www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 27 DE MARÇO DE 2022 (DOMINGO) NÚMERO 21.559 • 92 PÁGINAS • R$ 5,00

Entrevista / Flávia Arruda

"Os homens que se cuidem"

» ANA DUBEUX » CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA » DENISE ROTHENBURG

Deputada federal mais votada do Distrito Federal em 2018, a ministra-chefe da Secretaria de Governo deixa o posto na semana que vem para se candidatar a um cargo — que ainda não estaria definido — nas eleições deste ano. Flávia Arruda (PL) faz um balanço positivo da passagem pelo Planalto, reclama do machismo na política, defende cota para mulheres no parlamento e elogia Bolsonaro. Ela não crava que disputará vaga ao Senado, mas descarta concorrer ao GDF e reafirma o apoio ao governador Ibaneis Rocha (MDB). "Ele é o nosso candidato à reeleição. O que eu posso disputar, a gente tem que construir ouvindo a população", afirma. PÁGINAS 2 E 3

Minervino Júnior/CB/D.A Press

CEILÂNDIA 51 ANOS

Uma cidade feita de luta, suor e sonhos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Foi num dia quente, no outono de 1971, que os caminhões chegaram a Ceilândia com as primeiras famílias, vindas da Vila do Iapi e do Morro do Urubu. Na escassa bagagem, muitos traziam apenas o sonho de conseguir um pedaço de terra para viver, disposição de lutar para mudar de vida e a esperança de dias melhores. Hoje, novas gerações dão continuidade à saga dos pioneiros. Nesta edição especial, o **Correio** ouviu depoimentos emocionados de moradores da cidade, como os da forrozeira Hellen Marques, do presidente da Asforró, Célio Marques, e dos rappers X e Japão. Basta acessar os QR Codes abaixo.

SUPLEMENTO ESPECIAL

Arte: Kleber Sales e Valdo Virgo

Revista do CORREIO

Ed Alves/CB/D.A Press

De olho na endometriose

Doença de difícil diagnóstico condena mulheres a dores intermináveis. Flávia Mendes descobriu a condição após 25 anos de sofrimento.

Cabeças renovadas

Laces, perucas e apliques são boas opções para conquistar um novo visual.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Mais chances de emprego

Estudo comprova que ensino técnico amplia em 81% a possibilidade de entrar no mercado de trabalho. Pedro Henrique, Thyene e Ellen conciliam os dois cursos. TRABALHO & FORMAÇÃO

Barbara Figueira/Divulgação

Quando a paz vai à escola

Um dos 50 melhores professores do mundo, Francisco Celso Leitão atua na periferia do DF e explica por que a melhor maneira de combater a violência na escola é envolvendo a comunidade na solução do problema. PÁGINAS 15 E 19

Mortes no campo disparam, diz CPT

PÁGINA 6

Os favoritos hoje na festa do Oscar

PÁGINA 24

AFP

UM SORRISO QUE PARTIU

A prematura morte de Taylor Hawkins, da Foo Fighters, que se apresentaria hoje no Brasil. PÁGINA 11

Ana Dubeux — A fórceps, a pandemia arrancou as certezas de dentro de nós. PÁGINA 12

Ana Maria Campos — Reguffe precisa de um vice que amplie a força de sua campanha. PÁGINA 16

Denise Rothenburg — Escolha de novo ministro do TCU ficará para outubro. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo — Semana será decisiva para a candidatura de Eduardo Leite. PÁGINA 5

Jane Godoy — Muita emoção no lançamento de livro sobre o HCB. PÁGINA 18

Severino Francisco — Bacuraus fogem do frio e pousam no Parque da Cidade. PÁGINA 17

ISSN 1808-2661
9 771808 266011

» Entrevista | **FLÁVIA ARRUDA** | MINISTRA-CHEFE DA SECRETARIA DE GOVERNO

Às vésperas de deixar o primeiro escalão do Executivo federal — com o processo de desincompatibilização para a pré-campanha às eleições —, a ministra faz um balanço de sua gestão na pasta e reafirma apoio à recondução de Ibaneis

"O ambiente da política é muito machista"

» ANA DUBEUX » CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA » DENISE ROTHENBURG

Nesta semana, mais precisamente na sexta-feira, terá início a pré-campanha para as eleições de outubro. Com a desincompatibilização, os novos arranjos começam a se firmar e o desenho do cenário eleitoral vai deixando de ser rascunho para ganhar uma forma mais definitiva. Considerada, hoje, um dos principais nomes do DF, a ministra-chefe da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, confirma que não vai disputar o governo local, mas também não crava se será a candidata ao Senado.

"A minha candidatura não será de forma alguma a governo. Ele é o nosso candidato à reeleição. O que eu posso disputar, a gente tem de construir, primeiro, ouvindo a população. Depois, uma construção", diz, nesta entrevista exclusiva ao **Correio**.

Natural de Taguatinga, Flávia ressalta que cumpriu seu papel na Secretaria de Governo, mas não deixou de olhar para o DF. "Quero poder contribuir com a cidade. Meu projeto é para a cidade, com a cidade. Eu não tenho a política por profissão. A política não é a minha profissão. Quero o que o grupo construir, ouvir a sociedade, saber no que posso contribuir."

Deputada federal pelo PL, Flávia ganhou destaque na Câmara ao ser a primeira mulher a ocupar a presidência da Comissão Especial de Orçamento e Finanças e, depois, assumir um cargo estratégico no governo federal.

Para ela, a missão foi cumprida. "O intuito que eu tinha, quando entrei, acho que consegui preencher, que foi o de construir pontes. Derrubar possíveis muros que fossem construídos nesse meio do caminho, estabelecer o diálogo, a construção de pontes com o Congresso", avalia.

Há desafios mais difíceis e coletivos a serem vencidos. Um deles é garantir menos preconceito e hostilidade na política para as mulheres. "Alguns homens colocam as mulheres (em segundo plano), como, no início (do mandato), tinha sempre 'ah, nós participamos...', e eu não estava sabendo. Então, quando vinha, 'isso aqui, ah, nós discutimos', eu dizia, 'mas eu não participei', então, estou achando que falta alguma coisa, né? Aos poucos, vai se construindo. Mas, nós, mulheres, precisamos provar muitas vezes que somos capazes", frisa a parlamentar, defensora das cotas para candidaturas femininas nos partidos.

Única mulher no Planalto, Flávia elogia o presidente Jair Bolsonaro. "A política é muito machista. O ambiente da política é muito machista. E eu sou a única mulher no Palácio. Mas o presidente me deu todas as oportunidades, a mesma fala e a mesma importância de todos os outros ministros", enfatiza.

Apesar da polarização entre Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Flávia aposta que o eleitorado de Brasília dará uma votação expressiva para o atual chefe do Executivo. "Estive num evento para cinco mil pessoas e, quando falei o nome dele, foi ovacionado."

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

O intuito que eu tinha, quando entrei, acho que consegui preencher, que foi o de construir pontes. Fiz tudo o que estava ao meu alcance nessa construção. Então, faço um balanço positivo"

Qual foi a principal ação que a senhora conseguiu desenvolver neste período no ministério?

O intuito que eu tinha, quando entrei, acho que consegui preencher, que foi o de construir pontes. Derrubar possíveis muros que fossem construídos nesse meio do caminho, estabelecer o diálogo, a construção de pontes com o Congresso. Claro, como o próprio presidente citou, é um ministério difícil, porque você lida com todos os parlamentares. Você nunca vai agradar a todo mundo. Mas, dentro do possível, atendi todas as pessoas que pediram. Acho que saio com mais amigos do que quando entrei. Então, faço um balanço positivo.

Muitos ministros nessa área ficaram pelo caminho, como avalia?

Ser a primeira mulher a ocupar este ministério, este espaço de articulação política, já foi para mim uma grande honra e um grande desafio. Acho que conseguimos superar isso, construir e terminar o meu período de ministério com sucesso, porque estou saindo fruto da necessidade de desincompatibilização. Saindo com outros ministros, porque nosso prazo é agora. Mesmo diante de tantas alfinetadas, dificuldades e desafios, consegui me manter equilibrada.

Qual é a lição mais importante que traz desta experiência no Planalto?

Primeiro, um aprendizado enorme. Acho que o que eu aprendi, nesse um ano aqui, talvez, em livro nenhum consiga aprender tanto quanto na prática. Costumo dizer que, aqui dentro, a gente trata do alfinete ao foguete. Recebe todas as pessoas, parlamentares, vereadores, que vêm acompanhados dos prefeitos e seus deputados. A gente recebe desde a coisa mais simples, da burocracia de um ofício, até as mais complicadas, de destravar processos que estão tramitando nos outros ministérios, construção de projetos de lei, de PLNs (projetos de leis orçamentárias). É tentar ter um consenso ou, pelo menos, algo que consiga construir um texto dentro de tantos dissensos e diferenças partidárias, ideológicas, que é o que faz o cerne da democracia. É estar sempre aberta ao diálogo, à construção. Fiz grandes amigos, e, obviamente, a gente também é atacada. Faz parte de quem não é 100% agradado.

Partindo desse ponto, das alfinetadas: isso acontece porque, como diz o presidente, o cargo é difícil, ou pelo fato de a senhora ser mulher?

As duas coisas. Este ministério é um grande desafio, porque você lida com muitas pessoas, com diferentes necessidades, pleitos diversos, mas, ao mesmo tempo, tentando um equilíbrio. Este ministério é de construção política, um ministério meio. Não é um ministério fim, de entrega, não tenho caneta e não estou fazendo entrega efetiva, como o Ministério do Desenvolvimento Regional, o da Infraestrutura e todos os outros. Aqui, não. Aqui, sou o papel de mediadora, faço a interlocução de todos os ministérios com o Congresso. Lógico que, muitas vezes, tem interesses legítimos, mas contrariados, desde projetos que um quer, o outro, não; coisas que o governo queria que aprovasse e, no Congresso, não era bem assim. E o fato de ser mulher, obviamente, a gente, infelizmente, ainda vive numa sociedade muito machista. A política é muito machista. O ambiente da política é muito machista. E eu sou a única mulher no Palácio, mas o presidente me deu todas as oportunidades, a mesma fala e a mesma importância de todos os outros ministros. Eu sou muito grata à oportunidade que ele me deu e com reconhecimento e com a oportunidade de fala igual para todos os ministros, respeitando todos os momentos.

O presidente chegou a dizer que a senhora era a melhor ministra dele?

(Risos). Num evento que a gente fez aqui, ele brincou: dos 23, a minha melhor ministra. Estou aqui no dia a dia. Vira e mexe, estou na sala dele. A gente fala dos assuntos do Congresso. Sempre que posso ajudar de alguma forma, se for para colaborar, eu ajudo. E também escuto muita coisa. Às vezes, tem pautas lá que não dizem respeito a mim, mas eu faço questão de ouvir e aprender. Foi um aprendizado muito grande. Mas tem isso: o machismo é estrutural. No Parlamento, inclusive, a gente ainda vive o machismo estrutural.

O que achou do posicionamento do presidente em relação à pobreza menstrual?

O projeto da saúde menstrual foi muito discutido no Congresso, principalmente na Câmara, e, quando eu estava lá, discutimos isso. É uma realidade da população, principalmente, de nós, mulheres. Sabemos exatamente o que é isso, o que é esse período menstrual e as meninas em situação de vulnerabilidade, de pobreza, não ter acesso. Mas isso existe desde que o Brasil é Brasil e desde que o mundo é mundo. Então, é importante a gente dizer que isso não é uma pauta que veio no governo Bolsonaro. Os outros governos que nos antecederam não discutiram isso antes por quê? Colocar agora: 'Ah, o presidente Bolsonaro não quis'. No caso do presidente, assim que essa pauta chegou aqui, ele, no mérito, sempre falou: 'Eu sei que isso é importante, sei que passou pelo Congresso'. A necessidade do veto veio por uma exigência da Economia, da Lei de Responsabilidade Fiscal. Pelo mérito do projeto em si, o presidente não foi contra em nenhum momento. A sugestão do veto vem da Economia, porque gerar uma nova despesa incorre no crime de responsabilidade fiscal. Então, nesse caso, vem sugerido pela Economia, pela assessoria jurídica, a necessidade do veto, não pelo mérito do projeto e, sim, porque cria uma nova despesa. O projeto é fundamental e importante. Tanto que o governo sugeriu e editou uma medida provisória. Há uma discussão que: 'Ah, foram menos mulheres'. Porém, o valor que foi na medida provisória é maior do que o do projeto de lei. Então, derrubaram o veto, mas a medida provisória está valendo.

O fato de ser mulher teve um peso maior nas alfinetadas que recebeu?

Sempre tem. Muitas vezes, alguns homens colocam as mulheres (em segundo plano), como, no início (do mandato), tinha sempre: 'Ah, nós participamos…'. E eu não estava sabendo. Então, quando vinha 'ah, nós discutimos', eu dizia, 'mas eu não participei'. Então, estou achando que falta alguma coisa, né? Aos poucos, vai se construindo.

Que conselho daria hoje para as mulheres que pretendem ingressar na política?

Primeiro, que é fundamental a participação de mais mulheres na política, porque só com mais mulheres na política a gente pode fazer mais política de mulheres. O desafio da mulher na política é grande para entrar, por isso, sou a favor da necessidade das cotas partidárias de inclusão das mulheres. São fundamentais. Hoje, já somos 15% do Parlamento brasileiro, mas ainda é infinitamente baixo e menor do que a nossa representação na sociedade: 53%. É fundamental a mulher poder participar de tudo, assim como presidir uma Comissão de Orçamento, como eu presidi. Historicamente, ficava essa reserva de mercado. Números e o Orçamento da União sempre foram discutidos por homens. Vi a ministra Cármen Lúcia (do Supremo Tribunal Federal) falar esses dias uma história muito interessante. Um rapaz, sem maldade nenhuma, disse: 'Olha, vim trazer um documento para uma autoridade, mas me disseram que aqui só mora mulher'. Ou seja, a mulher não pode ser autoridade. E o que é isso? É o machismo estrutural. E o Parlamento e os Poderes são reflexos da sociedade. Portanto, quando a gente luta para vencer esses obstáculos é para dar mais oportunidades às mulheres. E isso passa, também, por essas cotas de mulheres, partidariamente falando. Hoje, um partido que tiver mais mulheres eleitas tem o dobro do fundo eleitoral. Essa política de cota é compensação. É cota compensatória de tudo o que já ficamos para trás, de toda a falta de oportunidades que tivemos. Na hora que estabelecer, ali, um patamar de 50 a 50, não vai precisar de mais nada disso, mas, aí, os homens que se cuidem, que vamos avançar, e ninguém mais vai nos segurar.

A senhora presidiu a Comissão Mista de Orçamento, quando o chamado orçamento secreto não era como é hoje. Acredita que essas emendas de relator devem acabar?

A gente precisa encontrar um meio-termo para essas emendas. O Congresso é legítimo e tem de ser partícipe da distribuição do Orçamento, porque nós fomos eleitos representantes de vários segmentos da sociedade. E tem a política nacional. Ela é um guarda-chuva muito amplo. O parlamentar conhece a sua região, as necessidades, está lá no dia a dia, é cobrado por quem o elegeu. Nós já temos as emendas impositivas, mas acho que poder participar de alguma forma das indicações, de onde devem ir, também é fruto de uma construção do Parlamento. Só não acho que da forma que está. Hoje, estou no Executivo, e, principalmente como ministra da Secretaria de governo, o Executivo ficou sem recurso discricionário. Todo esse recurso está alocado na emenda de relator. O Executivo está completamente amarrado para cumprir prioridade de política do governo. Em relação à transparência, sou absolutamente a favor. E não existe orçamento secreto, porque a execução é pública. O que se discute e, talvez, tenha sido colocado de uma forma equivocada, é quem indicou. A gente precisa mudar a lei, dar mais transparência.

Seu nome aparece como candidata forte ao Senado, mas também se fala em concorrer ao governo. O que a senhora quer?

Quero poder contribuir com a cidade. Meu projeto é para a cidade, com a cidade. Não tenho a política por profissão. A política não é a minha profissão. Quero o que o grupo construir, ouvir a sociedade, saber no que posso contribuir, no que posso colaborar com o meu trabalho e, com um grupo político que se forma, colocar ali onde cada um pode ser fundamental. O mais importante é saber o que a sociedade quer, o que espera de mim, qual a contribuição que posso dar. É fruto de uma construção. Primeiro, de ouvir a sociedade e, segundo, de uma construção política de grupo. Um grupo que represente o que a população espera da gente. Aprendi muito nesse tempo. Já vivi, com Arruda, ainda quando do governador, e com toda a experiência política que ele tem, toda a bagagem política, toda a história, todo conhecimento que ele tem, de um gestor e de uma pessoa que estuda muito. O legado político que ele deixou na cidade, de construção, de muita obra, de quem fez e deixou saudade na população. Esse é o lado que eu carrego. Foi isso que as pessoas depositaram em mim e que acho que, com o exercício do mandato, nesses quase quatro anos, pude demonstrar que tenho capacidade, que quero aprender, tenho o que oferecer para as pessoas.

Nesse grupo a senhora põe o governador Ibaneis?

Fazemos parte de uma base, eu sou base. Mesmo estando aqui (no ministério), fiz tudo o que pude, enquanto ministra de Estado, contribuí para o Distrito Federal. Fiz além do que podia, indo para os outros ministérios e pedindo tudo que fosse para Brasília. Nas políticas públicas que foram fundamentais, sempre pedi para ter Brasília como uma referência, no Auxílio Brasil, nas vacinas, em todos os projetos estruturantes do governo, investimento em obras, rodovias. Exerci meu papel como ministra, sem nunca ter deixado a minha ligação como parlamentar do Distrito Federal.

Se Ibaneis está no grupo e é candidato à reeleição, é possível inferir que o seu papel vai ser mesmo na candidatura ao Senado?

A minha candidatura não será, de forma alguma, a governo. Ele é o nosso candidato à reeleição. O que eu posso disputar, a gente tem de construir, primeiro, ouvindo a população. Depois, uma construção.

A senhora não descarta nada. Nem a reeleição?

Não descarto nada. Até em não ser nada (risos). Veja: a política dos próximos anos da capital passa muito por nós, que estamos hoje no cenário. Nós temos muitas pessoas jovens — respeitando, obviamente, todos que nos antecederam nessa na política local, como o governador Roriz, como o meu próprio marido, que ainda me ensina muito. Mas há uma renovação.

Essa geração é que, na sua opinião, vai continuar liderando a política brasiliense?

Sim. Passa por um grupo dessa geração e do qual eu acho que faço parte também.

Entre esses jovens, aparece a possível candidatura de Reguffe. Vocês têm boa relação. Como enxerga a candidatura dele?

Reguffe também é uma pessoa jovem, mas que tem uma trajetória na política, tem trabalhado pela cidade. Acho que a gente podia construir juntos, sem distanciar nem dividir grupos. É nesse caminho que eu trabalho sempre. Para a gente, no diálogo, trazer todo mundo para o que é bom para Brasília. E não para a divisão. Nós temos muitos bons políticos, bons talentos, pessoas boas, que querem o bem para a cidade.

A senhora não considera a política uma profissão. O que seria política então?

Política é transformação. É transformar a vida das pessoas. É você se dedicar, se doar, porque a política também é doação, é resignação, é renúncia. A gente abre mão de muita coisa da vida pessoal para a política.

Isso é uma crítica aos políticos profissionais?

Não, não é o meu perfil. Não critico ninguém. Acho que cada um tem uma forma de conduzir as coisas. Para mim, foi uma construção. Eu nunca fui do tipo 'ah, eu quero ser política', mas sempre participei da política de alguma forma desde muito pequena, com meu pai, na distribuição de comida, arrecadando alimento para fazer sopa.

Esse é o seu jeito de fazer política, talvez.

Sim, talvez uma política mais social, mais voltada para o próximo. A política só vale a pena quando a gente transforma a vida das pessoas. Não é para mim, é para os outros. E isso passa, também, pela renúncia. Política também é renúncia. Eu tenho duas filhas pequenas. Estar na política me tira do convívio delas. Então, ela priva a gente do convívio da família, do convívio social. Mas ela vale a pena quando a gente consegue transformar a vida das pessoas. Não é vaidade pessoal, porque eu sei, também, as dores que a política causa.

Uma das bandeiras do seu mandato era a questão da violência contra a mulher? Vai levar a questão adiante?

É uma bandeira minha desde o início do meu mandato. Presidi a comissão de combate à violência contra a mulher. Agora, volto para a Câmara e, certamente, vou fazer parte dela. Isso sempre me provocou muito. Aprovamos, agora, um projeto de lei — do qual fui coautora —, que é o da violência institucional. Queria até ver, antes de sair (do ministério), se a gente conseguiria sancioná-lo. Esse projeto foi estruturado em cima daquele caso da Mariana Ferrer. Ela foi revitimizada o tempo todo. A mulher revive a violência nas delegacias, nos tribunais. O tempo todo você é desafiada: 'Não estava com um vestido curto demais?'.

A sua pauta sobre as mulheres, na verdade, é até mais ampla.

Sim. Defendo não só o combate à violência contra a mulher, mas também o estímulo à participação dela na política e nos espaços de poder. A gente precisa dar a mão à outra, criar oportunidades, mostrar que, juntas, conseguimos fazer muito. Vamos acabar com essa conversa de que mulher não apoia mulher. A coisa mais bonita que a gente tem é a sororidade.

O PL vai tentar reivindicar a Presidência da Câmara em 2023?

Isso passa por uma nova eleição, né? A gente pode chegar entre 65 e 75 parlamentares até o fim da janela partidária. É uma bancada forte. Temos hoje um líder do PL, Altineu Côrtes, que é um grande amigo e comandará essa transição com maestria. Mas reivindicar uma coisa na próxima eleição é muito prematuro e seria até leviano. A gente não sabe nem quem estará lá. Não sabemos qual será o tamanho da bancada, apesar de eu acreditar que qualquer decisão dentro do Congresso vai passar pelo PL.

Mas muita gente vislumbra uma disputa interna no PL entre bolsonaristas "raiz" e a turma que já estava no partido. Como manter uma unidade interna?

Acho que o insucesso do PSL deve servir de lição. É o tipo de coisa que não dá certo. Rachar alas dentro de um mesmo partido só o torna mais fraco. Foi exatamente o que aconteceu com o antigo PSL. Mas não acredito que isso aconteça com o partido sob comando do presidente Valdemar Costa Neto, que é uma pessoa absolutamente do diálogo, da palavra, da construção.

E aqui no DF? Quem vão ser os puxadores de voto?

A gente não consegue prever voto. São muitas variáveis. Há aqueles com mandato, que já disputaram a eleição, mas há, também, aqueles com potencial enorme. É claro que, no caso do PL, com a vinda da deputada Bia (Kicis), ela e eu temos mandato de deputada federal. Entre deputados distritais, há os que têm mandato e outros que estão vindo. Todos têm potencial.

Alberto Fraga vem?

Ainda não tivemos uma conversa definitiva, mas acho que é o caminho mais natural. Fraga sempre esteve com a gente, sempre foi do mesmo campo, mas nós vamos conversar nos próximos dias.

Não passa, então, pelas conversas do PL, ter um candidato próprio para o GDF?

Nos quadros do PL, temos gente para disputar qualquer vaga de majoritária ou de todas as proporcionais. Mas o PL, hoje, é base de governo do governador Ibaneis.

O presidente Bolsonaro, segundo as últimas pesquisas, está em uma fase de ascensão no eleitorado. A que a senhora atribui isso?

Ao fim da pandemia. Todo mundo que está no mandato foi pego em cheio pela covid. Com o arrefecimento da pandemia, começam a aparecer coisas efetivas que foram feitas no governo, como o Auxílio Brasil. Antes era um tíquete médio de R$ 190, agora é de R$ 400. A população toda foi vacinada, não falta vacina. Um dos países que mais vacinaram foi o Brasil.

Ele teve uma votação expressiva em Brasília. Acredita que vai se repetir? Enxerga isso nas ruas?

Enxergo. Estive quarta-feira num evento com cinco mil pessoas. À hora que eu citei o nome do presidente, ele foi ovacionado. Na sexta-feira, num evento que transfere a titularidade de terras da União e permite a regularização fundiária, ele também foi aplaudido. Independentemente de onde ele está, vejo essa grande aceitação dele nas ruas.

Mas as pesquisas ainda apontam o ex-presidente Lula liderando.

Eu ainda não vi o ex-presidente Lula nas ruas. Então, não dá para avaliar a popularidade dele na rua. Obviamente, ele tem um recall político, mas ainda não vi o ex-presidente nas ruas. O presidente Bolsonaro está diariamente. Também tem essa diferença: você está falando de um presidente em pleno exercício de mandato com tantos problemas enfrentados. Ele começou o governo com a tragédia de Brumadinho. Depois, teve seca, chuva demais, uma pandemia que abalou países enormes. Depois, a guerra. O presidente enfrentou coisas que, na História, acho que ninguém viveu isso com tanta intensidade e ao mesmo tempo.

E temos a inflação de 10% ao ano.

A inflação é mundial. A gente está ainda entre os países com a menor inflação em vista dos outros do mundo. O que para nós pouco importa, porque a gente vive aqui, a gente não vive fora daqui, não é mesmo? Mas o presidente trabalha para combater isso diariamente. Não é uma equação simples, porque não depende dele lá tomar uma decisão e acabou, né? Isso são fatores diversos. Então, temos o presidente Bolsonaro, no exercício do mandato, e o outro candidato, de fora, sendo a oposição, a criticar. Neste momento, está mais cômodo ser oposição do que estar no mandato.

Há possibilidade de uma terceira via, ou a polarização é inevitável?

A eleição levará à polarização. Apesar de haver pessoas muito capacitadas — governadores, ex-governadores — e os que estão achando que vão resolver o mundo, a eleição passa por esses dois lados: o presidente Bolsonaro e o ex-presidente Lula. Esse é o cenário que vamos enfrentar.

Isso não deixa o país dividido?

Deixa. Pessoalmente, não acho uma coisa boa, porque divide a população. Divide famílias, divide opiniões. Mas, infelizmente, é o que estamos vivendo.

A senhora mencionou que seu trabalho aqui no Planalto foi de construir pontes. É papel do político construir pontes, derrubar muros. Só que o país está claramente dividido, tende a repetir o que aconteceu em 2018. A política falhou?

A volta ao cenário político do ex-presidente Lula é que, talvez, tenha deixado esse cenário mais polarizado. A eleição do presidente Bolsonaro em 2018 era tida como improvável. Ele tem sido um presidente extremamente atacado desde o primeiro minuto, mas permanece com uma popularidade consolidada e caminhando para crescer cada dia mais. Acho que o que aconteceu foi isso: a viabilidade de um nome que estava fora da política (Lula) e a concretização e a permanência de um presidente de direita, de ideias diferentes. A História é feita de pêndulos. Acredito que, em algum momento, esse pêndulo volte um pouco mais para o centro, mas agora a gente está com essa polarização.

Ao filiar-se ao PSB, Geraldo Alckmin disse que seria importante para a democracia. O presidente Bolsonaro ameaçou a democracia?

Eu nunca vi o presidente Bolsonaro dizer que ia interferir na imprensa, que não ia cumprir nenhuma decisão. Nunca o vi querendo interferir no Congresso. Quando a gente fala de respeito à democracia, é de um presidente democraticamente eleito e tratando de todo o mandato dele dentro do cerne da democracia, do respeito à independência dos Poderes, dentro das quatro linhas da Constituição. A gente tem de lembrar sempre da independência dos Poderes. Questionar a legitimidade de alguma coisa é natural. Agora, invadir o poder… A gente tem uma Constituição muito clara. Temos três Poderes bem definidos: Executivo, Legislativo e Judiciário. Se cada um deles atuar dentro das suas atribuições, não vejo nenhum tipo de ameaça. O presidente foi eleito por um regime democrático, permanece nele, trabalha para ele. O que ele diz não é uma ameaça, mas, sim, uma demonstração de transparência das coisas. Como as coisas estão muito acirradas, esse discurso acaba se levantando até mesmo contra ele. Repito: o cerne da democracia é o respeito à independência dos Poderes.

A senhora fica mais uma semana aqui no Planalto. Vai sentir falta dessa rotina?

(Risos) Meu Deus do céu… Sentir falta da rotina, não, porque a rotina de parlamentar e o processo pré-eleitoral também são muito intensos. Talvez, vá sentir falta das pessoas que estão aqui, dos amigos que fiz. Mas não vou, em momento algum, me desligar totalmente. Como parlamentar, esse canal de comunicação com o Executivo não deixar de existir. Não estou indo embora da cidade. Sou parlamentar de Brasília. Sentirei falta do convívio diário, mas vou continuar ajudando o presidente, agora, do outro lado da rua.

O que é mais difícil neste período da campanha?

Até o dia 2, a questão mais difícil é a da janela partidária. A gente vai ter um trabalho muito grande na formação das nominatas, que são fundamentais para a eleição, e no diálogo com os outros partidos. Depois que a gente passa para o processo de pré-campanha, aí é hora de estar mais na rua. É hora, como falei no início, de ouvir as pessoas, entender a demanda, ver a realidade.

A senhora se sente bem nesse momento?

Eu gosto. A minha vinda para cá me tirou um pouco dessa prática. Depois, a pandemia. A pandemia afastou a gente das pessoas. Eu estava toda sexta-feira em um restaurante comunitário, todo dia conversando. É a partir disso que a gente faz o mandato, é ouvindo as pessoas, sabendo qual é a necessidade. Eu não posso ficar trancada dentro do gabinete, ou do escritório, sem saber o que as pessoas precisam. Nunca perdi o meu olhar para o Distrito Federal. Agora, vou ter mais liberdade para ouvir as pessoas. O mandato não acabou, vou querer saber qual é o papel que a população espera de mim neste próximo pleito eleitoral.

E se a população disser: 'A gente quer você governadora'?

Risos.

Aos 42 anos, a senhora é deputada federal, primeira presidente da CMO, ministra. Essa menina de Taguatinga imaginou alguma vez que chegaria aqui?

Essa menina de Taguatinga sempre foi muito batalhadora. Muito determinada e sempre disposta a ajudar o próximo. Mas nunca, nem nos meus maiores sonhos, imaginei chegar aonde cheguei. E acho que mostro para as meninas de Taguatinga, de Ceilândia, de Planaltina, de qualquer outro lugar que, acreditando, estudando, trabalhando, batalhando, elas podem chegar aonde elas quiserem.

A minha candidatura não será, de forma alguma, a governo. Ele é o nosso candidato à reeleição. O que eu posso disputar, a gente tem de construir, primeiro, ouvindo a população"

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O teste de Ribeiro

A ida do ministro da Educação, Milton Ribeiro, ao Senado, esta semana, é vista no meio político como uma prova para verificar o grau de apoio que ele mantém na bancada evangélica. Se não conseguir ninguém que o defenda, o futuro no ministério fica mais incerto.

O risco da terceira via

Mantida a polarização entre o ex-presidente Lula e o presidente Jair Bolsonaro, os demais postulantes terão dificuldades em encontrar quem replique suas respectivas campanhas nos estados e municípios. Não são poucos, hoje, os candidatos a governos estaduais e ao Senado que dizem, entre quatro paredes, que vão cuidar da própria vida e deixar que cada candidato ao Planalto se vire atrás de voto.

Leite ressabiado

A polarização e o risco de abandono foram cruciais para levar o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, a rever a decisão de deixar o PSDB para concorrer à Presidência da República pelo PSD. A avaliação de muitos aliados é de que, no PSD, correria o risco de ficar sozinho.

Assim não dá

Os bolsonaristas buscam um discurso para explicar a equação dos valores dos combustíveis. Afinal, mesmo com impostos federais reduzidos e dólar mais baixo, não se vê a redução dos preços ao consumidor final.

Moeda de troca

A escolha de um novo ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), para vaga a ser aberta pela aposentadoria da ministra Ana Arraes, em julho, ocorrerá somente após as eleições de outubro. O lugar é da Câmara dos Deputados e vem sendo tratado nos bastidores como um grande ativo para que o atual presidente da Casa, Arthur Lira — se reeleito deputado federal, e tudo indica que será —, monte seu jogo para mais dois anos no comando do Legislativo, seja quem for o próximo presidente da República. Até aqui, cinco deputados já se apresentaram: Soraya Santos (PL-RJ), Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR), Hugo Leal (PSD-RJ), Danilo Forte (PSDB-CE) e Fábio Ramalho (MDB-MG). Outros nomes virão.

Nem os ministros do TCU estão preocupados com atrasos nessa escolha. É que há quatro substitutos para a hipótese de afastamento de algum dos ministros titulares. Aliás, o próprio Arthur Lira já foi informado de que não precisa ter pressa. E, como este semestre a Câmara deve continuar com as votações pelo sistema remoto e restabelecer o sistema 100% presencial somente depois das eleições, ninguém está ansioso por essa escolha. A não ser, obviamente, os candidatos.

CURTIDAS

Missão/ O ministro da Cidadania, João Roma, bateu o martelo e será mesmo candidato ao governo da Bahia, a fim de montar um palanque para o presidente Jair Bolsonaro. Na filiação hoje, em Brasília, essa definição estará sacramentada.

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil/reprodução

Imagem não falta/ O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas (**foto**), não deixa uma passagem por São Paulo sem registro em vídeo. Já está tudo armazenado e catalogado para mostrar na campanha ao governo do estado.

Hora do relax/ Para fugir da rotina estressante no Planalto, a ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, tem recorrido ao... beach tennis, no Iate Clube. "Quando consigo sair cedo, não falto", diz.

Política & rock/ Os advogados de Jair Bolsonaro podem até recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para que os organizadores do Lollapalooza evitem manifestações como a de Pablo Vittar em favor de Lula. Porém, vai ser difícil segurar o público e até mesmo os artistas. Nos bastidores, tem gente dizendo que pode até pagar multa, mas não vai deixar de se manifestar.

PODER / Presidente afirma que evento de hoje do PL será o lançamento da pré-candidatura. Ele contraria o partido, que transformou a agenda em ato de novas filiações, por temor de infringir legislação. Sigla vai ao TSE contra Lollapalooza

Bolsonaro esbarra na lei eleitoral

» TAINÁ ANDRADE

O presidente Jair Bolsonaro afirmou que o ato do PL, hoje, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), será o lançamento de sua pré-candidatura à reeleição. A declaração do chefe do Executivo contraria o anúncio do próprio partido de que o evento é para novas filiações — o enfoque foi oficialmente alterado pela sigla para evitar problemas com a lei eleitoral.

"É o lançamento da pré-candidatura. Não começa a campanha ainda. A campanha é 45 dias antes, mas é para mostrar que eu sou candidato à reeleição", enfatizou o presidente, durante passeio de moto em Santo Antônio do Descoberto (GO).

Advogada do partido, Caroline Lacerda informou, na quarta-feira, que a decisão de mudar a temática do evento foi para evitar "possíveis questionamentos jurídicos". "A lei eleitoral não fala de pré-lançamento de campanhas, não existe nenhuma norma sobre isso. O evento do PL tinha sido pensado para ser algo desse jeito, mas, por não ter previsão legal, eles preferiram mudar", explicou.

Na declaração em Goiás, Bolsonaro também avisou que o público não precisaria de inscrição para o evento. "Amanhã (hoje), está previsto às 10h. Deve ter muita gente lá, muita gente está se inscrevendo. Não precisa se inscrever. Se tiver espaço, vai entrar mesmo quem não estiver inscrito. É o lançamento da pré-candidatura", enfatizou. Esse foi outro desalinhamento com o partido, que organizou a cerimônia com credenciamento do público.

Ontem, o PL entrou com uma representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o Festival Lollapalooza, realizado em São Paulo, após a cantora Pablo Vittar mostrar, na sexta-feira, uma bandeira com a imagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas de intenção de voto para as eleições de outubro. A legenda sustenta que o ato configura infração à lei eleitoral.

Além de desfilar com a bandeira pelo palco, Pablo Vittar puxou o coro de "fora Bolsonaro", no que foi acompanhada pelo público. A defesa do partido alegou que a atitude é considerada propaganda antecipada em favor do oponente de Bolsonaro e, portanto, "fere inúmeros dispositivos legais".

"Neste momento do ano eleitoral, não é permitido fazer exaltação a nenhum candidato e também não é permitido falar mal de nenhum candidato. A lei eleitoral veda tanto a propaganda antecipada quanto a propaganda negativa", afirmou Caroline Lacerda. "Por descumprimento da lei, a gente pediu ao TSE notificar o evento para que ajuste a conduta dos artistas que ainda forem fazer shows hoje (ontem) e amanhã (hoje)", acrescentou.

O PL também cita as críticas da cantora britânica Marina ao presidente brasileiro. "Estamos cansados dessa energia", disse a artista.

Na representação no TSE, o partido sustenta que manifestações políticas em eventos musicais em ano eleitoral se assemelham a showmício e, por isso, supostamente configuram propaganda eleitoral irregular.

"O ato induz a concluir que o beneficiário Lula seria o mais apto nas eleições, posto que conta com o apoio de artista renomado e gritos de apoio do público", diz o documento.

Até o fechamento desta edição, o Lollapalooza não havia se posicionado sobre o assunto. (**Com Agência Estado**)

Evaristo Sa/AFP

Bolsonaro: "É o lançamento da pré-candidatura (...), para mostrar que eu sou candidato à reeleição"

» Tornozeleira para Daniel Silveira

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e determinou que o deputado Daniel Silveira (União Brasil-RJ) volte a usar tornozeleira eletrônica. O parlamentar também está proibido de participar de eventos públicos e de sair de Petrópolis (RJ), onde mora, salvo deslocamentos para Brasília para exercer o mandato no Congresso. Eventuais descumprimentos das medidas cautelares determinadas pelo Supremo incorrerão em restabelecimento da ordem de prisão, alerta Moraes.

Lula promete "abrasileirar" os combustíveis

Com acenos a partidos de esquerda em um ato político em Niterói (RJ), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou, ontem, a condução da economia pelo governo do presidente Jair Bolsonaro e a alta do preço dos combustíveis. O petista reiterou que pretende "abrasileirar" os preços de gasolina, diesel e gás de cozinha, caso seja eleito.

"A Petrobras vai ter de voltar a ser do povo brasileiro. Temos de ter coragem para não deixar privatizar os Correios, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica. Vamos 'abrasileirar' o preço do combustível, do óleo diesel e do gás de cozinha", frisou, ao discursar durante o Festival Vermelho, ato em comemoração aos 100 anos do PCdoB.

O petista enfatizou que, em um eventual novo governo, os ricos terão de pagar mais Imposto de Renda e que a população mais pobre deve ser contemplada por recursos públicos. "O povo pobre tem de entrar no orçamento das prefeituras, dos estados e da União. A contrapartida é colocar os ricos no Imposto de Renda", argumentou.

Em um discurso de cerca de 40 minutos, o ex-presidente chamou Bolsonaro de "fascista", "psicopata" e ironizou as declarações do presidente de que não há corrupção no governo federal. "Esse fascista que está governando este país não só não fez nada pelo povo brasileiro como destruiu as instituições e os programas sociais", acusou.

Ciro Gomes

Também pré-candidato à Presidência, Ciro Gomes (PDT) ironizou, ontem, a aliança entre Lula e o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB). Animação compartilhada no Telegram do pedetista critica o fato de os dois, antes adversários, discutirem a possibilidade de dividir uma chapa presidencial este ano. Também questiona políticos de esquerda pelo apoio ao acordo.

A postagem, que traz referências ao festival de música Lollapalooza, apresenta Lula e Alckmin como líderes de uma banda que "desafina na política". A peça mostra as cabeças dos dois flutuando, enquanto nomes da esquerda cantam em frente ao Congresso em chamas.

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, aparece vestida com uma camisa de tucano, símbolo do PSDB, antigo partido de Alckmin. A imagem é intitulada "Lulapalozo apresenta os Novos Tucanos". Entre os políticos representados na animação estão Guilherme Boulos (PSol), Jean Wyllys (PT) e Manuela D'Ávila (PCdoB).

"É surpreendente a riqueza da música brasileira. A cada dia surge uma nova banda no cenário. Só concorre com a profusão de bandos que desafinam na política. Ouçam estes inigualáveis Novos Tucanos! #LulaPalozo", ironizou Ciro na publicação.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Semana decisiva para a candidatura de Eduardo Leite

Na semana em que se intensifica o troca-troca de partidos políticos, em razão da montagem de chapas majoritárias e proporcionais, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, deve definir o rumo que pretende tomar: primeiro, se permanece no cargo ou se desincompatibiliza; segundo, se troca o PSDB pelo PSD, ou não. São decisões difíceis e muito estratégicas, que envolvem alianças políticas locais e nacionais e o alcance de suas ambições políticas. Dependendo do que decidir, será um fato político novo num cenário eleitoral polarizado, que está se cristalizando, entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera as pesquisas de opinião, e o presidente Jair Bolsonaro, que concorre à reeleição com a vantagem estratégica de permanecer no cargo.

Como todo cenário complexo, a melhor maneira de tratar o assunto é desagregar suas variáveis. Comecemos pelo Rio Grande do Sul. Desde sua campanha ao governo gaúcho, Leite anunciou que não disputaria a reeleição, como já havia feito na Prefeitura de Pelotas. Esse é um compromisso de campanha que corrobora a superstição de que existe uma maldição no Palácio Piratini, que impede a reeleição de qualquer governador. Seu desempenho administrativo é considerado muito bom, mas a crise fiscal gaúcha é uma das mais graves do país, rivaliza com as do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Leite cancelou uma viagem que faria a Buenos Aires e marcou uma entrevista para amanhã, às 14h, na qual deve anunciar sua saída do governo.

A desincompatibilização pauta um problema na retaguarda de Leite: a escolha do candidato das forças que o apoiam ao governo do Rio Grande do Sul, que estava congelada. O deputado estadual Gabriel Souza (MDB) é o nome preferido de Leite, mas não unifica sua coalizão política. A briga começa dentro do próprio MDB, no qual o atual secretário de Planejamento de Porto Alegre, Cezar Schirmer, resolveu se lançar candidato e pretende disputar a convenção do partido, neste domingo. Gabriel, porém, tem apoio do ex-governador José Ivo Sartori e conseguiu remover da disputa o deputado Alceu Moreira.

> CASO EDUARDO LEITE PERMANEÇA NO PSDB, É BOM JOÃO DORIA PÔR SUAS BARBAS DE MOLHO. DIRIGENTES TUCANOS E ALIADOS JÁ ESTÃO DISPOSTOS A PEDIR QUE DESISTA DA CANDIDATURA

A briga dentro do MDB favoreceu uma candidatura própria do PSDB. O vice-governador Ranolfo Vieira Jr., que assumirá o cargo no lugar de Leite, pretende disputar a reeleição. Secretário de Segurança do estado, já trabalha com a expectativa de poder para ganhar a convenção tucana. A prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas, que pleiteava a indicação, não conseguiu apoio suficiente na legenda. Eduardo Leite terá muitas dificuldades para demover Ranolfo e garantir apoio ao seu candidato do MDB, Gabriel Souza, ainda mais porque o MDB está dividido.

O cenário eleitoral gaúcho passa, também, pela disputa à Presidência da República. A indefinição de Leite dificulta a vida de seus aliados e facilita a dos adversários locais: Luís Carlos Heinze (PP) e Onyx Lorenzoni (PL) buscam o apoio do presidente Jair Bolsonaro, enquanto Beto Albuquerque (PSB) e Edegar Pretto (PT) querem ser o candidato do ex-presidente Lula. Caso a candidatura de Leite se confirme, porém, essa polarização pode ser quebrada, porque haverá um deslocamento natural de eleitores gaúchos para o tucano.

Ficar ou sair, eis a questão

Na sexta-feira, Eduardo Leite foi novamente assediado pelo presidente do PSD, o ex-prefeito Gilberto Kassab, para se filiar ao partido. Dessa vez, teve todas as garantias de que terá legenda e recursos para sua campanha. Resolvida a desincompatibilização, essa é a segunda decisão estratégica. Se optar pelo PSD de Kassab, cria um fato novo no cenário político, viabiliza mais sua candidatura sem depender da conspiração para remover João Doria, que o derrotou nas prévias do PSDB. Nesse caso, sua prioridade, agora, seria atrair o União Brasil, o que lhe garantiria ainda mais capilaridade. O segundo movimento seria atrair o MDB, convencendo Simone Tebet (MS) a aceitar ser vice na chapa. Ela é a noiva dos sonhos de todos os candidatos da terceira via, mas já disse que não pretende renunciar à candidatura para ser vice de outro candidato.

Resta o cenário mais difícil e, ao mesmo tempo, mais instigante: permanecer no PSDB e aguardar em Pelotas o desfecho da conspiração tucana para remover a candidatura de João Doria. Hoje, deve ser efetivada a federação do PSDB com o Cidadania. Apesar de vitoriosa nas prévias, a candidatura de Doria precisa ser homologada pela convenção. A cúpula da federação é majoritariamente tucana, mas a correlação de forças pode se alterar em favor de Leite, em razão da divisão do PSDB e dos representantes do Cidadania, que serão uma espécie de fiel da balança. Caso Eduardo Leite permaneça no PSDB, é bom João Doria pôr suas barbas de molho. Cidadania, MDB e União Brasil estão dispostos a pedir que Doria desista em favor de Eduardo Leite.

ELEIÇÕES / Aliados do governador cobram um posicionamento contundente do presidente do PSDB, Bruno Araújo, contra "golpe" à pré-candidatura do gestor paulista

Em defesa de Doria

Aliados do governador de São Paulo, João Doria (PSDB), se mobilizaram contra o que chamam de tentativa de "golpe" na sua pré-candidatura e cobram do presidente nacional do partido, Bruno Araújo, um posicionamento contundente em defesa do resultado das prévias presidenciais do ano passado.

Assediado pelo PSD, que sinalizou que lançaria sua candidatura ao Palácio do Planalto, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB) — derrotado por Doria nas prévias —, vai deixar o cargo amanhã e deve anunciar sua permanência no partido.

O grupo que faz oposição a Doria é liderado pelo deputado Aécio Neves (PSDB-MG). Em entrevista, na semana passada, ao programa *CB.Poder* — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília —, o parlamentar enfatizou: "Fiquei, nos últimos quatro meses, desde as prévias, aguardando que o governador Doria mostrasse uma capacidade mínima de aglutinar forças políticas ou da sociedade e que pudesse, também, mostrar alguma perspectiva de crescimento nas pesquisas (eleitorais). Absolutamente nada disso ocorreu".

Esse grupo acredita que pode reverter o resultado das prévias na convenção do partido, em junho. O "Dia do fico" no PSDB seria uma estratégia que prevê a possibilidade de um acordo com o MDB e o União Brasil para o lançamento de uma candidatura única ao Palácio do Planalto.

Aliados de Doria reclamam do silêncio do presidente tucano, que é coordenador da pré-campanha do governador. "Esperamos uma manifestação do Bruno (Araújo) para garantir que a democracia interna seja respeitada", disse Fernando Alfredo, presidente da sigla na capital paulista. "Eles não têm embasamento jurídico para contestar o resultado e apostam no desgaste do João. Qualquer tentativa de revogar as prévias seria um golpe", concluiu o dirigente. Procurado, Araújo não foi localizado.

O tesoureiro nacional do PSDB, Cesar Gontijo — aliado de Doria —, destacou que, "pelo estatuto, as prévias são irrevogáveis" e que "a convenção é meramente homologatória".

VIOLÊNCIA/ Conforme dados da Comissão da Pastoral da Terra (CPT), as mortes em consequência de conflitos agrários dispararam em 2021, passando de nove, nos 12 meses de 2020, para 103, de janeiro a novembro do ano passado

Crimes no campo têm alta de mais de 1.000%

» MARIA EDUARDA CARDIM
» GABRIELA BERNARDES*
» GABRIELA CHABALGOITY*

Os conflitos do campo, causados por disputas de terra ou por outros motivos, são considerados históricos no Brasil. Hoje, em pleno Século 21, o aumento de crimes agrários no país chama atenção da comunidade que vive no campo e depende da terra para sobreviver. O levantamento mais recente da Comissão da Pastoral da Terra (CPT) indicou que as mortes em consequência de conflitos dispararam em 2021, tendo um aumento de 1.044%, passando de nove, em todo o ano de 2020, para 103 registradas até novembro do ano passado. Ainda que os dados de 2021 não estejam consolidados, é possível notar um aumento da violência no campo em diversas áreas **(ver quadro ao lado).**

Ronilson Costa, integrante da coordenação nacional da CPT, afirma que os números são subnotificados e essa violência pode ser ainda maior. Para ele, alguns motivos explicam o aumento das mortes nos campos ano após ano. "Está havendo um aumento de ocorrências de violências contra esses povos e comunidades ao mesmo tempo em que ocorrem diversos retrocessos na área. Há uma política constituída de retrocessos às reivindicações das comunidades camponesas, indígenas e quilombolas", afirma.

De acordo com ele, os cortes feitos pelo governo, em grandes proporções nos serviços de atendimento da demanda dessas comunidades, como o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a Fundação Nacional do Índio (Funai), "têm impossibilitado o exercício das utilidades dessas autarquias".

Costa indica que os mais diversos motivos se somam, ainda, à estrutura fundiária que é altamente concentrada no Brasil. "Essa é uma concentração histórica, que se junta também ao fato de que os direitos garantidos na Constituição de quem tem atividade no campo, como a reforma agrária e demarcação do território, não estão sendo atendidos", critica.

As mais recentes atitudes do Legislativo e do Executivo são contra o interesse do meio ambiente e daquelas famílias mais fragilizadas do campo e do agrário, como índios e quilombolas"

Manoel Pereira de Andrade, *professor do Núcleo de Estudos da Amazônia da UnB*

A violência no campo é uma das consequências da produção brasileira ser voltada aos latifúndios, na avaliação do professor do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural da Universidade de Brasília (PPG-Mader/UnB), Sérgio Sauer. Ele destaca que o modelo produtivo agropecuário, com base na Revolução Verde, é baseado em monoculturas e voltado para a exportação.

"Essa parte da produção é altamente concentrada em médias e grandes fazendas, com uma frequente expansão dos cultivos no cerrado. A chamada 'fronteira agrícola' se mantém aberta, com aumento das lavouras e do pasto, gerando conflitos sociais e impactos ambientais. O cerrado foi o bioma mais desmatado entre os anos de 2020 e de 2021", explica.

Piora

E o cenário pode ficar ainda pior, já que em meio ao contexto de aumento de crimes agrários, tramitam na Câmara dos Deputados projetos de lei, como o 191/20, que permite a mineração em terras indígenas, por exemplo. Professor do Núcleo de Estudos da Amazônia da Universidade de Brasília (UnB), Manoel Pereira de Andrade acredita que esse e diversos outros projetos antiambientais que tramitam no Congresso, contrários à tendência de distribuição, tendem a piorar a situação.

"As mais recentes atitudes do Legislativo e do Executivo são contra o interesse do meio ambiente e daquelas famílias mais fragilizadas do campo e do agrário, como índios e quilombolas", pontua Andrade. Para Ronilson Costa, as apostas da economia brasileira têm se voltado muito para a expansão do agronegócio, que se dá, em grande medida, sob os territórios tradicionalmente ocupados por esses povos. "Tudo isso são motivos e causas do aumento dessa violência", indica o integrante da CPT.

***Estagiárias sob a supervisão de Rosana Hessel**

Evolução dos conflitos

Levantamento da Comissão Pastoral da Terra aponta que os números de diversos crimes no campo, de janeiro a agosto de 2021, superaram os números de todos os meses de 2020

Impunidade aumenta insegurança e solução deve ser sistêmica

Por mais que os números de violência no campo ainda estejam em ascensão, esse não é um tipo de repressão que começou agora no Brasil. De acordo com o professor Sérgio Sauer, da Universidade de Brasília (UnB), essas perseguições são históricas, principalmente em alguns estados, como no caso do Pará. Bahia, Maranhão e Minas Gerais também são outros estados que lideram o ranking desses conflitos. "Em determinados momentos, essa violência aumenta, em outros diminui um pouco, mas é uma marca histórica", disse.

Na visão dele, a principal razão que explica isso é a impunidade diante da quantidade de casos. "São poucos os casos de mandantes ou executores julgados e condenados por crimes no campo; e quando isto acontece, os processos judiciais são intermináveis, levando a 'um esquecimento' dos crimes. Segundo, a gestão ou governança das terras é profundamente desigual. As regras e leis são frequentemente flexibilizadas e alteradas para facilitar a grilagem (apropriação ilegal de terras públicas e de uso comum)", explica.

Um levantamento da Comissão da Pastoral da Terra (CPT) aponta que menos de 10% dos assassinatos desde 1985 foram, de fato, punidos. "A impunidade em qualquer circunstância é um estímulo. Seja no campo, na cidade, ou em qualquer lugar", avalia Ronilson Costa, integrante da coordenação da CPT. A impunidade acerca do caso do assassinato do militante ambientalista José Gomes e de sua família, morta a tiros em janeiro, incomodou o Ministério Público Federal (MPF), que abriu requerimento para acompanhar o caso. O crime aconteceu em São Félix do Xingu (PA).

Solução

Sobre uma possível solução para o problema, ou, ao menos, o início de uma perspectiva de melhora, os especialistas acreditam que a reforma agrária é uma opção. "A terra não é fruto do trabalho, é um bem comum. Temos que produzir e exportar sim, agora temos que produzir comida, algo que chegue à mesa da população, uma comida sadia, sem agrotóxico. Não é para a reforma agrária ser feita, na Amazônia, em cima de terras indígenas, tem que ser feita onde está o trabalhador e a trabalhadora, é ali que ele conhece o solo e o clima. Precisa, ainda, ser acompanhada de educação, saneamento e políticas agrícolas", declara o especialista em estudos da Amazônia Manoel Pereira de Andrade, da UnB.

Sauer ressalta que as soluções não são fáceis, nem devem ser de curto prazo, mas sistêmicas. "É necessário retomar as políticas de fiscalização e controle ambientais (não há qualquer controle do desmatamento; as outorgas para irrigação em grande escala não têm fiscalização; há uso excessivo de venenos etc.) e fundiárias (reconhecimento de direitos territoriais; e desapropriação para fins de reforma agrária", acrescentou. **(MEC, GB e GC)**

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Brasil recebe grupo de 47 ucranianos

Um grupo de 47 ucranianos que estavam na Polônia chegaram ontem ao Brasil, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. O Itamaraty informou que eles foram apoiados pela força-tarefa da Embaixada do Brasil em Varsóvia. O consulado providenciou os documentos e demais trâmites necessários para a viagem. Portaria interministerial de 3 de março garante visto temporário e autorização de residência para fins de acolhida humanitária aos ucranianos.

TSE registra baixa adesão de jovens

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que emitiu 96.425 novos títulos de eleitor para jovens entre 15 e 18 anos de idade entre os dias 14 e 18 de março, após campanha nas redes sociais. Até o momento, pouco mais de 830 mil jovens entre 16 e 17 anos têm o título de eleitor, segundo a Justiça Eleitoral. Esse é o menor dado já registrado para essa faixa etária nos últimos 30 anos. Para votar nas eleições de outubro, é preciso emitir o documento até o dia 4 de maio.

IBGE divulgará dados sobre orientação sexual

Em decisão inédita, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) resolveu divulgar os dados sobre orientação sexual dos brasileiros. De acordo com o órgão, o levantamento será lançado em 25 de maio, na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), feita em 2019, em parceria com o Ministério da Saúde. A decisão ocorre após a entidade ser questionada pelo Ministério Público Federal (MPF) sobre a ausência de perguntas sobre a população LGBTQIA+ no Censo Demográfico que será realizado em 2022.

Bolsas
Na sexta-feira

0,44%
Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

115.310 — 119.081
22/3 · 23/3 · 24/3 · 25/3

Salário mínimo
R$ 1.212

Na sexta-feira
R$ 4,747
(-1,75%)

Dólar
Últimas cotações (em R$)

Data	Cotação
21/março	4,944
22/março	4,915
23/março	4,844
24/março	4,832

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,214

Capital de giro
Na sexta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
11,65%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73
Janeiro/2022	0,54
Fevereiro/2022	1,01

IMPOSTO DE RENDA/ Na corrida para prestar contas ao Leão, fique atento ao lançar os investimentos. Há campos específicos para o VGBL e o PGBL no formulário que deve ser entregue à Receita Federal até 29 de abril

Como declarar os planos previdenciários

» FERNANDA STRICKLAND
» MARIA EDUARDA ANGELI*

O prazo para acertar as contas com o Leão está correndo e permanecem as dúvidas sobre como preencher o documento. Nesse caso, é preciso ficar atento na hora de informar sobre os planos de previdência privada. As contribuições e os saldos precisam ser incluídas nas declarações.

Neste ano, o prazo para a entrega dos documentos ficou mais curto, e não haverá a extensão que ocorreu durante a pandemia. Começou em 7 de março e termina 29 de abril.

Logo, é fundamental já ter em mãos os informes de rendimento dos programas, porque há diferenças na hora de declarar tanto o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) quanto o Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

Dependendo da modalidade, as aplicações na previdência privada contam com vantagens tributárias diferenciadas.

No caso do PGBL, é possível abater até 12% da receita bruta anual. E, para garantir essa dedução nesse tipo de aplicação, o contribuinte precisa optar pelo modelo completo da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF).

O próprio programa da Receita Federal calcula a renda permitida para a dedução e faz os descontos. Com isso, é possível, aumentar o valor da restituição, caso o contribuinte tenha esse direito, ou reduzir o valor do imposto a pagar.

Segundo o superintendente executivo da Bradesco Vida e Previdência, Marcelo Rossetti, a lógica que sustenta essa tributação é a de que, enquanto a pessoa estiver acumulando recursos para a aposentadoria, não precisa pagar Imposto de Renda sobre esse estoque.

Mas, quando há resgates ou recebimento de benefícios, o imposto incide sobre todo o valor resgatado e, por isso, deve ser informado com o tipo de tributação, conforme explica Rossetti. "Por exemplo, caso o plano tenha uma tributação progressiva, deve ser declarado na ficha 'Rendimentos Tributáveis recebidos de Pessoa Jurídica', se a tributação for regressiva, informe em 'Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva'", afirma.

O VGBL, por outro lado, não permite o abatimento na declaração anual do IRPF, como o PGBL, de acordo com o especialista. "Entretanto, o contribuinte deve ficar atento para esclarecer o produto contratado e os saldos acumulados no plano na ficha de 'Bens e Direitos' da declaração, sob o código '97 VGBL', referente aos valores históricos das aplicações que o segurado contribuiu", orienta.

"Quando for realizada a informação em pagamentos efetuados, você põe o código correto, ele vai transferir para resumo e vai reduzir o imposto a pagar", esclarece o Conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o contador Adriano Marrocos. "O VGBL é um fundo que vai aumentando conforme há uma composição feita pelo contribuinte e não tem dedução. Já o PGBL deduz ano a ano", explica.

"Isso significa que, ao final do plano VGBL, você não teve o benefício da despesa dedutiva, mas tem uma rentabilidade maior, e o imposto é pago quando ocorrer o resgate desse fundo. Esses resgates devem ser enquadrados em rendimentos tributáveis", afirma o contador.

Regimes tributários

Vale lembrar que os planos de previdência podem estar incluídos em duas diferentes vertentes de regime tributário: progressivo ou regressivo.

No primeiro, válido para o PGBL, a alíquota é definida conforme a tabela do Imposto de Renda, mas não é definitiva, podendo ser compensável, parcial ou integralmente, diz Rossetti.

O especialista esclarece que, no caso de resgate, serão deduzidos, na fonte, 15% do Imposto de Renda, a título de antecipação. Por conta disso, a declaração deve ser feita na ficha de "Rendimentos Tributáveis Recebidos de Pessoa Jurídica".

A alternativa pelo regime regressivo, no caso do VGBL, ocorre na hora de contratar o plano de previdência privada e é definitiva. O imposto pago no resgate ou no recebimento do benefício é sempre descontado na fonte, segundo dados da Bradesco Seguros. A instituição destaca ainda que a alíquota, nesse caso, pode chegar a 10% a partir do 11º ano de contribuição. Quem fizer a opção deve notificar os rendimentos sujeitos à tributação exclusiva/definitiva, sob o código 06, no campo rendimentos de aplicações financeiras.

Rossetti, por sua vez, salienta também que os contribuintes que investem na previdência privada para complementar a renda, bem como para resgatar quantias pontualmente, precisam ficar atentos para informar os valores recebidos como forma de rendimento nas declarações anuais do IRPF.

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

Entenda as diferenças

O contador Adriano Marrocos, conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), esclarece as principais diferenças entre PGBL e VGBL — que são os tipos de planos de previdência privada comprados pelas seguradoras

- O Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) é um plano de previdência complementar que é mais indicado para pessoas que fazem a declaração completa do Imposto de Renda (IR) e contribui para o INSS, pois essa modalidade possui um benefício fiscal onde as aplicações são dedutíveis da base de cálculo do IR do participante até o limite de 12% da sua renda bruta anual tributável. Essa dedução irá reduzir o imposto a ser pago ou aumentar o valor a restituir.

  Neste caso, se em algum momento você realizar um resgate do seu plano, o IR do investimento incidirá sobre o valor total resgatado.

- Já o Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) é um seguro de vida individual com cobertura por sobrevivência. É ideal para pessoas que declaram o Imposto de Renda (IR) no modelo simplificado ou já chegaram no limite de contribuição dedutível do plano PGBL e desejam aplicar ainda mais.

Principais características

PGBL

Na Aplicação
Permite deduzir da base de cálculo do Imposto de Renda até 12% da Renda Bruta Tributável Anual

Durante a Aplicação
Não há tributação sobre os ganhos financeiros

No resgate
Ocorre incidência de IR sobre os Valores Totais

Tributação Progressiva Compatível: No resgate (independente do valor), passa a ter antecipação de 15% a ser ajustada na Declaração de Ajuste Anual de IR

VGBL

Na Aplicação
Não permite dedução do Imposto de renda

Durante a Aplicação
Não há tributação sobre os ganhos financeiros

No resgate
Ocorre incidência de IR sobre os Rendimentos

Tributação Regressiva Definitiva: No resgate ou recebimento de renda, a tributação começa com a alíquota de 35% com redução de 5% a cada 2 anos ao longo do tempo

Fontes: Conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e contador Adriano Marrocos

Como declarar

VGBL

Se o contrato for VGBL, deve obter o Informe de Investimentos com os saldos de 31/12/2020 e 31/12/2021 e informar na Ficha Bens e Direitos Grupo 99 Código 6.

Quando for resgatar o VGBL, o imposto incidirá apenas sobre o rendimento.

PGBL

Se for PGBL ou Fundo de Aposentadoria Programada Individual (FAPI) — oferecidos por entidades abertas de previdência complementar —, é necessário obter o Informe de Rendimentos com o total de pagamento efetuado no ano e informar na Ficha Pagamentos Efetuados Código 36.

Se for à Entidade de Previdência Complementar Fechada, informar o código 37.

Vale lembrar:

O PGBL é dedutível do Imposto de Renda, ou seja, você se beneficia agora, mas, quando for resgatar, terá de pagar imposto sobre o total do fundo (principal rendimento).

VALORES A RECEBER

Banco Central abre novo ciclo para consultas

De amanhã até 16 de abril, passa a valer outro cronograma para checagem e agendamento de retiradas de dinheiro esquecido em instituições financeiras

» RAPHAEL FELICE

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil

Até a última quinta-feira, 2,8 milhões de pessoas já sacaram R$ 245,8 milhões, segundo o BC

O Banco Central (BC) vai abrir, a partir desta semana, um novo ciclo para cidadãos que não conseguiram realizar o saque de valores esquecidos em instituições financeiras. Entre os dias 28 de março e 16 de abril, pessoas físicas e jurídicas que possuem conta prata ou ouro no site Gov.br poderão consultar e resgatar os recursos parados nos bancos.

O processo deve ser feito no site Valores a Receber, criado pelo BC para a consulta e o agendamento da retirada das quantias residuais. A consulta para o saque foi inaugurada em 14 de fevereiro. Na ocasião, o próprio sistema informava a data e o horário em que usuários com recursos a sacar deveriam retornar ao site para fazer o agendamento para o saque dos cerca de R$ 8 bilhões parados em bancos e instituições financeiras em todo o país. A procura foi tanta que o site do Banco Central teve problemas e precisou criar uma página específica para a consulta dos valores.

Agora, nessa nova etapa, o agendamento também ocorrerá de forma escalonada, conforme a data de nascimento ou a data de abertura da pessoa jurídica (ver tabela ao fim do texto). No prazo que se inicia amanhã, cada grupo terá um dia inteiro para realizar seu agendamento e não somente um turno, como ocorreu no ciclo anterior. Os sábados continuarão sendo destinados para repescagem.

"As mudanças foram planejadas para ampliar o acesso ao Serviço pelo cidadão. Esse novo ciclo foi pensado para aquelas pessoas que não tiveram oportunidade de entrar no sistema. Além disso, agora, os cidadãos e as empresas terão todo o dia para acessar o Sistema na data agendada, o que dá mais flexibilidade para resgatar seus valores", disse Carlos Eduardo Gomes, chefe do Departamento de Atendimento Institucional (Deati) do Banco Central, no comunicado da autoridade monetária.

Novidades

No dia 17 de abril, o site Valores a Receber será reformulado e com as melhorias previstas, a partir do dia 2 de maio, não haverá mais necessidade de agendamento. O cidadão poderá pedir o resgate dos recursos no momento da primeira consulta.

O sistema contará com informações repassadas pelas instituições financeiras, ou seja, mesmo quem já resgatou seus recursos e quem não tinha valores a receber na primeira etapa deve consultar novamente o sistema, pois os dados serão atualizados e pode haver recurso novo.

Segundo o Banco Central, até a última quinta-feira (24), 2.852.109 pessoas físicas e jurídicas solicitaram resgate de seus valores a receber. O valor total chegou a R$ 245.809.474,96.

Dúvidas

Uma dúvida comum entre os aptos a receberem o dinheiro esquecido é a origem do dinheiro. De modo geral, a quantia é oriunda de contas-correntes ou de poupança encerradas com saldo disponível. O caso é comum, principalmente, de pessoas que tinham conta em bancos que encerraram as operações.

A verba também pode vir de tarifas e parcelas relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, desde que a devolução esteja prevista em Termo de Compromisso assinado pela instituição com o BC; de cotas de capital e rateio de sobras líquidas de participantes de cooperativas de crédito; e de recursos não procurados relativos a grupos de consórcio encerrados.

CALENDÁRIO PARA RESGATES

28/03 — Para nascidos até 1947	07/04 — Nascidos entre 1980 e 1981
29/03 — Nascidos entre 1948 e 1954	08/04 — Nascidos entre 1982 e 1983
30/03 — Nascidos entre 1955 e 1959	09/04 — Repescagem
31/03 — Nascidos entre 1960 e 1963	10/04 — Fechado
01/04 — Nascidos entre 1964 a 1967	11/04 — Nascidos entre 1984 e 1985
02/04 — Repescagem	12/04 — Nascidos entre 1986 e 1988
03/04 — Fechado	13/04 — Nascidos entre 1989 e 1992
04/04 — Nascidos entre 1968 e 1971	14/04 — Nascidos entre 1993 e 1997
05/04 — Nascidos entre 1972 e 1975	15/04 — Nascidos de 1998 em diante
06/04 — Nascidos entre 1976 e a 1979	16/04 — Repescagem

Obs.:A partir de 17 de abril, o site Valores a Receber passará por manutenção e retornará ao ar em 5 de maio. A partir dessa data, o agendamento não será mais necessário.

Fonte: Banco Central

CONTAS PÚBLICAS

TCU suspende compra de tratores

Ed Alves/CB/D.A Press - 1/4/19

Ministro Bruno Dantas deu prazo de 15 dias para ações corretivas

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, suspendeu cautelarmente um leilão para contratação de tratores pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), no valor total de R$ 57,7 milhões, após denúncia de irregularidades feita por uma empresa de maquinário de construção.

A denúncia apresentada pela XCMG Brasil — braço da multinacional chinesa que opera no país sediada em Pouso Alegre (MG) — alegou que a Eurotractor Engenharia e Comércio, com sede em Goiânia, apresentou declaração falsa para usufruir do tratamento especial dado a micro e pequenas empresas no pregão eletrônico realizado pela Codevasf em 2021. A licitação já havia sido homologada.

Os documentos apresentados pela XCMG ao TCU na denúncia de 37 páginas mostram que os sócios da Eurotractor são administradores da Tractorgyn Equipamentos e Peças, que possui faturamento anual superior a R$ 15 milhões — caracterizando-a como empresa de grande porte.

"Frente aos diversos indícios de utilização indevida dos incentivos concedidos às micro empresas e empresas de pequeno porte, mediante declaração fraudulenta, considero necessário e adequado intervir cautelarmente na licitação em curso, determinando a suspensão da aquisição das atas de registro de preços assinadas com a empresa representada", destacou Dantas no despacho.

Na decisão cautelar, o ministro concedeu 15 dias para que a Codevasf apresente — caso queira — possíveis ações corretivas para prevenir ou corrigir os indícios de irregularidades. "A ausência de manifestação no prazo estipulado não impedirá o andamento processual, podendo o TCU vir a prolatar decisão de mérito, caso haja elementos suficientes que caracterizem afronta às normas legais e/ou possibilidade de ocorrência de prejuízos à Administração", acrescentou o ministro.

A XCMG também disputou o leilão e venceu o certame para a entrega de 27 motoniveladoras, 24 pás carregadeiras e dois rolos compressores. Já a Eurotractor levou as encomendas de 18 escavadeiras hidráulicas, duas escavadeiras hidráulicas, dois rolos compactadores lisos e três motoniveladoras. Uma terceira companhia ficou com o pacote de três pás carregadeiras e três tratores esteiras.

A Codevasf ficou conhecida como a "estatal do Centrão" ao receber a maior parte dos recursos das emendas de relator, em denúncias sobre o orçamento secreto feitas pelo jornal O Estado de São Paulo. Foi por meio da empresa pública que recursos do orçamento secreto foram usados para comprar equipamentos agrícolas e tratores com suposto sobrepreço, o que levou o esquema a ser batizado de "tratoraço".

Brasil S/A

por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br

O mundo em transe

Grandes mobilizações políticas começam com um propósito e não raro terminam com outro. Assim como os protestos em 2013 não eram pelos R$ 0,20 do aumento dos ônibus, a invasão da Ucrânia não é para "desnazificar" o vizinho, como alega o autocrata russo Vladimir Putin, nem para conter um suposto expansionismo da Otan, o tratado de proteção mútua entre os países da Europa e Estados Unidos.

A real intenção vai se descobrindo aos poucos. É a ordem econômica e política assentada no liberalismo o alvo mal disfarçado de Putin, agindo como mão de gato do senhor da China, Xi Jinping, no poder desde 2012 e proclamado presidente vitalício em 2018.

Com tropas russas já acantonadas na fronteira da ex-república da antiga União Soviética, os dois se encontraram em 4 de fevereiro em Pequim para firmar o que Xi classificou de "parceria sem limites". Exatos vinte dias depois a Rússia invadiu a Ucrânia.

Era para ser uma blitzkrieg ou guerra-relâmpago, com Kiev, capital da Ucrânia, tomada em poucos dias. Um mês depois, além de milhares de mortes estúpidas, como as são todas numa guerra, assiste-se os russos atolados, a Europa mais unida que nunca desde 1945, os EUA de Joe Biden de volta à velha aliança que Donald Trump quis romper no meio de suas relações suspeitas com Putin, e a China.

Bem, a China foi surpreendida pela inépcia da máquina de guerra que seria terrível do parceiro e pela unidade beligerante, embora prudente, da Europa e dos EUA de um presidente com aparência senil.

O ponto essencial é que não há amador nem ingênuo neste conflito, com raízes no crescente poderio econômico e militar chinês e na mal resolvida frustração russa, uma potência nuclear decadente desde o colapso soviético em 1991 e com a economia reduzida às exportações de petróleo e gás, sobretudo para a Europa.

As sanções impostas à Rússia, especialmente o embargo de US$ 300 bilhões de suas reservas, são sem precedentes. Na conta do IIF, o think tank dos grandes bancos do mundo, a economia russa deverá encolher 15%, na média do ano, ou 30%, na medida no fim de dezembro.

Ninguém passará ileso a tanta desestabilização, que começou com a pandemia do covid-19 e se agravou com uma guerra no centro da Europa.

Golpe no multilateralismo

O impacto da decisão desvairada de Putin, que ficou sem opções ao se deparar com a resistência da pequena Ucrânia, deverá durar anos, exigindo novas atitudes dos governos no cenário global e medidas de reestruturação da economia nacional, se o multilateralismo ceder ao nacionalismo ou se tornar seletivo, como disse o embaixador Roberto Azevêdo, ex-diretor-geral da OMC, num seminário do Cebri e da Fiesp.

Faremos o quê? Nada significante até as eleições. E talvez nem depois, considerando-se os dois candidatos à frente nas pesquisas.

A consequência do desastre promovido por uma autocracia tolerada até então, com o apoio de outra, a China, que nunca aceitou como estado independente a ilha de Taiwan, o equivalente geopolítico da Ucrânia na Ásia, será, provavelmente, o fim da globalização como a conhecemos desde a 2ª Guerra. É provável que o mundo se agrupe em dois blocos, o das democracias liberais e o das autocracias, com a insegurança que tais movimentos disruptivos embutem.

Paira o fantasma da "guerra fria" — tempo em que EUA e URSS tinham no arsenal nuclear o fator de dissuasão para barrar interferências em suas áreas de influência. Ao menos na retórica, Putin apelou às chantagens de Kim Jong-un, da Coreia do Norte, soldado da causa da China no embate contra o "imperialismo estadunidense", como diz.

Sem inteligência estratégica

A diretora adjunta do FMI, Gita Gopinath, e o chefe do BlackRock, a maior gestora de ativos do mundo, com US$ 10 trilhões sob gestão, Larry Fink, são duas personalidades entre dezenas que passaram a alertar contra o que pode emergir dos choques entre potências — e, entre eles, as evidências apocalípticas da mudança climática.

No Brasil, não há nada elaborado. Ou o presidente Jair Bolsonaro teria sido demovido de ir a Moscou se encontrar com Putin dez dias antes do ataque à Ucrânia. Não há inteligência estratégica em seu entorno, como se viu, especialmente dos militares que o assistem, a maioria formada pelo currículo da Guerra Fria. Lula, seu desafiante na corrida eleitoral, também parece ter ficado no passado, ambos de algum modo atraídos pelo antiamericanismo de Putin, hoje, o guia da extrema-direita no mundo, não da esquerda como querem os iludidos.

Tais constatações são preocupantes, já que, como alerta ensaio da Bloomberg, "na ausência de qualquer ação decisiva do Ocidente, a geopolítica caminha definitivamente contra a globalização". Foi ela que modelou as decisões empresariais dos últimos 40 anos e, sem tal parâmetro, a economia terá de mudar onde haja a orientação do que os conservadores chamam nos EUA de "fundamentalismo de mercado".

Huntington venceu Fukuyama

Na grande batalha intelectual dos anos 1990, segundo o ensaio da Bloomberg, entre Francis Fukuyama, que escreveu *O Fim da História* (1992), e seu professor de Harvard Samuel Huntington, autor de *O Choque de Civilizações* (1996), os CEOs ficaram com Fukuyama.

A democracia nem sempre vencerá, como as diretorias das empresas aprenderam com a China, mas a economia sensata geralmente vencerá. Os países se especializariam em sua vantagem comparativa. O livre comércio aproximaria as pessoas, como argumentou Fukuyama, em vez de dividi-las, como advertiu Huntington — e as empresas com foco global, operando cadeias de fornecimento mais econômicas, tenderiam a prosperar. Comercialmente, essa aposta valeu a pena, dizem os autores do estudo, John Micklethwait e Adrian Wooldridge.

O comércio mundial de bens manufaturados dobrou na década de 1990 e dobrou novamente nos anos 2000. As pressões inflacionárias foram mantidas baixas apesar das políticas monetárias frouxas. Mesmo com uma enxurrada de interrupções políticas — tarifas de Trump, Brexit etc. — os lucros permaneceram altos, pois o custo dos insumos (como energia e mão-de-obra) foi mantido baixo.

"Agora, a Grande Ilusão Capitalista está sob ataque em Kiev", eles dizem. "Contra esse irracionalismo, os CEOs que construiam impérios baseados na produção just-in-time agora estão olhando para o just-in-case. Os capitalistas são todos Huntingtonians agora." E nossos candidatos a líderes políticos, por analogia, são o quê? Ganha um fim de semana em Kiev quem souber a resposta.

Fala do presidente dos EUA faz Casa Branca agir para evitar mal-entendido e explica que declaração, dada na Polônia, não incita "queda do regime" russo. Lviv, principal escala dos refugiados ucranianos antes de deixar o país, foi bombardeada

"Putin não pode ficar no poder", diz Biden

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse ontem que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, "não pode permanecer no poder", e classificou a invasão à Ucrânia como "um fracasso estratégico" de Moscou. Logo após essa declaração, um funcionário da Casa Branca foi rápido em esclarecer que Biden não estava incitando uma "mudança de regime" na Rússia, mas queria dizer que Putin deveria ser impedido de exercer qualquer poder "sobre seus vizinhos ou na região".

O pronunciamento de Biden provocou reação imediata do Kremlin. O porta-voz do governo Putin, Dmitry Peskov, disse que não é o mandatário norte-americano que define quem deve ou não estar no poder na Rússia. "Isso não cabe a Biden decidir. O presidente da Rússia é eleito pelos russos", disse Peskov a agências de notícias.

Em seu discurso em Varsóvia, Biden destacou que não considera os cidadãos russos "inimigos", e afirmou que Putin é o único culpado pelas fortes sanções econômicas impostas pelo Ocidente contra a Rússia pela invasão à Ucrânia.

"Essa guerra não é digna de vocês, povo russo. Putin pode e deve pôr fim a essa guerra", enfatizou Biden. Mas o conflito, segundo ele, não mostra sinais de que irá terminar tão cedo: a batalha "entre democracia e autocracia não será vencida em dias ou meses. Devemos nos armar para um longo combate".

Biden reiterou que os Estados Unidos não querem entrar em conflito com as tropas russas na Ucrânia, mas alertou Moscou para não tentar avançar "nem uma polegada" em territórios dos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), lembrando a "obrigação sagrada" de defesa coletiva entre os membros da aliança transatlântica.

O presidente dos EUA ecoou as palavras do falecido Papa João Paulo II em uma mensagem de encorajamento ao povo ucraniano: "Não tenham medo. Teremos um futuro diferente, um futuro mais brilhante, arraigado na democracia e nos princípios, na esperança e na luz", disse Biden, assegurando aos ucranianos: "Estamos com vocês".

Enquanto Biden mandava seus recados na Polônia, a cidade ucraniana de Lviv, principal porta de saída dos refugiados em direção à Europa Ocidental e relativamente pouco afetada pela guerra até o momento, foi alvo, ontem, de dois ataques de mísseis que atingiram um depósito de combustíveis e deixaram cinco mortos, informou o governador regional. A cidade fica a menos de 100km da fronteira polonesa.

Primeira reunião

Na capital polonesa, Biden teve seu primeiro encontro com membros do governo de Kiev desde o início da invasão russa à Ucrânia, em 24 de fevereiro. Na conversa com o ministro ucraniano das Relações Exteriores, Dmytro Kuleba, e o da Defesa, Oleksiy Reznikov, tratou-se do "compromisso inabalável (dos Estados Unidos) com a soberania e com a integridade territorial da Ucrânia", disse o porta-voz do Departamento de Estado dos americano, Ned Price.

Depois disso, Biden se reuniu com o presidente polonês, Andrzej Duda, a quem reiterou o "compromisso sagrado" dos Estados Unidos com o pacto de defesa coletiva da Otan, em uma mensagem dirigida aos países da fronteira com a Ucrânia preocupados com a ofensiva russa.

O presidente russo, Vladimir Putin, ordenou a invasão com o objetivo de destruir as capacidades militares da ex-república soviética e derrubar o governo pró-ocidental de Volodymyr Zelensky. Um mês depois, porém, as tropas russas parecem longe dos avanços esperados: não conseguiram capturar quase nenhuma cidade importante, e os ataques a civis são cada vez mais letais.

Na sexta-feira, um funcionário russo de alta patente anunciou, inesperadamente, que a ofensiva se concentrará na "libertação" do Donbass, no leste do país, região já parcialmente dominada por grupos separatistas pró-Moscou.

O chefe do Estado-Maior adjunto das Forças Armadas, Serguei Rudskoy, afirmou que essa nova orientação se deve ao fato de "os principais objetivos da primeira fase da operação terem sido alcançados" e "as capacidades de combate das forças ucranianas terem sido reduzidas de maneira significativa".

Biden disse, no entanto, que não está convencido de que o anúncio de uma mudança de estratégia russa corresponda à realidade. Questionado em Varsóvia por um jornalista sobre as implicações dessa mudança, Biden respondeu: "Não tenho certeza de que tenham mudado".

Ronaldo Schemidt/AFP

Labaredas lançam colunas de fumaça sobre Liviv, após raro ataque russo à principal porta de saída de refugiados ucranianos

Não tenham medo. Teremos um futuro diferente, um futuro mais brilhante, arraigado na democracia e nos princípios, na esperança e na luz"

Joe Biden,
presidente dos EUA

Alemanha veta letra "Z"

Duas imporantes regiões alemãs, Baviera e Baixa Saxônia, prometem processar qualquer pessoa que use em público a letra "Z", considerada um símbolo de apoio à guerra da Rússia contra a Ucrânia. As pessoas que "expressam publicamente sua aprovação à guerra de agressão do presidente russo, Putin, contra a Ucrânia usando esse símbolo 'Z' enfrentarão consequências criminais", disse o ministro do Interior da Baixa Saxônia, Boris Pistorius, em um comunicado.

Os partidários do Kremlin que usam um "Z" em público "devem saber que podem ser processados por tolerarem crimes", reforçou o ministro da Justiça da Baviera, Georg Eisenreich.

Durante a guerra na Ucrânia, um "Z" em branco apareceu nos tanques e uniformes das forças russas. Desde então, o símbolo foi visto em espaços públicos, na Rússia e fora do país, "em edifícios, carros e roupas", explica o ministério da Baixa Saxônia.

"Todos podem expressar sua opinião na Alemanha", mas "a liberdade de expressão termina onde começa o direito penal", observou o ministro bávaro. O Código Penal alemão pune com até três anos de prisão e uma multa quem aprova publicamente guerras agressivas, que possam perturbar a ordem pública.

Refugiados

O Canadá e a União Europeia (UE) anunciaram, ontem, o lançamento de uma campanha internacional de arrecadação de fundos para ajudar refugiados ucranianos, que culminará em 9 de abril com uma "conferência de doadores" organizada em conjunto por Bruxelas e Ottawa.

"A campanha Stand Up For Ukraine busca mobilizar governos, instituições, artistas, empresas e indivíduos para designar fundos para apoiar os esforços humanitários na Ucrânia e países vizinhos", disse o gabinete do primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, em um comunicado de imprensa assinado em conjunto com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Quase 3,8 milhões de pessoas fugiram da Ucrânia, principalmente para a Polônia, desde a invasão do Exército russo em 24 de fevereiro, segundo as Nações Unidas, que estima que o número de deslocados dentro da Ucrânia seja de quase 6,5 milhões de pessoas.

No total, cerca de 10 milhões de ucranianos, mais de um quarto da população, tiveram que deixar suas casas para fugir das bombas russas.

Música no subterrâneo de Kharkiv

Mesmo quando as armas falam, "a música não para": em Kharkiv, bombardeada diariamente pelo Exército russo, um grupo de músicos ucranianos ofereceu um concerto de música clássica a um público reduzido, mas emocionado, conseguindo parar o tempo por alguns minutos em meio à guerra.

Três violinistas, um violoncelista e um contrabaixista tocaram para algumas dezenas de pessoas durante meia hora, em uma das principais estações de metrô da segunda maior cidade da Ucrânia, perto da fronteira com a Rússia. No subsolo, protegidos de foguetes e mísseis de longo alcance, os jovens músicos, com idades entre 20 e 35 anos, executaram sucessivamente o trecho do *Hino Nacional*, um trecho da *Suíte nº 3*, de Johann Sebastian Bach, *Humoresques*, de Antonin Dvorak, e várias melodias do folclore ucraniano.

Os músicos também interpretaram uma melodia do compositor Myroslav Skoryk frequentemente usada pelo presidente Volodimir Zelensky em seus vídeos e publicações nas redes sociais.

O concerto se deu na escadaria de mármore de uma estação com ares de catedral, sob o olhar encantado de muitos abrigados. Dezenas de famílias vivem no local desde o início da invasão russa, em 24 de fevereiro, fugindo da guerra na superfície e dormindo em vagões de trem ociosos.

"Quando nossos corações estão cheios, isso nos ajuda a superar os momentos difíceis", disse Sergui Politutchy, diretor do Kharkiv Music Fest — um dos festivais de música mais prestigiados da Ucrânia —, promotor da iniciativa, realizada no mesmo dia em que o festival deveria ter começado, se não fosse a guerra.

"Tocar nossos instrumentos é o que sabemos fazer de melhor, faremos isso em qualquer circunstância", continuou Tatiana, antes de acrescentar, com um grande sorriso: "Talvez tenha sido o melhor show da minha vida".

AFP

Jovens concertistas tocam para pessoas escondidas no metrô

OBITUÁRIO

Taylor Hawkins, baterista, 50

Músico estava na Colômbia e era o integrante mais carismático da banda de rock Foo Figthers, que se apresentaria hoje, em SP

O baterista do grupo de rock Foo Fighters, Taylor Hawkins, morreu ontem, aos 50 anos, em um hotel de Bogotá, pouco antes de um show que o grupo faria no Festival Estéreo Picnic, nos arredores da capital colombiana. O anúncio foi feito pelos companheiros de banda, ganhadora de vários prêmios Grammy, em um comunicado.

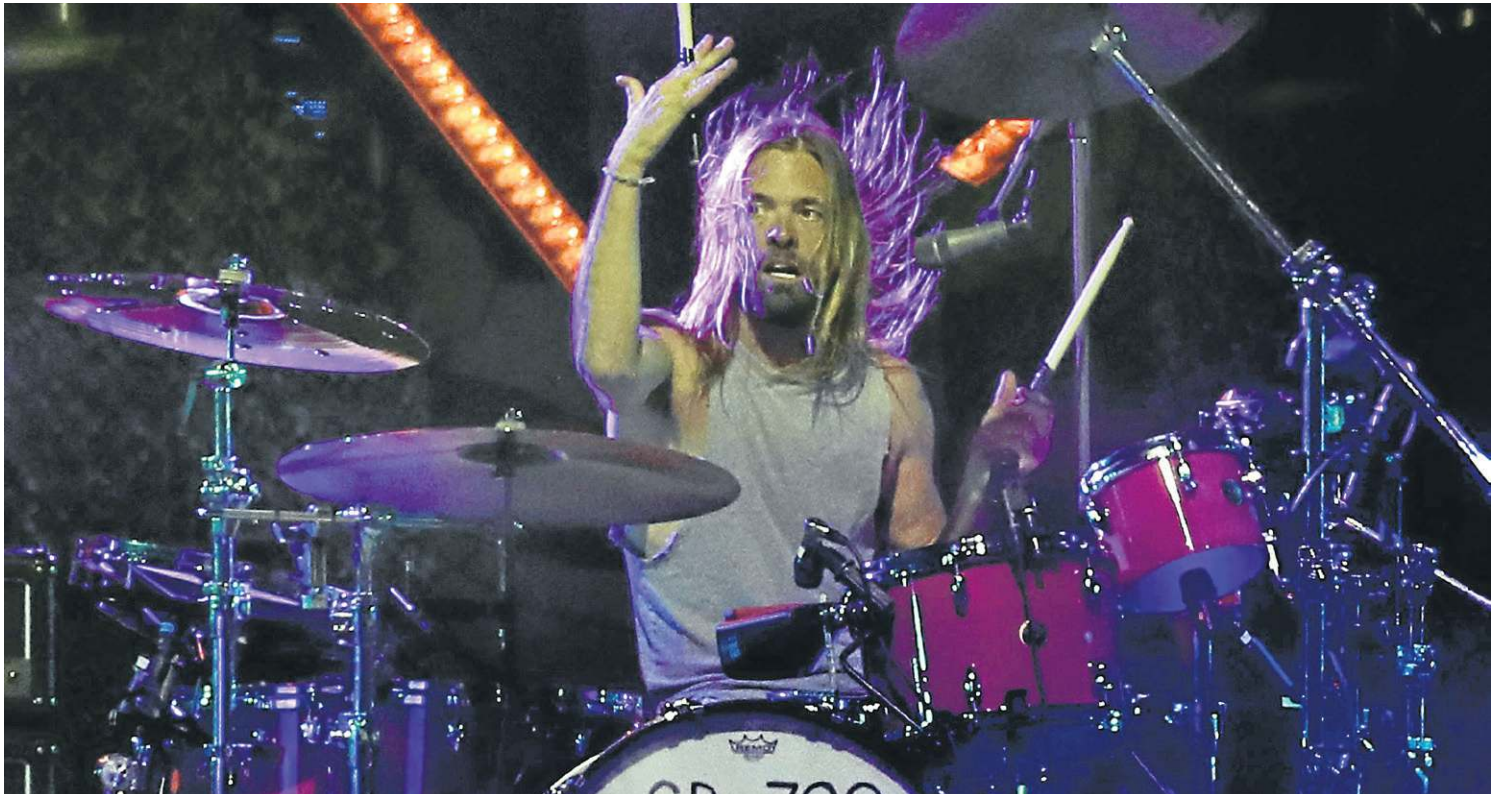
A prefeitura de Bogotá informou que a linha de emergência local recebeu uma ligação, na noite de sexta-feira, para atender um "paciente com dor no peito". Ao chegar, os socorristas encontraram uma médica particular que "fez as correspondentes manobras de reanimação; no entanto, não houve resposta, e o doente foi declarado falecido", acrescenta a mensagem.

Um exame toxicológico encontrou 10 substâncias no corpo do baterista, "entre elas THC (maconha), antidepressivos tricíclicos, benzodiazepínicos e opioides", informou a Procuradoria da Colômbia, sem esclarecer se essas substâncias provocaram a morte do músico.

Colíder de uma das bandas de rock alternativo mais influentes e aclamadas pela crítica no mundo, Hawkins era conhecido por seu carisma no palco e por seus ritmos inspirados no rock clássico.

Hawkins fazia parte do Foo Fighters desde 1997, quando foi contratado pelo vocalista e ex-baterista do Nirvana Dave Grohl, contribuindo com a percussão em alguns dos maiores sucessos do grupo, como *Learn to fly* e *Best of you*. Antes de se juntar ao Foo Fighters, Taylor tocou bateria para a cantora indie canadense Alanis Morissette.

"A família Foo Fighters está arrasada pela trágica e prematura perda do nosso querido Taylor Hawkins", declarou a banda em um comunicado no Twitter, acrescentando que "seu espírito musical e seu riso contagiante viverão conosco para sempre". O americano era casado com a ilustradora Alison Hawkins, mãe de seus três filhos.

AFP

O baterista Taylor Hawkins em show da banda Foo Fighters no Lollapalooza de Santiago, no último dia 18: carisma e talento

Nossas mais profundas condolências a sua família, companheiros de banda, amigos e a todos que já foram tocados pela música que ele criou com *@foofighters, @ Alanis* e tantos outros"

Nickelback,
em nota no Twitter

Em um comunicado, a organização do festival colombiano anunciou o cancelamento do show da banda. Também foi cancelada a apresentação que faria hoje no Lollapalooza, em São Paulo. Milhares de fãs que aguardavam a apresentação do grupo fizeram um minuto de silêncio e acenderam velas, logo que souberam da notícia de sua morte.

O Foo Fighters comemorou seu 25º aniversário no ano passado, em uma turnê que havia sido adiada pela pandemia da covid-19. Mais recentemente, a banda produziu *Studio 666*, um filme de terror rock'n'roll.

Comoção e reverência

Atração principal da noite de ontem no Lollapalooza, a cantora pop Miley Cyrus dedicou o show no Brasil ao baterista. Nas redes sociais, publicou uma foto do músico com a frase: "É assim que sempre me lembrarei de você".

Baterista da banda mais famosa de todos os tempos, os Beatles, Ringo Star se disse solidário com a família de Hawkins e com os integrantes da Foo Fighters. O lendário Ozzy Osbourne aclamou-o como "uma grande pessoa e um músico incrível", enquanto o astro punk Billy Idol descreveu a notícia como "trágica".

O guitarrista do Rage Against the Machine, Tom Morello, elogiou seu "incansável poder do rock".

"Em total incredulidade com a notícia de Taylor Hawkins", disseram os roqueiros do Nickelback, no Twitter. "Nossas mais profundas condolências à sua família, a seus companheiros de banda, a seus amigos e a todos que já foram tocados pela música que ele criou com *@foofighters*, *@Alanis* e tantos outros", completa a nota.

Artistas brasileiros também lamentaram, nas redes sociais, a morte do músico. A roqueira Pitty foi uma das primeiras a se manifestar, no Twitter, com a frase "Eu não acredito". A atriz Thaila Ayala publicou, em sua conta no Instagram, uma foto dela com o baterista, que considera "o maior de todos". "Hoje, o rock amanheceu mudo, de luto. Fã desde sempre", completou.

» Desastre na China sem sobreviventes

Todas as 132 pessoas a bordo do avião que caiu em uma montanha no Sul da China, semana passada, foram confirmadas como mortas, informou a autoridade de aviação civil do país. Dezenas de parentes das vítimas aguardavam a confirmação havia dias, enquanto equipes de resgate buscavam destroços do avião e sinais de sobreviventes do desastre de segunda-feira, perto da cidade de Wuzhou, província de Guangxi. Embora nenhuma causa tenha sido apontada, dados de rastreamento on-line mostraram que o avião caiu rapidamente de uma altitude de cerca de 8,9 mil metros a 2,4 mil metros, em pouco mais de um minuto. A identidade de 120 vítimas já foi determinada por exames de DNA.

VISÃO DO CORREIO

Mais um passo para vencer a covid-19

Pela primeira vez, desde julho de 2020, quando a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) começou a monitorar a situação das unidades de terapia intensiva no Brasil, o mapa de acompanhamento desse indicador de gravidade da pandemia ficou completamente verde. Ou seja: a taxa de ocupação dos leitos de UTI do sistema público de saúde destinados a adultos com coronavírus caiu abaixo de 60% e ficou fora da zona de alerta nesse quesito preocupante em todos os estados e no Distrito Federal.

Animadores, os dados são do mais recente Boletim Covid-19 da Fiocruz, divulgado na sexta-feira, e referem-se ao período de 6 a 19 de março. Outra boa notícia é que, nos dias subsequentes às duas semanas abrangidas pelo estudo da fundação, outros dois importantes indicadores de gravidade da crise epidemiológica apresentaram queda contínua no país: os registros de mortes e de novos casos conhecidos da doença.

Na sexta-feira, a média móvel de mortes dos últimos sete dias no país, calculada de forma independente por um consórcio de veículos de mídia, estava em 259, no terceiro dia seguido abaixo de 300 e a menor registrada desde 20 de janeiro, quando era de 235. Quanto às infecções, no mesmo dia, foram diagnosticados 36.176 novos casos, e a média móvel de sete dias era de 32.069 contágios.

Apesar do cenário de otimismo com a tendência de queda em três dos mais importantes indicadores de gravidade da pandemia — número de casos, internações em UTI e mortes —, vale lembrar que o Brasil está entre os países mais terrivelmente afetados pela covid-19, com cerca de 700 mil óbitos e quase 30 milhões de casos da doença.

No boletim, pesquisadores da Fiocruz atribuem a melhora nos indicadores ao avanço da vacinação no Brasil. Até a sexta-feira, segundo a apuração independente dos veículos de comunicação, cerca de 80% da população vacinável — pessoas com 5 anos ou mais — estava totalmente imunizada contra o coronavírus. E a dose de reforço havia sido aplicada em mais de 45% dos adultos, que, até aqui, são o público-alvo da injeção extra.

No boletim, cientistas ressaltam a necessidade de o governo acelerar a vacinação em crianças e a aplicação de uma segunda dose extra em grupos mais vulneráveis. Até agora, apenas cerca de 50% dos pequeninos que são alvo da campanha -- quem tem de 5 a 11 anos -- foram imunizados. "A ampliação da vacinação, atingindo regiões com baixa cobertura e doses de reforço em grupos populacionais mais vulneráveis, pode reduzir ainda mais os impactos da pandemia sobre a mortalidade e as internações", destacam.

De forma geral, mesmo com a melhora no quadro epidemiológico no país, os pesquisadores avaliam que o uso de máscara em determinados ambientes fechados ou em locais abertos onde haja aglomeração continua sendo uma medida "prudente" no atual estágio da pandemia no país. "Ainda se fazem necessárias recomendações para situações específicas, como locais de trabalho e ambientes fechados com grande concentração de pessoas, assim como em aglomerações, ou a adoção de protocolos específicos em transportes públicos", assinalam.

ANA DUBEUX
ana.dubeux@cbnet.com.br

Está tudo bem do jeito que está

Tomo de empréstimo a frase acima do título do livro que acaba de ser publicado por Neiva Fernandes, psicanalista e instrutora do Programa de Redução de Estresse, ministrado pela Sociedade Vipassana de Meditação.

Vista como uma frase isolada, pode parecer uma repetição do jargão que viraliza pela internet, "E tá tudo bem!", quando as pessoas admitem que não conseguiram realizar todas as tarefas do dia ou coisa semelhante. Uma forma de conceder perdão a si mesmo pelo que é inalcançável no cotidiano tão conturbado.

Mas o "está tudo bem do jeito que está" é mais do que isso. A meu ver, porque não posso correr o risco de interpretar a fala de uma especialista, a frase é o mantra que conquistamos quando aceitamos perder o controle e decidimos não correr em desespero atrás dele. A fórceps, a pandemia arrancou as certezas de dentro de nós. De certa forma, foi bom, porque a gestação de expectativas não nos faz parir "filhos sadios".

Ansiedade, pânico, estresse, bournout. É o que ganhamos quando nos apegamos à ideia de que podemos controlar tudo — tempo, pessoas, o futuro, o imponderável. Está tudo bem do jeito que está, para mim, é assentar dentro de nós a certeza de que o tempo presente é tudo o que temos e que nada é para sempre. Dores, relacionamentos, sonhos, alegrias... Tudo passa e, de fato, devemos deixar passar, ainda que as memórias nos visitem.

Fechar os olhos, respirar profundamente, sentir cada pedacinho do corpo, fazendo um escaneio completo; caminhar prestando atenção apenas no movimento são ações que nos conectam com algo mais profundo do que os pensamentos, às vezes, tão torpes da nossa mente. É um descanso, um afago no corpo cansado e no espírito agitado, acreditem. E é simples, embora não seja necessariamente fácil.

Neiva esteve no *CB.Saúde* semana passada. Ela é parte do time de convidados que estão nos ajudando a fazer um balanço desses dois anos de pandemia no programa exibido pela TV Brasília e pelas redes do **Correio**. A saúde mental da população nunca esteve tão abalada. É preciso falar sobre isso, entregar palavras que curam num tempo que nos fere em demasia.

No próximo dia 8 de abril, às 19h, tem palestra gratuita do Programa de Redução de Estresse da Sociedade Vipassana de Meditação. Vá lá no site e se inscreva. O livro da Neiva está disponível para venda no site da Amazon. Que você esteja feliz hoje!

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Point de orgia

Políticos beberrões são contrários à lei do silêncio, isso já sabemos há tempos. Dizem os trabalhadores que moram na 210 Comercial. Eles costumam acordar cedo para garantir o pão de cada dia da família e estão se organizando para ir à Câmara Legislativa e ao Ministério Público denunciar o descaso dos órgãos de segurança do GDF no cumprimento da lei do silêncio em vários pontos do Plano Piloto, em especial na quadras 210 e 110 Norte. A Comercial da 210 virou point da orgia com bares tocando música até a madrugada.

» **João Moreira,**
Asa Norte

Desrespeito na 210 Norte

É longa e muito barulhenta a madruga dos moradores da 210 Norte, sobretudo dos blocos próximos à Comercial. Dois bares com música ao vivo e eletrônica viram a noite promovendo baladas com muita bebida, drogas e, eventualmente, Rock and Roll. Quem mora por ali desconhece o trabalho das autoridades públicas que deveriam agir para garantir a lei do silêncio!

» **Jane Lima,**
Asa Norte

Liberdade

O presidente Bolsonaro, armamentista de primeira, repetidas vezes, declarou que um homem armado é um homem livre. Não necessariamente, a não ser que a polícia e a Justiça ignorem os crimes que vêm ocorrendo. Na semana passada, pelo menos dois episódios foram marcantes. Uma desavença no trânsito fez com que dois homens fossem mortos, por tiros à queima roupa, por outros homens que se sentiram ofendidos. Isso é liberdade? Os estímulos do presidente, cuja saúde mental é questionável, são absurdos e têm consequências inimagináveis ou, como vem ocorrendo, mortais. Mas o objetivo dele é esse. Ver as pessoas se matando em praça pública e o sangue de indefesos cobrindo o asfalto.

» **Paulo Américo Barbosa,**
Sobradinho

Deboche

O retardado mental, que atira o tempo todo, impunemente, contra o próprio pé, debochando do povo brasileiro, deixou claro (25/3, pág. 3): "Não precisa interrogar a Wal não, nem a mim. Eu estou confessando: ela nunca esteve em Brasília. Ela tomou posse por procuração. Eu fiz isso a vida toda". Que Tal?

» **Lauro A. C. Pinheiro,**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Lenha na fogueira: Bolsonaro diz que põe a cara no fogo pelo ministro da Educação. Toma cuidado, "cara de pau"!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Não demora muito e Brasília vai se surpreender com um escândalo milionário envolvendo gente graúda da gastronomia. Já há até nome para operação: Pandora Chef!

Elza Macedo — Asa Sul

Fernanda Montenegro não precisa chegar à Academia Brasileira de Letras. Ela será sempre imortal, como a maior diva do teatro brasileiro.

Juarez Andrade — Águas Claras

Presidente garante impunidade para os crimes cometidos pelo policiais.

Alfredo Santos — Jardim Botânico

Fraudes

"Esquema de fraude dura 16 anos", informa manchete do caderno *Cidades* (25/3, pág.13). Há anos, brasilienses, como eu, sabem sem nunca ter ou procurar provas. O senhor Ortiz, suspeito de ser líder de grandes esquemas, já esteve detido outras vezes e, de um jeito ou de outro, ele acaba se safando. No passado, havia o "trem da alegria", no Congresso Nacional, que conquistou a vida que se pediu a Deus (mordomias e excelentes salários) para pouco ou nada trabalhar. Portanto, falcatruas não faltam nesta capital federal. Sejamos justos, o que são o Congresso Nacional e a Câmara Legislativa senão dois antros de profissionais em falcatruas contra a sociedade brasileira e brasiliense?

» **Mário Henrique Duarte,**
Park Way

Verborragia

Para alguns analistas, o presidente Bolsonaro, candidato à reeleição, está contendo suas declarações esquizofrênicas, tentando dar uma aparência de um ser normal e menos agressivo, aconselhado pelo Centrão. Ele segue a receita do "Lulinha paz e amor", que levou o ex-sindicalista ao Palácio do Planalto. A obediência tem feito que ele cresça nas pesquisas de opinião sobre as eleições deste ano. Mas a pose de bom moço de Bolsonaro só convencerá os otários ou os asseclas que saboreiam suas declarações estapafúrdias e que bem dão a medida a sua incapacidade de tornar o Brasil o país desejado pela maioria dos brasileiros.

» **José Paulo Dias,**
Guará II

Pastores

O pastor cuida das necessidades espirituais da igreja. Ele nos ensina como caminhar aqui na Terra para um dia chegarmos a Sião Celestial. É muito grande a responsabilidade desse mensageiro de Cristo Jesus. O verdadeiro pastor deve ter um comportamento irrepreensível. Há muito tempo que estamos vendo no Brasil, líderes religiosos caminhando na contramão da vontade de Deus. São verdadeiros mercenários. São enganadores. Pregam salvação e vivem na perdição. Veja só o que estamos presenciando nos últimos dias. Pastores metidos em falcatruas na Esplanada dos Ministérios, ávidos por abocanhar recursos públicos. Investigar para desmascarar.

» **Jeovah Ferreira,**
Taquari

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Delegação de competência ao Poder Executivo de matéria reservada à lei

» SACHA CALMON
Advogado

Dou meu assentimento ao estudo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) nos próprios termos em que foram vazados, como a seguir. Vejamos a Legislação:

Artigo 163 da CF — Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado ao Estado (...)

§ 6° — Qualquer subsídio ou isenção, redução de base de cálculo, concessão de crédito presumido, anistia ou remissão, relativos a impostos, taxas ou contribuições, só poderão ser concedidos mediante lei estadual específica, que regule exclusivamente as matérias acima enumeradas ou o correspondente tributo ou contribuição, sem prejuízo do disposto no artigo 155, § 2°, XII, "g", da Constituição Federal.

Ora, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade n° 5.929, o Supremo Tribunal Federal confirmou o entendimento de que, quanto ao ICMS, o § 6°, do art. 150 da Constituição Federal, reiterado nesse § 6°, do art. 163, da CE, exige a edição de lei específica para a concessão de incentivos fiscais, sendo que o art. 155, § 2°, XII, "g", da Lei Maior, exige um pressuposto adicional, que é a deliberação autorizativa dos Estados (atualmente na forma da Lei Complementar n° 24/75). Os seguintes trechos da ADI 5929 são decisivos. Vejamos agora a jurisprudência.

"Ementa concessão incentivo fiscal de icms. natureza autorizativa do convênio confaz. 1. princípio da legalidade específica em matéria tributária. 2. Transparência fiscal e fiscalização financeira-orçamentária.

1. O poder de isentar submete-se às idênticas balizar do poder de tributar com destaque para o princípio da legalidade tributária que a partir da EC n.03/1993 adquiriu destaque ao prever lei específica para veiculação de quaisquer desonerações tributárias (art.150 §6°, in fine).

2. Os convênios CONFAZ têm natureza meramente autorizativa, o que torna imprescindível a submissão do ato normativo que veicule quaisquer benefícios e incentivos fiscais à apreciação da Casa Legislativa.

3. A exigência de submissão do convênio à Câmara Legislativa do Distrito Federal evidencia observância não apenas ao princípio da legalidade tributária, quando é exigida lei específica, mas também à transparência fiscal que, por sua vez, é pressuposto para o exercício de controle fiscal-orçamentário dos incentivos fiscais de ICMS.

4. Ação Direta de Inconstitucionalidade julgada improcedente. (Órgão julgador. Tribunal Pleno: Relator (a): Min. Edson Fachin — Julgamento: 14/2/2020 — Publicação: 6/3/2020).

Vejamos agora os dizeres do voto do relator as suas razões de decidir, pois todo juiz é obrigado a fundamentar a decisão.

Voto: "Nessa perspectiva, convênios, isoladamente, não concedem isenção de ICMS, mas sim atuam como um pressuposto para que a concessão aconteça. A edição de incentivos fiscais de ICMS constitui, então, um ato normativo complexo, demandando a integração de órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo. Dessa forma, pode-se adotara interpretação segundo a qual a concessão de benefícios de ICMS não dispensa lei específica. (...)

Sendo assim, compreendo que é o Poder Legislativo que realiza a concessão de benefícios, incentivos e isenções de ICMS, e não convênios. Estes, necessários para que não haja uma "guerra fiscal", são apenas pressupostos para a concessão, já que esta se dá apenas com a atuação do Poder Legislativo.

Relativizar o Princípio da Reserva Legal tributaria, transformando o ICMS em um tributo semelhante ao IPI ou o IOF, cujas alíquotas variam ao sabor de normas do Poder Executivo, como previsto pela Constituição Federal é juridicamente impossível.

Não se pode flexibilizar direitos fundamentais, em especial, direitos fundamentais dos contribuintes, que pagam como consumidores o ICMS.

Tem-se, ainda, que não é possível lei complementar ser alterada por lei ordinária. A lei Complementar exige metade mais um dos membros do Congresso bicameral do Brasil (quorum classificado).

Não há país no mundo que contenha na Constituição tantos princípios e repartições de competências tributárias além de imunidades, como ocorre no Brasil.

Ademais, com "status" de Lei Complementar, temos o Código Tributário aplicável à União, Estados e Municípios, a conceber uma organicidade sem par para a aplicação das leis tributárias. O mal-estar ocorre no processo da aplicação da lei aos casos concretos pelos entes políticos do nosso Estado federal, que traz uma configuração única no mundo. A federação de Estados ou os chamados Estados Federais apresentam uma estrutura dual. O poder central ou da "União" propriamente dita e os poderes dos Estados-membros ou das "partes" do Estado Federal. O nosso federalismo é triádico. Os municípios participam do pacto constitucional de variados modos. No caso da tributação tem poder, legislação e execução sobre seus tributos.

Nazistas, antivacinas e o paradoxo da tolerância

» BENITO SALOMÃO
Doutor em economia pelo PPGE/Universidade Federal de Uberlândia (MG)

"Mas as nuvens do erro que escurecem as mentes se dissiparão, se dissolverão, e o sol da verdade terminará, cedo ou tarde, por triunfar" (Bobbio, pág. 139)

A sentença acima foi extraída do *Elogio da Serenidade*, de Norberto Bobbio. A preocupação do autor era com uma visão eclética de verdade, em um contexto em que grupos sociais antagônicos possuem concepções distintas sobre uma verdade. Neste contexto, o princípio da tolerância é fundamental para que diferentes concepções de verdade possam coexistir, no mesmo tempo e espaço, sem que rivalidades resultem em violência. De forma intuitiva, o apelo à tolerância quanto às verdades alheias, é um problema das democracias, uma vez que no autoritarismo a imposição de uma verdade sobre as demais se dá via truculência.

Um dos problemas que surgem em sociedades democráticas, hiperconectadas e de informações instantâneas, é que a questão da tolerância pode ser traduzida para os fins deste argumento, como os limites da liberdade de expressão. É difícil mergulhar no pantanoso terreno do que deve, ou não ser tolerado, sem apelar a argumentos morais. Apologistas de causas esdrúxulas como os antivacinas, recorrem ao princípio da liberdade individual para exercerem o "direito" de não se vacinarem. A invocação do princípio da liberdade para tal fim recorre (de forma bastante empobrecida) a uma moralidade liberal, talvez anarquista.

Do outro lado do espectro social, há os que acreditam no método científico e, portanto, em vacinas. Se a extensão da cobertura vacinal não alcançar o total da população mundial, a presença de grupos não vacinados estimula a reprodução do vírus abrindo a possibilidade para o surgimento de novas cepas. Tais variantes podem, em algum momento, tornar-se resistentes às vacinas disponíveis e prolongar a pandemia no tempo. Neste caso, a população vacinada é diretamente afetada pelo delírio antivacina. Tem-se aqui um claro confronto entre princípios morais, uma vez que o direito de não se vacinar de um grupo, interfere no direito a uma vida próspera e saudável de outro grupo. Como resolver?

Mais recentemente, outra polêmica veio à tona envolvendo uma conversa de redes sociais. Uma caricatura da profecia de Umberto Eco de que tais mídias dariam voz a uma legião de idiotas, agravada pelo fato de que além de voz, podem dar alcance às piores ideias. A polêmica envolvendo um youtuber e um deputado federal invocava o princípio da liberdade somado à pretensa equivalência entre os crimes do nazismo alemão e do comunismo stalinista, maoísta ou castrista, para reivindicar o direito de manifestação política pró-nazista. A invocação do "direito à liberdade" de grupos se posicionarem politicamente partindo de uma concepção racista de mundo, incorrem no mesmo conflito moral suscitado na questão antivacina. O direito moral da liberdade política de uns, se opõe ao direito a uma vida digna e segura de outros.

A questão que se impõe neste contexto é se o princípio da tolerância trabalhado por Bobbio deve ser levado em conta no caso dos antivacinas ou dos nazistas? A resposta é dada pelo próprio Bobbio: "todas ideias devem ser toleradas, menos aquelas que negam a ideia de tolerância" (p. 153). A invocação do princípio da liberdade para justificar ideias socialmente perigosas é má fé, que não interessa aos liberais de boa formação intelectual, pois os desmoralizam. Nesse contexto, não se trata simplesmente de uma mera disputa pela verdade, no sentido de que seja possível coexistir duas ou mais verdades em temas como a eficácia de vacinas e o direito às manifestações nazistas. Do ponto de vista do julgamento histórico, é óbvio que a verdade já assumiu seu lado e nazistas ou antivacinas perderam a disputa.

O problema que se impõe são as consequências que falsas verdades produzem no comportamento social. Como nos ensina o historiador Richard Weaver, ideias têm consequências e não podem ser desconectadas da fé que elas produzem nos homens, independentemente do seu mérito. Ideias perigosas, em um mundo de informações instantâneas, problemas sociais crônicos e cristalização de bolhas em redes sociais, podem encontrar terreno fértil para germinarem e se encaminharem para o ativismo político, podendo produzir as piores consequências.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Bancada do paraíso

Existe uma diferença estelar entre o que hoje é a autodenominada "bancada evangélica" e o próprio Evangelho, conforme apresentado no Novo Testamento da *Bíblia* cristã. Mesmo quanto ao significado dessa palavra grega, traduzido como "Boa-nova", essa distância só poderia ser aferida com a utilização de unidades de medidas astronômicas (au), ainda mais quando se analisa, de perto, o real significado e o que é e pretende, de fato, essa bancada, organizada sob a falsa pele do evangelismo.

De boa-nova, já se sabe, nada trazem de bom e que possa ser aproveitado pelo eleitor, mesmo aquele cujo fanatismo turva a visão e a razão. Trata-se aqui de uma bancada, que, à semelhança das bancadas do boi e da bala, são organizadas apenas para somarem forças e, com isso, garantir o máximo possível de vantagens para cada um, isoladamente, e para seus nichos específicos, dentro da autêntica e velha máxima do toma lá, dá cá.

Não há boa-nova possível em práticas velhas, assim como não é prático colocar-se remendo novo sobre tecido velho. Ainda que fôssemos imaginar que a formação de uma bancada dessa natureza obedeceria às regras do jogo que é jogado no Legislativo, ainda assim estaríamos diante de uma aberração e negação do que seria uma boa-nova.

Quando se trata de um jogo viciado, recorrente dentro do parlamento, em que as boas práticas da ética costumam ser postas de lado, e quando o próprio sentido de República é, seguidamente, conspurcado em benefício de um individualismo tacanho, não há alcunha possível capaz de nomear um grupo político, com o carimbo de evangélico. O que se tem aqui é o mais puro *homo homini lupus*.

A questão curiosa aqui é que o cidadão eleitor jamais foi brindado com a formação da bancada da ética ou a bancada dos princípios republicanos. Ou mesmo com a criação da bancada da lei, dos fins dos privilégios e outras do gênero, que viessem impor o mais básico dos princípios: o povo paga e manda. Não surpreende, pois, que, como ocorre com outras bancadas de pressão política, os escândalos se sucedem nesse nicho evangélico, como numa rotina monótona e pachorrenta do cotidiano.

A separação entre Igreja e Estado, princípio básico do modelo republicano e dos direitos humanos fundamentais, é relegada a terceiro plano, quando forças políticas, camufladas de religiosos, passam a interferir no ordenamento do Estado, exercendo pressão negativa para renúncias de impostos, para indicação de membros dessa e daquela igreja para ocuparem cargos dentro dos Três Poderes e outras estratégias, em que o cristianismo pertenceria apenas aos césares e àqueles que encontraram nas benesses e mordomias do Estado, o céu ou o paraíso.

O escândalo do momento, envolvendo o atual ministro da Educação e um grupo de evangélicos que, supostamente estariam sendo favorecidos com o orçamento bilionário dessa pasta, é apenas a ponta menor e visível de um gigantesco iceberg a remover o leito do oceano e a mistura sobre o que é de Deus e o que não é.

» A frase que foi pronunciada

De todos os homens maus, os homens maus religiosos são os piores.

C. S. Lewis

Personalidade

» Muita gente não sabe, mas a mãe do jornalista Chico Sant'Anna foi uma das primeiras professoras na Casa Thomas Jefferson, em Brasília. Norma Corrêa Meyer Sant'Anna, conhecida como Mrs. Sant'Anna. Depois lecionou inglês no Gila-Ginásio do Lago, francês na Aliança Francesa e português na Escola Americana. Chegou a Brasília, com os quatro filhos, em abril de 1958. Chico Sant'Anna tinha 6 meses de vida.

Eleições, nada mais

» Mais uma vez os donos das mídias sociais atacam. Para empresários e em vários seguimentos de trabalho, a lista de transmissão no WhatsApp facilitava a comunicação. Agora, com a atualização, foi extinta. Parece que nada mudará neste ano.

Furos X Furadas

» Em 28 de setembro, nas últimas eleições, o mais conhecido instituto de pesquisa paulista apontou a vantagem de Haddad: 45% para o petista, contra 39% de Bolsonaro. Dilma seria senadora, João Doria iria para segundo turno, Zema estava na lanterna. É sempre bom voltar ao passado apenas para estudar.

Empoderamento

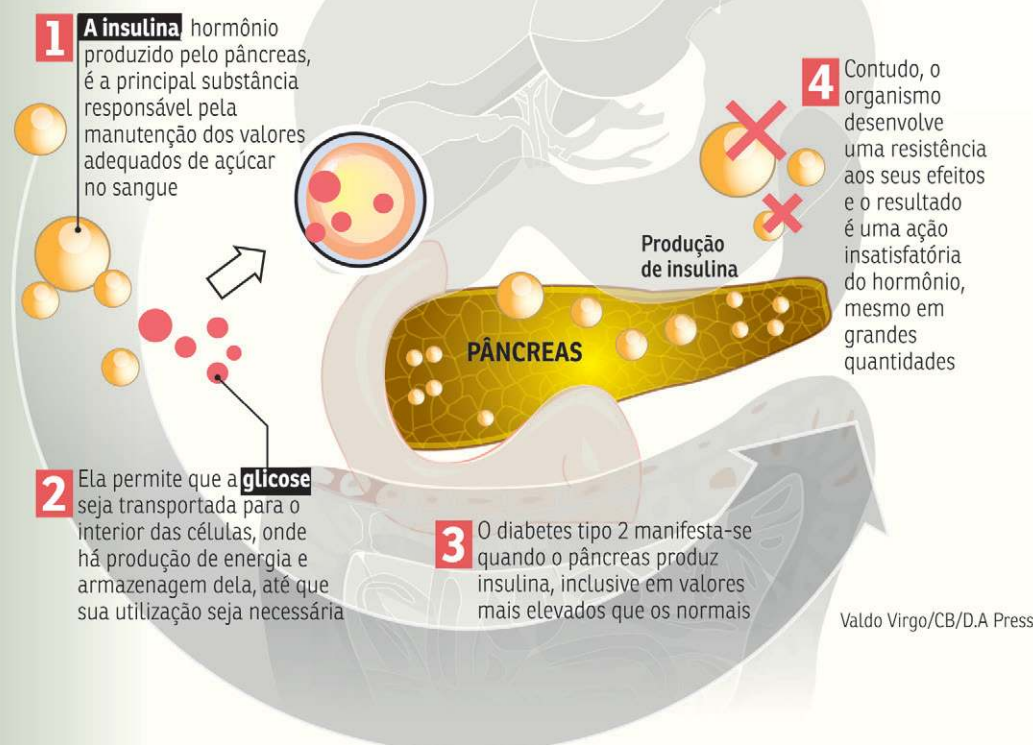
» Dentro das iniciativas de valores femininos, está o Festival de Filmes de Mulheres. Para quem se inscreve na página, as opções são variadas. Veja no *Blog do Ari Cunha*.

» História de Brasília

O deputado Raul Pilla acusa o sr. João Goulart pelo não funcionamento do regime. Ora, se um homem pode atrapalhar um regime, é mais fácil o regime não prestar que o homem. (**Publicada em 20.02.1962**)

NOVAS FRENTES

Confira resultados de pesquisas consideradas abordagens promissoras contra o diabetes tipo 2

O diabetes se desenvolve devido à falta de células beta pancreáticas, que secretam o hormônio insulina.

1 **A insulina**, hormônio produzido pelo pâncreas, é a principal substância responsável pela manutenção dos valores adequados de açúcar no sangue

2 Ela permite que a **glicose** seja transportada para o interior das células, onde há produção de energia e armazenagem dela, até que sua utilização seja necessária

3 O diabetes tipo 2 manifesta-se quando o pâncreas produz insulina, inclusive em valores mais elevados que os normais

4 Contudo, o organismo desenvolve uma resistência aos seus efeitos e o resultado é uma ação insatisfatória do hormônio, mesmo em grandes quantidades

Produção de insulina

PÂNCREAS

IOGURTE

- Pesquisadores da Universidade de Laval, no Canadá, alimentaram um grupo de ratos com uma dieta rica em açúcares e gorduras. Metade das cobaias também recebeu duas pequenas porções diárias de iogurte
- Após 10 semanas, os animais que ingeriram o alimento lácteo apresentaram melhor controle de açúcar no sangue, resistência à insulina e função hepática
- Na segunda parte do estudo, os cientistas analisaram todos os metabólitos presentes no fígado das cobaias e detectaram uma quantidade maior de hidroxiácidos de cadeia ramificada (BCHA) naquelas que comeram iogurte regularmente
- A aposta do grupo é que o BCHA seja responsável pelos benefícios constatados

VINHO

- Pesquisadores da Universidade de Tulane, nos Estados Unidos, avaliaram dados médicos de **312.400** consumidores de álcool colhidos ao longo de quase **11 anos** e descobriram que cerca de **8.600** adultos (apenas **2,75%** da amostra) haviam desenvolvido diabetes tipo 2
- A análise também revelou que o consumo de álcool durante as refeições foi associado a um risco **14%** menor de surgimento da doença metabólica, em comparação à ingestão não combinada
- Houve diferenças de efeito conforme a bebida ingerida. A maior quantidade de ingestão de vinho, por exemplo, foi associada a um menor risco de diabetes tipo 2. Já uma quantidade maior de cerveja ou licor, a uma maior vulnerabilidade
- Para os especialistas, há sinais de que substâncias presentes no vinho podem ter um efeito protetivo contra o diabetes tipo 2

BACTÉRIAS

- Especialistas da Universidade de Turku, na Finlândia, avaliaram, por quase 16 anos, os registros de saúde e amostras fecais de mais de 5 mil pessoas
- Foram identificados seis grupos bacterianos, todos pertencentes à família Lachnospiraceae, que foram associados a um risco maior de desenvolver o diabetes tipo 2
- A equipe também percebeu que essas bactérias, que já haviam sido associadas a diabetes tipo 2 em estudos anteriores, parecem estar pelo menos parcialmente ligadas à qualidade da dieta dos voluntários
- Para os especialistas, os dados obtidos podem ajudar na identificação dos primeiros sinais da doença, permitindo, assim, uma mudança comportamental como estratégia de prevenção

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Fontes: revistas *Nature Communications*, *Diabetes Care* e Associação Americana do Coração.

Combo alimentar contra o diabetes

Estudos recentes indicam a possibilidade de se proteger do distúrbio metabólico ajustando a dieta e mudando a flora intestinal

» » VILHENA SOARES

O consumo de determinados alimentos pode ajudar a blindar o corpo do diabetes tipo 2, revelam estudos científicos recentes. Pesquisadores observaram efeitos protetores associados ao consumo de vinho e iogurte e que mudanças na microbiota intestinal — bactérias presentes no órgão cuja composição é alterada pela dieta — podem indicar precocemente o problema. Para especialistas, esses resultados devem ser usados no desenvolvimento de estratégias de prevenção e de melhores tratamentos contra uma das enfermidades com maior **incidência** na população mundial.

"Uma estratégia viável é identificar os primeiros sinais do diabetes tipo 2 para tomar medidas preventivas, como modificar o estilo de vida", afirma, em comunicado, Matti Ruuskanen, pesquisador da Universidade de Turku, na Finlândia. Com esse objetivo, Ruuskanen e colegas resolveram estudar se esses sinais precoces poderiam vir da microbiota humana. A equipe avaliou os registros de saúde de mais de 5 mil pessoas e analisou, periodicamente, amostras fecais dos participantes durante quase 16 anos.

Assim, identificaram seis grupos bacterianos, todos pertencentes à família *Lachnospiraceae*, associados a um risco maior de desenvolvimento da doença. Os grupos bacterianos haviam sido ligados a diabetes em investigações de outras enfermidades metabólicas, como a doença hepática.

Para o grupo finlandês, as informações de agora podem ajudar a identificar o desenvolvimento da doença logo em seus primeiros sinais, permitindo, assim, uma mudança comportamental como estratégia preventiva. "Trabalhos anteriores identificaram vários fatores de risco para o diabetes tipo 2, como genética, estilo de vida e fatores ambientais. Além disso, mudanças na composição do microbioma intestinal foram associadas a essa enfermidade. Mas esses trabalhos relataram apenas diferenças entre voluntários saudáveis e aqueles já diagnosticados com a doença. Pela primeira vez, temos alterações que podem predizer a enfermidade", explica Ruuskanen.

Simone Leite, endocrinologista do Hospital Santa Marta, em Brasília, conta que a análise da microbiota tem sido um segmento de pesquisa importante para entender várias patologias, com um aumento expressivo de projetos nessa área nos últimos anos. "Além do diabetes, sabemos da relação das bactérias intestinais com a obesidade. Estudos já mostraram que um indivíduo magro tem uma microbiota diferente da de um obeso", ilustra.

A médica concorda com a possibilidade de os dados obtidos pela equipe finlandesa abrirem as portas para novas terapias. "Já fazemos o implante de conteúdo fecal, que é extraído de um grupo populacional saudável para outro que tem predisposição a doenças metabólicas a fim de reverter esse quadro. Possivelmente, teremos um cenário diferente no futuro. Acredito que vamos conseguir determinar se a microbiota de um indivíduo apresenta riscos maiores de determinadas doenças, como o diabetes, por meio de sua etnia. Isso vai ser uma análise mais de grupo, não individual, já que essa avaliação personalizada é algo muito trabalhoso, explorada mais em análises científicas mesmo", opina.

Metabólitos

Uma equipe do Canadá decidiu apostar em uma suspeita médica mais antiga para também evitar a doença metabólica. "Profissionais da área sabem, há alguns anos, que comer iogurte está associado a um risco reduzido de diabetes, mas as razões por trás desse efeito de defesa não são bem claras", escreveram os autores do estudo, divulgado na *Nature communications*.

Em busca de respostas, a equipe alimentou um grupo de ratos com uma dieta rica em açúcares e gorduras e, para metade dos animais, também forneceu duas pequenas porções diárias de iogurte. Após 10 semanas, constatou-se que os roedores que ingeriram o alimento lácteo apresentaram melhor controle de açúcar no sangue, resistência à insulina e função hepática.

Na segunda parte do estudo, os cientistas analisaram todos os metabólitos presentes no fígado das cobaias e encontraram uma quantidade maior de hidroxiácidos de cadeia ramificada (BCHA) naquelas que comeram iogurte regularmente. "No grupo que não recebeu esse alimento, a quantidade desses metabólitos na corrente sanguínea e no fígado diminuiu com o ganho de peso. No grupo que consumiu, a quantidade foi parcialmente mantida", relata, em comunicado, André Marette, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Laval e um dos autores do estudo.

Também coautora, Hana Koutnikova explica que os BCHA são encontrados em produtos lácteos fermentados e são particularmente abundantes em iogurte. "Nosso corpo os produz naturalmente, mas o ganho de peso parece afetar o processo", diz. A aposta do grupo é de que esse metabólito tenha alguma ligação com o efeito protetivo ao diabetes.

Agostinho Moreira, médico especialista em longevidade saudável da clínica Viva Mais, em Brasília, considera os dados da pesquisa interessantes e pondera que devem ser levados em conta outros dados antes de considerar o iogurte um alimento que protege o organismo contra a doença metabólica. "Essa melhora no metabolismo estaria associada ao consumo diário do iogurte devido ao perfil nutricional rico desse alimento. Mas cabe lembrar que grande parte dos iogurtes encontrados em supermercados não tem bactérias diversificadas, e, sim, compostos repletos de produtos químicos para melhora de textura, sabor e conservação", justifica.

Michel Paque/Divulgação

André Marette avaliou efeitos do iogurte depois de 10 semanas

Em ascensão

Dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram um aumento de 16% nos casos da doença entre os anos de 2019 e 2021. A agência das Nações Unidas também prevê que o número de pessoas com diabetes aumente para 643 milhões até 2030 e para 783 milhões em 2045. Divulgado em novembro, um levantamento realizado pela Federação Internacional de Diabetes (IDF, sigla em inglês) mostra que, hoje, 537 milhões de adultos, com idade entre 20 e 79 anos, vivem com esse problema de saúde.

Palavra do Especialista

Outras doenças

"Os estudos sobre a microbiota e a saúde continuam evoluindo muito. Hoje, já é sabido que a microbiota tem papel importante tanto no desenvolvimento quanto no tratamento de complicações além do diabetes, como obesidade, doenças cardiovasculares e cânceres. Ainda teremos muitas pesquisas na área para investigar como quais tipos de bactérias são as mais relevantes, as melhores estratégias para recuperar a microbiota não saudável e os melhores os mecanismos de proteção, entre outras questões. No caso do vinho, por exemplo, esses dados reforçam ainda mais a importância do consumo de polifenóis (presentes nessa bebida) na prevenção do diabetes. Mas é sempre importante lembrar que esses elementos protetores podem ser encontrados também em uma série de vegetais, castanhas, grãos e frutas. Esses alimentos têm também fibras, que são outro tipo de nutriente benéfico para as boas bactérias intestinais."

Fernanda Bassan, nutricionista da Clínica Biotipo, em Brasília

Aposta nos antioxidantes

Um estudo feito por pesquisadores dos EUA mostra que o vinho pode ajudar a evitar o diabetes tipo 2. Hao Ma, analista bioestatístico do Centro de Pesquisa em Obesidade da Universidade de Tulane, conta que a maioria das investigações foca em quanto as pessoas bebem e tem resultados mistos. "Poucos estudos se concentraram em outros detalhes de consumo, como o momento da ingestão de álcool", ilustra.

Ele e colegas avaliaram dados médicos de 312,4 mil consumidores de álcool colhidos durante, em média, 11 anos e constataram que cerca de 8.600 adultos (2,75%) tiveram diabetes tipo 2. A análise, apresentada, neste mês, no congresso do American Heart Association, também revelou que o consumo de álcool durante as refeições foi associado a um risco 14% menor de surgimento da doença, em comparação com a ingestão não combinada.

Além disso, houve diferença na vulnerabilidade conforme a bebida ingerida. "Enquanto uma maior ingestão de vinho foi associada a um menor risco de diabetes, a quantidade maior de cerveja ou licor foi associada a um maior risco da doença", afirma Hao Ma.

Para o grupo, mais análises ajudarão a explicar os efeitos observados. "Esses dados sugerem que não é o álcool nas refeições, mas outros ingredientes do vinho, talvez antioxidantes, que podem ser o fator de redução potencial do diabetes tipo 2. Embora ainda não saibamos qual o tipo dessa bebida, tinto versus branco, gera os melhores ganhos, nossos resultados sugerem que, se você tem como hábito consumir álcool com as refeições, o vinho pode ser uma escolha melhor, desde que o consumo seja moderado", enfatizam os autores. (VS)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SEGURANÇA E EDUCAÇÃO / O **Correio** ouviu professores, diretores e especialistas sobre como superar a rotina de violência e como é possível dar mais proteção aos estudantes. Ações integradas e preventivas são necessárias

OS CAMINHOS DE PAZ NAS ESCOLAS

» PEDRO MARRA
» ANA ISABEL MANSUR

Carlos Vieira/CB

Os irmãos Tiago Felipe e Jose Pedro Lima Travessos com a colega de turma Vitória Batista contam como é a rotina escolar

As situações de violência vividas em escolas do Distrito Federal nas últimas semanas acenderam um alerta nos gestores públicos e trouxeram à tona alguns questionamentos: é possível superar o cenário violento nos colégios? Qual caminho deve ser trilhado? Na busca por respostas, o **Correio** conversou com professores e diretores de escolas que conseguiram superar o contexto de violência e estabelecer a cultura de paz. Levantamento da Polícia Militar mostra que, só em 2022, o Batalhão Escolar atendeu 108 ocorrências de crimes ou atos infracionais relacionados a delitos praticados em colégios públicos do Distrito Federal.

Há sete anos, era comum testemunhar ocorrências no Centro de Ensino Fundamental 33 (CEF 33) de Ceilândia. Entre abril e maio de 2015, uma equipe do Batalhão Escolar chegou a ficar na escola por 25 dias. No início de junho do mesmo ano, em um domingo, o colégio foi arrombado, pichado e revirado. À época, a direção da escola acreditava que o ataque fosse uma represália de traficantes de drogas da região contra a permanência da PMDF dentro e fora da instituição de ensino. Dois dias depois do ocorrido, as aulas foram retomadas, com reforço no policiamento.

A violência não ficava apenas da porta para fora, e era possível presenciar brigas e discussões nos corredores do colégio. Alunos e professores eram alvo de agressões. Os gestores suspeitavam que um aluno de 13 anos, que teve desavenças com a coordenação, fosse um dos autores do ataque. O adolescente teria enfrentado os diretores dois meses antes e, em seguida, dito a um colega que havia escondido uma faca na escola para matar a diretora e o vice-diretor. A faca foi encontrada no lugar indicado.

Desde que chegaram no CEF 33, no ano letivo de 2020, os gêmeos José Pedro Lima Travassos e Tiago Felipe Lima Travassos, 13 anos, contam que tem algazarra nas aulas em alguns momentos. Até já viram brigas, mas dizem que a direção fica de olho. "A escola é rígida sobre essas coisas, porque se acontecer qualquer confusão, o diretor aparece e muita gente acaba sendo suspensa", conta Tiago.

Desde o começo do ano, três colegas foram suspensos durante três dias por causa de brigas. "A nossa educação vinda de casa foi evitar briga, tanto que nossos pais dizem que se virmos que está acontecendo perto, a gente se afasta, porque essas coisas nunca acabam bem", relata Tiago. José esclarece que nunca sofreu agressão no CEF 33, mas, na última sexta-feira (25/3),ouviu discussões."Estavam falando do que iriam encontrar outra na porta da escola", relata.

Confiança

A mãe dos gêmeos, Maria Aparecida de Lima, 52, que mora com o marido, o servidor público Elizabeto Travassos, 58, diz que a casa deles fica perto do CEF 3 e que tem contato próximo com os diretores, em quem confiam por conta da disciplina. "Se ele vê algum aluno fazendo bagunça, nem deixa ficarem no corredor", explica. Quando os casos de briga ocorrem, Maria cita que o diretor e vice chamam os pais e o Conselho Tutelar da região. "No ano passado, na reunião que houve, avisaram dessa medida, para evitar omissão", detalha.

Diretor do CEF 33 há sete anos, Amadeu Romualdo da Silva Neto conta que precisou investir em propostas de ensino mais integrativas entre os estudantes do colégio. "Era uma escola mal falada, então criamos grupos, tudo que acontece, notificamos, temos uma comunicação muito efetiva entre os pais, em que comunicamos de imediato", esclarece o educador. Para ter atividades lúdicas, o gestor conta que oferece dois passeios por semestre. Também reforça o sentimento de pertencimento deles ao espaço pedagógico, como uma segunda casa. "Estamos sempre fazendo coisas para verem que a escola é deles", disse.

Colega de sala dos irmãos Travassos, Vitória Batista, 13, concorda com o pensamento do diretor Amadeu de propor conversas abertas com os alunos. "Acho que seria muito bom ter uma conversa frequente e sem barreiras com os alunos que incomodam para que recebam orientações".

A aluna acredita que seria importante haver uma revista na entrada do colégio para evitar que os estudantes entrem com objetos ou drogas. "Uma vez, uma pessoa da minha sala levou uma coisa ilícita", relembra.

O coordenador educacional do Centro de Ensino Fundamental 1 (CEF 01) de Planaltina — com 1,1 mil alunos — , Marcus Martins, 66, relata um momento de bullying sofrido por uma aluna, que foi amarrada com uma corda por três colegas durante o início do que ele chamou de "brincadeira" entre os alunos. Um deles a segurou por trás, a imobilizou, e os outros pegaram o braço dela e deram um nó. "Estavam brincando de se amarrar, quando um menino a segurou por trás, e ela se sentiu extremamente apavorada", relata.

Em casos como esse, Marcus conta que a saída tem sido conversar com os pais e responsáveis para alertar sobre o comportamento dos estudantes, conforme foi feito no sábado (26/3). "Conversando com o grupo de professores, foi falado para os pais que os meninos estão muito mais violentos, com estopim curto, ansiedade e choro", recorda o educador.

Arquivo pessoal

"É preciso parceria escola e família e a instrução de ambas as partes sobre os tipos de violência, como prevenir e como mediar uma situação dessa."

Paula Lorenzo, *pedagoga*

Palavra de especialista

Desigualdade e preconceito

Arquivo pessoal

Primeira e mais importante questão: não é uma violência provocada nas escolas, são instituições educativas que estão em uma sociedade violenta e, portanto, dentro delas também serão manifestadas violências. Quando pegamos os jovens que brigam, cometem atos de violência nas escolas, eles são vítimas também de múltiplas violências: racismo, atuação do estado, braço armado, polícia, não ter alimentação, não ter moradia digna. Nossa sociedade é extremamente desigual, e todos os preconceitos são violências.

Precisamos do Estado resolvendo questões de desigualdades sociais, levar para todos os espaços debates sobre feminicídio, machismo, violências que a juventude sofre, desigualdade centro-periferia, questões raciais, garantir que a escola ouça a juventude e seja construída para ela. É importante que as múltiplas linguagens da juventude se manifestem dentro da escola. Com participação efetiva, a escola deve trazer os elementos de desigualdades para serem debatidos e estudados para formar sujeitos que lutam contra essas desigualdades, que desencadeiam tantas violências.

Catarina de Almeida,
professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e coordenadora do Comitê-DF da Campanha Nacional pelo Direito à Educação (CNDE)

Importância do diálogo

Para haver diminuição da violência dentro da escola, a pedagoga Paula Lorenzo ressalta a importância do engajamento de toda a comunidade. "É preciso parceria escola e família e a instrução de ambas as partes sobre os tipos de violência, como prevenir e como mediar uma situação dessa."

Paula aponta que se deve integrar palestras, comitê de segurança, debates, espaço para expressão de sentimentos e ideias e atividades interativas de conscientização. Nessa linha, o diretor do Sindicato dos Professores do DF (Sinpro), Samuel Fernandes, cita que é responsabilidade do governo investir em políticas públicas junto à comunidade escolar.

"O batalhão escolar deve estar presente na frente das escolas, principalmente na entrada e saída dos alunos. Também é necessário aumentar o número de orientadores educacionais, pois é um profissional de fundamental importância. Ele faz a mediação entre os alunos, pais e professores", explica.

Em nota, a Secretaria de Educação do DF afirma que trabalha a cultura de paz desde 1999, por meio de uma série de ações. "O caderno orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz, disponível no site da secretaria, traz orientações a todos da comunidade escolar." A pasta vai imprimir cinco mil exemplares para distribuir nas escolas e fazer transmissões ao vivo para equipes pedagógicas falarem sobre o material.

A SEEDF destaca ainda que há em todas as escolas da rede pública, no mínimo, dois orientadores educacionais que atuam para atender individualmente cada estudante. "Até abril, a secretaria publicará o edital de concurso público que irá contemplar mais vagas para orientadores", adianta a pasta. Em parceria com a Secretaria de Saúde, também realiza um trabalho voltado para os cuidados com a saúde emocional de toda a comunidade escolar.

A Secretaria de Segurança Pública informou que, por meio da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), realiza um trabalho permanente, com o Batalhão Escolar, de segurança no entorno das escolas. Há uma ação preventiva, que acontece sempre que for solicitada pela direção da unidade de ensino, que consiste em visitas com revista na porta da escola e salas de aula, além de palestras e reuniões.

LEIA MAIS NA PÁGINA 19

Eixo capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Candidato precisa de vice...

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

Se for mesmo candidato ao governo, como se desenha, o senador José Antônio Reguffe (União Brasil-DF) terá de escolher um vice que amplie a força de sua campanha. Alguns políticos já estão discutindo o assunto.

Minervino Junior/CB/D.A Press

Negociador

O ex-deputado Joe Valle (PDT) é um dos cotados. Ele tem trabalhado há meses as alianças em torno da possível candidatura de Reguffe. É um dos mais próximos. Participa de muitas conversas e acompanhou as negociações para ingresso do senador no União Brasil.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Agregadora

A deputada Paula Belmonte (Cidadania) também tem conversado com Reguffe desde o início do ano passado. Pode ser a candidata ao Senado. Mas também não se descarta que seja vice. Ela agrega o próprio partido, o Cidadania, ou outro que a abrigue, além do PSC, presidido pelo marido, Felipe Belmonte.

Ed Alves/CB

Conselheiro

O superintendente do Sebrae-DF, Valdir Oliveira, é amigo de Reguffe há anos. Foi um conselheiro no início da carreira política do hoje senador. Se aceitar o convite para se filiar ao PSB, pode ser uma carta para unir Reguffe ao partido de Rodrigo Rollemberg, compondo a chapa como vice.

Roque de Sá/Agência Senado

Candidata

A senadora Leila Barros (Cidadania) deve migrar para o PDT com o propósito de se candidatar ao governo. Mas ela pode, também, fazer uma composição com Reguffe, sendo a vice.

Fabrice Coffrini/AFP

Tempo ao tempo

O prazo para a ministra Damares Alves decidir se vai concorrer pelo Amapá ou pelo Distrito Federal é 4 de maio, conforme estabelece a Justiça Eleitoral. Ela entra amanhã no Republicanos, mas ainda terá mais de um mês para acertar a vida. Hoje o sentimento entre integrantes do partido é de que, embora o coração dela esteja no Amapá, pelos planos de Jair Bolsonaro, ela será candidata ao Senado no DF.

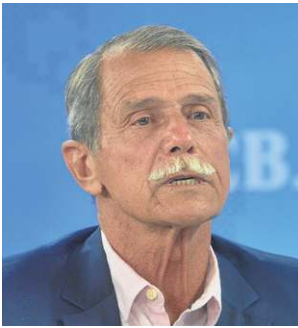
Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

No PSD

O ex-deputado Alirio Neto vai tentar voltar à política como deputado distrital. Ele tem conversado com o empresário Paulo Octávio sobre a filiação ao PSD. Na última eleição, ele concorreu como vice na chapa de Eliana Pedrosa ao governo. Depois enfrentou problemas de saúde e agora está recuperado.

Ed Alves/CB/D.A Press

Perda

Depois de perder o deputado distrital Reginaldo Veras, o PDT deve sofrer outra baixa: o deputado Cláudio Abrantes. Ele deve ir para o PSD.

Ed Alves/CB/D.A Press

No Podemos

Candidato a governador na última eleição, o general da reserva Paulo Chagas se filiou ao Podemos. Deve disputar uma vaga de deputado federal. Está no partido sintonizado a sua bandeira: nem Bolsonaro nem Lula.

Troca troca

Há uma guerra pelo controle do PSC no DF. Hoje o partido está sob o controle do advogado Felipe Belmonte. Mas amanhã pode estar com o advogado Everardo Gueiros.

MANDOU BEM

Um acordo entre o governo federal e GDF vai permitir a regularização da moradia de 22 mil famílias em terras da União, nas áreas de Vicente Pires; Fazenda Contagem de São João; Fazenda Sálvia; e Fazenda Sobradinho. O acordo leva à uma solução para um imbróglio fundiário que dura quase 50 anos.

MANDOU MAL

Em áudios revelados pela "Folha de S. Paulo", o ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirma ter atendido a um "pedido especial" do presidente Jair Bolsonaro para liberação de verbas direcionadas para prefeituras definidas com base em negociação conduzida por dois pastores evangélicos sem relação direta com o governo.

"O Brasil precisa de capacidade de refino. Para isso precisamos construir mais refinarias. Hoje, o povo que ganha salário em real, tem que pagar gasolina com preço de dólar. Se nós ganharmos as eleições, vamos abrasileirar os preços da Petrobras"

Ex-presidente Lula

"Lula age como se todos os brasileiros, de repente, tivessem perdido a memória. Foram bilhões desviados da Petrobras, incluindo refinarias; Palocci afirmou que viu 'Lula sucumbir ao pior da política'. Por favor, 'amigo', não subestime a inteligência dos brasileiros"

Ex-juiz Sergio Moro

Julien de Rosa/AFP

SÓ PAPOS

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Será nesta segunda-feira a posse do presidente, Délio Lins e Silva Júnior, e 287 membros do comando da OAB-DF: diretoria, conselheiros da seccional e das subseções e Clube da Advocacia e da Caixa de Assistência dos Advogados (CAADF) para o triênio 2022-2024. O evento acontecerá a partir das 18h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e terá transmissão via YouTube, no canal da OAB/DF. A cerimônia contará com a presença do presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti, de presidentes de seccionais de outros estados, de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), autoridades do meio jurídico, acadêmico e político.

À QUEIMA ROUPA
EX-DEPUTADO GERALDO MAGELA

"O PT, pela sua inserção na cidade e nos movimentos sociais, tem toda a legitimidade para reivindicar esta candidatura"

Twitter/Reprodução

O PT-DF terá candidato ao governo do DF?
A decisão final será tomada pela direção nacional do PT em comum acordo com a Federação nacional. O PT, pela sua inserção na cidade e nos movimentos sociais, tem toda a legitimidade para reivindicar esta candidatura. Eu defendo que o candidato seja do PT.

Acredita que vai prevalecer o interesse nacional de atender a uma demanda de partidos aliados?
Todos os estados estão sendo analisados conjuntamente. E todos os partidos da Federação e aliados estão sendo consultados e atendidos. Um dos critérios mais avaliados é a densidade eleitoral das candidaturas. Isso será levado em conta aqui no DF também.

O PV quer lançar Leandro Grass...O PT vai apoiar e se empenhar se esta for a decisão nacional?
O PV apresenta o Grass, o PCdoB apresenta o (João Vicente) Goulart e o PSB apresenta o (Rafael) Parente. Todos são excelentes nomes e poderão compor a chapa em qualquer posição, inclusive de governador. Se a decisão da Federação for por qualquer um destes nomes, eu me empenharei como se eu fosse o candidato. O que eu quero é derrotar Ibaneis e Bolsonaro.

Você está mesmo disposto a concorrer?
Eu coloquei o meu nome à disposição do partido e do Lula há um ano. E continuo com plena disposição. Mas, tenho, principalmente, a convicção de que os eleitores querem votar em quem tem experiência. E isso eu já demonstrei nas diversas funções que ocupei, sem falsa modéstia. Eu tenho convicção de ter condições de chegar ao segundo turno e ganhar a eleição.

A direção nacional vai impor a decisão no DF?
A direção nacional já decidiu que vai orientar, coordenar e decidir sobre as chapas de todos os estados, para que a prioridade da eleição do Lula seja cumprida no país inteiro. E isso está correto. Isto é cumprir o papel de direção. Não podem prevalecer nos estados os interesses das tendências locais. A direção nacional já está dialogando com o DF e continuará. A decisão final será da Executiva Nacional e será a melhor para a campanha do Lula e para o PT.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A aventura do bacurau

Um leitor gentil que acompanha os meus garranchos soprou: esqueça um pouco a política e fale dos passarinhos. É difícil, pois a política ameaça as matas e, por tabela, os bichos. No entanto, tentarei. O leitor me forneceu o link de um magnífico site de aves.

Voltarei ao site, mas, por enquanto, me lembrei de uma história que me foi contada por Tancredo Maia, integrante do grupo brasiliense Observaves, sobre o bacurau norte-americano migratório, que viaja de 8 a 10 mil km para o Brasil e, mais precisamente, para Brasília, quando começa o inverno nos EUA.

Seguramente, os bacuraus migram em bando dos EUA até o Brasil. Os biólogos já fizeram a experiência de colocar GPS nas aves. É impressionante como não se perdem. Não fazem um voo aleatório. Apreciam o calor, o verão e o clima tropical. Diferentemente do urubu ou do gavião, que são planadores, pegam onda de vento e vão em frente, o bacurau bate asas o tempo todo, ensina Tancredo.

É preciso um preparo físico muito bom. Mesmo à noite, batem asas. Mas, ao mesmo tempo, param para descansar e fazem a viagem por etapas. Descem os Estados Unidos juntos, atravessam a América Central e, quando chegam à América do Sul costumam se dispersar. Uma parte sobe para a Amazônia e o Pantanal; a outra toma o rumo do Brasil Central e uma terceira tem como destino a costa marítima.

Por isso, é possível encontrar a mesma espécie de bacurau norte-americano em Brasília, no Acre ou na Bahia. No verão, encontram farta alimentação nos trópicos. Os bacuraus são bichos noturnos; durante o dia, eles descansam nas árvores. Tancredo e o grupo Observaves chegaram a registrar, ao longo de quatro anos, que um bacurau norte-americano ocupou a mesma árvore no Parque da Cidade.

À noite, depois das 18h, o bacurau sai para se alimentar de insetos. A migração não é uma aventura improvisada. Existe uma rota que eles fazem todos os anos. Da primeira vez, Tancredo observou um, mas, em seguida, o número de migrantes foi aumentando no Parque da Cidade. Devem ter chamado a família e os vizinhos.

Têm alimentação, o lugar é agradável, ninguém perturba. Isso é legal para fazer uma rota. Incorporam esse programa de viagem para enfrentar as mudanças de estação do ano. Quando o frio assola nos Estados Unidos, eles migram para os países tropicais. Passam a informação de geração para geração. No Brasil existem umas seis espécies de bacuraus: "Eles vem visitar os primos", brinca Tancredo.

Acontece algo semelhante com a ave batizada de Príncipe, que vem da Argentina e também pode ser vista nos parques da cidade. Com a sua plumagem vermelha e a máscara negra, ele é impressionantemente belo e gracioso. Mas, diferentemente, do bacurau, tem hábitos diurnos. É muito fácil de ser visto. Dá um salto, pega o inseto em voo fulminante e volta ao mesmo lugar, sem jamais perder a realeza.

Em clima de alegria, pais e filhos se imunizaram contra a covid no Centro de Ensino Médio 01. A ação itinerante é parceria das secretarias de Saúde e Educação e continuará nos próximos finais de semana

Sábado de vacinação em escola

» EDIS HENRIQUE PERES

Diversos pais aproveitaram ontem a vacinação itinerante no Centro de Ensino Médio do Guará (CEM) 01, conhecido como GG, para se imunizarem contra a covid-19. Com movimento intenso durante a manhã, os profissionais de saúde haviam vacinado mais de 500 pessoas até as 11h. Cerca de 70% faziam parte do público-alvo, de crianças entre 5 e 11 anos de idade.

A família de Teresinha Gonçalves, 55 anos, professora e moradora do Guará 2, aproveitou para garantir uma proteção a mais. "Vim tomar a 3ª dose da vacina com a minha filha, que também tomou a dela. Já o meu neto, João Pedro, de 7 anos, recebeu a 2ª dose", contou. Teresinha defende que a imunização é um cuidado importante com a saúde. "Sou professora e preciso garantir a vacina para proteger os meus alunos também", destacou.

Diretora do CEM 01, Cynara Martins contou ao **Correio** que chegou a formar fila na porta da escola. "No horário de almoço, tivemos um movimento mais calmo, mas a escola ficou cheia de crianças pela manhã, com a fila dando voltas", disse. "Os profissionais decoraram a escola com balões, entregaram pirulitos, tudo feito para alegrar as crianças. O ambiente escolar é uma referência para a comunidade, por isso essa parceria é muito importante", opinou.

A ação é uma parceria da Secretaria de Saúde com a Secretária de Educação e começou no final de semana passado, numa escola na cidade Estrutural. Está prevista, para o próximo sábado, mais uma rodada de vacinação em escolas, mas não foram definidas ainda em que região e unidade vai ocorrer.

Edis Henrique Peres/CB/DA Press

Adriano Freitas e Tatiana Oliveira levaram a filha, Mariana, de 8 anos, para receber a dose

Teresinha Gonçalves foi com a filha e o neto de 7 anos

O empresário Adriano Freitas, 44 anos e morador de Taguatinga, também aproveitou o fim de semana para levar a filha Mariana França, de 8 anos, para se imunizar. "Ela veio tomar a 2ª dose, que é super importante para impedir os casos mais graves da doença. Minha família chegou a ter covid, mas quem teve os sintomas mais graves foi a minha esposa. No entanto, eu fiquei com sequelas, e, hoje, mesmo depois de quase um ano e meio, ainda não sinto totalmente o meu paladar", contou.

Muitas crianças se alegraram, além de estarem vacinadas e pelo mimo do balão e do doce após a vacina, pelo próprio ato de coragem de enfrentar a temida injeção. Lucas Moura de Araújo, de 6 anos, foi uma das que saiu do CEM 01 orgulhoso por não ter chorado. "Nem chorei, você viu, mãe? Nem doeu tanto", repetiu depois de ser imunizado. A mãe, Carla Moura de Araújo, 44 anos, moradora do Guará 2 e servidora pública, explica que era a 1ª dose do filho. "O ponto da escola é bom, porque tem um fácil acesso e também por ser no fim de semana, facilita muito. Acho essa adesão consciente das pessoas pela vacina fundamental", finaliza.

INFRAESTRUTURA

Entrega de obras no Gama e em Vargem Bonita

» EDIS HENRIQUE PERES

O governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou, na manhã de ontem, uma ordem de serviço para reformar a Unidade Básica de Saúde (UBS) 07 do Gama, um investimento de R$ 5 milhões. A previsão é de que a obra seja concluída no prazo de 10 meses. Serão trocados cobertura, piso e instalação elétrica da unidade, além de serem realizadas outras melhorias para o atendimento à população.

Também foi entregue a obra de revitalização da Feira do Galpão Central do Gama, conhecido como Galpãozinho. Em coletiva de imprensa, Ibaneis ressaltou: "quando estive aqui, em minha campanha de 2018, visitei os feirantes e os quiosques. Vi as péssimas condições de trabalho que existiam. Começamos a reforma pela feirinha e hoje assino a ordem de serviço para as melhorias também na rodoviária.´´

Ainda na mesma cidade, o governador anunciou a entrega da reconstrução do Caic Castello Branco, que tem mais de 700 alunos. A obra é avaliada em R$ 10,4 milhões e tem conclusão prevista para 7 de junho.

Park Way

O chefe do Executivo local, além do Gama, visitou na manhã de ontem, Vargem Bonita, no Park Way. Na região, entregou um campo de grama sintética para os moradores, que custou R$ 258 mil. A inauguração foi bem recebida principalmente pelas entidades que realizam serviços voluntários com as crianças, uma delas é a Corrente do Bem, presidida por Olga Diniz. "O nosso projeto atende 150 crianças cadastradas em 5 times de futebol diferentes. Antes da nossa ação, esses campos eram pontos de droga. Mas agora, em qualquer horário que a pessoa visitar o local, vai encontrar eles brincando de futebol, com os pais e familiares assistindo e apoiando", contou Olga.

Apesar disso, Olga enfrenta desafios para renovar o credenciamento que permite o acesso da Associação à infraestrutura. "Estou tentando resolver com a Administração Regional", explicou.

Os moradores, no entanto, esperam a entrega de outras melhorias, principalmente para os comerciantes da feira do produtor. "Estamos querendo a cobertura da feira, que trará mais conforto para os nossos clientes e também para nós produtores", defende Leandra Sá de Lima, 49 anos, proprietária da tenda Sabor de Vargem. "Nossa região também precisa de uma creche para as mães deixarem as crianças", avalia.

No discurso da entrega do campo sintético, Ibaneis garantiu ao menos a resolução de uma das demandas: ele pretende entregar a cobertura da feira, mas não estabeleceu prazo para o começo das obras. "A Vargem que já é bonita vai ficar cada vez mais bonita", disse.

Edis Henrique Peres/CB/DA Press

Governador Ibaneis inaugurou campo sintético e visitou feira

Edis Henrique Peres/CB/DA Press

Foi assinada ordem para reforma de unidade de saúde

ELEIÇÕES

Diretório Regional do PT apoia Rosilene

» EDIS HENRIQUE PERES

O Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores (PT-DF) resolveu se posicionar pela indicação da pré-candidatura de Rosilene Corrêa ao Governo do Distrito Federal. A decisão foi divulgada ontem depois de ser votada pelos dirigentes. Foram 39 votos a favor, 9 abstenções e nenhum voto contrário. No entanto, só vale como um manifesto de apoio. O nome dela ainda terá de ser submetido ao voto de 300 delegados partidários no Encontro Regional.

Apesar do parecer favorável, a posição "deverá ser confirmada ou não pelo Encontro Regional a ser realizado em 10 de abril de 2022". A resolução divulgada ontem pontua que "era chegada a hora" de indicar um nome como alternativa à discussão que os partidos aliados têm feito. Mas o PT nacional não deu autonomia para os estados se posicionarem agora. Antes devem ser definidas as alianças para a campanha de Lula à presidência.

"Reivindicamos à Direção Nacional que tome conhecimento da posição predominante no Diretório Regional do PT-DF. É importante destacar que as instâncias do partido vêm debatendo a tática eleitoral e decidindo consensualmente, desde março de 2021, os procedimentos e os passos para construir uma grande unidade interna", diz a nota oficial do diretório regional.

O documento pontua que o PT-DF aguarda os "encaminhamentos que serão propostos pela Direção Nacional, o que não nos exime de tomar medidas e refletir sobre a organização do nosso Partido no DF, visando a resgatar seu papel na sociedade e suas responsabilidade com a Federação e com partidos aliados", aponta.

Rosilene atua como uma das diretoras do Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) e desde o ano passado articula a sua candidatura. Em novembro, publicou uma carta aberta em que defendia a própria pré-candidatura pelo Partido dos Trabalhadores.

Ed Alves/CB

Diretora da Sinpro vem reunindo força para disputa

360 Graus por Jane Godoy

“É estranho que os anos nos ensinem a ter paciência. Quanto menor o tempo, maior a nossa capacidade de esperar.”

Elizabeth Taylor

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Uma história, um livro, muita emoção!

Foi o que os médicos, os ex-residentes e um auditório lotado de brasilienses vivenciaram e sentiram na manhã de quinta-feira (24/3). Naquele dia, no Auditório Oscar Mendes Moren do Hospital da Criança de Brasília José Alencar, convidados emocionados presenciaram o lançamento do livro que conta a história da sonhada transferência da Unidade de Pediatria do Hospital de Base de Brasília, para o HCB.

Só aqueles que vivenciaram toda a saga e a luta incessante para atingir o sonhado hospital dedicado aos pacientes infantis podem avaliar e mensurar o quanto tudo foi difícil, como foi sofrido e o quanto foram necessários argumentos, provas, discussões e reivindicações junto a governantes e pessoas a quem poderia interessar o assunto. Um duelo de titãs, um desafio doloroso, que surgiu do fato de crianças portadoras de câncer se tornarem a válvula mestra para o nascimento da ideia e da vontade de concretizar um projeto que nasceu dentro de uma enfermaria pediátrica do, então, Hospital Distrital de Brasília.

Essa história, contada com emoção por Ilda Peliz, que perdeu a filhinha Rebeca para o câncer, e Maria Angela Marini e Roberto Nogueira Ferreira (hoje, com a filha curada e saudável) está, agora, perpetuada no livro: *Da Unidade de Pediatria do HBDF ao Hospital da Criança de Brasília — Uma história que merece ser contada.*

Inaugurado em 21 de abril de 1960, o Hospital Distrital de Brasília (hoje, Hospital de Base) formou tantos internos e residentes em seus 12 andares de puro trabalho, pesquisa e tratamentos, que salvaram muitas vidas. Naquele prédio imponente foi instalada a Unidade de Pediatria, no sétimo andar.

A história começou ali. O livro escrito pela médica gastroenterologista pediátrica Elisa de Carvalho Trevisoli, pela hematologista Isis Quezado Magalhães e pelo médico sanitarista Renilson Renhein, em suas 205 páginas conta, com riqueza de detalhes e muita história e documentação fotográfica, esse lindo capítulo da medicina em Brasília.

O livro poderá ser adquirido por meio de uma doação no Núcleo de Comunicação Hospital da Criança, com a gerente Claudia Miele. O valor arrecadado será revertido para o incentivo, o ensino e a pesquisa do HCB, pelo bem da qualidade de novas ações de saúde das crianças e dos adolescentes que são cuidados e tratados naquele hospital. “Não queremos usar a palavra ‘venda’ e, sim, ‘doação’ quando forem adquirir o livro”, explica a médica Elisa de Carvalho.

Fotos: Massala Ciula/Divulgação

Ilda Peliz conta como tudo começou

Elisa de Carvalho, médica e co-autora do livro

Claudia Mieli, gerente de comunicação do HCB

Ex-residentes e médicos do Hospital de Base de Brasília

Ana Beatriz Goldstein, Ivone Fereira, Elinor Morem, Jane Godoy, Régis Rocha, Katia Piva, Rita Márcia Machado, Julie Pascale (Gabão), Marcella Rocha e Elisa de Carvalho

Roberto Nogueira Ferreira e Maria Angela Marini

Dra. Isis Magalhães, Jane Godoy e Elinor Moren, com a dra. Elisa de Carvalho

Maria Custódia, Fátima Depieri, Marne Almeida e Cristina Magalhães

FESTA / Para celebrar o aniversário da maior cidade do Distrito Federal, moradores poderão participar de uma grande festa que se estenderá durante toda a semana. Programação inclui esportes e muito lazer

Ceilândia completa 51 anos

» GIOVANNA FISCHBORN

É de se imaginar a quantidade de memórias, sonhos e lutas que os moradores da Região Administrativa mais populosa do Distrito Federal guardam. São, afinal, 470 mil ceilandenses, segundo dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). Hoje, o dia é de comemoração. Neste 27 de março, Ceilândia, uma jovem senhora, completa 51 anos.

A celebração de mais de meio século de existência da cidade merece uma festa à altura. Para 2022, a expectativa é olhar para o futuro. A renovação, após os momentos mais críticos da pandemia de covid-19, deu espaço à esperança. E os moradores ganharam uma grande festa, que começou na sexta-feira (25), com uma apresentação especial da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, na Praça do Cidadão.

Ontem, a administração regional promoveu uma grande ação e disponibilizou vários serviços gratuitos. Quem visitou o espaço pôde aferir a pressão e a glicemia, colocar a vacinação contra a covid-19 em dia, além de receber orientações sobre uma alimentação saudável. Também deu para renovar a autoestima com corte de cabelo, manicure e designer de sobrancelhas. As crianças não ficaram de fora: participaram de jogos pedagógicos e ganharam livros infantis.

Para o grande dia, a Secretaria de Esporte e Lazer do DF pensou uma programação para lá de especial. O domingo de festa começa com uma corrida, disputada em percursos de 5 e 10 quilômetros, com largada às 7 da manhã. O ponto de encontro é a Via M1, em frente a Administração Regional. Um pouco mais tarde, às 8h30, o ginásio de esportes da cidade, na QNN 16, sediará uma disputa de handebol.

E para aqueles que querem se divertir, mas sem muito esforço físico, poderão participar de jogos de dominó e de dama, no auditório da Administração.

Vibrante e eclética

Criada em 1971, Ceilândia nasceu como parte da Campanha de Erradicação de Favelas, primeiro projeto do gênero realizado no DF. A terra vermelha abrigou, aproximadamente, 80 mil pessoas, vindas da Vila do IAPI, Vila Tenório, Vila Esperança, Vila Bernardo Sayão e Morro do Querosene.

Números muito distantes da realidade da cidade, prestes a contabilizar meio milhão de habitantes. Pessoas que vieram de todas as partes do país, principalmente do Nordeste, tornando Ceilândia a capital da região no Distrito Federal. Pode-se dizer que a história de Ceilândia se mistura com a do Nordeste. Essa relação se dá, principalmente, na cultura. A Casa do Cantador é um exemplo disso. O espaço ganhou vida em 1986, justamente para abrigar manifestações desses migrantes. Mas Ceilândia é eclética e tem espaço para todos os povos e gêneros.

A cidade possui economia própria, com um comércio forte e grande potencial imobiliário. Prova disso é a Feira do Produtor, inaugurada um ano após sua criação. Por lá, o dia começa muito cedo, com feirantes locais se organizando em 390 boxes e 360 pedras (espaços no galpão central para comercialização). De início, a feira funcionava no centro, mas, no mesmo passo que a cidade se expandiu, precisou de um lugar maior. Hoje, está instalada no início da Avenida Hélio Prates, na divisa com o Sol Nascente.

Daniella Sasaki/Esp. CB/D.A Pres

Inaugurada em 1986, a Casa do Cantador é um dos símbolos da cultura nordestina

Obras

Em comemoração aos 51 anos da cidade, o Governo do Distrito Federal (GDF) divulgou um balanço dos investimentos na região, num total de R$120 milhões. As obras incluem duas unidades de saúde e uma Casa da Mulher Brasileira. A Unidade Básica de Saúde nº 15 (UBS 15) foi construída na QNR e atende a moradores de Ceilândia e do Sol Nascente. No Setor 'O', foi inaugurada uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com capacidade para atender até 4,5 mil pessoas por mês.

Ao custo de R$14,3 milhões, outra obra que beneficiará a população é a requalificação da Avenida Hélio Prates, que liga Ceilândia a Taguatinga. A avenida será ampliada e ganhará novas calçadas, ciclovias e paisagismo. Contudo, moradores e comerciantes reclamam dos transtornos e da mudança nos estacionamentos o que, de acordo com os empresários, acarretará prejuízos aos estabelecimentos localizados na via.

Para comemorar a data, o Correio preparou um caderno especial sobre a cidade.

Programação

27/3 — 7h — Corrida de rua
Local: Via M1 - Rua da Administração Regional de Ceilândia

27/3 — 8h30 — Handebol
Local: ginásio de esporte de Ceilândia, na QNN 16, Área Especial

27/3 — 9h — Dominó
Local: Auditório da Administração Regional de Ceilândia. QNM 13, Área Especial, módulo B

02/4 — 8h30 — Futsal
Local: ginásio de esporte do SESC Ceilândia, na QNN 27, Área Especial

03/4, 10/4 e 17/4 — 7h30 — Queimada
Local: ginásio de esporte de Ceilândia, na QNN 16, Área Especial

03/4 — 8h — Skate
Local: ginásio de esporte de Ceilândia, na QNN 16, Área Especial

09/4 e 10/4 — 8h — Calistenia
Local: Praça do Trabalhador, ao lado da Administração de Ceilândia, na QNM 13, Área Especial, Módulo B

10/4 — 8h — Patins
Local: Pista do P Sul - QNP 20, P Sul

27/4 — 11h — Xadrez
Local: Auditório da Administração Regional de Ceilândia. QNM 13, Área Especial, módulo B

01/5 — 7h30 — Karatê
Local: ginásio de esporte de Ceilândia, na QNN 16

»Entrevista | FRANCISCO CELSO

Para educador de Brasília, que figura na lista dos 50 melhores professores do mundo, segundo o Global Teacher Prize, a melhor maneira de combater a violência nas escolas é envolver a comunidade na solução do problema

"É preciso tirar o ensino da cultura da paz do papel"

» SEVERINO FRANCISCO

Francisco Celso Leitão Freitas é um observador privilegiado do que acontece de negativo e de positivo nas periferias do DF. Professor, especialista em educação inclusiva, mediador social e produtor cultural, ele atua no território do conflito dos jovens. Criou uma pedagogia inovadora, baseada no hip-hop, para educar e reeducar estudantes do ensino médio, o projeto RAP (Ressocialização, Autonomia e Protagonismo), que acumula prêmios nacionais e internacionais.

Em 2018, ganhou o Prêmio Itaú Unicef; em 2019, o Prêmio Ring of Peace, na Rússia. Em 2020, ficou com o prêmio Práticas inovadoras na educação pública do DF; e figurou na lista dos 50 melhores professores do mundo, no Global Teacher Prize, considerado o Prêmio Nobel da Educação, tornando-se embaixador da Varkey Fundation no Brasil.

Atualmente, ele é professor de história do Núcleo de Ensino da Unidade de Internação de Santa Maria. Celso vê a atual explosão da truculência entre estudantes da periferia do DF, com casos chocantes de esfaqueamentos e de ameaças com armas, como expressão da potencialização de todas as formas de violência na sociedade. Nesta entrevista ao **Correio,** *ele afirma que o melhor caminho para resolver ou minimizar o problema é envolver a comunidade escolar no debate. O governo tem de retirar do papel o projeto de lei para uma cultura da paz e precisamos de mais justiça social, mais livros e menos armas.*

Barbara Figueira / Divulga?ao

Professor Francisco Celso, com alunos, na Unidade de Internação de Santa Maria: cultura como libertação

Como o senhor percebe a onda atual de violência de estudantes nas escolas? Qual a singularidade deste momento no Brasil e em Brasília?

A escola é uma microrrepresentação da sociedade, se está ocorrendo dentro da escola, está ocorrendo, também, fora dela. Todas as formas de violência estão potencializadas, neste momento, inclusive com a violência do Estado na negação ou precarização dos serviços fundamentais. Temos mais de 15 milhões de desempregados. Muitos jovens não veem mais a escola como prioridade, não a enxergam mais como um local de transformação. Acho que essa é a singularidade deste momento. Por mais que a escola seja o local que representa a luz no fim do túnel, ela também reproduz o que acontece na sociedade.

O que a escola pode fazer para criar um ambiente de paz?

Existem questões estruturais envolvidas, sozinha ela não dá conta. Mas ela pode ter uma atuação importante. O papel dela é pegar tudo de ruim que está acontecendo como pauta de debate. A comunidade pode apontar os caminhos para superar ou minimizar esse momento difícil. Muitas violências são reproduzidas culturalmente, as formas de preconceito, o machismo, a homofobia e o bullying estão presentes na escola. E, muitas vezes, os adolescentes não vão à escola por não se sentirem acolhidos. As pessoas naturalizam esses preconceitos, reagem, são tidas como violentas, mas, algumas vezes, estão sofrendo violências no cotidiano da família, do bairro ou da escola. Tem de trazer esses temas para a sala de aula. Não adianta negar, cada escola precisa assumir o que está acontecendo e pensar em formas colaborativas de enfrentar o problema.

E o governo, o que caberia a ele fazer, no caso específico do DF?

O Estado tem uma lei distrital de 2011, proposta pela ex-deputada distrital Rejane Pitanga, que torna obrigatório o ensino da cultura de paz e dos direitos humanos nas escolas, priorizando as de maior vulnerabilidade. Só que virou letra morta, não foi levada adiante. Caberia ao Estado promover essas ações. Como disse, essas violências são reproduzidas culturalmente. Se você é educado em um contexto de violência, só dará respostas violentas. Cabe ao Estado promover cursos de formação, que capacitem os professores para trabalhar com o tema da cultura da paz de maneira transversal com outros temas do currículo. São três eixos a serem explorados: direitos humanos, diversidade e sustentabilidade. Só que, muitas vezes, os professores não estão preparados. E não é só uma questão do professor. Os conflitos podem envolver alunos e alunos, alunos e professores, professores e diretores, diretores e funcionários. É preciso haver um programa para se criar um ambiente de paz, senão o projeto tende a fracassar.

O senhor poderia exemplificar com uma experiência bem sucedida de um projeto de cultura da paz em escolas?

Quando eu trabalhava nas escolas regulares, fiz parte de um projeto chamado de Estudar em Paz, implantado no Centro de Ensino Fundamental 602 do Recanto das Emas, em 2011. Formamos duas turmas de alunos, professores e servidores. Conseguimos várias transformações positivas. A maioria dos que tomaram à frente das ações era de meninos e meninas que sofriam alguma forma de exclusão. Tornaram verdadeiras lideranças e impulsionaram muitas transformações, não só no campo dos conflitos interpessoais. Mapearam as principais contendas e pediram intervenções pedagógicas dos professores. Se era racismo, eles norteavam a ação dos professores. Fizeram abaixo assinado, por iniciativa própria, coletaram assinaturas de toda a comunidade escolar e a levaram à direção. Em 2012, foi a única escola que teve todas as carteiras trocadas. Havia um aluno cadeirante que não frequentava todos os espaços da escola. A partir da mediação social, eles perceberam que aquilo era uma violência e realizaram demandas para resolver o problema.

O que é mais urgente fazer para combater a violência?

É trazer a violência para o debate. Não existe fórmula pronta da paz. Quem mais conhece o problema é a comunidade escolar. Essas pessoas têm de ser escutadas de fato. Às vezes, a escola abriga alunos de comunidades diferentes. Isso já é uma violência. O menino do Itapoã não tinha de ir para a escola do Guará. O alto escalão da Secretaria de Educação tinha de ir para essas comunidades, ouvir atender, de fato, as demandas. Não adianta apagar incêndios agora. Tem de buscar a vacina para prevenir. E uma das ações fundamentais é fazer com que a lei distrital de uma educação para a paz, de 2011, funcione de verdade. Não existem remédios que façam milagres, algumas vezes, a violência tem causas estruturais. Mas é preciso, ao menos, minimizar os conflitos.

O senhor criou uma pedagogia a partir do rap, premiada nacional e internacionalmente. Por que explorou esse caminho na educação de jovens da periferia?

Primeiro, é preciso fazer com que o jovem se sinta acolhido em sala de aula. Vai estudar arte e vê a arte europeia, quando está mais próximo do grafite na rua. Como terá vontade de ir para escola se ela não acolhe o modo de falar, ser e vestir? Tudo que faz é criminalizado. Por isso, passei a valorizar esse potencial. Como disse Paulo Freire, os alunos não são copos vazios. Na periferia do DF, os jovens carregam essa potência do movimento hip-hop com eles. Comecei a usar o rap para discutir vários temas. Se tem casos de racismo, trabalho com *Negro Drama*, dos Racionais; *Carta da Mãe África*, do Gog; se é preconceito contra a mulher, recorro ao rap do grupo Atitude Feminina. Trabalho no sistema socioeducativo tem muito sistema automutilação, *Amar-Elo* do Emicida, valorização da vida. A gente não para pra pensar se é significativo para eles. Quando percebem que é significativo para eles, vão gostar da aula, ter carinho pela escola.

Um dos aspectos chocantes das agressões envolvendo estudantes nas escolas do DF é o fato de que os colegas assistem e filmam os atos de violência como se assistissem a um jogo de videogame ou a uma luta de MMA. Que interpretação o senhor faz do fato?

As violências continuam reverberando nas plataformas digitais e nos aplicativos. E, muitas vezes, começam ali. Está vendo uma briga e não está preocupado se um colega vai se machucar. Vai filmar e buscar visualização nas redes sociais. Se alguém sofre acidente, faz uma selfie. Esse é outro tema a ser debatido em sala de aula: a relação doentia com as redes sociais. Mostra um modo de vida que não condiz com a realidade. Posta um prato de comida sofisticado, quando come pão com ovo. Nós, educadores, precisamos fazer uma intervenção para ensinar a utilizar as redes como algo saudável.

Como vê a perspectiva de liberação das armas para a população. Qual impacto essa medida, a ser votada pelo Senado, terá na violência dos adolescentes nas escolas e fora dela?

Primeiro, não acredito em paz armada. Aliás, arma e paz são antagônicos. Estamos vivendo um momento de culto às armas. Gera um fascínio nos jovens. Eles acabam enxergando isso como um símbolo de poder. Tem um grupo de rap do Recanto das Emas, chamado Quadrilha intelectual, que compôs a canção *Eu fui mais um*. O refrão diz: "Em busca do pote de ouro/no fim do arco-íris/eu fui mais um recrutado pelo crime/iludido com os rifles/sonhando em ser livre/eu fui mais um." Infelizmente, todos os dias tem mais um. Temos de lutar por uma sociedade com mais livros, mais educação, mais direitos fundamentais para todos e com menos armas.

Como avalia as políticas públicas de segurança e o impacto delas na contenção ou na expansão da violência dos jovens e entre os jovens?

Não consigo enxergar um futuro próximo melhor. A gente optou por um modelo falido de tolerância zero da década de 1990. Ao menor delito, encarcera. Hoje, temos a terceira população carcerária do mundo, e a violência só aumentou. A violência de adolescentes no Brasil tem índices quase que de guerra. Basta comparar a situação com a de países que investiram em bem-estar social e qualidade de vida para todos. Em 2012, a Holanda fechou oito presídios. A Suécia fechou quatro presídios em 2014. Eles oferecem educação de qualidade, emprego, renda digna, saneamento básico. Em um contexto como esse, para que um adolescente vai se desenvolver pela vida infracional? A escola é um dos nossos pilares, mas se não vier acompanhada de justiça social, dificilmente teremos uma sensação de segurança para as instituições de ensino e para toda a população.

Conheça mais do projeto Rap

https://www.instagram.com/projetorapdf/
https://twitter.com/ProjetoRap
https://www.facebook.com/ProjetoRapDF/
www.youtube.com/ProjetoRAPDF
https://www.areadf.com/projetorap
https://open.spotify.com/artist/3a6PLatrkSBmVEjd1yn6CZ?si=Hg9Gmi90SReyKHEds5INhQ
http://www.deezer.com/artist/91905932
projetorapuism@gmail.com

"A gente optou por um modelo falido de tolerância zero da década de 1990. Ao menor delito, encarcera. Hoje, temos a terceira população carcerária do mundo"

"A escola não pode resolver o problema da violência sozinha. O papel dela é pegar tudo de ruim que está acontecendo como pauta de debate. A comunidade pode apontar os caminhos para superar ou minimizar esse momento difícil"

"Não chega educação, saúde de qualidade, emprego moradia, renda. Chega muita arma e muita droga. Temos de lutar por uma sociedade com mais livros, mais educação, mais direitos fundamentais"

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Primeiro livro
Entre 18 e 20 de abril, às 20h, a Editora Escreva promove o curso on-line Escreva a sua História — Doenças Raras. Durante os três dias, a escritora e mentora de novos autores Hulda Rode ensinará o passo a passo para interessados em tirar do papel o projeto do primeiro livro. O curso é gratuito e direcionado a pacientes, familiares e cuidadores. Inscrições pelo site: *contato@escrevalivros.com.br.*

Capacitação cultural
A terceira edição da Caravana Energia que Transforma, do Instituto Neoenergia, está com inscrições abertas até quinta-feira, pelo site da empresa de distribuição. O evento gratuito promoverá encontros de abril a novembro, com foco na capacitação de produtores culturais, gestores de organizações sem fins lucrativos e não governamentais, além de grupos que atuam em Brasília com iniciativas socioculturais.

Conhecimentos gerais
A Universidade de São Paulo disponibiliza mais de 6 mil horas de vídeos gratuitos com conteúdos educacionais abertos ao público pela internet, na plataforma E-aulas USP. Há mais de 105 áreas de interesse, divididas entre as categorias exatas, humanas e biológicas. Para saber mais, *acesse: eaulas.usp.br/portal/how-it-works.action.*

Estudo para concursos
O IMP Concursos disponibiliza diversos materiais de estudo para concursos públicos por meio de plataformas on-line, com lives semanais pelo YouTube, minicursos, simulados, resolução de exercícios, artigos e muito mais. Todo o conteúdo pode ser acessado gratuitamente. Para conferir, basta acessar: *youtube.com/user/tempodeconcurso ou imponline.com.br.*

Língua portuguesa
A Fundação Bradesco oferece o curso Comunicação Escrita, cujo intuito é levar ao aluno a possibilidade de compreender melhor a língua portuguesa, bem como os principais pontos gramaticais do idioma. Além disso, os estudantes contam com exercícios de fixação do conteúdo. A carga do curso é de 70 horas, divididas entre 12 módulos para estudos.

Informações: *ev.org.br/cursos/comunicacao-escrita.*

Democracia digital
A Fundação Getulio Vargas disponibiliza o curso on-line Democracia Digital, que aborda as alterações nas práticas de mobilização e transformação social após a integração das tecnologias digitais ao cotidiano e como as relações sociais se reconfiguram nesse contexto. O curso é gratuito, e as inscrições estão disponíveis pelo site: *educacao-executiva.fgv.br/cursos/online/curta-media-duracao-online/democracia-digital.*

Inglês
A professora Cristiane Araújo oferece aulas particulares de inglês on-line e presenciais. O curso pode ser individual ou em grupo de até quatro alunos, montado pelo próprio estudante. Material incluso. Valores e informações pelo telefone 61 999-622-972 ou pelo e-mail *cristianearaujosilvadf@gmail.com.*

Produção audiovisual
Até o fim deste ano, o projeto Vamos ao Cinema promoverá quatro oficinas abertas para estudantes da rede pública de ensino: Produção Audiovisual com Smartphones; Elaboração de Projetos Culturais; Introdução ao Design para Redes Sociais; e Introdução ao Jornalismo Cultural. Em virtude da pandemia, as aulas serão on-line, e os encontros presenciais ficarão restritos à produção dos curtas-metragens. Neste primeiro semestre, participam escolas de São Sebastião, do Gama, do Paranoá e de Santa Maria, no Distrito Federal, além de uma escola de Teresina. Os filmes produzidos passarão por votação popular e ficarão disponíveis no site do projeto e no canal no YouTube. *Saiba mais: linktr.ee/projetovamosaocinema.*

Desligamentos programados de energia

» ASA SUL
Setor de Áreas Isoladas Sul (Sais), Lote 23, Bloco A; Área Verde da Polícia Civil, Lote 26; Setor Hípico, Lote 23; Complexo da Polícia Civil, Departamento de Polícia Especializada, das 9h às 17h30.

OUTROS

Forró nas feiras
A terceira edição do projeto Domingão do Forró nas Feiras Permanentes, na feira do Riacho Fundo 2, está marcada para hoje. O evento vai das 11h às 15h, promovido pela Associação dos Forrozeiros do Distrito Federal. Entre os destaques do evento, estão: Carlos Silva, o Pop do Forró & Trio Forrojada; Almirante Aboiador & Forrozão Ferro de Ouro; Trio do Nordeste Chico do Forró; e Os Brasas do Forró. A entrada é franca; e a classificação indicativa, livre.

Mês da Mulher
O CCBB Educativo encerra, hoje, o festival Mulheres de Arte. Com programação a partir das 15h, nos jardins do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), no Setor de Clubes Esportivos Sul, as atividades em homenagem ao Mês da Mulher começam com apresentação do grupo Vocal 3por4. Às 17h, haverá exibição do filme O Mágico de Oz, acompanhado da execução do álbum The Dark Side of the Moon na íntegra. É possível acompanhar a programação pelo *site bb.com.br/cultura.* O evento é gratuito e com capacidade de público ilimitada. A classificação indicativa é livre, e é necessário apresentar comprovante de vacinação contra a covid-19.

Música sertaneja
O Café De La Musique recebe, em 1º de maio, o cantor sertanejo Gustavo Mioto, em evento de despedida da primeira temporada do evento Brazilian Paradise Beira Lago. Além da participação do cantor, a festa terá presença da dupla Rick e Rangel. Os ingressos custam R$ 80, pelo site Sympla. Informações: *sympla.com.br.*

Capoterapia
O Instituto Brasileiro de Capoterapia está com vagas gratuitas para o programa Capoterapia em Casa. O exercício envolve uma terapia psicomotora direcionada a públicos diversificados — com atenção maior a pessoas com mais de 55 anos — e usa de elementos rítmicos percussivos da capoeira. O trabalho das sessões ocorre de maneira adaptada, pela internet. Inscrições: 61 3475-2511. Informações: *capoterapia.com.br/portal.*

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Fax: 3214-1166 • e-mail: grita.df@dabr.com.br

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Visão detalhista

Os famosos vitrais da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida levam para o interior do templo — símbolo de Brasília — uma representação de uma das marcas da capital federal: o céu. E o atento olhar por trás dessa produção é de uma mulher, a artista plástica franco-brasileira Mariane Peretti, cujos trabalhos enaltecem diversos outros pontos turísticos da cidade, como Congresso Nacional, Memorial JK e Superior Tribunal de Justiça.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos *#istoebrasiliacb*

» Destaques

Mostra coletiva

Hoje, a Galeria Casa recebe o último dia da mostra coletiva M'Art Plataforma de Arte, com obras de 18 artistas visuais que produzem em Brasília ou tiveram trajetórias iniciadas na capital federal. A exposição marcou o lançamento de uma plataforma digital de arte que reúne informações sobre criadores, trabalhos, catálogos, biografias, textos críticos, entre outros detalhes no campo da arte contemporânea A entrada é gratuita e livre para todos os públicos. A visitação ocorre das 12h às 20h, na Livraria da Travessa, no piso superior do shopping Casa Park.

Apresentação de comédia

O comediante Júnior Chicó fará o show solo Quebrando o Armário, no Teatro da Caesb, em Águas Claras, em 1º de abril. A portaria abre às 19h, e a apresentação tem classificação indicativa de 16 anos. Adolescentes e crianças com menos de 14 anos entram acompanhados dos pais ou responsáveis. Os ingressos variam de R$ 45 a R$ 90. Informações em: *sympla.com.br.*

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Céu com muitas nuvens e pancadas de chuva em áreas isoladas.

Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **35%**

A temperatura

O sol

Nascente 6h16
Poente 18h20

A lua

Cheia 16/4
Minguante 23/4
Nova 1/4
Crescente 9/4

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

PARK WAY

FOCOS DE DENGUE

A administradora Patrícia Thury, 41 anos, relata problemas com focos de dengue na Quadra 1 do Park Way. Moradora da região administrativa, ela comenta que a comunidade local está preocupada com a "falta de manutenção e de cuidados essenciais" por parte do poder público. "Temos as situações do descarte de entulho, de animais mortos, de restos de móveis, sem contar os grandes pontos de água parada misturada a restos de poda e lixo. Somos nós, moradores, que tentamos fazer a limpeza do local, mas temos grande dificuldade, devido à pouca adesão dos vizinhos", reclama.

» *O Governo do Distrito Federal respondeu que ações de combate ao mosquito Aedes aegypti ocorrem diariamente em todas as regiões administrativas e que, semanalmente, promove análises da incidência de casos por área, bem como nas cidades onde há prevalência do mosquito. Depois disso, as que apresentam maior aumento "passam a receber intensificação das ações, inclusive com o uso do UBV Pesado (fumacê), que é apenas uma das estratégias usadas no combate ao mosquito". O Executivo local destacou que os trabalhos de combate ao vetor da dengue têm caráter educativo, principalmente, e que a população tem papel fundamental, "auxiliando a Secretaria de Saúde e fiscalizando o ambiente domiciliar, não deixando (exposto) qualquer objeto que possa acumular água".*

CEILÂNDIA

ESTAÇÃO ABANDONADA

A gestora Grasiele Lopes, 38 anos, reclama de problemas na Estação Ceilândia Centro do metrô. Ela reclama de sujeira, restos de obras, além de defeitos na estrutura do espaço. "É só ir lá para verificar o caos em que o local se encontra: há vergalhões expostos, uma montanha de entulho e tampas de esgotos entreabertas", critica a moradora da região administrativa. Ela ressalta que o cenário prejudica pedestres e causa transtornos no dia a dia dos passageiros.

» *A Companhia do Metropolitano (Metrô-DF) informou que os problemas se devem a obras nas imediações do terminal metroviário de Ceilândia Centro. "São duas: uma em frente a ele, onde será construída uma praça; outra na lateral, que trata da requalificação da Avenida Hélio Prates. Especificamente, essa última tem causado mais transtornos aos usuários de ônibus e demais transportes que, depois, acessam a estação. A Metrô-DF não tem participação ou interferência nas referidas obras", informou a empresa. A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), responsável pela execução da praça, confirmou que os trabalhos estão em andamento e respondeu que, "infelizmente, não é possível executar obras dessa magnitude sem causar nenhum transtorno aos comerciantes e usuários da estação"*

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Seleção sem Neymar nem Vini Jr.

A Seleção Brasileira iniciou, ontem, a preparação para o último jogo pelas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo. A comissão técnica não deu qualquer indício do time que enfrentará a Bolívia, na próxima terça-feira, em La Paz. A equipe terá ao menos duas mudanças. Os atacantes Neymar e Vinicius Junior receberam o segundo cartão amarelo e estão suspensos. Por causa disso, os dois atletas foram dispensados e sequer se reapresentaram.

PAULISTA No aniversário de 11 anos do centésimo gol de Rogério Ceni, São Paulo reencontra o Corinthians, que não perde há 20 anos em mata-matas para o tricolor. Quem vencer hoje no Morumbi enfrenta o Palmeiras na final estadual

Memórias majestosas

VICTOR PARRINI*

O tempo passa e costuma trazer algumas recordações, sejam boas ou ruins, de períodos marcantes. Hoje, às 16h, São Paulo e Corinthians fazem confronto decisivo pela semifinal do Campeonato Paulista, com certo apego ao passado que pode levar a novos capítulos. O Majestoso no Morumbi tem apelo ainda maior para os donos da casa, em especial para o técnico Rogério Ceni, que também se depara com alguns fantasmas do clássico.

Há exatos 11 anos, o ex-goleiro e agora treinador são-paulino estufava as redes adversárias pela centésima vez na carreira. A vítima do arqueiro artilheiro no distante 27 março de 2011 foi justamente o Corinthians, que tinha Júlio César no gol e Tite como técnico. No duelo pelo Paulistão, na Arena Barueri, o dono das traves tricolores não somente definiu o placar da vitória sobre o arquirrival (2 x 1), como também derrubou o tabu de quatro anos e 11 jogos sem vencer o clássico.

Portanto, pouco mais de uma década depois, Ceni espera alegrar os corações são-paulinos novamente, porém, longe das traves e à beira do gramado. O duelo é importante, pois vale vaga na final do estadual e pode manter o São Paulo na defesa do título. No entanto, quando se trata de partidas mata-mata, o Timão costuma ser a pedra no sapato do ex-goleiro e da equipe do Morumbi.

Além de levar a vantagem no retrospecto geral do clássico, com 132 vitórias e 108 derrotas, o time do Parque São Jorge também costuma se dar melhor em confrontos decisivos ou que valem títulos. Considerando as 23 partidas por diversos torneios, como Paulistão, Brasileirão, Copa do Brasil, Recopa Sul-Americana e outros, os lados alvinegros comemoram 17 triunfos contra seis dos tricolores — nos últimos nove duelos derradeiros, o Corinthians levou a melhor em todas.

Paulo Pinto / saopaulofc.net

Cássio, goleiro do Corinthians, e Rogério Ceni, técnico do São Paulo: ídolos nos respectivos clubes travam duelo decisivo

"São times distintos na forma de atuar, mas conseguem sempre bons jogos. A gente espera uma boa apresentação"

Rogério Ceni, técnico do São Paulo

"Não podemos jogar todos os jogos com os mesmos jogadores. Estamos tentando equilibrar as coisas"

Vitor Pereira, técnico do Corinthians

16h	Estádio Morumbi	Campeonato Paulista Semifinal	Transmissão Premiere e HBO Max

SÃO PAULO	CORINTHIANS
Jandrei; Rafinha, Diego Costa, Léo e Reinaldo; Pablo Maia, Nestor, Alisson e Igor Gomes; Eder e Calleri	Cássio; Fagner, João Victor, Gil e Piton; Du Queiroz, Paulinho, Renato Augusto, Gustavo Silva e Willian; Róger Guedes
Técnico: Rogério Ceni	**Técnico:** Vitor Pereira

Árbitro: Vinicius Gonçalves Dias Araújo

Duelos recentes

Mesmo assim, nos confrontos mais recentes, o São Paulo é quem dita as regras do clássico: foram duas vitórias e dois empates. Em partidas realizadas no Morumbi, o histórico é ainda mais favorável aos donos da casa. Desde 16 de abril de 2017, o tricolor não é derrotado nos próprios domínios. De lá para cá, foram nove partidas, com seis vitórias são-paulinas, três empates e nenhum triunfo alvinegro.

Ciente do passado, mas vislumbrando um futuro diferente, a torcida do São Paulo acredita que chegou a hora de derrubar as escritas negativas e traçar uma nova era no clássico. Com mais de 48 mil ingressos vendidos antecipadamente, o tricolor terá o maior público no ano, superando os mais de 46 mil espectadores do clássico com o Palmeiras.

"Para nós, são-paulinos, esse é o ponto mais alto, ver o Morumbi cheio, com 50 e 60 mil pessoas. É o que a gente imagina e espera. A única coisa que gostaria é que todos voltassem felizes para casa e retribuir o apoio, levando o São Paulo a mais uma final", disse Rogério Ceni.

* Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito

Alviverde elimina o Bragantino por 2 x 1

O Palmeiras jogará a final do Campeonato Paulista pelo terceiro ano seguido. O alviverde conseguiu vaga na decisão ao bater o Bragantino, por 2 x 1, ontem, no Allianz Parque.

Os donos da casa encurralaram os visitantes com agressividade e fizeram rápido o primeiro gol, aos dois minutos. Scarpa cruzou na segunda trave. Gómez desviou para trás e Murilo completou para as redes.

O cenário mudou à medida que o Bragantino passou a incomodar o rival, com passes rápidos no ataque. Pelo alto veio o empate. Helinho cobrou falta, a defesa não cortou e Realpe subiu mais do que todos para marcar de cabeça, aos 18 minutos.

O panorama novamente se alterou. O enérgico e vigoroso Palmeiras retomou o controle da partida e construiu superioridade principalmente com Dudu, mais uma vez inspirado. Saiu do pé esquerdo do camisa 7 um passe na medida para Veiga infiltrar e cruzar para Rony cutucar para as redes aos 39 e desempatar a partida.

No fim da primeira etapa, Gómez balançou as redes de cabeça, mas o gol foi invalidado, porque o paraguaio, que retornou mais cedo de sua seleção, estava impedido.

No segundo tempo, Maurício Barbieri promoveu alterações, os visitantes cresceram e apertaram o atual campeão continental. Substituto de Weverton, Marcelo Lomba fechou a meta quando foi exigido na bela cobrança de falta de Luan Cândido e no escanteio venenoso cobrado por Hyoran.

Na frente, o Palmeiras encontrou espaços para anotar o terceiro. Não o fez porque Rony irritou a torcida com o excesso de impedimentos e gols perdidos e também em virtude do cansaço, que fez o time cair consideravelmente de produção nos últimos 45 minutos da partida.

Mas a equipe foi competente defensivamente, inclusive com a ajuda dos atacantes, e essa segurança na retaguarda teve papel determinante para o triunfo que colocou o Palmeiras em mais uma final de campeonato.

Cesar Greco/Palmeiras

Murilo (C) foi festejado após abrir o placar no início da partida

» Abel Ferreira renova contrato

Abel Ferreira assinou, enfim, a renovação com o Palmeiras. O técnico português aceitou o que lhe foi proposto e o vínculo, que venceria no fim deste ano, foi prorrogado até dezembro de 2024. O treinador havia acenado nos últimos dias que aceitaria a proposta do Palmeiras. Ele condicionou a permanência no clube à vinda da família de Portugal para o Brasil. Abel ostenta quatro troféus em oito finais disputadas em um curto período: apenas um ano e quatro meses. Ganhou a Copa do Brasil de 2020, as duas últimas edições da Copa Libertadores e a Recopa Sul-Americana.

FINAL GAÚCHA

Grêmio bate Ypiranga e abre vantagem

Com um gol de pênalti marcado nos acréscimos, o Grêmio pôs fim aos 100% de aproveitamento do Ypiranga no Estádio Colosso da Lagoa, em Erechim, e venceu o primeiro jogo da final do Campeonato Gaúcho, por 1 x 0, ontem.

O Ypiranga, que está na primeira final estadual da história, conseguiu apenas uma finalização de perigo nos primeiros 45 minutos, que só foi acontecer após meia hora de jogo. Um dos momentos mais interessantes foi uma bela lambreta de Gedeilson para cima de Diogo Barbosa. Do outro lado, o Grêmio foi criativo ao atacar, chegou a finalizar 11 vezes, mas faltou o gol.

Campaz acertou a trave do time de Erechim em duas finalizações por cobertura, mostrando muita habilidade nos lances. Na segunda cavadinha do colombiano, a bola bateu no travessão e na trave esquerda do gol, mas não entrou.

O time de Erechim se organizou no vestiário e diminuiu o ímpeto do Grêmio no segundo tempo. O Ypiranga ficou muito perto de abrir o placar aos 18 minutos. Lucas Falcão bateu de fora da área e acertou o travessão. Hugo Almeida pegou o rebote, mas Brenno espalmou para evitar o gol.

No momento em que o jogo era igual, o Grêmio conseguiu um pênalti, aos 44 minutos. Churín recebeu a bola na área e o volante Guilherme Amorim derrubou o adversário. Lucas Silva foi para a cobrança e converteu, forte, no canto direito.

Grêmio e Ypiranga se enfrentam no próximo sábado, às 16h30, na Arena do Grêmio, pelo segundo jogo da final que definirá o campeão gaúcho de 2022.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O veterano Diego Souza passou em branco pelo tricolor

CARIOCA Para ir à final do torneio estadual, Fluminense defende vantagem contra o Botafogo, que atua repleto de desfalques

Facilidades para o tricolor

O adversário do Flamengo na final do Campeonato Carioca será conhecido neste domingo, a partir das 16h, quando Fluminense e Botafogo duelam no Maracanã, no Rio. O time tricolor chega como favorito após vencer o primeiro duelo, no Engenhão, por 1 x 0.

Com a vitória no jogo de ida, o Fluminense pode perder por até um gol de diferença. A vantagem no placar agregado foi conquistada por ter a melhor campanha na primeira fase. Para o Botafogo, resta vencer a partir de dois gols.

Quem avançar, encara o Flamengo, que eliminou o Vasco com duas vitórias por 1 x 0. Na final, porém, em caso de empate no placar agregado, a decisão vai para os pênaltis. Não há vantagem para nenhum time.

A vitória no primeiro jogo foi importante para que o Fluminense amenizasse um pouco a frustração de ser eliminado na fase preliminar da Copa Libertadores. Entretanto, o técnico Abel Braga salientou que é preciso focar no segundo jogo e não se amparar na vantagem.

"A tristeza ficou para trás. É difícil, mas temos que seguir em frente e a vitória no clássico foi importante para isso. Mas temos que respeitar o Botafogo, que entrou no primeiro jogo de forma ofensiva e com certeza irá da mesma forma para o segundo duelo. Não podemos mudar nossa maneira de jogar", declarou.

Mailson Santana/Fluminense FC

Enquanto Fred ainda aprimora a forma física, Germán Cano segue como titular do ataque da equipe das Laranjeiras

16h

Estádio: Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ)
Semifinal (jogo de volta)
Transmissão: Record e Pay per view

FLUMINENSE

Marcos Felipe; Nino, Manoel e David Braz; Calegari, André, Martinelli e Cristiano; Arias, Cano e Matheus Martins
Técnico: Abel Braga

BOTAFOGO

Diego Loureiro; Daniel Borges, Kanu, Philipe Sampaio e Jonathan Silva; Kayque, Barreto, Luiz Fernando, Chay e Rikelmi; Erison
Técnico: Lúcio Flávio (interino)

Árbitro: Paulo Renato M. da Silva Coelho

Como os cartões amarelos foram zerados para as semifinais, Abel não tem problemas por suspensão para escolher os jogadores. Mas há dúvidas em relação a lesões. Fred, que treinou normalmente nesta semana, está mais próximo de voltar a ser relacionado. Felipe Melo, Pineida e Samuel Xavier fizeram atividade de transição e não estão confirmados. O atacante Luiz Henrique segue no departamento médico e dificilmente estará à disposição.

O Botafogo está ativo no mercado e reforçando o time para o Brasileirão. Enquanto o técnico português Luís Castro não assume, a equipe está sob comando do ex-jogador Lúcio Flávio, que vê chances de avançar. "Sabemos que encontraremos um pouco mais de dificuldade pelo adversário ter a vantagem. Vamos montar uma estratégia e não ficar pensando no resultado do primeiro jogo. Acho que temos condições, sim, com o trabalho que os atletas estão fazendo para superar o rival", projetou.

Os problemas do técnico interino são praticamente os mesmos do primeiro jogo. A lista de lesionados é grande: Joel Carli, Carlinhos, Diego Gonçalves, Ênio, Gabriel Tigrão, João Victor Maranhão, Lucas Mezenga, Rafael, Ronald e Vitinho.

O goleiro Gatito Fernández segue com a seleção do Paraguai. Outra ausência importante será a do atacante Matheus Nascimento, que se juntou à Seleção Brasileira sub-20. Erison, que entrou no primeiro jogo, deve ser titular.

MINEIRO

Cruzeiro triunfa e está na decisão

O Cruzeiro voltará a disputar uma final de Campeonato Mineiro após dois anos. A vaga foi assegurada, ontem, com a vitória, por 2 x 1, sobre o Athletic, no Mineirão, onde, na quarta-feira, havia vencido o mesmo adversário por 2 x 0.

Melhor em campo, o Cruzeiro demorou para abrir o placar, somente aos 35 minutos e, mesmo assim, em um pênalti cobrado com perfeição por João Carlos. Ele deslocou o goleiro e bateu devagar no canto. No lance que originou o pênalti, Danilo derrubou Vitor Roque.

Mas o Athletic reagiu e empatou com um pênalti muito polêmico. O árbitro foi alertado pelo VAR para um toque de mão de Machado, dentro da área. Na cobrança, Raphael Lucas deu paradinha e deslocou o goleiro Rafael Cabral.

Não deu tempo de comemorar. A jovem promessa Vitor Roque balançou as redes dois minutos depois. Após o levantamento na área, a bola tocou em Waguininho e sobrou para Vitor Roque que, de frente, bateu para o gol aos 44 minutos.

Na volta do intervalo, o técnico Roger Silva mudou o Athletic. Tirou o volante Wallison para a entrada do veterano atacante Ricardo Oliveira. Mas o Cruzeiro manteve o domínio do jogo, esfriando o adversário.

O novato Athletic até criou duas boas chances para marcar. Em uma delas, o goleiro Rafael Cabral defendeu a cabeçada de Danilo, aos 32. Em outra, aos 39, William Mococa finalizou da entrada da área e a bola passou do lado da trave.

Cruzeiro/Staff Images/Divulgação

Após dois anos, equipe celeste voltará à final estadual

Atlético-MG pega a Caldense

Hoje, a partir das 18h, o Atlético-MG recebe a Caldense no Mineirão pelo jogo de volta das semifinais do Campeonato Mineiro. O Galo está em vantagem na disputa, pois venceu por 2 x 0 na ida e teve a melhor campanha da fase classificatória. Por isso, o time pode perder por até dois gols de diferença.

Para a partida, o técnico Antonio Mohamed tem nove desfalques confirmados. Autor dos dois gols alvinegros na vitória do jogo anterior, Hulk recebeu o terceiro cartão amarelo e está suspenso.

Também são ausências confirmadas os seis atletas convocados para as Eliminatórias da Copa: o goleiro Everson (Brasil), os zagueiros Godín (Uruguai) e Alonso (Paraguai), o lateral-esquerdo Guilherme Arana (Brasil) e os atacantes Vargas (Chile) e Savarino (Venezuela).

No departamento médico, estão o lateral-esquerdo Dodô e o atacante Echaporã. Em contrapartida, o lateral-direito Mariano pode voltar ao time.

O provável time do atleticano para enfrentar a Caldense terá Rafael; Guga, Réver, Nathan Silva, Rubens; Allan (Otávio), Jair, Nacho (Zaracho); Ademir, Keno e Eduardo Sasha.

A Caldense, do técnico Gian Rodrigues, deve ir a campo com Renan Rinaldi, Yuri Ferraz, Jonathan Costa, Lula, Matheus Muller; Guilherme Borges; Filipe, Alemão, Douglas Eskilo, Ikaro; e Neto Costa.

FÓRMULA 1

Filho de Schumacher sofre grave acidente, mas passa bem

O piloto alemão Mick Schumacher sofreu um acidente, ontem, durante o Q2 do treino classificatório do GP da Arábia Saudita, em Jeddah, e assustou a todos que acompanhavam o evento. Como foi possível ver pelas imagens da transmissão, o carro ficou bastante danificado, mas o estado de saúde do piloto da Haas não preocupa, de acordo com as primeiras informações.

Alguns minutos depois do acidente, enquanto o carro destroçado era tirado da pista, a Haas informou que Mick estava consciente e a caminho do hospital. O piloto chegou até a conversar com a mãe por telefone. Na sequência, foram mostradas imagens do momento em que embarcava no helicóptero, consciente em cima da maca.

Em nota oficial, a FIA confirmou que o piloto está em "boa condição", mas que foi direcionado ao Hospital King Fahad para realizar exames, por precaução. O acidente obrigou a organização a paralisar os treinos, até porque partes do carro ficaram espalhadas pela pista.

Histórico

Ontem, os treinos classificatórios do GP da Arábia Saudita foram realizados normalmente, como previsto, e terminaram com um resultado histórico. Sergio Pérez fez a volta mais rápida e se tornou o primeiro representante do México a conquistar a pole position na Fórmula 1.

Estreante na primeira posição do grid, o piloto mexicano completou a última volta em 1min28s200, no instante final do Q3, e superou os ferraristas Charles Leclerc e Carlos Sainz. Após a dobradinha na corrida de estreia, no Bahrein, o monegasco da Ferrari vai largar em segundo no circuito de Jeddah, e o companheiro espanhol fica com o terceiro lugar do grid.

O atual campeão Max Verstappen apareceu em quarto. Esteban Ocon, George Russell, Fernando Alonso, Valtteri Bottas, Pierre Gasly e Kevin Magnussen completam o top 10. Lewis Hamilton ficou no modesto 16º lugar. A largada está marcada para as 14h deste domingo.

Andrej Isakovic/AFP

Após destruir o carro, Mick foi de helicóptero para o hospital

Candangão

Neste domingo, pela quinta rodada do quadrangular semifinal do campeonato local, o Gama enfrentará o Ceilândia, no Estádio Serra do Lago, às 15h30. No Abadião, às 16h, o Brasiliense enfrentará o Capital. Jacaré e o Gato Preto asseguraram, antecipadamente, classificação para a grande decisão do torneio.

Feminino

Pela quarta rodada do Brasileirão feminino de futebol, o Cresspom visitou o Bragantino, ontem, e venceu por 1 x 0. Com o resultado, a equipe do DF aparece na 10ª posição, com 10 pontos. Amanhã, às 20h30, o Real Brasília enfrentará o Flamengo, no Rio de Janeiro. O time candango está na quinta colocação, com seis pontos.

Basquete

Os times do DF mantêm campanhas no NBB. Ontem, o Cerrado foi batido pelo líder Franca, por 88 x 89, e caiu para a 14ª colocação na tabela. O Brasília sofreu nova derrota, desta vez contra o Rio Claro, por 79 x 80, e figura na 17ª e última colocação do campeonato, sem chances de classificação aos playoffs.

Eriksen de volta

O meio-campista Christian Eriksen voltou a vestir a camisa da seleção da Dinamarca, ontem, nove meses após sofrer uma parada cardíaca. Muito aplaudido até pelos adversários, Eriksen marcou um gol logo Na primeira finalização, mas não evitou a derrota por 4 x 2 para a Holanda em amistoso em Amsterdã.

Libertadores

A Conmebol divulgou, ontem, as datas, horários e locais em que aconteceräo todos os jogos dos oito grupos da fase de grupos da Copa Libertadores. Atual bicampeão do torneio, o Palmeiras fará a estreia fora de casa contra o Deportivo Táchira, da Venezuela, no dia 6 de abril, pelo Grupo A.

Copa do Nordeste

O Fortaleza é o primeiro classificado à final da Copa do Nordeste de 2022. Ontem, a equipe recebeu o Náutico, na Arena Castelão, e conseguiu vitória, por 2 x 0, para carimbar a vaga na decisão. Robson e Silvio Romero fizeram os gols da partida. O Fortaleza aguarda o vencedor de Sport e CRB, que se enfrentam, hoje, às 18h30.

DICAS DE PORTUGUÊS

"Sempre que alguém quer esgotar um assunto, esgota a paciência do leitor."

Oscar Wilde

por Dad Squarisi >> dadsquarisi

O OSCAR VAI PARA...

Oba! Hoje é a festa do cinema. Atores, atrizes, diretores & cia. disputam a estatueta oferecida pela academia de Hollywood. Ganhá-la é a glória. O Oscar na mão abre portas, multiplica os convites, engorda a conta bancária. Explica-se, assim, a curiosidade pela origem do nome.

Em 1931, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood instituiu prêmio para filmes e profissionais da sétima arte. Como chamá-lo? Enquanto os organizadores buscavam um nome popular, a bibliotecária da instituição olhou pra estatueta e comentou: "Puxa! Como se parece com meu tio Oscar". Foi assim que o fazendeiro da Califórnia Oscar Pierce virou o objeto de desejo de astros e estrelas da telona.

internet

Plural

Há quem ambicione receber a estatueta mais de uma vez. Vale, pois, a questão: Oscar tem plural? Tem. É Oscars.

Engenho e arte

Que tal um cineminha? Pra lá de legal, não? A fim de tornar o programa perfeito, uma condição se impõe: tratar o verbo assistir com engenho e arte. O trissílabo tem manhas. Pode ou não ser acompanhado de preposição:

Assistir, soltinho, sem preposição, significa prestar assistência, ajudar, socorrer: O médico assiste os doentes. O governo assistiu os desabrigados de Petrópolis. A ONG assistirá crianças vulneráveis.

Assistir a quer dizer comparecer ou presenciar: Duzentas pessoas assistiram à posse do novo ministro. Os alunos assistiram ao documentário em silêncio. Você vai assistir à estreia da peça? Assisto a tudo.

Superdica

Na acepção de presenciar ou comparecer, assistir rejeita o lhe. Se precisar empregar o pronome, use a ele, a ela: Fui ao cinema ver o filme *Mães Paralelas*. Os presentes assistiram a ele com interesse.

Paixão

O filo-de cinéfilo é o mesmo filo que aparece em bibliófilo e filósofo. O primeiro morre de paixão pelos livros. O segundo, pela sabedoria. O cinéfilo é amante do cinema. Uma coisa é certa. Uns e outros são criaturas de extremo bom gosto.

Menor esforço

Cinema já foi cinematógrafo. Imagine a cena:

— Maria, vamos ao cinematógrafo?

Valha-nos, Deus! Não há romantismo que suporte. Melhor apelar para a lei do menor esforço. Ela é tão forte que, ao contrário de muitas leis que não pegam, pegou. A grandona virou cinema, que virou cine. Viva!

CRUZADAS

Molho de churrascos argentinos / Recurso visual do WhatsApp (pl.) / Nativos da primeira cidade do Brasil (SP) / Centro de saber da Idade Média / Veículos automotivos que dispensam a embreagem / Jogo com 108 cartas / Condição da pessoa de quarentena / Spider-(?): o Homem-Aranha / Pacífico, Atlântico e Índico / Mulher adoradora do deus do vinho (Ant.) / Navio das Grandes Navegações / Urso, em espanhol / Troca periódica de penas em aves / Profissão de Ique (BR) / Abandona o recinto / Achava graça / "Tristão e (?)", lenda medieval / Osmar Santos, ex-locutor esportivo / Diário Oficial da União (sigla) / Partes da dobradiça unidas pelo pino / Escola de Instrução Especializada do Exército (sigla) / Cidade bíblica / Acessório do turista / (?) Holanda, humorista brasileiro / Phobos e Deimos, para Marte / (?) certo: ter resultado positivo / Concede / A respeito de, em inglês / O rio assoreado, pela profundidade / Instrumento musical que acompanha o cateretê / Rebordo de chapéu / O colesterol LDL / Designação genérica do atabaque / Explicação popular para a genialidade / Vicente Pereira, autor teatral / Título nobre inglês / (?) Blat, ator / Que é dado aos prazeres, sobretudo os sexuais / Os produtos vendidos no varejo

SU

BANCO 3/ilu — man — oso — sir. 5/about. 6/isolda — sodoma. 69

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

4	3	9	7	2	6	8	5	1
6	2	8	1	9	5	4	3	7
7	1	5	3	4	8	2	9	6
3	6	2	9	8	7	1	4	5
8	4	7	5	3	1	6	2	9
9	5	1	2	6	4	7	8	3
1	9	3	8	7	2	5	6	4
2	7	4	6	5	9	3	1	8
5	8	6	4	1	3	9	7	2

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

Enfim, o Brasil terá a terceira via: o Luva de Pedreiro (receba!)

Reprodução/Instagram

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O ASTRONAUTA DE BOTECO

"Mais ridículo que bebum fazendo dancinha no tik-tok"

"Propina em ouro! Aleluia!"

"Minha declaração para o Imposto de Renda: 'Estou quebrado'"

ACABOU A MAMATA!

Governo vai criar o Ministério Uma Mão Lava a Outra

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Por que o ministro da Educação não tem educação?

APELIDOS POLITICAMENTE INCORRETOS DOS COLEGAS DE INFÂNCIA

Q-Suco

Braço de radiola

Susto

Boca de rã

POEMINHA

Eu, agora — que desfecho!
Já nem penso mais em ti...
Mas será que nunca deixo
De lembrar que te esqueci?
Mario Quintana

Um abração!!! (desses de perseverança)

SUDOKU

	5		3					
				8	1		2	
7						1		
		3	4	6				
		2		7	3			8
4								
5				2			3	
2	9		6			4		
					7			

Grau de dificuldade: fácil

Na enxuta 94ª entrega do prêmio, as apostas são no incremento de audiência, em ***Ataque dos cães*** e na consagração de Will Smith

A estrela de cada um no Oscar

King Richard: criando campeãs

Drive my car traz a força do Japão para a cerimônia

Na terceira indicação, Jessica Chastain deve levar a estatueta

Duna conta com excelência técnica

Summer of Soul tem tudo para ser o melhor documentário

A cantora Beyoncé tem presença confirmada na festa

Amor, sublime amor, sob o prestígio de Spielberg

» RICARDO DAEHN

Na 94ª edição, o cobiçado prêmio Oscar pode trazer a surpresa da dupla consagração de dois longas vencedores do Festival de Sundance — isso se *No ritmo do coração* desbancar a esperada coroação de *Ataque dos cães*, filme que pode render o terceiro Oscar para uma diretora — Jane Campion, que, pela segunda vez na carreira, foi destacada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. Carta praticamente marcada é a vitória do documentário *Summer of soul* (do cineasta Questlove), que lança luz sobre os efeitos do preconceito racial, a partir de um festival cultural, no Harlem, e traz o subtítulo Quando a revolução não pode ser televisionada. Na festa do Oscar, há a novidade de oito categorias serem anunciadas antes da efetiva festa da premiação. Tudo resultará em possível melhora na audiência televisiva, pela projeção dos organizadores que escalaram um trio de apresentadoras para a cerimônia: Regina Hall, Amy Schumer e Wanda Sykes. Outras duas mulheres com promessa de brilho no evento são as cantoras Billie Eilish (que defenderá a canção original *No time to die*) e Beyoncé.

Uma reconfiguração do evento tem sido percebida, ano a ano, e rendeu vitórias importantes para filmes como *Parasita* e *Nomadland*. Há duas décadas, a tevê apresentou o Oscar mais extenso de todos os tempos, com quatro horas e 23 minutos. O cenário de agora é muito diferente. A quebra de padrões, recentemente, trouxe a vitória do filme sul-coreano *Parasita* e a consagração de diretoras como Kathryn Bigelow e a asiática Chloé Zhao. Com apelo de público — e é visível que a Academia está atenta a isso, a ponto de ser incorporada uma estratégia de apontar os filmes favoritos, na visão dos fãs —, o Oscar retorna ao Dolby Theatre (Los Angeles), num ano em que menos filmes se viram elegíveis (ao todo, 276) e no qual a decisão de 9,5 mil votantes será televisionada para mais de 200 países.

Valorizado pelos sindicatos de produtores, roteiristas e de atores, *No ritmo do coração* tem a difícil missão de tirar a produção Netflix *Ataque dos cães* dos holofotes, mesmo que o filme de Jane Campion traga 12 indicações (caso de 17 filmes na história do Oscar), e tenha sido superada (em indicações) por 13 títulos de grande potencial, a exemplo de *Forrest Gump* e *Mary Poppins*. Um mix de apresentadores que contempla Josh Brolin, Jason Mamoa, Lady Gaga, Kevin Costner, Daniel Kaluuya, John Travolta e Elliot Page foi escalado como indicativo de diversidade no Oscar.

Premiado pelo Sindicato dos Diretores e no Bafta (o chamado Oscar inglês), *Ataque dos cães* emplaca um interessante duelo entre a realizadora Jane Campion e o mais do que consagrado diretor Steven Spielberg (de *Amor, sublime amor*, pelo qual ostenta a oitava indicação e ainda o 11º destaque como melhor produtor), num embate que repete situação de 1994. Num patamar específico, o de direção de fotografia, os dois títulos têm muita chance, trazendo para o páreo a profissional Ari Wegner (de Ataque dos cães) e Janusz Kaminski (habitual colaborador de Spielberg). Sem indicação no quesito direção, Denis Villeneuve deve ver a superprodução *Duna* promover arrastão em alas técnicas como desenho de produção, efeitos visuais e edição.

Som também é categoria importante para *Duna*, mas nela há o favoritismo do musical *Amor, sublime amor*. O musical, que noutra versão venceu o Oscar em 1962, tem quase como assegurado o Oscar de Ariana de Bose, atriz coadjuvante que interpreta a vigorosa Anita. *Duna* tem Hans Zimmer, candidato a melhor trilha sonora que pode levar prêmio, depois de uma vitória (*O Rei Leão*) e outras 10 indicações. Embalado por muitos sucessos musicais, o drama cômico assinado por Paul Thomas Anderson *Licorice Pizza* não deve converter em prêmios as importantes indicações a melhor filme, direção e roteiro original.

Exceção?

Reconhecido na categoria central (num dos 13 casos raros da história do prêmio), junto com outros nove indicados a melhor filme, *Drive my car* tem tudo para faturar para o Japão, distante de vitórias há 12 anos, o Oscar de melhor filme internacional. Apesar do monumental trabalho de adaptação do roteiro de Duna, *Drive my car* tem forte chance de vitória para Ryusuke Hamaguchi (indicado ainda a melhor direção). Candidato a sete prêmios (com direito até a melhor direção para Kenneth Branagh), *Belfast* leva o favoritismo no Oscar de melhor roteiro original (para Branagh que, há 32 anos, namora uma vitória no certame).

Na espera do Oscar pela última década, a atriz Jessica Chastain é, desde já, a virtual vencedora do Oscar, pela cinebiografia *Os olhos de Tammy Faye*, na qual está afundada numa extravagante maquiagem, que ajuda a fazer reviver o espírito da empresária televisiva Tammy, capaz de converter crença em entretenimento e farsa. Chastain defende uma composição louvável, a exemplo de Renée Zellweger, que venceu Oscar por *Judy: Muito além do arco-íris* (2019). Uma surpresa seria ver Kristen Stewart, iniciante na candidatura ao Oscar, por *Spencer*, vencer, pelo retrato de Lady Di, morta há quase 25 anos.

À frente de um longa com excepcional acabamento visual, o diretor Guillermo del Toro, por *O beco do pesadelo*, não terá grandes chances na festa. Quem não contou com a menor consideração no evento foi o presidente da Ucrânia Volodymyr Zelensky, que, apesar de ter o nome cogitado para a solenidade, foi vetado. Aos 53 anos, o ator surdo Troy Kotsur, tornado o primeiro na condição a ser lembrado pela Academia, tem muita possibilidade de levar o prêmio de melhor coadjuvante. Com potencial de vitória, o australiano Kodi Smit-Mcphee (de *Ataque dos cães*) é o mais forte oponente de Troy que, em *No ritmo do coração*, contracena com a deficiente que venceu o Oscar por *Os filhos do silêncio* (1986), Marlee Matlin. Doze outros personagens destacados nos 94 anos de Oscar também se comunicavam por sinais.

Entre o time de veteranos, a produtora Disney tem amplo terreno para faturar o Oscar de melhor animação por *Encanto*. Outro renomado que tem muito para ver de perto a estatueta é o ator Will Smith que parece aplicar o que aprendeu de autoridade paterna, proteção e rigor disciplinar, no longa *King Richard: Criando campeãs* (baseado na vida do pai e treinador das tenistas Serena e Venus Williams, convidadas para o Oscar). Quem desponta na categoria, mas com menor oportunidade, é Benedict Cumberbatch (*Ataque dos cães*).

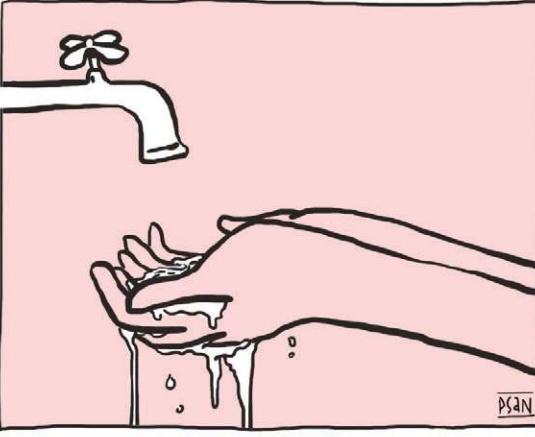
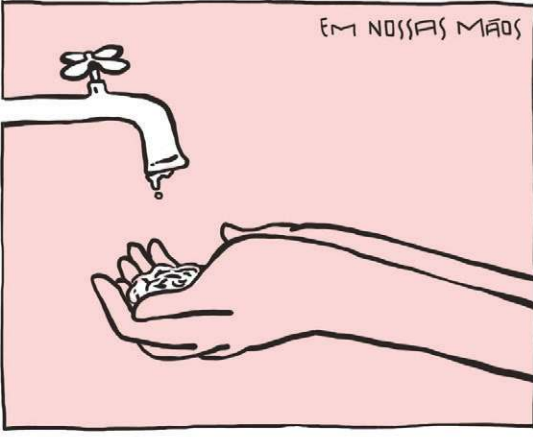
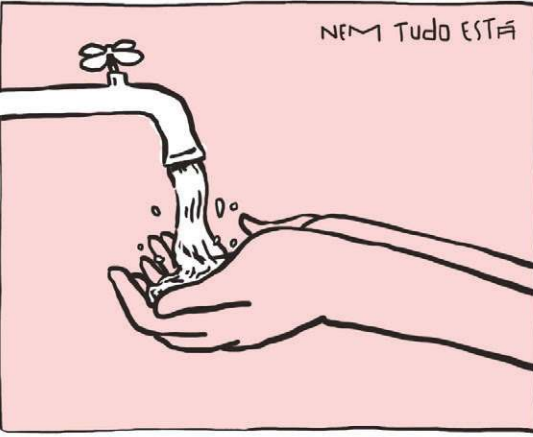
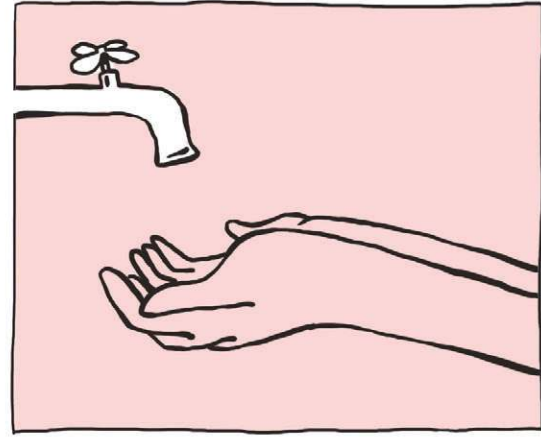
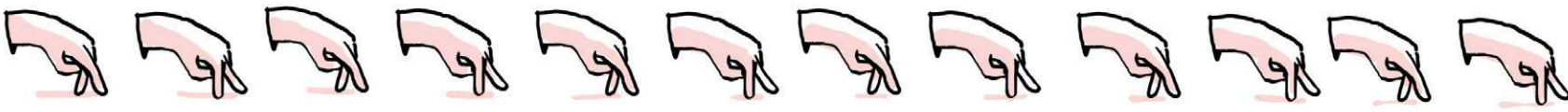
Com histórico de afinidade com a Academia, intérpretes como Denzel Washington (que tem dois prêmios e cinco outras indicações), Judi Dench (dona de um prêmio e mais sete indicações) e, até mesmo Nicole Kidman (na quarta indicação, depois de uma vitória com *As horas*), devem sair de mãos abanando. Com a sistemática indicação de atores estrangeiros, corrente desde 2016, Penélope Cruz, em 2022, foi lembrada por mais uma colaboração com Pedro Almodóvar (*Mães paralelas*, que traz o autor da trilha, Alberto Iglesias, com excelente obra), mas não deve faturar Oscar (ela já tem um, de coadjuvante, por Vicky Cristina Barcelona).

Favorito, *Ataque dos cães* é o recordista em indicações, com 12 delas

OSCAR — 94º PRÊMIO DA ACADEMIA DE ARTES E CIÊNCIAS CINEMATOGRÁFICAS

Hoje no canal TNT e no streaming Globoplay. Transmissão a partir das 21h.

Ranona Rosales/ Disney; Courtesy of Searchlight Picture; AFP / Getty Images North America / Kevin Winter; Christophe Simon; Mubi/Divulgação e Chiabella James/Warner Bros

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon
@gurulino

Revista do CORREIO

Correio Braziliense
domingo, 20 de março de 2022
Ano 17. Número 880

COMPORTAMENTO
Livros dão dicas de como não ser machista

TV
***Pantanal* volta ao ar 32 anos depois**

Os incômodos que acompanham a menstruação ganham contornos terríveis para quem sofre com endometriose, uma doença nem sempre de fácil diagnóstico. Flávia Mendes chorou de alívio quando, finalmente, descobriu sua condição, depois de passar anos doloridos

Uma dor FEMININA

Do editor

Sentir dor não é normal, e relativizá-la chega a ser cruel. Mas é isso que ocorre com uma legião de mulheres todos os meses. “Vai passar, isso é coisa de mulher!”, muitas escutam quando as cólicas menstruais dão o ar da graça e, em alguns casos, as deixam incapacitadas de fazer atividades simples do cotidiano. Nem sempre de fácil diagnóstico, a endometriose é um problema que afeta 10% da população brasileira, segundo a Anvisa. Neste mês, que é dedicado à conscientização da doença, a repórter Ailim Cabral conta a história de mulheres que, contraditoriamente, choraram de felicidade ao receber o diagnóstico, diante do alívio de saber que não “estavam loucas”. E mais: como colocar no papel o que se está sentindo pode ser curativo e terapêutico; livros ensinam os homens a deixarem de ser machistas; o cuidado na manutenção de laces e perucas; e como a chegada de um bebê pode afetar a vida do pet.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Editor:	José Carlos Vieira - *josecarlos.df@dabr.com.br*
Subeditora:	Sibele Negromonte - *sibelenegromonte.df@dabr.com.br*
Diagramação:	Guilherme Dias - *guilherme.dias.df@dabr.com.br*
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - *anadubeux.df@dabr.com.br*
Editores executivos:	Plácido Fernandes - *placidofernandes.df@dabr.com.br*
	Vicente Nunes - *vicentenunes.df@dabr.com.br*
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	*revistad.df@dabr.com.br*
Capa:	Ed Alves/CB/D.A Press

Siga @*revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

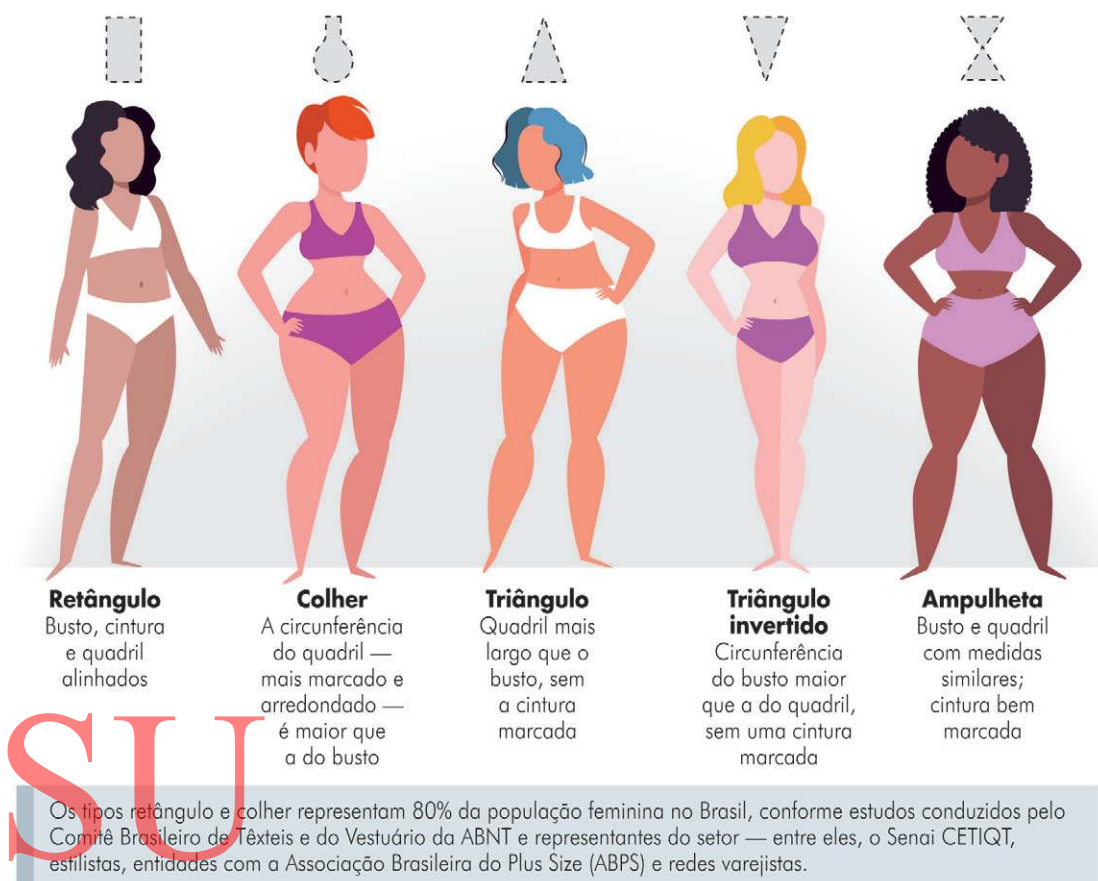
Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

João Miguel Junior/ TV Globo

Reprodução/Instagram

No www.correiobraziliense.com.br

A difícil saga em busca do look perfeito

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Ora apertadas, ora folgadas. O desafio em encontrar roupas que sirvam satisfatoriamente ao corpo da brasileira reacende o debate sobre a falta de padronização do vestuário feminino

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Escolher a peça que parece ideal. Experimentar. Tentar ajustá-la ao corpo. Trocar a numeração. Sentir desconforto. Desistir. As experiências em provadores de roupas podem ser animadoras para umas, mas também bastante frustrantes para outras, em especial para mulheres com menor estatura e corpos mais curvilíneos, assim como para o público plus size.

Muitas vezes, não há uma numeração de vestimenta que seja padrão — "visto M" ou "opto por peças de tamanho 40"? —, dado que as modelagens podem variar conforme o tecido e a fôrma de referência. Pensando nessas dificuldades, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) publicou, em dezembro do ano passado, a Norma NBR 16933, que apresenta novas diretrizes para os tamanhos de roupas femininas no Brasil.

A fim de adequar-se aos biotipos mais comuns das brasileiras, o Comitê Brasileiro de Têxteis e do Vestuário da ABNT e representantes do setor (Senai CETIQT, estilistas, entidades, como a Associação Brasileira do Plus Size, e redes varejistas) conduziram um estudo que identificou como tipos corporais mais usuais o "retângulo", no qual busto, cintura e quadril estão alinhados, e o "colher", em que o quadril, mais marcado e arredondado, é maior que o busto (**veja quadro**).

Na prática, o que muda? Em vez de a classificação das peças se basear em letras e números, o método agora adotado, conhecido como centimetragem, apresenta às consumidoras as dimensões para cada biotipo, considerando o perímetro da cabeça, do pescoço, dos ombros, do busto, da cintura, do quadril, das costas, da coxa, do joelho e da panturrilha até o tornozelo. Trata-se de um recurso já utilizado em outros países, como os Estados Unidos.

A professora de design de moda Rafaella Lacerda lembra, entretanto, que as marcas não são obrigadas a seguirem essas normas, o que não garante que a padronização seja generalizada. "A minha sugestão é que as lojas fiquem atentas e sigam a padronização da ABNT como referência, chegando a um ponto comum e considerando o que dá certo na própria empresa. Existem marcas que desenvolvem produtos com foco no usuário, e a padronização para elas pode ser um tiro no pé", pondera.

Enquanto a mudança não acontece...

Para a dentista Fernanda Moraes, 26 anos, a dificuldade em encontrar roupas que se adaptem ao seu corpo é frequente. Com as calças jeans, o problema está na medida da cintura, que fica folgada, enquanto no quadril serve perfeitamente. E, mesmo trocando de numeração, o transtorno permanece. Já nas blusas, o incômodo está no aperto das mangas que, mesmo em tamanhos diferentes, mantêm-se justas. Por isso, não define um número

certo de vestuário. “Sempre digo que visto 40 ou 42. Depende da roupa.”

Keyla Pires, professora de softwares aplicados à moda, explica que ainda existem muitos erros referentes à modelagem, derivados, em grande parte, dos processos de enfesto do tecido, no qual é estendido em camadas e cortado em pilhas. Podem ocorrer equívocos também no momento da costura. “Quando um mesmo modelo de calça é costurado por duas pessoas diferentes dentro de uma indústria de confecção, os resultados podem ser diversos”, completa.

O desafio de Fernanda é compartilhado pela funcionária pública aposentada Ziame Pires, 54, que percebe a relutância das marcas em acompanhar as mudanças corporais, em especial, relacionadas ao corpo da brasileira. Isso porque as empresas ainda seguem um padrão que tem como referência corpos magros e altos, fato que exclui muitas mulheres da oportunidade de terem mais peças à sua disposição.

A maior dificuldade, para ela, está em encontrar roupas mais formais que tenham o caimento adequado. Calças sociais sempre precisam de ajustes na barra; e os blazers, quando moldam-se aos ombros, ficam enormes em altura, quase como um modelo oversize que, segundo a aposentada, “a deixa sem curvas e mais baixa ainda”. Quando estava trabalhando, a opção que encontrava era mandar fazer as peças com uma costureira, alternativa que saía mais cara.

A questão financeira, aliás, também é afetada: “A falta de padronização faz com que tenhamos que pagar duas vezes, primeiro na loja e depois na costureira, para fazer os consertos”, critica Ziame. Keyla Pires adverte que isso traz desconforto e frustração para os consumidores, por acharem que seus corpos não se encaixam no que está em alta no mercado de vendas.

E fora dos provadores, como comprar roupas com segurança?

Tanto Fernanda Moraes quanto Ziame Pires relatam empecilhos nas compras realizadas pela internet, em especial ao caimento e à modelagem, que não são como o esperado. Nesses casos, para evitar erros, seguem as dicas:

- **Opte por lojas que disponibilizem sua tabela de medida em centímetros, a fim de que as consumidoras possam conferir suas proporções com uma fita métrica.**
- **Atente-se ao tipo de tecido — o elastano, por exemplo, costuma se adaptar a várias silhuetas.**
- **Observe as medidas da modelo, para verificar caimento e comprimento.**
- **Por fim, cheque a política de trocas dos sites. Se a dúvida sobre o tamanho da peça persistir, decida por uma peça maior.**

No dia a dia, a aposentada opta por roupas mais folgadas e com maior elasticidade, vestuário que, no geral, tem ganhado mais adeptos, como é o caso das calças pantalonas. Apesar de considerar que as peças não ficam perfeitas no corpo, normalmente não é necessário fazer consertos, além de serem mais confortáveis.

Alguns pontos positivos das mudanças na tabela de medidas são: a redução do desperdício de materiais, a diminuição no tempo de provador e nas operações de troca e devolução de produtos e a facilidade na realização de compras em lojas físicas e virtuais. A professora Rafaella Lacerda, porém, reflete com cautela acerca do assunto e crê ser um diferencial as marcas terem a própria tabela de medidas, já que fideliza os clientes.

“É aquela história da calça jeans perfeita que você só encontra naquela determinada loja. Se a padronização fosse obrigatória, todas as marcas seriam iguais, sem diferencial”, avalia. Ainda assim, reconhece que as empresas não têm contemplado os formatos diversos de corpos: “Quando uma marca cria sua tabela de medidas, ela não muda com frequência e acaba não se atentando a mudanças corporais contemporâneas”, justifica.

Arquivo pessoal

Fernanda Moraes tem dificuldade em encontrar peças que caiam perfeitamente em seu biotipo e vê com bons olhos as mudanças da ABNT

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Arquivo pessoal

Raabe Noleto começou a usar perucas após ter raspado o cabelo: "Passei a entender que minha beleza não dependia só disso e comecei a experimentar"

FORÇA na PERUCA

POR IARA PEREIRA*

Para quem gosta de mudar o visual com frequência, as laces, as perucas e os apliques são a solução para ter um cabelo diferente a cada semana. A tática para passar por transformações radicais sem danificar os fios naturais é utilizada há muito tempo por várias famosas, como Beyoncé, Nicki Minaj e Rihanna, Mais recentemente, a lace conquistou as ruas.

No Brasil, as laces e perucas também caíram no gosto das famosas: Ludmilla, Camilla de Lucas e, mais recentemente, Brunna Gonçalves, ex-participante do BBB 22, chamaram a atenção com as mudanças instantâneas de visual.

Mas o que você sabe sobre laces e perucas? Para começar, os dois não são sinônimos. A lace é um modelo costurado à mão em

As laces são acessórios versáteis que proporcionam diferentes visuais sem muito esforço. Popular entre artistas, o uso, porém, demanda alguns cuidados para evitar danos aos fios naturais

Adriano Reis/Divulgacao.

A influencer, modelo e ex-BBB Camilla de Lucas é uma das celebridades brasileiras adepta dos laces e das perucas

Reprodução / Instagram

A cantora Ludmilla, juntamente com a esposa, Brunna Gonçalves, têm uma coleção de laces que usam sempre que têm vontade de mudar o visual

ANGELA WEISS

A rapper, cantora, compositora, modelo e atriz trinidiana radicada nos Estados Unidos, Nicki Minaj, está sempre com um novo visual

uma tela de tule bem fino, o que permite uma aparência próxima a do couro cabeludo. Já a peruca é tecida sobre um material mais grosso, portanto o acabamento fica menos parecido com o cabelo natural.

Fernanda Aguiar é dona do Studio Nanda's Afro Hair e explica as diferenças na aplicação entre laces e perucas. Ela nota que a principal distinção está no acabamento, já que as laces são fixadas com cola na parte superior da testa. As perucas não precisam ser coladas, pois ficam presas pelos pequenos pentes localizados na parte interna do acessório.

A empresária expõe a diferença entre os tipos de fibra que podem ser utilizados na confecção de laces e perucas: "A sintética e a orgânica são bem diferentes. Existem vários tipos de fibras sintéticas, mas, normalmente, elas embaraçam mais facilmente, então é mais trabalhoso manter a rotina de cuidados. A fibra orgânica é mais fácil de cuidar, e o toque dela é mais macio. Atualmente, têm sido fabricadas laces e perucas com as fibras mais parecidas com o cabelo humano, para que o cuidado seja mais fácil", diz Fernanda.

Cuidados de afro paty

A estudante Raabe Noleto, 18 anos, conta como entrou no mundo das laces e perucas recentemente. "Eu sempre acompanhei muitos artistas, celebridades e subcelebridades da comunidade preta, as famosas 'afro patys', e eles utilizavam muitas laces e perucas. Então, no início da pandemia, em 2020, depois de raspar o meu cabelo, eu passei a entender que minha beleza não dependia só disso e comecei a experimentar. Estava constantemente trocando — usando tranças, perucas, meu cabelo natural e assim por diante. E é como se cada peruca me desse uma característica a mais, sabe? Eu acho muito incrível isso de você continuar sendo a mesma pessoa e ser várias outras ao mesmo tempo."

Raabe costuma colocar as perucas sozinha. Como os modelos da estudante não precisam de cola, o processo de aplicação envolve fazer tranças bem próximas à raiz com o cabelo natural, para evitar que o volume dificulte o encaixe. Também para obter um melhor resultado, ela usa uma touca, que mantém os fios no lugar.

A estudante afirma que, para proteger as madeixas naturais, não usa cremes quando planeja colocar uma das perucas. Segundo ela, além de prejudicar a saúde do cabelo, o excesso de produtos danifica as telas da parte interna do acessório.

Quais os perigos do descuido?

A trancista Ana Paula Nascimento, do Salão Afro Rainha de Sabá, ensina como manter o cabelo natural e o couro cabeludo saudáveis durante o uso de laces e perucas. "A trança base, onde a peruca é fixada, dura de 15 a 30 dias, se você lavar direitinho. O problema é que algumas pessoas colocam a peruca na cabeça e não tiram para higienizar. E, quando você se lava com a peruca na cabeça, fica muito difícil ter acesso ao couro cabeludo."

Segundo Ana Paula, a consequência é uma higienização ineficiente. A lace abafa o couro cabeludo e dificulta a secagem. Assim pode acontecer a proliferação de fungos ou iniciar um caso de dermatite. E, caso a negligência se estenda por muito tempo, o cabelo pode se embaraçar muito e ficar quebradiço.

Para fugir dessa série de problemas, siga as dicas da trancista: lave as tranças base uma vez por semana com xampu e condicionadores diluídos, para evitar acúmulo de produto no couro cabeludo. Não use cremes de hidratação, pois, geralmente, são mais pesados.

Além disso, resta apenas aproveitar a praticidade e a versatilidade das laces e perucas. A empresária Fernanda Aguiar ressalta que, para ela, a melhor parte é manter o cabelo protegido contra poluição e luz solar durante um tempo. Se a manutenção for feita de maneira correta, os acessórios permitem que o cabelo cresça de forma saudável.

*** Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

PALAVRAS CURATIVAS

Lidar com as emoções pode ser um desafio, em especial quando envolve situações traumáticas. Nesse contexto, a escrita terapêutica desponta como possibilidade de acolhimento e recomeço

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Questionamentos como "você escreve para quê?" e "quem és, no momento da escrita?" trazem à tona reflexões sobre a prática que tem sido utilizada, cada vez mais, de maneira terapêutica, visto que pode ser uma forma eficaz de organizar os pensamentos, colocar para fora o que não é possível dizer e, por que não, criar universos e personagens que movimentam a criatividade, aliviando o estresse e a ansiedade.

A escrita, quando utilizada como método de autocuidado e autoconhecimento, envolve a função expressiva da linguagem, que ativa instâncias do inconsciente e permite acessar as memórias e compreender melhor os sentimentos. Para o psicólogo e professor Paulo Nascentes, redigir conteúdos de forma rápida e intuitiva, sem preocupações com recursos gramaticais, pode auxiliar, sim, no enfrentamento de experiências ruins.

Além disso, é uma ferramenta acessível e disponível, que busca a liberdade de expressão autoral, não julga, não condena nem estabelece regras. "Após a produção do texto, realizamos associações e ampliamos o que foi escrito. Assim, voltamos o olhar para as situações traumáticas, dando sentido às experiências com o fim de, apesar da dor, seguir dentro de um propósito", completa a terapeuta sistêmica Ellys Alves.

A cientista social, escritora e terapeuta de escrita expressiva Lella Malta (*@lellamalta*) entende muito bem sobre o assunto. Com seus diários, teve, desde cedo, a escrita como uma aliada e, na escola e na internet, vencia com frequência concursos culturais de melhores histórias. Foi na juventude, entretanto, que percebeu que a escrita, além de ser um divertimento, poderia ajudá-la a entender a própria ansiedade, permitindo-a conhecer as raízes do problema.

O resultado desse processo terapêutico foi a produção da obra *Prazer, Paniquenta: desventuras tragicômicas de uma ansiosa*, texto autobiográfico que apresenta os desafios enfrentados por todos aqueles que convivem com o transtorno. O feedback dos leitores foi tão positivo que a fez perceber que era possível ajudar outras pessoas também.

Começou a se capacitar e formou-se em psicanálise, com especialização em psicologia positiva. Hoje, atende mulheres que buscam na escrita uma forma de acolhimento e autoconhecimento, com exercícios personalizados, abrangendo temas como empoderamento, maternidade, carreira e luto.

Reprodução: Lella Malta

Por meio de oficinas e palestras, Lella Malta incentiva as mulheres a desabafarem na escrita

O fato de restringir o seu público a mulheres não é arbitrário. "Vivemos um apagamento da escrita de mulheres por muito tempo, então, motivá-las a escrever mais e capacitá-las para, quem sabe, poderem publicar um livro é um ato de enfrentamento a essas injustiças", ressalta Lella. Nesse contexto, fortalecimento e união também são palavras de peso. Primeiro, porque a escrita permite a elas serem protagonistas das suas histórias; segundo, porque cria comunidades de apoio, no qual uma ajuda a outra e vice-versa.

Na pandemia, a necessidade de tratar feridas emocionais aumentou significativamente. "Encontrar-se com a realidade da inexistência, na qual a pessoa não existe mais e, em algum momento, eu também posso não existir é muito doloroso. A escrita ajuda a tentar seguir", revela a terapeuta. Um dos exercícios propostos nessas situações solicita ao aluno que escreva uma carta para alguém que já se foi. É, na verdade, uma escrita para si mesmo, que visa colocar para fora a dor contida.

"A mulher, quando pode contar a sua história, se transforma"

Existe algo mais poderoso do que permitir-se sonhar e criar? No papel, é possível ser o que quiser, dado que a escrita terapêutica abrange também textos de ficção. Portanto, cada manuscrito lido por outros, carrega um pouco de si. Além de escritora e terapeuta, Lella é preparadora literária de manuscritos produzidos por mulheres. Oferece em seus cursos de capacitação desde aulas de gramática até marketing digital para escritoras, acumulando alunas do mundo inteiro.

O curioso é que a maior parte das pessoas que a encontram — e se encontram — por meio da escrita terapêutica publicam manuscritos posteriormente. É o caso da escritora Daphne Zabo que, a princípio, formou-se em direito e em letras, desejando tornar-se tradutora juramentada e, ao conhecer Lella pelas oficinas de mentoria literária, mudou de destino profissional.

O acesso à escrita terapêutica ocorreu em meio a mudanças de vida e a um processo de depressão. Redescobriu-se. "A escrita foi um passo para eu aprender a gostar mais de mim", relata Daphne.

Para quem pretende começar na escrita curativa, seguem as dicas: crie um hábito diário, quase como escovar os dentes. Escreva todos os dias, um parágrafo ou 10 páginas, o que quiser. Escrever sobre si sem qualquer tipo de amarra. Encontre-se. Comece. Escreva.

Arquivo pessoal

Para a professora Juliana Dias, o foco do Gecria é o amor pela pergunta: como a minha palavra se expressa?

Sala de aula é palco para a escrita

Na escola, a preocupação com provas e vestibulares impossibilita aos alunos a produção de gêneros textuais que desviem da dissertação, transformando a escrita de redações em algo monótono e, muitas vezes, automático. Nas universidades, a situação não é diferente, e a elaboração de artigos e monografias torna-se um desafio, resultando em textos truncados e sem criatividade. E engana-se quem pensa que não é possível ser criativo em composições escolares e acadêmicas.

Mas, afinal, como chegar a isso? A escrita curativa pode ser uma saída, que apresenta, inclusive, muitos benefícios pessoais. É o que propõe Juliana Dias, professora e pesquisadora da Universidade de Brasília (UnB), que fundou, em 2018, o grupo de estudos Gecria — Educação Crítica e Autoria Criativa (*@autoriacriativa*), ligado à academia, à Secretaria de Educação e à comunidade. O projeto oferece aulas e oficinas de escrita curativa e criativa.

Juliana, que já trabalhava com os temas de educação, consciência crítica, leitura e escrita, conheceu, em 2015, a professora e escritora Ana Vieira Pereira e inspirou-se a retomar a escrita de textos literários, abandonados depois da adolescência. Levou o entusiasmo para a sala de aula, apresentando dinâmicas de escrita criativa em matérias iniciais do curso de letras. O resultado? Os estudantes melhoraram significativamente a produção de textos acadêmicos depois que desenvolveram a própria autoria por meio de exercícios guiados.

"O retorno dos alunos é inspirador; primeiro divertido e, depois, emocionante. Estratégias de desbloqueios são fundamentais no início e eles se encantam com as propostas. Além de quererem escrever mais, desejam compartilhar as produções com os colegas. Nisso, há a identificação com o texto do outro, criando cumplicidade, vínculo e mudança identitária", revela a professora. Isso mostra que a escrita pode ser também um espaço de encontro e partilha. "Em comunidade, é possível mudar práticas e metodologias", completa.

Na pandemia, as oficinas foram mantidas remotamente, com encontros destinados à produção de textos de ficção, cartas, autobiografias, entre outros. Os frutos dessas criações estão reunidos no livro lançado na última sexta-feira, chamado *Autoria Criativa: por uma pedagogia da escrita criativa*. No site e no Instagram do projeto, é possível conferir as oficinas realizadas pelo grupo, que são abertas à comunidade.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

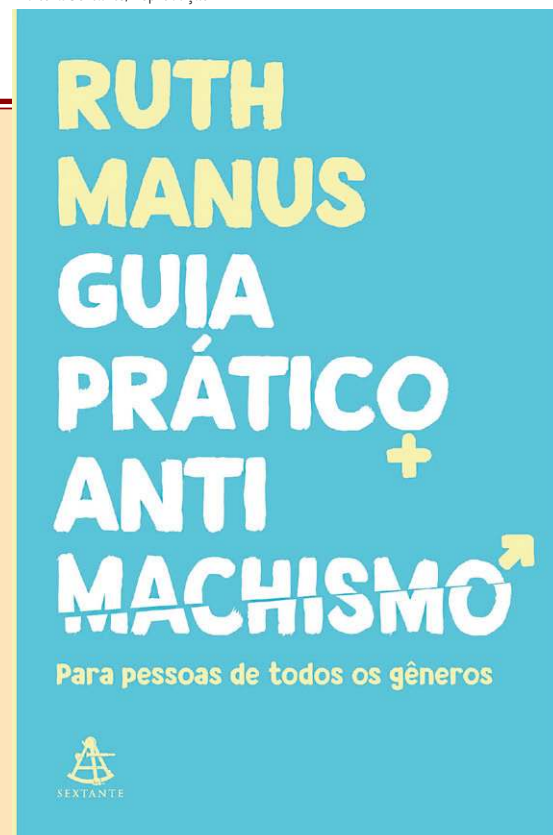
Comportamento

Guias para superar o machismo já

Livros ensinam pessoas de todos os gêneros — e, especialmente, os homens — a perceberem atitudes que rebaixam e inferiorizam a mulher

Amazon/Reprodução

Editora Sextante/Reprodução

RUTH MANUS
GUIA PRÁTICO ANTI MACHISMO
Para pessoas de todos os gêneros
SEXTANTE

POR CAROLINA MARCUSSE*

Com o avanço de debates sobre as diversas violências às quais alguns grupos, incluindo as mulheres, são submetidos diariamente, cresce a busca por equidade e conscientização. Hoje, existem diversos estudos e teses a respeito do feminismo, sua urgência e como representa um pilar para uma sociedade justa e atenta.

No entanto, mesmo com movimentos sociais bem organizados e debates nas mais diversas esferas, muitas violências ainda são reproduzidas, mesmo que sejam mais difíceis de identificar, como em piadas sobre TPM para silenciar e categorizar a mulher quando ela tem um posicionamento firme ou quando discorda abertamente de algo. Além disso, é comum que mulheres escutem "elogios" que as reduzem, em vez de valorizar algum feito ou qualidade, como "nem parece que foi feito por uma mulher".

Pensando nessa realidade, o Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União (Sindilegis) produziu um guia prático para homens que cansaram de ser machistas no trabalho e na vida. Com ilustrações bem-humoradas feitas por Natália Carneiro, *Como não ser um babaca* traz dados sobre a desigualdade de gênero e aponta falas e atitudes em diversos contextos que devem ser eliminadas. De forma didática e divertida, a autora, Marcela Studart, explica por que alguns comentários são ofensivos e machistas.

Como não ser um babaca tem colaboração do Instituto Az Mina e está disponível na Amazon para download gratuitamente, por causa do mês da mulher. Na plataforma digital, conta com diversas avaliações de leitores, incluindo do público masculino. "Guia superimportante para nos mostrar como podemos ser homens melhores para as mulheres das nossas vidas — e todas as outras! Agora não tem mais desculpa", comentou um usuário.

Para pôr em prática

Nesse contexto, a escritora Ruth Manus lançou o livro *Guia prático anti machismo*. A principal premissa do livro é trazer todos os gêneros para o diálogo. Existem muitos livros feitos para mulheres sobre feminismo, dissecando e as educando sobre as estruturas patriarcais que reduzem a mulher a uma posição de submissão. No entanto, não existe uma variedade de publicações direcionadas a informar sobre machismo e como parar de reproduzi-lo para todos.

Ela conta que a ideia da criação do livro surgiu após a repercussão de outra publicação que produziu: *Mulheres não são chatas, mulheres estão exaustas*, que aborda, principalmente, o tema da sobrecarga feminina. Após o lançamento e o sucesso do livro, teve a oportunidade de palestrar em diversos ambientes corporativos. Na época, sentia falta de um material mais elementar e transversal para indicar que dialogasse de forma completa e acessível com homens e, até mesmo amigos, que a procuravam querendo entender mais sobre o tema e como desconstruir comportamentos machistas.

Por isso, lançou o guia, que tem o pretexto de melhor direcionar a pessoa interessada no assunto. "É um guia, não foi feito para ficar apenas no plano das ideias, foi feito para ser colocado em prática. Por exemplo, um guia sobre Buenos Aires não teria sido produzido para ter apenas imagens da cidade e, sim, para dar um panorama, quais seus pontos turísticos principais e restaurantes para serem visitados", compara Ruth Manus. O livro tem um espaço com indicações, ao fim de cada capítulo, para, caso aquele assunto em particular interesse o leitor, ele possa se aprofundar mais, por meio de séries, músicas, livros, vídeos e podcasts sobre o tema.

Reprodução do preconceito

"O livro também é um convite", sintetiza Ruth. A autora explica que as mulheres também têm comportamentos problemáticos e que devem ser revistos em todos os espaços. Isso ocorre porque, afetadas por uma cultura enraizada que as diminui, acabam reproduzindo o machismo sem muita reflexão, naturalizando pequenas violências, que ocorrem em conversas cotidianas, em comentários sobre as aparências, posicionamentos e outros julgamentos, que não seriam direcionados para homens.

Além disso, um ponto importante abordado no livro é a relação próxima entre o machismo e outras formas de preconceito, como a transfobia, a homofobia e o racismo. "Não adianta ser antimachista

e respeitar apenas mulheres cisgêneros, brancas e heterossexuais”, pontua Ruth no livro, sinalizando que tudo está conectado, que a estrutura social machista propicia outras formas de discriminação e exclusão que também devem ser discutidas e superadas. “Para não sermos machistas, é essencial respeitarmos os seres humanos de um modo geral”, completa.

Como começar?

O caso do deputado federal Arthur Duval, que disse, em áudio vazado, que as mulheres ucranianas “eram fáceis porque eram pobres”, chocou o país. Isso ocorreu porque a situação escancara o machismo enraizado na sociedade e naturalizado na fala do parlamentar, que fala com tranquilidade de um comentário absurdo sobre mulheres vulneráveis. No entanto, apesar de chocante, momentos de incômodo coletivo como esse podem ser o ponto de virada para muitas pessoas começarem a avaliar suas próprias falas problemáticas e se aprofundar no assunto.

A psicóloga clínica Alessandra Araújo explica que um dos fatores que mais influencia o comportamento inadequado dos sujeitos é a cultura e criação. Em muitos lares, é ensinado desde a infância um modo disfuncional de se relacionar e se comportar. “O que pode levar mulheres a passarem por um sofrimento e esforço psíquico imenso, apenas para ter o mínimo, serem observadas e valorizadas”, explica. Ela conta que é comum atender, no consultório, mulheres com baixa autoestima, exaustão e desmotivação causadas por essa posição, principalmente nos ambientes profissionais.

Em contrapartida, tem percebido uma movimentação das gerações mais novas em tentar entender esse local de poder na sociedade e quais seus papéis para um mundo mais justo e saudável para todos. “Procurando espaços, até mesmo o psicoterápico, tenho visto o homem tentando entender algumas questões próprias dele para, desse modo, ressignificar a forma de se relacionar”, completa a psicóloga, fazendo a ressalva de que o processo de autoconhecimento e percepção não ocorre de uma hora para a outra.

“O primeiro passo para a mudança é reconhecer o comportamento inadequado”, diz Alessandra. Isso ocorre porque é reconhecendo que é possível agir e, de fato, reavaliar e mudar. Em alguns casos, o acompanhamento terapêutico pode ser essencial, para conseguir se analisar e refletir sobre seu consciente e inconsciente. Entrar em contato com materiais, como os livros citados nesta reportagem, pode ser um passo, além de redistribuir a carga de trabalho doméstica, como a divisão de tarefas e comentários do cotidiano.

*** Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Arquivo Pessoal

A escritora Ruth Manus percebeu a demanda antimachista entre colegas e amigos

Fotos: Sindilegis/Divulgação

Trechos do livro *Como não ser um babaca*

Especial

Ed Alves/CB

As dores escondidas da MULHER

Flávia Dutra chorou de alívio quando recebeu o diagnóstico de endometriose: "não precisava mais viver sofrendo"

Doenças do aparelho reprodutor feminino, como a endometriose, têm seu diagnóstico dificultado pela normalização das dores e desconfortos enfrentados mensalmente

POR AILIM CABRAL

"Essa dor é normal, toda mulher passa por isso." Não é exagero dizer que essa frase tem sido repetida há décadas para cada menina que experimenta a chegada da menarca, a primeira menstruação. Repetida por avós, mães, amigas e profissionais da saúde, acaba se tornando uma verdade quase absoluta no universo feminino.

Porém, ela não reflete a realidade. Algumas mulheres sofrem de dismenorreia, as famosas cólicas menstruais, que não necessariamente indicam doenças estruturais, orgânicas ou outros problemas de saúde. Nelas, a contração do útero na expulsão da menstruação é o suficiente para causar incômodos de maior ou menor intensidade. Isso, no entanto, não significa que devem se conformar em sentir dor. Existem técnicas e medicamentos voltados para a melhora da

qualidade de vida da mulher e é importante conhecer e se valer deles.

Em cerca de 10% da população feminina brasileira, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o desconforto é um sintoma da endometriose. Tumores ginecológicos, cânceres de ovário, endométrio ou no colo do útero e miomas também podem ficar escondidos quando desconsideramos e normalizamos alterações em nosso organismo.

“Não é toda dor que é um câncer ou uma doença. Mas tudo que foge da sua rotina merece ser investigado”, tranquiliza e recomenda a diretora médica de oncologia da GSK, Vanessa Fabrício.

Lágrimas de alívio

A empresária Flávia de Moraes Dutra, 35 anos, chorou de alegria ao receber o diagnóstico de endometriose. “Foi supercontraditório, mas saber que minha vida normal não era horrível, que existia algo errado ali e eu não precisava mais viver sofrendo foi um alívio”, lembra.

Aos 12 anos, ela menstruou e tem a memória de sentir dor desde sempre. Flávia chegava a desmaiar na escola e foi somente aos 14, quando começou a tomar anticoncepcionais, que experimentou um certo alívio. Anos mais tarde, incomodada com todo o tempo em que ingeriu hormônios, depois de estudar sobre os efeitos dos anticoncepcionais e descobrir um quadro depressivo, resolveu parar com a pílula.

Naquela época, os efeitos mascarados da endometriose voltaram com tudo e a dor se tornou insuportável. “Eu só pensava que não era possível aquilo ser normal. Fui buscar, estudar. Entrei em grupos de Facebook, li coisas horrorosas e tristes e me identifiquei com aquelas histórias.”

Aos 28 anos, Flávia foi a uma consulta e pediu que a médica fizesse o encaminhamento para a ressonância com preparo intestinal. Frustrada com o fato de a profissional sequer entender o que ela sentia, pegou o pedido e foi em busca de especialistas. “Foi metade da minha vida assim e sem saber o porquê. E é muito solitário, as pessoas não entendem algumas limitações e acham que é mentira ou exagero. Agora, entendo essas minúcias do que é ser mulher e vejo essa crueldade”, lamenta.

A alimentação foi o ponto-chave para Flávia. A dieta anti-inflamatória foi um grande avanço na qualidade de vida. O tratamento clínico, voltado para o uso de medicamentos, exercícios físicos, sono de qualidade e nutrição adequada, deve ser sempre a primeira opção, como afirma Patrick Bellelis, ginecologista especialista em endometriose.

O objetivo, quando as lesões não estão afetando a função de outros órgãos ou causando obstruções, não é diminuí-las, mas melhorar a qualidade de vida da paciente e impedir o crescimento e a formação de novos focos. Quando o tratamento não funciona, é a hora de avaliar a possibilidade da cirurgia.

Eventualmente, esse foi o estágio em que Flávia chegou. Sem conseguir a remissão, a empresária está refazendo os exames para se submeter à cirurgia. O objetivo é “limpar” o organismo dos três focos, um deles grande e que se aproxima do reto, e continuar o tratamento clínico para diminuir as chances de crescimento de novos tecidos.

O apagamento feminino

Flávia acredita que a normalização da dor da mulher e os poucos estudos sobre a doença têm raízes no machismo e nos tabus que sempre envolveram o corpo feminino. “A própria menstruação era um tabu enorme. Sem falar sobre, não entendemos como nosso corpo funciona, e temos menos controle e escolhas.”

A empresária também aponta a questão econômica como mais um dificultador. Mulheres de classes mais baixas têm menos acesso à saúde e também à informação. “A informação é tudo, é um processo de cura global, na qual toda mulher precisa entender seu espaço, seu lugar e seu corpo.”

Encontrar profissionais que entendam bem a doença e o cuidado com o diagnóstico também não é fácil. A baixa oferta e a necessidade de equipamentos mais modernos para exames elevam os preços. Na visão de Flávia, até mesmo seguir o tratamento clínico encontra obstáculos financeiros. “Como dizer para alguém que passa seis horas por dia dentro de um ônibus que ela precisa dormir bem, se alimentar no horário correto, escolher alimentos orgânicos? É muito cruel.”

Por dentro da endometriose

O endométrio é uma camada dentro do útero onde um embrião fecundado será gestado. Ele é descartado com o sangue da menstruação quando não ocorre a fertilização. A endometriose acontece quando parte desse tecido não é eliminada e migra para fora do útero. As causas ainda não são claras e a doença não tem cura. Neste mês, a campanha Março Amarelo chama atenção para a doença, que afeta uma grande parcela da população feminina. A informação é uma das grandes armas nessa luta, fique atenta:

- Se você tem cólicas menstruais, é importante fazer investigação para descartar qualquer doença.
- Dor e sangramento ao evacuar ou urinar, dor durante a relação sexual e dificuldade para engravidar também são sinais clássicos da endometriose.
- Caso nenhuma causa seja detectada em exames rotineiros e as dores persistirem, combinadas ao desconforto em outras regiões, como abdômen e região anal, é importante descartar outras causas e investigar outro órgãos.
- Se todas as outras causas forem descartadas, os sintomas podem indicar endometriose.
- Os exames mais eficazes para a identificação da endometriose são a ressonância magnética da pelve com preparo intestinal e a ecografia especializada no mapeamento de endometriose.

Uma **vida** de **inflamação**

POR AILIM CABRAL

Assim como a empresária Flávia de Moraes Dutra, a advogada Tatiane Vicente Farias, 39 anos, pode ser considerada uma vítima da falácia sobre a banalização das dores menstruais. Foi somente 25 anos depois da menarca que ela recebeu o diagnóstico de endometriose e pôde ter a confirmação de que todo seu sofrimento não era normal ou inevitável. "Quando alguém descobre uma doença, costuma ficar triste, mas eu fiquei feliz. Chorei de felicidade por, finalmente, descobrir o que está acontecendo comigo antes que a depressão levasse."

Além das dores incapacitantes todo o mês, Tatiane se sentia abatida o tempo todo, com desânimo e prostração. A sensação da advogada era de que seu corpo estava sempre em estado de inflamação. Apesar de crescer com as dores de uma endometriose não diagnosticada, ela teve três filhos e passou por duas perdas gestacionais. A concepção não era um problema, mas a cada gravidez, as dores pioravam. Depois que a caçula nasceu, há três anos, o quadro mudou.

"Tudo piorou, a cólica deixou de ser somente uterina e virou uma dor abdominal generalizada, tive dores no ciático e no reto. A TPM virou uma loucura e eu passava pelo menos 15 dias do mês em função do meu ciclo", lembra. A piora e as conversas com outras mulheres fizeram Tatiane descobrir que tinha todos os sintomas do "kit endometriose". Nesse momento, começou uma saga de consultas e exames.

A advogada teve médicos que negligenciaram seu quadro e chegaram até mesmo a pedir exames equivocados. Mas depois de encontrar uma especialista e fazer os exames corretos, Tatiane se preparou para a cirurgia. Com muitas aderências e adenomiose — quando o endométrio se espalha pelas paredes do útero —, a histerectomia foi a opção mais segura e saudável. Mantendo apenas um ovário, foi necessário fazer uma raspagem do intestino, da bexiga e do ureter, uma vez que todos os órgãos tinham focos de tecido.

Arquivo Pessoal

"Não quero nunca ver nenhuma mulher passando pelo que passei, não quero minha filha vivendo em dor e vou brigar por isso"

Tatiane Vicente Farias, advogada

Tatiane conta que, logo após sair da anestesia, sentiu um enorme alívio e bem-estar. "Queria dar uma festa só por não me sentir doente. Feliz por ao menos saber contra o que estou lutando e que rumo seguir."

Depois de conviver com a dor por mais de 20 anos, Tatiane passou a lutar para a difu-

são do conhecimento sobre a doença. "Não quero nunca ver nenhuma mulher passando pelo que passei, não quero minha filha vivendo em dor e vou brigar por isso."

Apoiando um projeto de lei que inclua a endometriose como doença grave e incapacitante, e se envolvendo com associações e grupos de mulheres, a advogada defende que os médicos passem por reciclagens e aprendam a reconhecer os sintomas e a enxergar as dores femininas.

Tatiane acredita que os poucos estudos e a demora para encontrar soluções estão relacionados ao fato de que são as mulheres que sentem essas dores. "Acho que muita dessa negligência vem do machismo. Se fosse uma dor masculina, existiria até remédio. O sistema permite que a gente fique sentindo dor. Nenhum nível de dor é aceitável."

Vanessa Fabricio, diretora médica de oncologia da GSK, acredita que a mulher é programada a se acostumar com as dores da cólica desde cedo. Ela observa que, mais do que uma diferenciação entre homens e mulheres, a normalização da dor, aliada aos sintomas inespecíficos e ao fato de a doença ainda ser pouco conhecida, são os maiores obstáculos.

A dificuldade de acesso aos sistemas de saúde e a grande fila de espera de exames do Serviço Único de Saúde (SUS) também estão entre os empecilhos para o diagnóstico precoce. A oncologista alerta que negligenciar essas dores pode mascarar diversas doenças, entre elas o câncer de endométrio. O sangramento também costuma ser visto com naturalidade pela maioria das mulheres em idade fértil, mesmo quando acontecem fora do ciclo. "Colocamos na conta do estresse ou de qualquer coisa que possa interferir no ciclo."

A oncologista explica que, no caso do câncer de endométrio, o problema acaba sendo um pouco menor porque a maioria das pacientes desenvolve a doença após a menopausa, quando dores e sangramento são incomuns e chamam atenção.

Famosas que falam sobre a doença

Apesar de pouco debatida, a endometriose tem algumas pacientes famosas que buscam conscientizar sobre o tema. Confira:

Henrique Dip/Divulgação

Larissa Manoela — No ano passado, a atriz revelou ser portadora da doença e promoveu, em parceria com um médico, uma live para conscientizar suas seguidoras.

João Cotta/TV Globo

Isabella Santoni — "Se você tem muita cólica, não é normal. Passei anos da minha vida achando que era normal ter as cólicas que eu tinha", disse a atriz após revelar o diagnóstico.

VALERIE MACON

Lena Dunham — A atriz e criadora da série *Girsl* fala sobre a condição em seu perfil no Instagram e compartilha com o público suas cirurgias e procedimentos com naturalidade.

Instagram/Reprodução

Chloe Bennet — A atriz publicou uma foto em seu perfil no Instagram depois de passar por uma cirurgia para tratar a doença. "A vergonha que cerca problemas de saúde femininos costuma fortalecer as vozes nas nossas cabeças que dizem que nós estamos 'exagerando' e 'não deveríamos levar isso tão a sério'", escreveu.

O poder da informação

AILIM CABRAL

O ginecologista Luciano Pompei, assim como outros especialistas, acredita que entre os grande dificultadores do diagnóstico precoce tanto da endometriose quanto de outras doenças que podem causar dor pélvica, está a normalização da dor.

O médico defende que todos os colegas devam ser treinados a não desvalorizar a cólica menstrual e a investigar se existem doenças associadas. As dores pélvicas podem ser sinais de mais de 60 doenças, entre elas miomas, pólipos, endometriose, miomas uterinos, cistos de ovário, infecções crônicas da trompa, doenças inflamatórias pélvicas e até mesmo condições ortopédicas.

Com relação ao diagnóstico da endometriose, grande desafio atualmente, ele comenta que há 20 anos não existiam exames como os atuais e que, cada vez mais, sociedades médicas se dedicam a diminuir o tempo de identificação da doença, que gira em torno de sete a 10 anos.

A ginecologista Letícia Piccolo, pondera ainda sobre os casos de endometriose que não apresentam dor e acredita ser necessária uma mudança no sistema de saúde como um todo, uma vez que muitos dos médicos não pedem determinados exames com mais frequência por serem desencorajados pelos planos de saúde.

Nessas situações, Larissa recomenda que as mulheres leiam, informem-se e conheçam o próprio corpo. Ela defende uma mudança na medicina, mas sabe que o processo é demorado e acredita que as mulheres não podem continuar pagando por isso com saúde e infertilidade.

"O empoderamento aqui é fundamental. Assumirmos esse processo, estudando e compreendendo nossos ciclos, muco cervical e hormônios. Assim, podemos exigir exames e investigações completas ao suspeitar de algo", acredita.

Arquivo Pessoal

Raquel Meneses criou um grupo de apoio em Brasília para ajudar outras mulheres e se ajudar

Uma **história** repetida **10 milhões** de vezes

Para a médica veterinária Raquel Meneses de Souza Silva, 33 anos, a menarca chegou aos 9 anos e as dores, aos 12. Indo constantemente ao pronto-socorro e desmaiando, desde menina ouvia que cólica não era nada demais.

Ginecologistas chegaram a recomendar "chazinhos" para uma dor que, mais tarde, exigiu o uso de substâncias como a morfina. Aos 17, houve a primeira menção à endometriose, que incapacitava Raquel mesmo com o uso de pílula.

Aos 20 anos, ela fez uma videolaparoscopia e foram descobertos mais de 20 focos de endometriose, que foram removidos cirurgicamente. "O que era chamado de dorzinha normal eram mais de todos esses tecidos. Não é normal ter dor."

Logo após o procedimento, Raquel teve uma embolia pulmonar e, ao descobrir alterações trombofílicas, foi proibida de ingerir hormônios. "Sem hormônios e com os focos crescendo constantemente, não tenho tratamento. Vivo em dor e uso métodos como acupuntura para alívio, além de seguir um tratamento clínico e uma dieta anti-inflamatória", conta a veterinária.

Porém, apesar dos esforços de Raquel e da cirurgia feita removendo todas as lesões, três meses depois, novos focos começaram a crescer. A dor mensal e incapacitante já custou um emprego. Depois da demissão e sofrendo bastante, ela procurou especialistas e teve experiências muito negativas. Sentindo-se só e incompreendida, ela revela que até teve pensamentos suicidas.

Sem saber mais a quem recorrer, ela entrou em um grupo do Facebook com várias portadoras da doença por todo o Brasil. Ali, vendo as dicas e indicações médicas compartilhadas, percebeu a necessidade de iniciativa semelhante em Brasília e assim, em parceria com uma amiga, ela criou o Endometriose — Brasília.

Ali surgiu não só um banco de dados com médicos, tratamentos, dietas, convênios e laboratórios, mas também uma rede de apoio e suporte emocional. "Saber que você não é a única que passa por isso e ter alguém que te entende, é um alívio enorme. A gente confirma que não está louca."

Tremores pelo

Mãos e braços trêmulos nem sempre são sinais de Parkinson. Em alguns casos, nem faz mal à saúde física. Ainda assim, seja qual for a causa, a condição incomoda a vida do paciente

POR GIOVANNA FISCHBORN

Apresentada pelo neurologista Hector Gonzalez, a definição para tremor que consta no Manual Merck (MSD), que reúne informações de saúde voltadas a profissionais da área e à população em geral, é que "um tremor é um movimento involuntário e ritmado de parte do corpo, nas mãos, cabeça, cordas vocais, tronco ou pernas. Ocorre quando os músculos contraem e relaxam repetidamente", sendo mais comum nas mãos e nos braços do que em outros lugares.

Na dúvida e quando passa a acontecer com frequência e incomoda a vida do paciente — e é de se imaginar esse incômodo —, é imprescindível investigar o problema. É isso que orienta Marcelo Valadares, neurocirurgião do Hospital Israelita Albert Einstein (SP) e pesquisador de Neurocirurgia na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

E nem todo tremor tem a mesma causa. Eles podem vir por condições do ambiente, mais simples, quando sentimos frio, por exemplo. Mas também por problemas neurodegenerativos, como Parkinson, em que são os sinais mais evidentes, ainda que não sejam os únicos. O corpo trêmulo ainda pode ter a ver com hipertireoidismo, doenças hepáticas (do fígado) ou ser consequência de Acidente Vascular Cerebral (AVC).

O médico explica que um outro tipo, chamado tremor essencial, é comumente confundido com Parkinson. Afeta uma em cada 20 pessoas com mais de 40 anos e uma em cada cinco com mais de 65. Embora não represente um risco à saúde, pode impedir atividades básicas, como comer ou amarrar os sapatos.

Muitas pessoas reclamam da constante observação por parte dos outros, que questionam o porquê da "tremedeira". No caso do tremor essencial, sabe-se que ele pode chegar ainda na juventude. Estimular o cérebro é uma das indicações para aliviar os sintomas.

O médico neurologista e neuro-oncologista Gabriel Novaes de Rezende Batistella explica que o diagnóstico pode ser dado, na maioria das vezes, dentro do consultório, mas pode ser preciso confirmar ou afastar algumas hipóteses por meio de uma ressonância magnética do crânio.

DOENÇAS ASSOCIADAS

- **Doença neurodegenerativa (doença de Parkinson):** o tremor é notado quando o paciente está em repouso. Costuma acometer, primeiro, as mãos. Tende a começar de um lado do corpo, afetando o outro depois.
- **Tremor essencial:** impede atividades básicas do dia a dia. As causas ainda são desconhecidas, mas a desordem pode aparecer na juventude e se agravar com a idade.
- Estresse, medo ou ansiedade
- Medicamentos e outras substâncias
- Pode ser indício de hipotireioidismo, diabetes, esclerose múltipla, doenças hepáticas ou consequência de Acidente Vascular Cerebral (AVC).

ETAPAS DO DIAGNÓSTICO

1. Entender se o tremor ocorre quando o paciente está parado ou em movimento. Se é quando usa o braço para pegar um copo ou escrever.
2. Existem fatores associados? Rigidez no membro, sinal de fraqueza muscular, dificuldade para andar ou na coordenação motora?
3. O paciente pode ser orientado a fazer uma ressonância magnética do crânio.

corpo

Palavra do especialista

Qual é a causa mais comum de tremores no corpo?

Acaba sendo nosso próprio tremor fisiológico, normal ou exacerbado. Praticamente todos nós temos, é só estender as mãos e olhar bem pra elas. Você deve notar alguma oscilação. Após isso, faça bastante força com as mãos estendidas, notará ainda mais. Vários fatores podem aumentar esse tipo de tremor: estresse, ansiedade, consumo exagerado de café, uso de drogas ilícitas e de alguns remédios para asma, por exemplo.

Pessoas mais velhas são mais propensas a tremer? Existe essa relação entre tremores e idade?

Nem sempre. Podemos olhar para os pacientes idosos como pessoas que têm maiores riscos de doenças que geram tremor, como a doença de Parkinson, o acidente vascular cerebral (AVC) em regiões do cérebro que comandam nossos movimentos e mesmo o envelhecimento normal, que pode gerar, sim, algum tremor. Além disso as medicações, frequentes nas rotinas da pessoa idosa, podem ter o tremor como efeito colateral. Ainda assim, se pensarmos nos pacientes jovens, não é infrequente encontrarmos casos de tremor essencial, um tipo de doença de caráter mais genético — geralmente, a pessoa consegue falar que o pai ou outro parente também têm —, que costuma aparecer quando o paciente fica estressado, com medo, ou quando é submetido a uma prova, por exemplo. Pacientes jovens também podem apresentar tremores por doenças genéticas, que são, felizmente, mais raras.

É verdade que até a dieta de uma pessoa com tremores precisa mudar para aliviar os sintomas? Exemplo: reduzir café.

Se a causa do tremor for influenciada pela dieta, sim. Caso não, existe pouca chance de conseguirmos mudar o cenário de tremores do paciente com essas modificações. De toda forma, sempre recomendamos manter uma alimentação saudável, visto que são várias as evidências dos benefícios da dieta mediterrânea e da dieta DASH nesse sentido. Tratamos sempre o paciente que tem a doença, e não a doença que está no paciente.

Como se observa o impacto do tremor na vida de pacientes com o problema?

Esse é um aspecto de extrema importância, pois é o que deveria guiar a terapia. Se a pessoa que tem tremor está bem em casa, mas, quando no trabalho, fica constrangida porque não consegue escrever, precisamos direcionar nossa estratégia para esse contexto. Por isso, o médico deve conhecer muito bem a rotina, a dificuldades, os medos, as vergonhas e os anseios do paciente.

Gabriel Novaes de Rezende Batistella é médico neurologista e neuro-oncologista, membro do corpo diretivo da Society for Neuro-Oncology Latin America (SNOLA), assistente de Neuro-Oncologia Clínica na Escola Paulista de Medicina da UNIFESP e Neuro-Oncologista do Hcor.

VALDO VIRGO

TRATAMENTOS

- Dependem do diagnóstico. Podem ser mais brandos, como recorrer a atividades que ajudem na calma e na concentração; ou mais invasivos, por meio de estimulação cerebral profunda, com a implantação de um dispositivo médico cirúrgico, semelhante a um marca-passo cardíaco.
- Quando está relacionado ao consumo de substâncias lícitas ou ilícitas, é preciso suspender ou adequar o uso.

NO CASO DO PARKINSON

- Quanto maior a faixa etária, maior a incidência. A doença de Parkinson é neurológica, crônica e progressiva. As causas ainda são desconhecidas. Além de tremores, o paciente com Parkinson pode apresentar rigidez muscular, redução da quantidade de movimentos, distúrbios da fala e dificuldade para engolir.

Estudio São Paulo

Nesse projeto, as arquitetas do Studio Tan-gram utilizaram azulejos coloridos para preencher o espaço entre a bancada e os armários da cozinha

Os azulejos decorados estão em alta!

POR IARA PEREIRA*

Esqueça a já ultrapassada opinião de que o lugar dos azulejos é na cozinha e no banheiro, servindo apenas à utilidade prática de revestir paredes. Hoje, além de seguir cumprindo essa função, o material é utilizado para criar um ambiente descontraído.

É mais uma opção para quem gosta de morar ou trabalhar em um ambiente repleto de personalidade. As cerâmicas ganharam estampas modernas, texturas, cores e formatos diversificados, além da possibilidade de estar em qualquer cômodo da casa.

Coisa de brasiliense

Caminhando por Brasília é comum encontrar exemplos dos famosos azulejos de Athos Bulcão. A amizade do artista com Oscar Niemeyer resultou em vários presentes para o quadradinho. Os padrões geométricos e coloridos estão presentes em diversas áreas da cidade, fazendo parte da cultura brasiliense.

Assim lembra Alex Claver, um dos arquitetos à frente do Studio 2 Arquitetura: "O azulejo é uma peça superversátil e a cara de Brasília. Traz personalidade ao ambiente". Para o projeto apresentado por Alex e o sócio, Wilker Medeiros, na mostra CasaCor Brasília 2021 foram selecionados azulejos com desenhos de insetos em um traço minimalista.

Alex explica o que motivou a escolha: "No caso do nosso Espaço Tempo, a escolha pelo azulejo Inset, da Decortiles, foi justamente para sair do convencional, por se tratar de uma mostra de arquitetura. A ideia seria causar um impacto no visitante ao entrar no banheiro. Tivemos um feedback muito positivo com relação à escolha do revestimento, e o ambiente marcou a todos que o visitaram", relata o arquiteto.

Descubra como criar um ambiente descontraído com ajuda dos revestimentos coloridos e desenhados

A dica de Alex é soltar a criatividade e inovar ao utilizar os azulejos em fachadas, salas, cozinhas, banheiros e demais áreas da casa. O arquiteto comenta que existe uma enorme variedade de opções no mercado. Você, com

Estúdio São Paulo

Na varanda gourmet projetada pelas arquitetas do Studio Tan-gram, a área da churrasqueira foi revestida com os desenhos geométricos do azulejo

Gabriel Lima

Os azulejos com desenho de insetos foram destaque no projeto do Studio 2 Arquitetura para a última mostra CasaCor Brasília

Acervo Athos Bulcão/Divulgacao

Athos Bulcão, arquiteto em frente ao painel da Igrejinha de Nossa Senhora de Fátima em Brasília

certeza, vai encontrar um estilo que agrade.

Destacando o espaço

As arquitetas Claudia Yamada e Monike Lafuente, sócias no Studio Tan-gram, gostam de utilizar azulejos decorados em seus projetos. Segundo elas, eles têm a vantagem de criar um ponto focal no ambiente. Quando o local é mais neutro, a inserção do revestimento levanta o espaço, criando um ambiente mais descontraído e lúdico.

"As cerâmicas podem ser usadas em qualquer espaço, mas acabamos usando mais em cozinhas, banheiros e áreas molhadas. Se optar por ladrilho hidráulico, é importante saber que a peça mancha fácil e é mais frágil, mesmo com os impermeabilizantes e os hidrofugantes. Não é recomendado usar em áreas de trabalho. De qualquer forma, eles podem ser utilizados em pisos ou paredes de uma área social", dizem as arquitetas.

As especialistas defendem que não existem regras, tudo depende do efeito que você quer dar ao ambiente, para a parede ou superfície que será revestida. Elas percebem que o estilo não faz muito sucesso entre as pessoas que gostam de decorações neutras, contemporâneas e minimalistas, já que o azulejo decorado tem bastante informação.

Mas o fato de ser uma peça menor e repetitiva é justamente o que dá graça ao azulejo, deixando o ambiente interessante. Para quem aprecia o espaço com um ar mais divertido e com um destaque mais impactante, com certeza é uma boa opção.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Ladrilho hidráulico x azulejo decorado

A diferença entre azulejo decorado e ladrilho hidráulico está na técnica de produção. O azulejo decorado pode ser feito de maneira artesanal, quando pintado à mão, ou industrial, com um sistema de impressão pré-configurado que decora o revestimento. Já o ladrilho hidráulico é produzido artesanalmente com cimento e corantes. As arquitetas do Studio Tan-gram indicam que, ao utilizar ladrilhos hidráulicos, é imprescindível a aplicação de um impermeabilizante pois o material é bastante poroso.

Bebê a caminho! E agora?

A chegada de um novo integrante significa que criança e pet passarão a dividir a casa e, porque não dizer, a atenção e os cuidados. Ao contrário do que se pensa, essa convivência pode ser tranquila e saudável

POR GIOVANNA FISCHBORN

A yorkshire Ceci demorou a se acostumar com a presença de Arthur. Mas com tratamento e treinamento adequados, hoje, a convivência familiar é tranquila

Bárbara Bastos

Você já deve ter ouvido que ter um pet demanda tanta atenção quanto um filho. Há até quem crie o animal como um. Mas e quando a família está prestes a receber um bebê humano?

Algumas pessoas creem ser impossível deixar o bicho de estimação perto da criança. Há quem ache que isso representaria até um risco à saúde. Não é bem verdade e, pior, esse pensamento tende a levar ao abandono animal. As mil e uma tarefas envolvidas nessa nova rotina são certas, mas os problemas entre os dois não precisam ser.

O pet já sente que algo está diferente durante a gestação, com as mudanças dentro do lar. Montar o quartinho e mudar a decoração sugerem novidade. O ideal é que o animal participe desses arranjos. Médica veterinária da DogHero, maior empresa de serviços para animais de estimação da América Latina, Thaís Matos recomenda que, enquanto se planeja o quarto, o pet fique liberado para dar uma volta pelo espaço.

Deixe ele se familiarizar com o cheiro do amaciante, que costuma ser específico para bebê. Dá até para colocar um paninho com o aroma próximo à caminha do pet. Ele também pode ter contato com um ou outro brinquedo da criança, desde que o objeto seja muito bem higienizado depois de o animal tocar. Nessa fase, é normal que alguns passem a dormir mais perto dos tutores ou queiram ficar sempre próximos à barriga da mãe.

E saiba que, depois, com a chegada do bebê, a maioria dos animais aceita bem as mudanças que vêm com o pequeno. Claro, tudo, no ritmo deles. O tempo para associar que a criança não está invadindo o espaço varia conforme a personalidade do bicho e com a forma com a qual os próprios tutores lidam com a situação.

O que pode dificultar a adaptação é, justamente, se o animal percebe que está sendo deixado de lado e recebendo menos atenção. Isolado, fica inseguro e expressa isso mudando de comportamento. Faz xixi onde não "devia" ou deixa de comer, por exemplo. Cabe aos tutores cuidarem e agirem.

"Com o bebê em casa, os cheiros diferentes e o som do choro acionam a curiosidade. No meio disso tudo, o importante é manter a rotina do bichinho a mais normal possível e ir acostumando aos elementos mais diferentes", aconselha. Antes e depois do nascimento, o parceiro ou alguém que tenha o hábito de cuidar do pet deve tentar manter a frequência de passeios e atividades.

Segundo a veterinária Camila Garcia, da Meu Pet Natural, isso ajuda o bebê a assimilar que o pet faz parte da família. Da mesma forma, o animal entende que o bebê não é uma ameaça e, assim, dá para suavizar um possível medo dos dois lados. "Claro que não sabemos como é a estrutura da família. Se tem os dois pais, se tem avô ou avó ajudando. É muita coisa pra dar conta, mas é bom tentar adaptar e manter o possível. Quando der, as saídas podem acontecer com a criança junto", pontua.

Conhecendo o amigo

As interações entre bebê e animal devem ser mediadas, mas leves. Vale tomar alguns cuidados, como não colocar o bebê em cima do pet de primeira, porque pode acabar assustando os dois. E quando já estiverem mais próximos, cuide para que o bichinho não lamba as mãos nem os pés da criança, que costumam ir direto para a boca dela — mais uma questão de higiene mesmo.

Há até quem prefira deixar o pet na casa de outra pessoa ou em um hotelzinho, pelo menos nos primeiros dias da chegada do bebê, para organizar a vida. "É possível. De preferência, para um lugar que ele já conheça. Aí, pode ir retornando aos poucos para casa, para ir notando as mudanças com calma", sugere Thaís.

Um treinamento preventivo pode beneficiar casos em que os animais sejam muito ciumentos. É interessante que o processo tenha início antes da chegada do bebê, com adestramento ou trabalho com especialista em comportamento animal, que consegue fazer alguns manejos dentro do lar, o que funciona bem para gatos.

Para a yorkshire Ceci, de 8 anos, da empresária Lívia Almeida, de 37, foi uma longa jornada de adaptação. A gravidez, um pouco antes da pandemia, aconteceu em meio a mudanças

na rotina em casa, trabalho e compromissos médicos. Resultado disso foi que a preparação de Ceci acabou ficando para quando Lívia já estava no último trimestre de gestação. A família contratou uma consultora em comportamento animal de Belo Horizonte e o principal desafio foi trabalhar a ansiedade de separação da cachorrinha, já que o bebê demandaria muita atenção.

Ceci deixou de dormir na cama dos tutores. Teve a rotina incrementada com longos passeios matinais, para cavar e rolar na terra, e com atividades de enriquecimento ambiental, principalmente na hora das refeições, com o apoio de comedouros interativos, chifres e cascos naturais, para que ela se desafiasse a comer. Tudo pensado para afastar estresse, tédio, angústia e inquietação.

Mas quando o pequeno Arthur chegou em casa com os pais, depois de passar quase duas semanas numa Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pré-natal, Ceci não entendeu. “Para ela, Arthur era uma espécie de extraterrestre, porque ela nunca tinha tido contato com um recém-nascido. Nos dias que se passaram, notamos que estava muito triste, apática”, lembra.

Eles tinham mesmo razão para ficarem surpresos com Ceci daquele jeito. A yorkshire estava entrando em depressão. Com um trabalho de zoopsiquiatria, medicação e a continuidade das estratégias de treinamento — cujo resultado aparece mesmo no longo prazo e Ceci havia feito somente dois meses —, conformou-se que Arthur fazia parte da família e que a presença dele não significava que ela iria embora.

“Sabíamos, desde o início, que o contato entre os dois não seria fácil, porque Ceci sempre teve medo de criança. Sem contar que a reação de um animal com um bebê é imprevisível, por mais que ela nunca tenha mordido ninguém”, conta Lívia. Por isso, os pais ficam sempre em cima, para que a relação seja a melhor possível.

E tem dado certo. A família mudou-se de um apartamento para uma casa, pensando em dar a Arthur e a Ceci mais qualidade de vida. Hoje, o animal não toma mais o remédio controlado e vê Arthur como parte da família, alguém que ela protege.

Checape necessário

Vale lembrar que checar a saúde do animal também faz parte do pré-natal. Não que os animais sejam um perigo constante na transmissão de doenças para o bebê — Thaís Matos diz que esse risco é baixíssimo —, é só que o acompanhamento é importante em qualquer fase e garante a saúde da família toda, além, claro, da do bicho.

Com uma ida ao veterinário, é possível atualizar possíveis tratamentos, ver se o controle de pulgas, carrapatos e a vermifugação está em dia e, mais importante, dar uma olhadinha no cartão de vacina. Em geral, são os animais em situação de rua, sem esse acompanhamento, que podem representar algum risco.

Para quem tem gato, no entanto, há uma ressalva. Mulheres grávidas ou que estão amamentando devem evitar higienizar a caixinha do felino. Se o fizerem, precisam usar luvas. Há risco de contaminação por protozoário ou infecção, que saem pelas fezes do animal. Com o contato, sem lavar as mãos depois, a mulher pode pegar algo para comer, ingerir o alimento e se contaminar. Isso não quer dizer que precisa se livrar do gato, mas orientar que outra pessoa faça a limpeza.

Ver pelos espalhados por todos os cômodos é uma realidade para vários tutores. Com um bebê, eles passam a ser ainda mais incômodos. Animais que soltam muito pelo, então, devem ser escovados com mais frequência e os tutores precisam caprichar na rotina de banho e tosa. Isso vale, principalmente, para a época em que o pet mais solta pelo, comum nas mudanças de estação ou no calor.

Camila se diz suspeita para falar, por ser veterinária, mas afirma que crianças que convivem com pets têm a imunidade reforçada: “Pela minha vivência em consultório, já vi crianças com alergia dessensibilizar a partir desse contato”. Com os responsáveis bem orientados, ela destaca que essa é também uma oportunidade para a criança aprender a trocar carinho, ganhar noção do respeito do espaço alheio e de responsabilidade.

TV+

De volta ao Pantanal

Nova versão de *Pantanal* estreia amanhã na Globo, no horário das 21h, com cara de novidade, mas referências que remetem ao passado

POR PEDRO IBARRA

Mais de 30 anos se passaram desde que o Brasil "descobriu" o Pantanal. Graças à novela que levava o nome do bioma, pessoas do Brasil inteiro se encantaram com a vegetação, os animais e a vida do local que ocupa parte do território do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul. As histórias de Juma, Jove, Joventino e do Velho do Rio na imensidão da mata tornaram-se muito populares e a novela, uma das mais cultuadas da TV Manchete e que ganhou, posteriormente, uma reprise no SBT.

De março de 1990 para março de 2022, *Pantanal* volta às telas com um novo elenco e uma adaptação da história, amanhã, no horário das 21h da programação da Globo. Nomes como Alanis Guillen, Juliana Paes, Jesuíta Barbosa e Osmar Prado assumem Juma, Maria, Jove e Velho do Rio. Outros nomes dividem personagens, caso de Renato Góes e Marcos Palmeira e Bruna Linzmeyer e Karine Telles que fazem, respectivamente, os personagens Joventino e Madeleine em idades diferentes.

A história foi remodelada para se encaixar no novo contexto três décadas depois. Para a tarefa, foi escolhido Bruno Luperi, autor e neto de Benedito Ruy Barbosa. "A gente vai fazer essencialmente a mesma história que o meu avô contou lá atrás, mas levando em consideração o advento do tempo", explica o escritor em coletiva. "O grande desafio é justamente adaptar esse clássico, porém 30 anos para frente", acrescenta.

Bruno afirma que é um grande fã de toda a carreira do avô, principalmente da novela para a qual foi convidado a adaptar. "A obra é a mais importante do currículo do meu avô, na minha opinião", afirma o novo autor. "Meu avô me deu a bênção e o voto de confiança. Ele falou: 'Vai com que Deus te deu, acredita no teu talento, com que teu coração diz'", lembra Luperi, que dedica o esforço ao avô. "É uma forma de retribuir tudo que ele fez pela nossa família. Hoje, os bisnetos dele vão ver a história que ele contou anos atrás."

A novela continua propondo a história de amor entre Juma e Jove, embalada pelas questões familiares de Jove com o próprio pai e com o legado da família na fazenda cercada pelas matas do Pantanal. O embate entre campo e cidade também é ponto central na trama, que recebe uma roupagem para conversar mais com a atualidade.

Interessante ressaltar que nomes como Paulo Gorgulho, Almir Sater e o próprio Palmeira fizeram parte da primeira versão da novela e, agora, tem a chance de viver personagens mais velhos no remake. "É muito legal estar fazendo parte de um remake de uma novela que foi tão importante para mim naquela época que foi lançada", diz Marcos Palmeira, mas não deixa de pontuar que *Pantanal* deve ser considerada um novo produto. "Estamos fazendo uma nova novela. Então, a liberdade é total", pontua.

Protagonista do principal núcleo da novela, Juma, a mulher que vira onça, ainda é a peça mais importante do folhetim. Além de ser parte da história de amor que move o roteiro, Juma é uma representação da alma da floresta, uma mulher que todos em volta acreditam que vira uma onça. "Acredito que toda a novela e os personagens dela giram em torno da figura da Juma", afirma Jesuíta Barbosa. "O meu personagem mesmo, o Jove é algo criado para complementar a Juma", adiciona.

Com essa responsabilidade de ser figura central na produção, Alanis Guillen estudou a fundo o Pantanal, entendeu os detalhes e foi buscando dentro de si a personagem principal. "Aos poucos, a personagem veio no corpo, na minha voz e nos meus gestos", conta a artista. "O Pantanal é vivo, tem que ser bicho para viver ali", reflete a atriz, que disse que foi achando formas de encontrar a harmonia com as locações escolhidas.

Fotos: João Miguel Jr./Globo

A jovem atriz Alanis Guillen encara o desafio de viver Juma, a mulher que vira onça

Protegendo a natureza

Passados mais de 30 anos, a diferença entre uma versão e outra da novela é marcante não só pelas escolhas de enredo, mas pelas alterações físicas sofridas pelo Pantanal. "Gravamos na mesma fazenda da primeira versão, então as paisagens são as mesmas, mas o tempo mudou muito as características", explica o autor.

Tanto os criadores quanto o elenco concordam no que diz respeito à grandiosidade do Pantanal e à importância da preservação do local, que já sofreu muito durante os 32 anos que dividem as duas estreias. "A novela é um portal do público para o Pantanal e, vendo as cenas, o próprio Pantanal fala por si só", afirma Marcos Palmeira, que acredita ser muito visível o sofrimento do bioma.

"Estamos no vermelho. O Pantanal sofre, com queimadas, com a seca. Se a gente não começar agora a fazer um novo amanhã, não teremos um mundo para viver no futuro", alerta Gabriel Sate, que assume o papel de Trindade, vivido pelo pai em 1990. "Vê-se agora a urgência de pensar no equilíbrio ambiental no mundo", complementa Dira Paes, que vive Filó na segunda fase da novela. "Nós, agora, não somos mais taxados de eco chatos como era taxado o pessoal do elenco há 30 anos", comenta.

"Falo para o meu avô que o que ele alertou lá atrás as pessoas não ouviram. Tem uma paisagem e uma natureza que não existe mais", aponta Bruno Luperi. Agora, ele busca a sobrevida do texto criado pelo avô para colocar novamente em pauta um discurso pela preservação da região que há muito estava esquecida. Afinal, como diz o diretor artístico Rogério Gomes: "Apesar de todo esse sofrimento, o Pantanal se mantém soberano e muito maior que o homem".

É LUA CHEIA NO CÉU DA MARVEL

Marvel Studios/Divulgacao

Marvel estreia, na próxima quarta-feira, a primeira série de super-herói de 2022 com *Cavaleiro da Lua*, protagonizada por Oscar Isaac

POR PEDRO ALMEIDA*

Na próxima quarta-feira, a mais nova série da Marvel Studios chega ao Disney+. *Cavaleiro da Lua* promete abrir o leque e explorar o universo dos super-heróis de forma inédita. Confira mais sobre o personagem e o que esperar deste novo evento Marvel.

Nos primeiros 11 anos de história, a Marvel produziu 23 filmes que contavam uma grande narrativa coesa, que hoje é conhecida como a *Saga do Infinito*. Com o fim deste primeiro grande arco e o anúncio de que, além de filmes, o estúdio produziria seriados, os fãs indagaram como seria o futuro dos super-heróis, afinal, a exigência de que, para entender o todo, os espectadores teriam de assistir a dezenas de obras poderia afastar novos públicos, que ficariam perdidos. Este erro, aliás, foi cometido nas histórias em quadrinhos, inspiração das produções. Por sorte, a Marvel, assim como Tony Stark, aprendeu com os erros do passado.

De fato, há uma grande trama que se entrelaça por todas as produções. O fã entusiasta do estúdio é brindado com detalhes pensados especialmente para ele. Já o espectador ocasional, que se interessa por filmes ou séries específicas, pode apreciar sem culpa, afinal, toda obra é fechada em si mesma, com início, meio e fim. Com esse panorama, e fazendo jus ao termo 'universo cinematográfico', a produtora pôde abrir o leque e explorar diversos tipos de narrativas. Das sitcoms, como foi *WandaVision*, à série adolescente, que será *Ms. Marvel*. No meio do caminho, há o intrigante *Cavaleiro da Lua*, lançamento da vez, que parece trazer um tom mais adulto e ares de drama psicológico em um universo conhecido pelos alívios cômicos em excesso.

Há exatos 50 anos, em 1972, o Cavaleiro da Lua fez a primeira aparição nos quadrinhos. À época, o personagem foi um mero mercenário antagonista nos gibis do Lobisomem. Sem grandes motivações, o herói surgiu para capturar o protagonista e lucrar um bom dinheiro. Nos anos seguintes, fez mais algumas pontas em outras histórias, que elevaram sua popularidade e culminaram em um gibi próprio, em 1980. Marc Spector, alter-ego do Cavaleiro da Lua, enfim, ganha uma origem e mais profundidade.

Boxeador e ex-fuzileiro naval, Marc Spector, que será vivido por Oscar Isaac na série, é um homem com preparo físico e mental para missões difíceis. Em um dos muitos trabalhos como mercenário, ele foi enviado para o Egito com o objetivo de encontrar o templo de Khonshu, deus da Lua. Traído por Raoul Bushman, companheiro de missão, Spector fica gravemente ferido e é levado por moradores locais para o templo. Por lá, o protagonista não resiste e morre. O deus egípcio, a par da situação, entra em contato com Marc por meio de uma visão e o oferece uma segunda chance de viver, mas com a condição que ele se torne o avatar de Khonshu na Terra. Nasce, assim, o Cavaleiro da Lua.

De posse da nova oportunidade, o protagonista começa a atuar como vigilante em Nova York. Para conseguir cobrir as várias ocorrências da cidade, Marc cria alter-egos: Steven Grant é um milionário filantropo que tem acesso à classe alta de Manhattan, e Jake Lockley é um taxista que tem um escopo do que acontece nas ruas da cidade. À medida que a narrativa avança, as várias personalidades começam a atormentar a mente de Marc, que acaba por ser diagnosticado com transtorno dissociativo de identidade.

O quadro traz densidade ao drama psicológico do herói. Aqui, a escolha de Isaac, que já se provou diversas vezes como uma ótima opção para viver personagens complexos, mostra-se acertada. Ethan Hawke acrescenta mais qualidade para engrossar o caldo da série, que será dividida em seis episódios. Resta saber o que é realidade e o que é delírio. Todas as respostas serão apresentadas no dia 30 de março, no Disney+.

***Estagiário sob a supervisão de Sibele Negromonte**

PEDRO IBARRA
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

- A Globoplay adiciona a novela *Sonho meu* ao catálogo, na segunda
- Terça é dia da estreia da quarta temporada de *Que história é essa Porchat?* na GNT
- Na quinta, a série de comédia, *Julia*, estreia na HBO Max
- A Netflix também aposta em comédia na sexta, com o longa *A bolha*

Liga

Arte drag brasileira para todos e todas! Estreou, na última quarta, o programa *Queen stars Brasil*, um reality show competitivo de drag queens cantoras da HBO Max. O programa marca a inclusão do Brasil no gênero, que ficou popular com *Rupaul's drag race*, e tem Pabllo Vittar e Luísa Sonza apresentando um grande time de participantes.

Desliga

Ryan Reynolds não sai do personagem do *Deadpool*. O ator, um dos mais bem pagos de Hollywood, não consegue mais atuar de uma forma diferente do mascarado tagarela. O longa *Projeto Adam*, da Netflix, foi o último em que o público pôde ver a simbiose do artista e super-herói, mas em trabalhos recentes, como *Alerta vermelho*, a atuação também foi muito parecida.

E o Oscar vai para...

Chegou o domingo mais esperado da indústria cinematográfica. Na noite de hoje, serão revelados os vencedores do prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, o Oscar.

A noite de gala com os atores que se destacaram nas produções de 2021 será televisionada e transmitida para todo o mundo. Longas como *Ataque dos cães* (**foto**), *Amor, sublime amor*, *King Richard: criando campeãs* estão entre os favoritos para as categorias mais esperadas da noite. E milhares de pessoas torcerão para os próprios favoritos em frente à tevê, a partir das 22h, no horário de Brasília.

Assim como todos os espectadores, nós, do Próximo Capítulo, também temos predileção por algumas produções. Por isso, esta coluna é dedicada para a lista de vencedores do nosso coração. Como tratamos de televisão fizemos a opção de colocar apenas produções já disponíveis em streaming, desclassificando, assim, todos os longas que ainda não têm data para serem disponibilizados nas plataformas.

- Melhor filme: *Ataque dos cães* - Netflix
- Melhor direção: Jane Campion (*Ataque dos cães*) - Netflix
- Melhor ator: Will Smith (*King Richard: criando campeãs*) - HBO Max
- Melhor atriz: Nicole Kidman (*Apresentando os Ricardos*) - Amazon Prime Video
- Melhor atriz coadjuvante: Jessie Buckley (*A filha perdida*) - Netflix
- Melhor ator coadjuvante: Troy Kotsur (*No ritmo do coração*) - Amazon Prime Video
- Melhor roteiro original: *Não olhe para cima* - Netflix
- Melhor roteiro adaptado: *Ataque dos cães* - Netflix

Por Paulo Pestana (Especial para o Correio)
papestana@uol.com.br

Presentes **engarrafados**

Sempre disseram que o presente que a pessoa recebe revela o caráter ou, pelo menos, a imagem que os outros têm dela. Ninguém dá livros para quem não lê, discos para quem não gosta de música, roupa para quem vive amarfanhado. É a lógica. E é o que tem me deixado com pulgas atrás da orelha — e o inseto incomoda.

Se isso for mesmo verdade, devo estar mal falado: só ganho garrafa de cachaça. De uns tempos para cá, uma boa variedade de pingas chegou às minhas mãos. Amigos viajam, trazem uma garrafa; e ainda há embalagem de presentes corporativos, brindes e agrados de conhecidos.

Não é cangibrina no sentido lato, que envolve outros tipos de destilado. É restrito à produção da cana-de-açúcar mesmo. Não tenho do que reclamar, além, óbvio, da desconfiança que isso traz a respeito da minha respeitabilidade. Se o Detran descobre, vai fazer ponto na minha rua; se o banco fica sabendo, tranca a conta; se a família desconfiar, interdita.

Melhor esclarecer: como não sou passarinho, bebo. Mas educadamente, com a parcimônia dos ajuizados e a fleuma dos justos.

A 'marvada' já teve inimigos ferozes, como o senador Paulo Abreu que, em 1951, tentou proibir a fabricação, o comércio e o consumo do produto. A desculpa é que se tratava de um "mal social".

Fragorosamente derrotado, o parlamentar ainda tentou proibir marchinhas de carnaval que tinham a cambraia ou seus efeitos como tema, como Ressaca ("tá todo mundo de ressaca"), Cachaça ("não é água não") e Tem nego bebo aí ("foi numa casca de banana que pisei"). Falhou de novo.

Atualmente, a caninha não está mais à margem da sociedade, foi incorporada como bebida que pode ser apreciada e não apenas para virar o juízo nas melhores — ou piores — horas da existência. O preço das garrafas mais prestigiadas vai às alturas e há algum tempo são realizados ranqueamentos com jurados especialistas (olha eles de novo!) que elegem os melhores rótulos, o que, evidentemente, aumenta o preço.

Manguaças tradicionais vem sendo preteridas em nome de produções mais sofisticadas, tanto para as brancas quanto para as amarelas, para seguir a nomenclatura da poesia de Laureano e Raul Torres, no clássico Moda da pinga, eternizado por Inezita Barroso. A exceção é a velha Havana, de Salinas, com 75 anos de história, mesmo rótulo e paladar para bolsos abastados, sempre no topo das listas.

Confesso que não dou importância para rótulos. A birita produzida em pequena escala, para consumo familiar, envelhecida em barris de madeiras de sabor menos pronunciado ou mesmo no aço para manter a brancura, ainda estão entre as favoritas. Uma provinha resolve o problema, sem a necessidade de um corpo de jurados.

Na verdade, a terembitina é só uma desculpa para estar com amigos; portanto, é bom começar a mudar a lógica de acreditar que quem ganha garrafas é um pinguço. Ao contrário, é apenas um sujeito que tem bons amigos — e se isso não é verdade, é bom consolo. Portanto, continuarei recebendo os mimos etílicos. De bom grado.

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

A veia criativa

Data estelar: Mercúrio ingressa em Áries; Lua míngua em Aquário.

Teu dia de descanso, ou mesmo que não seja de descanso, mas de adiantamento de expediente, não precisa ser igual que sempre, pois hoje é um tipo de dia em que, qualquer inovação que te atrevas a experimentar, resultará em percepções mais amplas da realidade. A repetição automática dos hábitos e costumes é parte constituinte da construção existencial humana, porém, não é só disso que se nutre a alma, mas também de toda a satisfação que provê o impulso criativo, quando realizado. Imaginar criatividade sem a realizar é frustrante. Faz algo diferente, nem que seja um caminho diferente para chegar ao mesmo lugar de sempre; qualquer tipo de inovação colocará tua consciência em contato com a veia criativa, fundamental para te adaptares rapidamente às mudanças que se operam no mundo.

Áries 21/3 a 20/4

Você não precisa discutir por tudo que acontecer, porque há assuntos que não merecem o desgaste. Deixe passar o que sua alma reconhece não ser importante, faça piadas com isso, mas evite discutir. Desnecessário.

Touro 21/4 a 20/5

Você precisa ter umas conversas sérias, sinceras e profundas com sua própria alma, para ter uma ideia mais clara das verdadeiras intenções que serpenteiam por trás das aparentes manobras em que você anda se envolvendo.

Gêmeos 21/5 a 20/6

As boas companhias são essenciais, porque, por meio da proximidade de pessoas que tenham um bom caráter, sua alma se habitua a precisar desse tipo de nutrição espiritual. Evidentemente, o contrário também é verdade.

Câncer 21/6 a 21/7

Nem sempre o caminho reto é o mais fácil de trilhar. Em alguns momentos da vida, como agora, torna-se necessário você criar alternativas para chegar ao mesmo lugar de sempre, sem repetir nada. Criatividade é tudo.

Leão 22/7 a 22/8

Para você ter uma ideia mais ou menos formada do que anda acontecendo, será necessário reservar um tempo para fazer sua própria e independente investigação. Nada muito profundo, apenas diversificar as informações.

Virgem 23/8 a 22/9

As suspeitas que atormentam sua alma merecem investigação, porque se elas têm o poder de fazer você sentir o que você sente, então valeria a pena investir tempo e recursos para confirmar, ou não, o que realmente acontece.

Libra 23/9 a 22/10

As pessoas são cheias de truques, e nem sempre isso significa que elas sejam ambíguas ou plenas de más intenções. Os truques que as pessoas usam são, em muitos casos, produzidos pelos pudores e pela timidez que as açoitam.

Escorpião 23/10 a 21/11

Pequenas coisas serão preferíveis a você se sobrecarregar pretendendo demais de um dia como hoje. Concentre sua atenção nos aspectos menores do dia a dia, aqueles que normalmente passam despercebidos.

Sagitário 22/11 a 21/12

Para você se divertir e passar bons momentos, haverá hoje uma diversidade de opções. Isso pode ser muito bom, mas também pode fazer você perder tempo tentando acertar na melhor opção. Qualquer uma serve. É assim.

Capricórnio 22/12 a 20/1

O lugar onde você passa uma boa parte do seu tempo merece mais dinamismo. Hoje seria um dia propício para você mudar móveis de lugar, arrumar as coisas de uma maneira diferente. O efeito será muito benéfico.

Aquário 21/1 a 19/2

O movimento fará muito bem a você hoje, porque ajudará sua mente a garantir leveza e despreocupação. O movimento contribuirá para você não estacionar em ansiedades que, neste momento, seriam contraproducentes.

Peixes 20/2 a 20/3

Faça todas as manobras que puder no sentido de preservar o fluxo de recursos materiais num estado dinâmico. Não se trata de acumular, mas de incentivar o dinamismo, para que haja sempre entradas e saídas. Em frente.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

A Água nossa de cada dia

Aconteceu essa semana em Dakar, no Senegal, o Fórum Mundial da Água, num amplo debate social, político e econômico envolvendo as questões relativas ao mais nobre dos elementos deste planeta. O esforço em firmar compromissos de responsabilidade na gestão da água e saneamento, mais uma vez ocupou o centro do palco mundial. Antes deste, tivemos, em Brasília, o mesmo evento, no qual tive a honra de ser uma das "speakers".

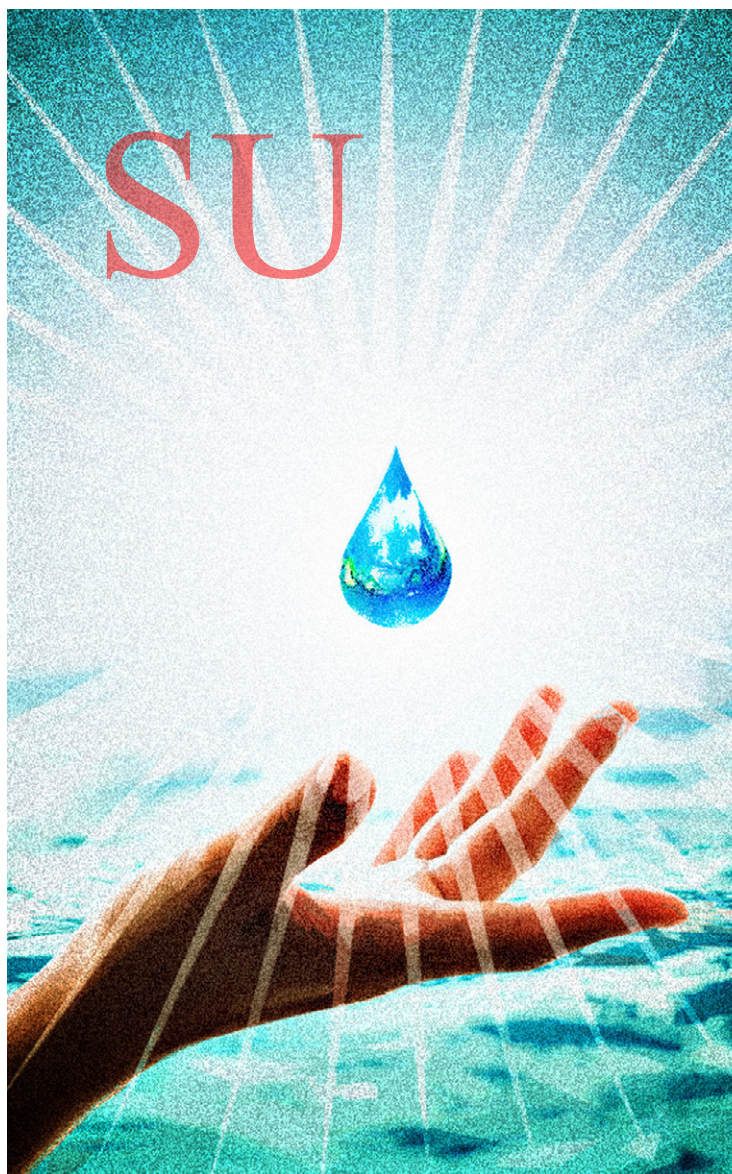
O tema, este ano, foi Segurança hídrica para a paz e o desenvolvimento. E a Reda (Rede Ecumênica de Água), entidade que visa promover a reflexão e a ação sobre as águas no Brasil, mais uma vez, trouxe os temas mais relevantes ao debate no evento paralelo, o Fórum Alternativo Mundial da água. Um belo documento foi tecido, e convido o leitor a conhecê-lo:

O Brasil é um país de dimensões continentais e de extraordinária riqueza hídrica, com as redes de águas doces dos seus rios que formam dezenas de bacias hidrográficas, com destaque para as bacias Amazônica, do São Francisco, do Rio Tocantins e do Prata. Este país contém 12% da água doce de todo o planeta e 53% da água da América Latina. As costas brasileiras, de cerca de 8.500km de extensão, são banhadas pelas águas azuis e verdes do Oceano Atlântico. Além das águas superficiais, o Brasil possui imensos aquíferos de águas subterrâneas, como o Guarani, no sul do Brasil, com 1,2 milhões de km^2; e, ao norte, o recém-revelado Aquífero Alter do Chão, considerado o maior aquífero do mundo em volume de água disponível, 86,4 mil km^3 de água, em uma área de 437,5 mil km^2, percorrendo vários estados do Norte do Brasil.

Mas em que situação se encontram as águas do Brasil hoje? Como o que acontece em âmbito global, o Brasil sofre com mudanças climáticas que afetam os ecossistemas e ameaçam a diversidade de expressões da vida nos diferentes biomas. As causas de tais mudanças são mais humanas que naturais, como a poluição por produtos tóxicos, o desmatamento, a mineração, entre outras. A água é um dos elementos que mais sofre com essa situação, com o desaparecimento das nascentes, a diminuição do volume dos rios voadores, bem como a diminuição de 15% do volume de águas nos biomas brasileiros nos últimos 20 anos.

Como consequência, o Brasil tem 70% dos seus rios poluídos. Acrescente-se a isso a má gestão dos recursos hídricos, o crescimento da sua mercantilização e a cultura do desperdício. Apesar de toda a abundância de água, o sistema sócioeconômico-político brasileiro não disponibiliza acesso à água de qualidade a toda a população, mesmo sendo um artigo da Constituição Brasileira... Tendo a Reda-Brasil o objetivo de articular forças que promovem a justiça das Águas, conclamamos a sociedade civil e os movimentos sociais organizados para:

- Afirmar a água como princípio de vida, direito de todos os seres vivos, bem comum do planeta Terra e da humanidade, opondo-se a todas as formas de depredação da vida no planeta, particularmente a vida das águas.
- Organizar-se como como grupos voluntários na defesa das águas potáveis do planeta, apoiando e fortalecendo os Comitês de Bacias Hidrográficas.
- Exigir que todos os programas de partidos e as exigências propostas a candidatos para todos os níveis da política representativa se comprometam com pautas que incluam o cuidado com a água e a defesa concreta dos rios e das bacias hidrográficas do país e da região em que vivem.
- Criar meios de articulação dos povos num grande Movimento de Cidadania pelas Águas, afirmando sua centralidade e essencialidade na vida e para a pauta da educação como um tema transversal a fim de envolver toda a sociedade nessa nova consciência da água como um bem, como um dom, como um direito.

A quem se interessar pela leitura do documento na íntegra, recomendo o site da Reda. Precisamos estar envolvidos neste movimento, afinal, ele diz respeito a todos nós.

NATIRUTS
+ BACO EXU DO BLUES

16 Não recomendado para menores de 16 anos.

07/MAIO
PARQUE DA CIDADE

Sábado às 17 horas na Praça das Fontes

VENDAS

INGRESSOS SEM TAXA

REALIZAÇÃO

*** Desconto de 55%** sobre o valor de inteira para os 200 primeiros assinantes do Correio Braziliense.

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

- **63** Editais de concursos, com **12.680** vagas
- **522** Vagas de estágio e aprendiz
- **129** Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Pedro Henrique, Thyene e Ellen conciliam o ensino médio com o técnico e afirmam que a segunda modalidade garante melhor preparo para o mercado e a vida

Ensino técnico garante mais emprego

Jovens que cursam o ensino técnico têm 81% mais chances de emprego, além de maior possibilidade de ascensão nas empresas se comparados aos que cursaram o segundo grau convencional, revela pesquisa. A ampliação da oferta dessa modalidade de ensino é fundamental para atingir a meta do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê 5,2 milhões de alunos matriculados até 2024. No país, 654 instituições oferecem hoje cursos técnicos, com cerca de 1,5 milhão de alunos matriculados, de acordo com a Plataforma Nilo Peçanha. **PÁGINAS 2 A 4**

PERFIL Conheça a história de Amélia Cristina Araripe, a Amelinha, primeira entrevistada da coluna *Nossos mestres*. PÁGINA 5

FORMAÇÃO / Estudo inédito revela que, além da inserção no mercado formal de trabalho, ensino técnico reduz o índice de demissões e estimula busca por cursos superiores

Chance maior de EMPREGO

» *ARTHUR VIEIRA

Jovens com ensino técnico têm mais chance de conquistar o primeiro emprego, além de maior possibilidade de ascensão profissional em relação aos que cursaram o segundo grau convencional, revela a pesquisa "Inclusão produtiva de jovens com ensino médio e técnico-profissional: experiência de quem contrata". Além de mapear e entender a percepção das empresas quando o assunto é a inserção de jovens no mercado formal, o estudo mostra que a contratação de pessoas qualificadas na faixa etária de 18 a 27 anos está cada vez mais difícil.

A pesquisa indica que a taxa de empregabilidade de estudantes que cursaram o ensino técnico é 81,1%, maior em relação aos que possuem o ensino médio (76,8%). Retrata ainda que os cargos de nível médio são mais ocupados pelos que têm ensino técnico, com taxa de 24,8%, diferença considerável em relação aos estudantes que cursaram o convencional (10,2%).

Além disso, metade dos jovens com ensino médio completo trabalha no comércio ou em ocupações de menor valor agregado, ou seja, a formação técnica possibilita, consideravelmente, a inserção em serviços mais "sofisticados", como na área de tecnologia. Nesse quesito, a chance de contratação para quem tem curso técnico é de 59% contra 51,4% para quem cursou o médio convencional.

Realizada pela Fundação Roberto Marinho, Itaú Educação e Trabalho e Arymax, a pesquisa constata que, no processo de contratação de grandes empresas, o diploma de curso técnico é o principal diferencial na avaliação do currículo para preenchimento de vagas. No entanto, levam-se em conta as habilidades comportamentais, mesmo que seja preciso melhorar o conhecimento específico para a função.

Desafio

A permanência e evolução de jovens nas empresas são também fatores relacionados diretamente à apresentação de diploma de curso técnico, afirmaram 42% das empresas, enquanto 61% delas disseram que detêm em seus quadros algum gestor com formação técnica em nível médio.

Embora a perspectiva no mundo do trabalho para os jovens com ensino técnico seja positiva, a contratação deses profissionais constitui ainda um grande desafio para as empresas. O estudo revela que 71% das empresas afirmaram que usam o mesmo tipo de processo seletivo para diferentes níveis de profissionais.

A maioria das empresas (52%) também considera a experiência na função como fator preponderante na contratação. Seis em cada dez empresas afirmaram que o curso técnico completo é um grande diferencial para a contratação de jovens e que a falta de qualificação técnica e de experiência constitui um dos maiores obstáculos para a contratação, depois de fatores socioemocionais.

Ainda de acordo com o estudo, a falta de profissionais com nível técnico leva 53% do setor produtivo a oferecer formação prática, por meio de treinamento ou vagas de estágio. Já no momento da contratação, 45% delas afirmaram preferir "indicações" e 22% os "sites de vagas", fatores que representam um grande obstáculo para inserção de jovens com maior vulnerabilidade social.

Além de gerar dados para formulação de políticas públicas, a pesquisa alerta para a necessidade de interação entre governos municipais, estaduais e empresas para que se esclareça as demandas reais, sobretudo no tocante à ampliação da oferta de cursos técnicos, observa a responsável pelo programa de parcerias estratégicas da Fundação Arymax, Natália Leme.

"O problema é interligado. Essa conexão entre o setor produtivo e as escolas de ensino técnico é fundamental para a inclusão de jovens no mercado", diz. "Não adianta olhar só para a educação sem ver o que o setor privado precisa fazer", completa, lembrando que cada local tem a sua vocação econômica. "É imperativo que haja um plano articulado entre estados e prefeituras, não apenas com o governo federal", diz Natália.

Ela observa ainda que o jovem que conclui o ensino médio e não acessa o superior enfrenta grandes desafios no mercado de trabalho. A pesquisa mostra que os que fazem apenas o ensino médio passam mais tempo desocupados, acessam menos vagas formais de emprego, têm ocupação baixa e menor remuneração. Revela também que tanto para a maioria dos jovens quanto as empresas, a falta de qualificação é uma grande barreira.

Comportamento

A defasagem de conhecimento e informação comportamental são também fatores preocupantes, segundo a especialista. De acordo com a pesquisa, enquanto a maioria das empresas garantem informações técnicas, apenas 3% se preocupam com questões comportamentais. O resultado é o percentual alarmante de demissões de jovens (77%) por motivos comportamentais. "A capacidade técnica deve vir junto com a comportamental para garantir maior produtividade", avalia.

De acordo com a assessora de pesquisa e avaliação da Fundação Roberto Marinho, Rosalina Soares, o fato de a taxa de ocupação de jovens com ensino técnico completo ser maior em relação aos que possuem somente o ensino médio tem relação direta com outras habilidades que fogem aos conhecimentos específicos da profissão. "O pessoal com formação técnica adquire habilidades comportamentais exigidas no mercado de trabalho, faz com que eles sejam aceitos mais rapidamente", explica.

Ela alerta ainda para o fato de que muitos jovens saem do ensino médio com conhecimentos inferiores aos que passam pelo técnico, e que isso reflete na taxa de empregabilidade. Segundo Rosalina, a implementação do novo ensino médio foi fator decisivo para a execução da pesquisa. "Entre as mudanças estabelecidas no novo modelo, destaca-se a criação dos itinerários formativos, que permitem ao estudante direcionar seus estudos a uma área do conhecimento específica ou à formação técnica. Tivemos a preocupação de qualificar o debate sobre oportunidades de inclusão dos jovens no mercado, assim como dar mais informações sobre o mesmo". Outro fator apontado na pesquisa é a possibilidade de contribuição com a previdência social. Os que detêm ensino técnico apresentam 72,7% nesse quesito.

A gerente de gestão e conhecimento do Itaú Educação e Trabalho, Carla Chiamareli, observa que a pesquisa aponta caminhos para ampliação do ensino técnico no país, assim como para mostrar às empresas a importância dessa modalidade. "O modelo vigente de ensino médio não prepara o jovem de forma plena para o mercado, ao contrário do ensino técnico. O currículo é o diferencial. O técnico garante maior maturidade para o jovem, além de uma base mais sólida sobre o mercado de trabalho", explica.

Segundo ela, por meio do ensino técnico o jovem encontra sua vocação, assim como a realização pessoal. Ela defende que a modalidade não precisa conduzir o jovem a uma renda imediata, mas para um preparo mais qualificado para o ensino superior, tanto intelectual quanto financeiro. "A gente não enxerga a formação técnica como fim em si mesma. Ela é uma etapa".

Qualificação

Jovens de 18-27 anos com ensino médio completo têm maiores chances de estarem desocupados e fora do sistema de previdência

Na sua empresa, como é a trajetória dos colaboradores jovens com formação de nível técnico?

*** Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

Ponte para a realização de sonhos

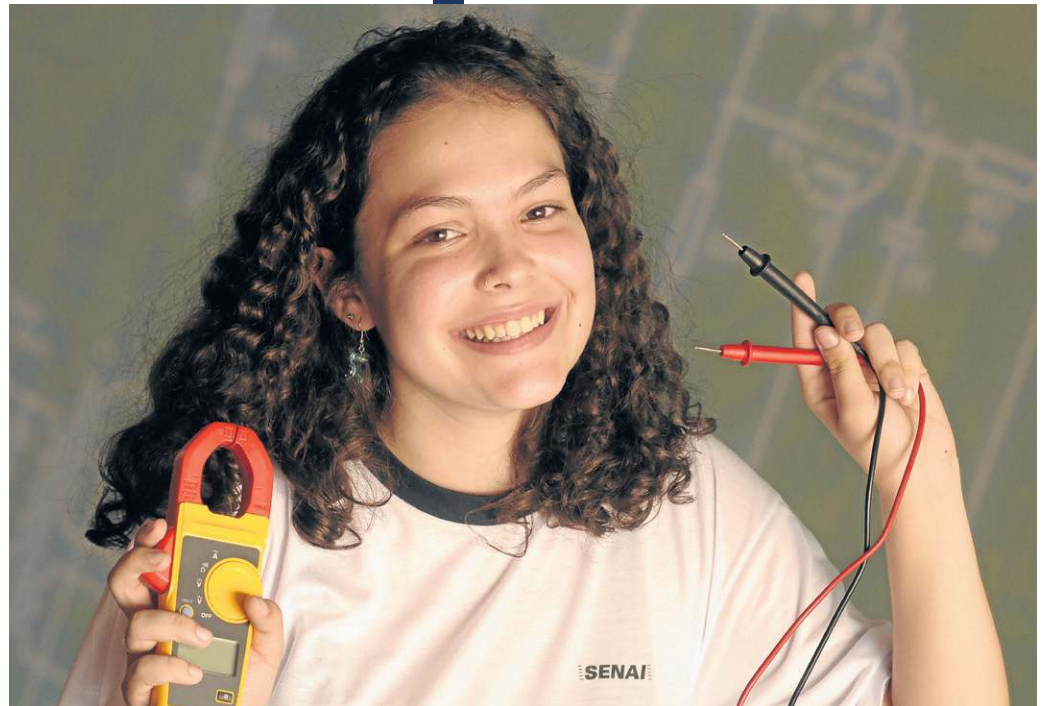
As matrículas no Ensino Técnico podem ser motivadas por fatores como a busca por um emprego imediato, impulso para ingressar no ensino superior ou aprendizados importantes da vida em sociedade. Mas as oportunidades são inúmeras, e as visões de futuro de cada estudante únicas, como é o caso de Thiemy Lacerda, Ellen, e Pedro Henrique, estudantes do ensino médio no Serviço Social da Indústria (Sesi), no Gama. Eles complementam os estudos com o curso técnico de eletrotécnica no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).(**AV**)

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Thiemy

Para Thiemy Lacerda, 16 anos, de Valparaíso (GO), o interesse pelo curso técnico se deu pela vontade de obter aprendizado prático sobre eletrotécnica e também para garantir maior preparo para seguir no ensino superior. Embora o curso técnico esteja distante da carreira que pretende seguir, uma vez que deseja cursar direito e se tornar delegada federal, Thiemy espera que essa modalidade seja de grande valia em sua vida profissional, principalmente por conta da prática de convivência e trabalho em equipe. “Como a gente trabalha muito manualmente, costumamos estudar em grupo. Isso gera uma interação e vivência com outras pessoas”, diz.

Ela defende que o ensino técnico seja implementado em todas as escolas, fazendo com que os estudantes se preparem melhor para o mercado de trabalho, não só pelo aprendizado técnico profissionalizante, mas também pelo preparo psicológico que é oferecido, independentemente do curso escolhido. “Aqui, a gente se prepara muito para o futuro, de forma séria, com foco no trabalho. Existe uma diferença muito grande entre sair do Senai com um curso profissionalizante e concluir o ensino médio e ir direto para o mercado de trabalho”, conta.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Ellen

Ellen Paula, 16, escolheu entrar no ensino técnico por influência de familiares, principalmente de sua tia, que, como ela, também optou por cursar eletrotécnica. Na escolha do curso, pesou também a questão financeira, não só para conquistar a tão sonhada independência, mas também para garantir seus estudos no futuro. Ellen conta que já tem um grande plano pela frente para sua carreira: estudar cinema no exterior e se tornar uma diretora e roteirista. Além disso, ela revela que foi motivada pela irmã caçula, Eloísa, de 4 anos, com a qual é muito unida e preocupada. “Eu quero que minha irmã tenha maior tranquilidade e oportunidades. Mais do que eu estou lutando para alcançar”, declara.

Ellen reconhece que o ensino técnico representa uma grande possibilidade de futuro para quem não quer fazer faculdade ou deseja trabalhar antes de ingressar no ensino superior, como é o seu caso. Para ela, o ensino técnico está sendo um período de descobertas. “Desde o primeiro ano a gente aprende bastante coisa, seja sobre autoconhecimento ou administração, o que nos aguarda no mercado de trabalho”, relata, afirmando que a atração pelo ensino técnico reside na possibilidade de aplicar na prática o que se aprende em sala de aula. “A gente entende o que está fazendo e o que está sendo ensinado. O curso técnico nos ajuda muito, no lado pessoal, intelectual e social, pois a gente consegue conversar melhor com as pessoas. E conhecer pessoas é uma das coisas que mais dão oportunidades para crescermos na carreira”, diz.

Pedro Henrique

Pedro Henrique Alves, 16, de Santa Maria, também não vê na eletrotécnica seu principal objetivo. Contudo, ele afirma reconhecer a importância do ensino técnico não só para conquistar melhor qualificação profissional, como também para a vida cotidiana. Ele sonha em cursar odontologia, mas tem como segunda opção seguir a carreira de eletrotécnico. E confessa que a escolha pelo ensino técnico veio por influência de sua irmã, que seguiu no mesmo rumo, e pela visão de que esse modelo de ensino iria lhe ajudar no futuro de alguma forma.

Pedro diz que o ensino técnico ampliou seus horizontes, garantindo-lhe uma visão mais realista e amadurecimento para encarar o mercado de trabalho. “São grandes diferenciais, algo que não se aprende geralmente no ensino médio tradicional. Além disso, a gente aprende a viver em sociedade, a ter uma maneira de se comportar no mercado”, relata. Para ele, a interatividade e a ajuda mútua entre os colegas também são pontos a ser valorizado no ensino técnico. Ele defende que essa modalidade de ensino seja acessível a mais pessoas, principalmente alunos de escola pública. “Deveria ser um ensino mais democrático, mais igualitário.”

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

FORMAÇÃO

Professores afirmam que cursos técnicos profissionalizantes proporcionam visão ampla de futuro

Prática é trampolim para o sucesso, garantem egressos

» ARTHUR VIEIRA*

Estudantes que cursaram o ensino técnico relatam que a experiência foi decisiva para ingressar no mercado de trabalho, encarar concursos públicos com mais tranquilidade e seguir na vida acadêmica. Para professores que atuam em instituições que oferecem cursos profissionalizantes atrelados ao ensino médio, além de garantir uma visão mais ampla de carreira, a formação técnica amplia as potencialidades de cada indivíduo.

Daianne Costa, 18 anos, é exemplo de estudante que soube aproveitar as várias possibilidades que o ensino técnico pode proporcionar. Ela estudou no câmpus de São Sebastião do Instituto Federal de Brasília (IFB), onde, além do ensino médio, fez o curso técnico de administração.

"Sempre achei que fosse melhor para a minha carreira", relata Daianne, revelando ter optado pelo curso por influência da mãe, formada em Recursos Humanos. Ainda na escola, Daianne conseguiu uma vaga de estágio na Novacap, onde trabalha até hoje na área administrativa.

Daianne conta que a entrada no mercado foi importante para seus planos de carreira. Ela quer tentar concurso público, e diz que o ensino técnico foi fundamental para adquirir experiência necessária para encarar os exames.

Mesmo já trabalhando na área e buscando concursos, Daianne ingressou na faculdade. Cursa administração e conta que os estudos no Instituto Federal de Brasília (IFB) a ajudaram a trilhar este caminho.

Fotos: Arquivo Pessoal

Daianne Costa - ex-estudante do IFB

Dimitri Chaves - ex-aluno do IFB

Assim como Daianne, Dimitri Gabriel Chaves, 19, também teve a oportunidade de entrar cedo no mercado de trabalho por conta do ensino técnico, assim como obter melhor preparo para o superior. Ele cursou eletromecânica, também no IFB, no câmpus de Taguatinga.

"Muitas vivências que passávamos no IFB eram iguais as do mercado de trabalho", afirma. Dimitri conta que teve muita liberdade para criar projetos na instituição, e isso colaborou para que tivesse uma melhor preparação para o emprego.

Pouco antes de se formar, Dimitri conseguiu uma vaga de estágio em uma empresa fabricante de máquinas siderúrgicas. Ele lembra que essas vivências foram de extrema importância para sua formação. "Eu devo tudo ao ensino técnico. Sem ele, não teria conseguido sequer me colocar no mercado de trabalho", conta.

Depois de meses estagiando, Dimitri foi contratado e teve sua carteira assinada, o que alavancou sua autoestima e carreira, já que contribuiu para que se colocasse em outra empresa, com salário melhor.

Como tinha vontade de se aprofundar ainda mais na área mecânica, Dimitri também quis cursar uma faculdade e conseguiu ingressar na UnB em Engenharia Mecânica, onde estuda atualmente.

Ele não só deseja atuar no processo de fabricação das máquinas, como também na criação e planejamento de equipamentos modernos, experiência já vivida, justamente por conta dos seus projetos no IFB.

Com a palavra, os professores

Segundo Veruska Machado, professora e gestora de ensino do IFB, na sociedade atual o ensino técnico é de extrema importância para a formação de profissionais. "A gente não só se preocupa com o trabalho a ser exercido, mas com o cidadão que vai exercer as funções. Os estudantes precisam entender não só o que fazer, mas por que, para que e como fazer", diz. Para ela, o ponto chave do sucesso do ensino técnico na preparação de jovens é a dupla capacitação, tanto para o mercado de trabalho quanto para entrar no ensino superior de forma mais amadurecida.

Ela avalia ainda que a formação técnica fornece uma visão mais ampla de carreira, oferecendo maior leque de opções. A professora conta que o curso técnico integrado ao ensino médio faz com que os jovens explorem suas potencialidades, justamente para que não fiquem presos à ideia do trabalho como uma necessidade financeira, mas também uma oportunidade de ascender socialmente.

Mesmo com os planos do Novo Ensino Médio de oferecer o ensino técnico em todas as escolas do país, Veruska ainda tem preocupações quanto à forma que esse processo será efetivado. Segundo ela, o grande risco reside no fato de o ensino ficar restrito à técnica por si só, e de não apresentar uma base sólida para este aprendizado. Para ela, o modelo de ensino ofertado nos institutos federais poderia ser adotado pelas escolas, além de ser mais divulgado pelas secretarias de educação do país.

Paulo Cabral, professor de agronomia e agroecologia no câmpus Planaltina do IFB, afirma que o baixo número de alunos matriculados em escolas de ensino técnico ocorre também pelo estigma de que o ensino superior é a única forma de se qualificar para o mercado.

Assim como Veruska, ele tem preocupações em relação à forma como o ensino técnico será lecionado na proposta do Novo Ensino Médio. "Com a nova proposta, o ensino fica só na técnica pela técnica, e não a técnica aplicada à uma formação crítica, reitera.

ONDE ESTUDAR

Centro Cenecista de Educação Profissional Felipe Tiago Gomes (CNEC)
Situado na Asa Norte
Site: colegios.cnec.br/brasilia
Telefone: 3272-3233

Centro Educacional 02 do Cruzeiro (CED 02 - Cruzeiro)
Situado no Cruzeiro Novo
Telefone: 3234-4492

Centro Educacional D'Paula (Cedep)
Aulas à distância
Site: www.eadcedep.com.br
Telefone: 3349-5592

Centro Educacional Irmã Maria Regina Velanes Regis
Situado na DF 430 Rodeador, Brazlândia
Telefone: 3501-0113

Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois
Situado no Setor Tradicional, Planaltina
Telefone: 3388-7930

Centro de Educação de Jovens e Adultos da Asa Sul (CESAS)
Situado na Asa Sul
Telefone: 3901-2605

Centro de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional a Distância de Brasília (CEJAEP EaD)
Aulas à distância
Site: cejaep.se.df.gov.br/
Telefone: 3901-7952 (ramal 3)

Centro de Educação Profissional Articulado do Guará Teresa Ondina Maltese (CEPAG)
Situado no Guará II
Site: www.cepag.se.df.gov.br/
Telefone: 3901-6653

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

NOSSOS MESTRES

AMÉLIA CRISTINA ARARIPE, DIRETORA DA ESCOLA DOS MENINOS E MENINAS DO PARQUE

Professora, com orgulho

» MARIANA NIEDERAUER

Mariana Niederauer/CB/D.A Press

"Trabalhar com o conhecimento formal sem ver a pessoa por inteiro, não tem jeito. Você precisa ver o sujeito enquanto cidadão, cidadã"

Nasceu Amélia Cristina Araripe. Virou Cris. Depois, Amelinha. Hoje, se encontra em Amelinha Cris. A diretora da Escola dos Meninos e Meninas do Parque viveu vários momentos transformadores que a trouxeram até o ponto onde está hoje. Foram encontros e descobertas improváveis, mas que tornaram possível realizar sonhos que às vezes nem ela mesma sabia que tinha.

A infância marcada por histórias de pobreza, na pequena Itaguaí, interior do Rio de Janeiro, a fez vislumbrar trabalhar com assistência social. Os caminhos da sua vida se desenharam para culminar na realização desse desejo, de uma forma inesperada. Ainda criança, percebeu que a avó, que a cuidou e carregou como que dentro do ventre, amarrada ao seu corpo, bebê prematuro, lutando pela vida desde o nascimento, não sabia ler. Escrevia o próprio nome, Alice, mas nada mais sabia daqueles documentos que chegavam da escola da neta.

Carioca da gema, por muito tempo ganhou a vida como guia de turismo. Conciliava o trabalho com o curso de ciências sociais quando teve um encontro que mudaria seu destino para sempre. No percurso para uma das aulas, esbarrou em um auditório cheio. Um homem barbudo, de cabelos grisalhos, vestindo blazer falava. Perguntou quem era. "Como é que você não conhece? É Paulo Freire!", bradou a interlocutora.

"Eu mudei o meu curso no outro dia para pedagogia, de tão encantada que eu fiquei de ouvir aquele homem", conta Amelinha. Avisou ao pai e comprou livros para mergulhar na obra do patrono da educação brasileira. "Meu pai falou: 'Minha filha, você tem que ser contadora'. E eu respondi: 'Pai, eu serei contadora de histórias'", recorda-se. Foi aí que nasceu a educadora em Amelinha. A preparação formal veio aos poucos, interrompida por um grave acidente de carro que exigiu longo período de recuperação. "Eu sempre brinco que fiquei mais tempo na pedagogia do que se tivesse feito medicina, por exemplo."

Encontrou Brasília por meio de um pedido para integrar a equipe do então ministro da Educação, Jorge Bornhausen. Pouco depois, o político deixou o cargo. Ela, então, terminou o curso de pedagogia no Iesb e logo encontrou trabalho no Indi Bibia, no Lago Norte, e, em 1995, entrou para o quadro de professores do Arvense, na Asa Norte. Em 2001, passou a integrar a equipe de professores da Secretaria de Educação do DF.

E a chegada à Escola dos Meninos e Meninas do Parque, que atende a pessoas em situação de rua, veio como um presente para a menina que sonhava em trabalhar com assistência social. Em 2022, completa 20 anos de uma parceria de sucesso. "Trabalhar com o conhecimento formal sem ver a pessoa por inteiro não tem como", analisa. "Você precisa ver o sujeito enquanto cidadão, cidadã, que tem de ter os seus direitos à educação garantidos. Isso está muito claro no currículo e nas estratégias da EJA (Educação de Jovens e Adultos)."

E os resultados vêm como recompensa de um trabalho humanizado. "A nossa escola é campeã desde 2014 no Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal, na modalidade EJA", orgulha-se Amelinha.

Hoje, aos 57 anos, ela exibe o sorriso e exala a energia de quem cumpriu muitas missões. O abrigo para a mente e a alma são os haikais. Amelinha adora uma conversa, e sabia que, se fosse para escrever, precisava encontrar uma estratégia de concisão. A poesia com poucas sílabas acabou como o abrigo perfeito para essa intenção.

De tão acostumados que estão de vê-la em sala de aula ou pelos corredores de uma escola, alguns se espantam ao ouvir que ela não pretende seguir os trilhos da educação para o resto da vida. O objetivo para um momento futuro é vender dindin gourmet em qualquer lugar que a permita ouvir o som do mar. "Acho que isso explica um pouco a pessoa que eu sou. Eu sou uma pessoa intensa, eu preciso viver as coisas intensamente."

"Como educadora, eu realmente sou estudiosa da educação, eu estou gestora, mas eu participo de coordenação com a minha equipe de coordenadores. Eu participo com os professores e professoras, eu olho mesmo. Olho toda a proposta pedagógica do professor, da professora, ao lado da minha equipe de coordenação", resume.

» A coluna *Nossos mestres* será publicada todo último domingo do mês neste caderno. Não perca a próxima edição!

Fotos: Jáder Rezende

Wenia aprendeu o ofício na Mãos que Criam, onde garante sua principal fonte de renda

Kátia Cristina diz não ver a hora de retornar ao trabalho na associação das costureiras da Estrutural

Costureiras garantem o sustento

Criada há duas décadas, associação de mulheres tenta se reerguer

» JÁDER REZENDE

Uma iniciativa que, por duas décadas, vem garantindo a capacitação de mão de obra qualificada e gerando renda para centenas de famílias carentes da Cidade Estrutural, uma das regiões mais pobres do Distrito Federal, está ameaçada. No início de dezembro, a associação de costureiras e artesãs Mãos que Criam passou a produzir em escala mínima. Desde então, a grande maioria das associadas está parada, e mais de 15 mil peças prontas para venda permanecem estocadas.

A presidente da associação, Marlene Leal, 60 anos, revela que os custos administrativos vêm sendo garantidos por meio do aluguel de uma sala onde funciona a associação, que estava ociosa. Nela, funciona, desde o final do ano passado, uma escola de balé para crianças, a primeira da Estrutural, que garante à associação R$ 2 mil, dinheiro suficiente, segundo ela, para o pagamento de despesas básicas, incluindo a taxa de R$ 1,5 mil para legalização do terreno junto à Agência de Desenvolvimento do DF (Terracap).

Até então, os custos eram assegurados com o recolhimento de pequena taxa arrecadada sobre cada peça vendida. Marlene conta que, inicialmente, o foco da associação era o artesanato, produzido com materiais reciclados. Atualmente, essa produção está centrada na confecção, reformas e reaproveitamento de peças, sobretudo de lona, sempre com foco na sustentabilidade.

"Aquela movimentação frenética e alegre que havia antes deu lugar a um silêncio sepulcral. É muito triste ver tantas famílias passando necessidade, enquanto temos maquinário suficiente e mão de obra talentosa para produzir peças de excelente qualidade, garantindo dias menos difíceis para tantas famílias, a maioria com crianças pequenas em casa. Falta trabalho; os contratos estão parados", lamenta Marlene. "Até mesmo as empresas que mantinham parceria com a associação abandonaram o barco, suspendendo todas as encomendas", completa.

Atualmente, a Mãos que Criam mantém em seu cadastro 300 mulheres chefes de família, entre profissionais e aprendizes. Em 20 anos, mais de 500 foram capacitadas. "São costureiras de mão cheia, que sempre sobreviveram do ofício. Algumas têm a sorte de manter em casa um pequeno atelier de costura e vão se virando com as poucas encomendas que conseguem. Todas elas estão muito angustiadas à procura de trabalho", diz Marlene.

Ela lembra que a pandemia, mesmo em seu auge, não afetou os trabalhos da associação. Afirma que, muito pelo contrário, as encomendas se intensificaram nesse período. E atribui esse fenômeno aos cuidados exigidos no combate à covid-19 e à orientação expressa às associadas para que todas elas tomassem as doses da vacina oferecidas. "Acredito que essa maré baixa tenha reação com o fato de estarmos entrando em ano de eleições, quando tudo fica preso, amarrado. Parece que o dinheiro some. Além disso, tem os produtos chineses, que representam uma competição bastante desleal", diz Marlene.

Segundo ela, até mesmo a produção de toucas e máscaras de proteção contra a Covid, cujas vendas "bombaram" desde o início da pandemia, também está encalhada, com mais de 10 mil peças no estoque. "Antes havia uma demanda brusca desses equipamentos de proteção, mesmo com o descarte de mais de 60 mil máscaras produzidas que não se enquadravam nos padrões da Anvisa". Não obstante, prossegue ela, recentemente foi suspensa uma encomenda de 700 mochilas, que garantiriam cerca de R$ 15 mil para ratear entre as costureiras.

Até dezembro, cada costureira da associação recebia, em média, R$ 1 mil por mês. Para trabalhar na Mãos que Criam, elas assinam um contrato se responsabilizando pelo material e se comprometendo a entregar os produtos com a qualidade exigida dentro do prazo estabelecido. As associadas contam ainda com assistência psicológica e jurídica a cada 15 dias, garantidas por profissionais voluntários, e mantém parceria com o Sesc, no programa Mesa Brasil, que atende mais de 14 milhões de brasileiros que passam fome no país. "É um trabalho que está fazendo falta para todas. Estamos vivendo uma crise brava. As portas estão se fechando", lamenta Kátia Cristina Cruz, 51 anos, há cinco anos na associação.

A presidente da associação, Marlene Leal, mostra parte do volume de peças encalhadas

o de 500 famílias da Estrutural

"A vida ficou mais difícil"

A artesã Wenia Anelita Jesus Rocha, 43 anos, aprendeu o ofício de artesã na associação. Ela veio de Gameleira, grotão do Piauí, para Brasília, com 17 anos, se estabelecendo na Estrutural, onde criou três filhos e, agora, ajuda no sustento de um dos três netos. Há três anos, sua principal fonte de renda, passou a ser garantida pela associação. Cristiana Rodrigues, 35 anos, também sobrevive com as poucas encomendas que chegam ao seu pequeno atelier de costura, em casa. Mãe de uma menina de três anos, ela torce pelo retorno ao trabalho na associação. "Aqui eu vinha produzindo mais e, consequentemente, ganhando melhor. Esse dinheiro faz muita falta lá em casa", confessa.

Hoje, com renda familiar mensal inferior a R$ 1 mil, Wenia lamenta que todos em sua casa sobrevivem "de bicos, aos trancos e barrancos". "A vida ficou muito mais difícil desde dezembro. Moro com dois filhos e um neto de 4 anos. Parte o coração toda essa carestia, ainda mais sem contar com o trabalho da associação, o único lugar onde fui acolhida com respeito e dignidade", diz.

Com renda per capita de R$ 485,97, valor similar à de países como Zimbábue, Zâmbia e República do Iêmen, a Estrutural figura entre as 15 regiões administrativas de Brasília que concentram as menores rendas familiares. A auxiliar de costura Marcilene Pereira da Silva, 38 anos, garante a sobrevivência da família com um pequeno comércio que funciona na própria casa, segundo ela, "que mal dá para pagar os boletos do mês" Assim como Wenia, Marcilene não concluiu o ensino fundamental e encontrou na Mãos que Criam a grande oportunidade de dominar um ofício e aumentar o rendimento da família. "Já sabia costurar, mas aqui estou me aperfeiçoando, aprendendo coisas que jamais imaginei", diz.

Contato:
3465-5764
98463-3622

Como os custos de manutenção das máquinas de costura da associação são elevados, a entidade encontrou na parceira Leiliane Barbosa de Jesus, 37 anos, a saída para economizar nesse quesito. Além de costureira e capacitadora, ela é conhecida como "a mecânica da associação". Há mais de seis anos, Leiliane mantém as máquinas "azeitadas" para que as colegas possam alinhavar seus sonhos. Ela é mais uma que está tentando sobreviver com as poucas encomendas que recebe em sua própria casa. "Muitas meninas que vieram parar aqui nem sabiam para onde ir. Agora podem se orgulhar de dominar um ofício e ganhar um dinheiro extra", afirma.

Atenção

Para a dirigente da Mãos que Criam, entidades da sociedade civil deveriam lançar um olhar mais atento à organizações não governamentais que promovem capacitação e geração de renda, sobretudo para pessoas carentes. "Essas entidades poderiam nos ajudar muito, garantindo recursos para que possamos formar mão de obra e produzir mais e melhor, unir o industriamento com o artesanato que o mercado exige", avalia Marlene Leal.

» **SENAC**

CURSOS GRATUITOS

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) abre as inscrições para o Programa Senac de Gratuidade (PSG), os estudantes podem utilizar o Prouni e Fies, que oferecem bolsas integrais e parciais para os alunos em cursos profissionalizantes. Confira os cursos ofertados no site: *www.senac.br*. O ingresso nos cursos ocorre durante o processo de inscrição do candidato. Os prazos são definidos pela disponibilidade dos cursos e programações do Senac, que oferta as vagas gratuitas nas unidades mais próximas. Para realizar a inscrição, o candidato deve ter a documentação necessária, segundo o curso escolhido. A não apresentação de quaisquer dos documentos exigidos, importará no cancelamento da inscrição.

» **FUNDAÇÃO ESTUDAR**

PROGRAMA LÍDERES

As inscrições para o programada Líderes Estudar2022 foram estendidas até 29 de março. O projeto pioneiro da Fundação Estudar levou brasileiros para Harvard e outras das melhores universidades do mundo. A iniciativa tem como objetivo apoiar, reunir e desenvolver jovens que buscam conhecimento de ponta, sonham grande e acreditam que podem mudar o Brasil para melhor, gerando transformações positivas no seu setor de atuação. As inscrições podem ser feitas no site *https://mudanca.estudar.org.br*/lideres-estudar-2022/, a taxa de inscrição nos programas de graduação e intercâmbio ficam no valor de R$ 75, e R$ 150 para programas de pós-graduação. É possível solicitar isenção de taxa.

» **GOOGLE**

CURSO ON-LINE

O Cresça com o Google, em parceria com o Bettha e o Grupo Cia. de Talentos, oferece treinamento gratuito para mulheres em busca de oportunidade no mercado de trabalho. Para participar é necessário se inscrever no treinamento Cresça com o Google para Mulheres no link *https://treinamentoscresca.withgoogle.com/mulheres*, concluir o curso para ter acesso ao link da página e inscrição do Bettha - startup do Grupo Cia. de Talentos, no canto direito da tela. A programação do evento prevê uma série de palestras e oficinas com discussões sobre caminhos para o enfrentamento da desigualdade nos ambientes profissionais. As interessadas podem fazer parte do banco de talentos do Bettha.

» **CULTURA NAS CIDADES**

GESTÃO EM CULTURA

Recém-lançado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, o projeto Cultura nas Cidades prevê a oferta de curso de gestão e capacitação cultural para interessados em trabalhar com cultura e interpretar as políticas públicas destinadas ao fomento cultural, além de elaborar projetos, gerir e empreender no setor. Entre março e novembro, o projeto vai passar por 30 Regiões Administrativas do DF, a começar pela Cidade Estrutural e Ceilândia.

Lista de concurso

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 63 concursos e 12.680 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há um concurso aberto com 1.179 vagas. Para o Centro-Oeste, há quatro seleções abertas com 448 oportunidades. Nos conselhos regionais, há quatro concursos com 234 postos vagos. Entre os nacionais, há oito certames abertos para 4.613 oportunidades. Há ainda 32 seleções para outras regiões com 5.877 vagas. Nas universidades federais, são oito processos seletivos e 197 oportunidades. Há seis concursos nos institutos federais, com 132 vagas.

LOCAIS — DISTRITO FEDERAL

POLÍCIA PENAL DO DISTRITO FEDERAL
Inscrições até 11 de abril no site: www.institutoaocp.org.br/portal-inscricao/inscricao-ppdf-agepen/cpf.jsp?concurso=389. Concurso com 400 vagas efetivas mais 779 para cadastro de reserva para policial penal. Salário: R$ 5.445. Taxa: R$ 175.

NACIONAIS

ESCOLA DE SARGENTO ARMAS (ESA)
Inscrições até 5 de abril no site: www.esa.eb.mil.br. Concurso com 1.100 vagas divididas entre homens (900), mulheres (105), músicos (40), profissionais da saúde (55) e profissionais negros, de ambos sexos (11). Salário: R$ 3.825. Taxa: R$ 95.

MARINHA DO BRASIL
Inscrições de 28 de março até 10 de abril no site: www.inscricao.marinha.mil.br/marinha/index_concursos.jsp?id_concurso=417. Concurso com 686 vagas, distribuídas entre o sexo masculino (638) e feminino (48) nas áreas profissionais de mecânica; eletroeletrônica e apoio. Salário: R$ 1.303,90. Taxa: R$ 40.

AERONÁUTICA - ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR)
Inscrições até 20 de abril no site: ingresso.afaepcar.fab.mil.br. Concurso com 130 vagas divididas entre o sexo masculino (110) e feminino (20). Salário: entre R$ 1.044 e R$ 1.066. Taxa: R$ 80.

EXÉRCITO BRASILEIRO - ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO (EsPCEx)
Inscrições até 5 de abril no site: concursocfgs-esa.eb.mil.br. Concurso com 1.100 vagas divididas entre sexo masculino (900) e sexo feminino (105). Salário: não informado. Taxa: R$ 95.

MARINHA DO BRASIL - COLÉGIO NAVAL
Inscrições até 24 de abril no site: www.ingressonamarinha.mar.mil.br. Concurso com 129 vagas para alunos do Colégio Naval, (12) reservadas para o sexo feminino. Salário: R$1.398,30. Taxa: R$ 100.

MARINHA DO BRASIL - FUZILEIRO NAVAL
Inscrições até 27 de abril no site: www.marinha.mil.br/cgcfn. Concurso com 23 vagas para os cursos de clarinete em Bb (4); euphonium (2); percussão (bateria completa) (4); percussão (teclados barra fônicos) (1); saxofone alto em Eb (2); saxofone tenor em Bb (1); trompete em Bb (4); trompa em Fa (1); trombone de vara (4). Salário: entre R$ 1.303,90 e 5125,50. Taxa: R$ 95.

EXÉRCITO BRASILEIRO - ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO (EsPCEx)
Inscrições até 23 de maio no site: www.espcex.eb.mil.br/index.php/concurso. Concurso com 440 vagas para Escola Preparatória de Cadetes do Exército, divididas entre sexo masculino (400) e feminino (40). Salário: não há. Taxa: R$ 100.

ESCOLA DE SARGENTO DAS ARMAS (ESA)
Inscrições até 5 de abril no site: esa.eb.mil.br./index.php/pt/concurso/etapas-do-concurso. Concurso com 1.005 vagas para as áreas de aviação, saúde e música. Salário: R$ 3.825. Taxa: R$ 95.

LOCAIS - CENTRO-OESTE

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO DE GOIÁS (GO)
Inscrições até 6 de abril no site: www.ciee.org.br. Concurso com 2 vagas e formação de cadastro reserva para os cursos de administração (1); arquitetura; direito; relações públicas e tecnologia da informação (1). Salário: R$ 1.100. Taxa: não há.

PREFEITURA PIRES DO RIO (GO)
Inscrições até 8 de abril no site: www.cebraspe.org.br/concursos/pref_piresrio_go_21. Concurso com 152 vagas para os cargos de procurador jurídico do município (1); assistente social (3); professor - nível I (70); psicólogo (2); monitor de creche (33); auxiliar de serviços gerais - área: assistência social (10); auxiliar de serviços gerais - área: educação (33). Salário: entre R$ 1.100 e R$ 2.874,94. Taxa: entre R$ 70 e R$ 130.

CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS (MS)
Inscrições até 10 de abril no site: selecon.com.br/concursos/cmd-2022-ms/#geral-info-cmd002. Concurso com 44 vagas para agente de segurança (3); auxiliar de serviços gerais (4); copeira; e garçom (1); agente da administração geral (6); agente de cerimonial (2); atendente (2); condutor de veículo oficial (3); recepcionista (2) e telefonista; fotógrafo (1); e técnico em recursos humanos (1); advogado (2); analista administrativo (1); analista de sistemas (1); arquivista (1); assistente social (1); contador (1); intérprete de libras (2); jornalista (2); técnico administrativo (3); técnico de redação legislativa (1); técnico em informática (1); e técnico legislativo (3). Salário: entre R$ 1.837,74 e R$ 6.334,21. Taxa: entre R$ 65 e R$ 115.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL (TJ-MS)
Inscrições até 19 de abril no site: conhecimento.fgv.br. Concurso com 250 vagas de cadastro reserva para o cargo de analista judiciário. Salário: R$ 6.808,22 + R$ 1.300. Taxa:130.

CONSELHOS REGIONAIS

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (CREFITO-SC)
Inscrições até 11 de abril no site: www.quadrix.org.br. Concurso com 175 vagas, destas 7 para os cargos de recepcionista (2); escriturário (1); agente fiscal (3) e assessor de imprensa (1). Salário: entre R$ 3.130,32 e R$ 7.379,70. Taxa: entre R$ 50 e R$ 60.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA PARAÍBA (CRM - PB)
Inscrições até 25 de abril no site: www.idib.org.br. Concurso com 6 vagas para início imediato para os cargos de assistente administrativo (5) e agente fiscal (1). O certamente está oferecendo ainda 55 vagas para cadastro reserva. Salário: R$ 2.625,27. Taxa: R$ 70.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ACRE (CRC - AC)
Inscrições até 25 de abril no site: www.quadrix.org.br. Concurso com 50 vagas para assistente administrativo (30) e contador (30). Salário: R$ 1.360,80 e R$ 3.000. Taxa: entre R$ 60 e R$ 80.

CONSELHO REGIONAL DE NUTRICIONISTAS - 10ª REGIÃO (CRN - 10ª)
Inscrições até 27 de abril no site: www.abconcursospublicos.org. Concurso com três vagas para técnico administrativo (1); assistente técnico (1); nutricionista fiscal (1). Salário: R$ 2.094,95 e R$ 4.621,24. Taxa: entre R$ 41 e R$ 80.

LOCAIS - OUTRAS REGIÕES

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DO ESTADO DO MARANHÃO (SEAP - MA)
Inscrições até 30 de março no site: prosel.seap.ma.gov.br/prosel/login. Concurso com vagas para cadastro de reserva para auxiliar penitenciário temporário. Salário: entre R$ 1.500 e R$ 3.000. Taxa: não divulgada.

PREFEITURA DE VOTORANTIM (SP)
Inscrições até 31 de março no site: www.integribrasil.com.br/Concurso/Detail/304?origem=H. Concurso com 8 vagas para os cargos de coveiro (2); motorista (2); escriturário (2) e procurador jurídico (2). Salário: entre R$ 1.227,59 e R$ 4.398,08. Taxa: entre R$ 8,70 e R$ 19,40.

PREFEITURA DE ANTÔNIO PRADO (RS)
Inscrições até 31 de março no site: legalleconcursos.com.br/editais/ver/2a1d56cdc508a627bd2cee29320ddff7 ou no endereço do Cras - Centro de Referência de Assistência Social, situado à rua 7 de setembro, nº 976, Bairro Fátima. Concurso com 4 vagas para os cargos de médico clínico geral (1); médico ginecologista (1); escriturário (1) e atendente de creche (1). Salário: entre R$ 1.674,26 e R$ 8.288,30. Taxa: entre R$ 70 e R$ 180.

PREFEITURA DE WESTFÁLIA (RS)
Inscrições até 31 de março no site: candidato.legalleconcursos.com.br/inscricao/16e63c1f549dfa8dcaf75d8cde5dad16. Concurso com 20 vagas mais cadastro de reserva para assistente social (1); médico ginecologista (1); médico pediatra (1); professor área II - matemática (1); professor área II - música (1); professor área II - português alemão (1); professor área II - português inglês (2); agente administrativo (1); professor área I - séries iniciais (10); motorista (CR); operador de máquinas (CR); e servente (1). Salários: entre R$ 1.705,60 e R$ 5.489,90. Taxas: entre R$ 30 e R$ 100.

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL (IAMSPE-SP)
Inscrições até 31 de março presencialmente no Núcleo de Planejamento, Seleção e Movimentação de Recursos Humanos da empresa, localizada em: Avenida Ibirapuera, 981, Indianópolis/SP. Concurso com 28 vagas para médicos nas áreas de anatomia patológica (2); cardiologia geral (4); cirurgia cardíaca (1); cirurgia geral (oncocirurgia) (2); cirurgia pediátrica (1); cirurgia plástica (microcirurgia) (1); dermatologia (1); fisiatria (1); geriatria (1); infectologia (1); medicina intensiva adulto (uti) (2); nefrologia (1); neurocirurgia (1); neurologia (1); oftamologia (catarata) (1); oftamologia (glaucoma) (1); ortopedia (trauma) (1); otorrinolaringologia (1); psiquiatria (1); radioterapia (2) e urologia (1). Salário: R$ 4.476,37. Taxa: R$ 105,50.

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO (PC-SP)
Inscrições até 1 de abril no site: www.vunesp.com.br/PCSP2002. Concurso com 900 vagas para o cargo de investigador de polícia nas regiões de Capital (210); Demacro (146); São José dos Campos (68); Campinas (98); Ribeirão Preto (54); Bauru (40); São José do Rio Preto (28); Santos (85); Sorocaba (49); Presidente Prudente (26); Piracicaba (63); Araçatuba (33). Salário: R$ 3.931,18. Taxa: R$ 105,50.

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO (PC-SP)
Inscrições até 1 de abril no site: www.vunesp.com.br. Concurso com 1.600 vagas para o cargo de escrivão de polícia nas regiões de Capital (373); Demacro (258); São José dos Campos (120); Campinas (169); Ribeirão Preto (96); Bauru (72); São José do Rio Preto (57); Santos (146); Sorocaba (87); Presidente Prudente (52); Piracicaba (113) e Araçatuba (57). Salário: R$ 3.931,18. Taxa: R$ 105,50.

PREFEITURA DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE (PE)
Inscrições até 2 de abril pelo formulário eletrônico: docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeNeHhwwmeSA3ZG3Cywf-xdIi4zBU3_Mm4c9OoNvwpHD-D3Kw/closedform. Concurso com 41 vagas para os cargos de médico dermatologista (1); médico psiquiatra (1); médico oftalmologista (1); médico vascular (1); médico gastroenterologista (1); médico endocrinologista (1); médico USG geral - radiologia e diagnóstico por imagem (1); terapeuta ocupacional (4); fonoaudiólogo (6); psicólogo (4); psicopedagogo (3); neuropediatra (2); médico neurologista (1); fisioterapeuta (1); nutricionista (1); médico psiquiatra infantil (2) e médico clínico geral - PSF (10). Salário: entre R$ 1.800 e R$ 10.000. Taxa: não informado.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 522 VAGAS

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h noCIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811

ENSINO SUPERIOR - 7 VAGAS

ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 03557561 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul/ Semestre: 1º ao 6º/ Período: variável/ Bolsa: R$ 1.125,69 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03572486 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul/ Semestre: 1º ao 10º/ Período: 08h às 12h/ Bolsa: R$ 800 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03583168 / Vaga: 1 / Local: SET IND E AB/ Semestre: 2º ao 7º/ Período: variável/ Bolsa: R$ 1.125,69 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Há ainda vagas para administração (4); ciências contábeis (2); ciências da computação: (2); geologia (1); ciências políticas (1); comunicação social (1); direito (2); engenharia elétrica (2); fisioterapia (3); design gráfico (1); radiologia (1); tecnologia em gastronomia (1); pós-graduação engenharia elétrica (1); pós-graduação gestão pública (1); análise de sistemas (1); publicidade e propaganda (1); ciências aeronáuticas (2); tecnologia em gestão hospitalar (1); design gráfico (1); tecnologia da informação (1); economia (1); técnico em administração (1); técnico em contabilidade (1); técnico em enfermagem (1); jornalismo (1); pedagogia (1); pós-graduação direito (1). E ainda tem 19 vagas disponíveis para o ensino médio.

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

149 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ENSINO MÉDIO - 2 VAGAS

Empresa: Privada – 110494 - Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: 600 + AT / Período: 20h semanais / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110494.

Empresa: Privada – 110500 - Sem: 1º ao 2º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: 550 + AT / Período: 25h semanais / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110500.

NÍVEL TÉCNICO - 2 VAGAS

Empresa: Privada – 110759- Sem.: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 8h às 13h / Conhec. Exigidos: Windows, Word, Excel / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110759.

Empresa: Privada – 110362- Sem.: 2º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Sudoeste / Bolsa: R$ 750 + AT / Período: 8h às 13h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110362.

ENSINO SUPERIOR - 3 VAGAS

Empresa: Privada– 110354- Sem.: 1º ao 5º / Vagas: 1 / Local: Águas Claras / Bolsa: R$ 922 + AT+VA/ Período: 9h às 15h / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110333.

Empresa: Privada– 110460- Sem.: 3º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Sia / Bolsa: R$ 650 + AT / Período: 8h às 14h / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110460.

Empresa: Privada– 110488- Sem.: 3º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Sia / Bolsa: R$ 600 + AT / Período: 7h30 às 12h30 / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110488.

Há ainda outras 142 vagas para estágio para ensino médio, técnico e superior.

» ESPRO

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

Empresa: privada. / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 854 + VT + VR / Horário: 10h às 14h.

Empresa: privada. / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h.

Empresa: privada. / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h.

Empresa: privada. / Ensino médio, técnico ou superior/ Vagas: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h.

Empresa: privada. / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vagas: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h.

Empresa: privada. / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 991,64 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 09h às 15h.

Empresa: privada. / Ensino médio, técnico ou superior/ Vagas: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h.

Há ainda outras 142 vagas para jovem aprendiz.

» FECOMÉRCIO

70 vagas

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

ENSINO MÉDIO

Cód.: 163686. Vagas: 1/ Ano: a partir do 1º/ Bolsa: R$ 520 + AT/ Horário: 09h às 15h/ Local: Águas Claras. Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 163686

Cód.: 825354. Vagas: 1/ Ano: a partir do 1º/ Bolsa: R$ 500 + AT/ Local: Lago Norte. Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 825354

Cód.: 821721. Vagas: 1/ Ano: a partir do 1º/ Bolsa: R$ 450 + AT/ Horário: 8h às 12h/ Local: Asa Norte. Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 821721

Cód.: 879157. Vagas: 1/ Ano: a partir do 1º/ Bolsa: R$ 450 + AT/ Horário: a combinar/ Local: Local: Asa Sul. Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 879157

Cód.: 161947. Vagas: 1/ Ano: a partir do 1º/ Bolsa: R$ 550 + AT/ Horário: 8h às 14h/ Local: Asa Norte. Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 161947

Cód.: 523931.Vagas: 2/ Ano: a partir do 1º/ Bolsa: R$ 500 + AT/ Horário: 8h às 14h/ Local: Samambaia. Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 523931

Cód.: 825105. Vagas: 1/ Ano: a partir do 1º/ Bolsa: R$ 500 + AT/ Horário: a combinar/ Local: Asa Sul. Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 825105

Ainda há 5 vagas no nível médio. Para jovem aprendiz, três vagas estão disponíveis. Para nível técnico há vagas em técnico em estética (1); técnico em informática (1); técnico em secretariado (1). Para cursos superiores há vagas em administração (5); análise e desenvolvimento de sistemas (1); arquivologia (1); ciências contábeis (1); confea - unissex - setor auditoria (4); ciência da computação (1); designer de interiores (1); direito (2); educação física (2); gestão pública (1); jornalismo (1); nutrição (1); pedagogia (1); publicidade e propaganda (4); recursos humanos (1); secretariado (2); tecnologia da informação (1); administração - vaga pcd (1).

» SUPER ESTÁGIOS

80 vagas

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

ENSINO MÉDIO - 5 VAGAS

Vaga: 131345/ Local: Local: Taguatinga Norte/ Ano: 1° ao 3°/ Carga horária: 4 horas diárias/ Período: matutino ou vespertino/ Bolsa: R$ 606/ Benefícios: auxílio transporte/ Vagas: 1

Vaga: 131896/ Local: Jardim Botânico/ Ano: 1° ao 3°/ Carga horária: 4 horas diárias/ Período: matutino/ Bolsa: R$ 300/ Benefícios: auxílio transporte/ Vagas: 1

Vaga: 132003/Local: Guará/ Ano: 2°/ Carga horária: 6 horas diárias/ Período: matutino/ Bolsa: R$ 500/ Benefícios: auxílio transporte/ Vagas: 1

Vaga: 132244/Local: Guará II/ Ano: a partir do 1°/ Carga horária: 5 horas diárias/ Período: matutino e vespertino/ Bolsa: R$ 600/ Benefícios: auxílio transporte/ Vagas: 1

Vaga: 133472/ Local: Taguatinga/ Ano: a partir do 1°/ Carga horária: 5 horas diárias/ Período: matutino e vespertino/ Bolsa: R$ 700/ Benefícios: auxílio transporte/ Vagas: 1

Há ainda seis vagas para o ensino médio. Para o ensino técnico, há vagas para técnico em administração (2); técnico em informática (1); técnico em nutrição e dietética, técnico em gastronomia, técnico em cozinha (1); técnico em saúde bucal (1). Para o ensino superior, há vagas em administração (31); administração e engenharia civil (1); administração e gestão recursos humanos (1); biologia (1); ciência contábeis (5); ciência da computação, sistemas de informação, engenharia da computação análise e desenvolvimento de sistemas (2); ciência política (1); comunicação social (6); desing gráfico (2); direito (2); educação física (1); enfermagem (1); engenharia civil (1); engenharia elétrica, engenharia de energia (1); estatística (1); física e química (1); jornalismo e letras português (1); letras inglês e letras português (1); marketing (2); pedagogia (3), pedagogia e letras (4); relações internacionais (1); sistema de informação, administração e ciências da computação (1); secretariado, administração e gestão hospitalar (1).

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	11	entre R$ 1.596 e R$ 1.700 + benefícios
Alinhador de Rodas	2	R$ 2.500 + benefícios
Analista de Laboratório de Controle de Qualidade	1	Confidencial
Analista de Sistema	3	Confidencial
Armazenista	14	R$ 1.212 + benefícios
Assistente de Vendas	1	R$ 1.300 + benefícios
Auxiliar Contábil	1	R$ 1.212 + benefícios
Auxiliar Mecânico de Refrigeração (PCD)	2	R$ 2.000 + benefícios
Balconista de Crediário	2	R$ 1.275 + benefícios
Carpinteiro	5	R$ 1.870 + benefícios
Caseiro (PCD)	1	R$ 1.500 + benefícios
Chefe de Cozinha	1	entre R$3.000 + benefícios
Confeiteiro	1	R$ 1.646 + benefícios
Conferente de Carga e Descarga	2	R$ 1.275 + benefícios
Costureira em Geral	2	R$ 1.358,12 + benefícios
Cozinheiro Geral	4	entre R$ 1.500 e R$ 1.646 + benefícios
Cumim	3	R$ 1.646 + benefícios
Despachante	1	R$ 1.212 + benefícios
Eletricista (PCD)	10	R$ 1.870 + benefícios
Empacotador à Mão (PCD)	2	R$ 1.212 + benefícios
Empregada Doméstica - Asa Sul	1	R$ 1.400 + benefícios
Empregada Doméstica - Sobradinho (PCD)	1	R$ 1.212 + benefícios
Estatístico	1	Não informado
Farmacêutico em Biofarmácia	3	R$ 1.450 + benefícios
Fiscal de Prevenção e Perdas	2	R$ 1.458 + benefícios
Garçom	3	R$ 1.309 + benefícios
Gerente de Empresas	2	R$ 3.500 + benefícios
Lavador de Carro	1	R$ 1.212 + benefícios
Lubrificador Auxiliar Mecânico	2	R$ 1.700 + benefícios
Maître	1	R$ 3.000 + benefícios
Marceneiro de Móveis	1	R$ 1.358 + benefícios
Mecânico de Automóveis em Geral	2	R$ 2.500 + benefícios
Mecânico de Manutenção de Refrigeração	1	R$ 1.990 + benefícios
Mecânico de Motor a Diesel	1	R$ 2.500 + benefícios
Mecânico de Veículos	3	R$ 1.900 + benefícios
Médico do Trabalho	1	Não informado

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Já o posto do Guará tornou-se Agência Itinerante e a unidade da Câmara Legislativa permanece fechada, apesar de os trabalhos presenciais do órgão terem sido retomados. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h. No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web através do Portal *https://empregabrasil.mte.gov.br.*

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

» Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN Bl. K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (112 Sul)
Estação do Metrô,
112 Asa Sul
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
Atendimento PCD

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 /
3255-3809
AE n° 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 /
3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A,
Ed. Guanabara,
Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed.
Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 /
3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 /
3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H,
Galpão Cultural

Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 /
3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av.
Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9,
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» ESTÁGIO

VAGAS NO GDF

O Governo do Distrito Federal (GDF) prorrogou as inscrições para o processo seletivo destinado à formação de cadastro reserva para vagas de estágio de nível médio, superior e técnico. O prazo acaba na próxima segunda-feira. As oportunidades são para a Região Administrativa do Plano Piloto (RA-I). A remuneração fica entre R$ 460 e R$ 600. As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet no site do Ciee www.ciee.org.br na aba "Estudantes" e buscar na lista de "Processos Seletivos" o logotipo do GDF.

» EMPREGO

DIRETORES DE ESCOLAS

O grupo Eleva Educação está com as inscrições abertas para a edição de 2022 da Escola de Diretores. O processo seletivo vai recrutar profissionais em 10 estados, e o único pré-requisito é ter graduação completa em qualquer área. Os principais diferenciais que serão observados nos candidatos são: cursar ou ter cursado pós-graduação em gestão escolar e disponibilidade para morar em diferentes cidades e estados do Brasil. As inscrições podem ser feitas até 7 de abril no site www.escoladediretoreseleva.com. A Escola de Diretores é um programa para formar os diretores do Eleva Educação. As oportunidades estão disponíveis para profissionais dos estados em que o grupo está presente. No Distrito Federal as vagas são para unidades dos colégios: Sigma, Elite e Ideal.

» TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO-TRT DA 10ª REGIÃO

OPORTUNIDADES NO DF E TOCANTINS

A Super Estágios está com inscrições abertas para estágio no Tribunal Regional do Trabalho-TRT da 10ª Região. As oportunidades são para estudantes de ensino médio e superior residentes no Distrito Federal e Tocantins. As inscrições podem ser feitas até 27 de março pelo site: www.superestagios.com.br. No total, são ofertadas 237 vagas de cadastro reserva, sendo 159 de ensino superior e 78 de ensino médio. A bolsa de estágio mensal para os estagiários do ensino superior será de R$ 850, e de R$ 570 para o ensino médio, referente a carga horária de 20 horas semanais. Para a carga horária de 30 horas semanais, a bolsa de estágio mensal de ensino superior será de R$ 1.275 e ensino médio R$ 735. Os estagiários do Distrito Federal terão direito a auxílio-transporte no valor de R$ 11 e para o entorno de R$ 13,50. Para os que residem no Tocantins, o auxílio será no valor de R$ 7 por dia estagiado, se morar nas cidades de Palmas, Araguaína e Gurupi, e de R$ 6, se residir em Guaraí e Dianópolis.

» TRAINEE

ÁREA DE ASSESSORIA E INVESTIMENTOS

A assessoria de investimentos filiada ao BTG Pactual, EWZ Capital, abriu 20 vagas para trainees na área de assessoria e investimentos. Os pré-requisitos são estar cursando nível superior e ter vontade de aprender sobre o mercado financeiro. Além disso, a empresa oferece toda a formação e qualificação dos profissionais para atuar na área de finanças e investimentos. Para participar do processo seletivo é preciso mandar o currículo para o e-mail institucional@ewzcapital.com.br.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 27 de março de 2022

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTES E DANÇARINAS
PARA BOATE com ou s/ exper. Ótimos ganhos até R$ 1.800 p/ semana. 61 98436-5571 zap

PRECISA-SE MASSAGISTA p/ trabalhar em clínica de massag masc. Ótimos ganhos. 99320-6590

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

TÉCNICO EM AR condicionado. centroesteardf @gmail.com

NOVO HORIZONTE PNEUS CONTRATA
ALINHADOR COM EXPERIÊNCIA Sal. + comis+ VT+ VR. CV: STRC Tr 4 Bl F Ljs 17/ 19 F/ 98111-0061

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, c/ noções básicas em eletrica, hidraulica, limpeza, pintura e etc. Comparecer c/ CV : SIG QD 08 nº 2396 Unicaflex ou enviar Cv para: maristela@unicaflex.com.br

AUXILIAR SAÚDE bucal c/ exper. llodontoasb auxiliar@gmail.com

BABÁ PARA DORMIR Precisa-se 98286-2938

BABÁ Lago Norte seg á sex R$1.800,00 exp/ ctps 99354-9598 Camila

BARBEIRO PARA Sudoeste c/exp. 98251-0610

CANTEIRISTA DE MARMORARIA Cv p/: vagas sahara@gmail.com

CASEIRO PARA SERVIÇOS gerais, para morar. Tr.: 99976-4334

6.1 NIVEL BÁSICO

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em trator. Rancho Sobradinho. Só whatsapp 61 99861-8777

CASEIRO/ JARDINEIRO p/ residencia Lago Norte limpeza e manutenção 61-99316400

COZINHEIRA forno e fogão$2.500 exp/ctps seg/ sáb Lg.Sul 99458-0880

DOMÉSTICA QUE DURMA com experiência e referência p/ trabalhar de Segunda à sábado para Asa Sul R$ 1.412,00. Interessadas contato: 98203-0265.

DOMÉSTICA DE SEGUNDA à sexta-feira. Salário R$1.300 Tr somente whats 98239-9985

DOMÉSTICA R$1.800 Grand.Colorado seg/sáb exp/ctps 99458-0880

DOMÉSTICA Babá J. Botânico R$1.800 seg/sex exp/ctps 99394-2627

DOMÉSTICA P.Way Á. Claras R$1.700 seg/sáb Exp/ctps 99458-0880

DOMÉSTICA Babá dormir, R$3.500 Chapecó/ SC exp/ctps 994580880

DOMÉSTICA/ Cozinhei. Noroeste seg/sáb 1.800 exp/ctps 99458-0880

DOMÉSTICA Babá Gra. Colorado$1.700 seg/sáb exp/ctps 99458-0880

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA que saiba cozinhar e possa dormir. Salário a combinar. Contato: 99840-2277

ESCOVISTA / ASSISTENTE de cabeleireiro c/ exper Tr: 98153-1633

MOTOBOY COM MOTO Baú. Entregas na Asa Sul, Lago Sul, Condomínios e São Sebastião. CV p/: rotaservicos @gmail.com ou Whats 61 98421-8061

PEDREIRO/LADRILHEIRO p/ Águas Claras salário a combinar. Enviar currículo: gestaopessoas pec@gmail.com

PEDREIRO COM exper p/ morar Tr: 99976-4334

6.1 NIVEL BÁSICO

TRABALHADOR(A) RURAL que saiba tirar leite capinar lote tratar dos animais 61-996614068

AUTO PEÇAS PRECISA
VENDEDOR (A), ESTOQUISTA com experiênciae habilitação moto, para varejo. Enviar CV: karnib@terra.com.br 61 98294-9468 whats

VENDEDOR(A) VAGA Currículo para: selecaor wpromotora@gmail.com

VIDRACEIRO,INSTALADOR de vidros temperados com experiência e CNH para inicio Imediato CLT fixo + produtividade + VA + VT. CV p/: vagas.taguabox@gmail.com ou p/ whatsapp: 99133-5195

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE, OPERADOR de Telemarketing e Vendedor p/ Depto Comercial. Oferecemos plano de carreira + benefícios. Entregar CV Wizard 203 Asa Norte BL "A" 2 andar até 03/04/2022

COORDENADOR DE Galpão com experiência. Enviar CV com pretensão salarial para: recrutando2022@ gmail.com

MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e stands (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p: recrutando2022@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE dou treinamento, 3 dias p/ semana. Asa Norte. Tr. 98214-4880

OPERADOR DE RAUTER Para trabalhar na Ceilândia. Enviar CV com prertensão salarial para: recrutamento2022 @ gmail.com. Com o assunto Operador

VENDEDOR (A) E TÉCNICO de informática com experiência. Com flexibilidade de horário, facilidade de comunicação. Disponibilidade imidiata. Interessados enviar currículo para: netshopselecao @ gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE PRODUÇÃO c/exper. em esquadrias para trabalhar no SCIA. Enviar currículo para: kandera.rh@gmail.com

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTRATA
ANALISTA CONTÁBIL com experiência em Contábil/ Fiscal / Societária. edusilva.contabilidade @gmail.com

WIZARD by Pearson
ASSESSOR COMERCIAL Wizard Guará, Riacho e N.Bandeirante. Experiência com vendas, bom português, pronto para metas e trabalho em equipe com excelência. Enviar curriculo p/ wizard.assessor@gmail.com

ICORRETORA DE SEGURO BUSCA ASSISTENTE
COMERCIAL DE SEGUROS com experiência, p/ região Ceilândia, Tag e Samambaia. Enviar CV: administrativo@ oepseguros.com.br

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASWN Engenharia contrata, desejável, excek, word, e rotinasadministrativas.Interessados entrar em contato: 61 3037-3997 ou 61 99205-7520

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE Experiência em DP e eSocial $ 1.429+VT+VA Enviar CV: dptoderecrutamento @gmail.com

ATENDENTE / CAIXA p/ Cafeteria Lago Sul. CV p/: lagosulcontrata 2022@gmail.com

ATENDENTE CONTRATAMOS c/ perfil dinâmico. CV p/: tudoticadp @gmail.com

ATENDENTE CONTRATA-SE c/ experiência em Ifood escala 12x36. Cv p/. crdutraalimentos @gmail.com

ATENDENTE CONSULTÓRIO p/ Clínica no Lago Sul. Enviar Cv: vaga atendenteconsultorio @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE LANCHONETE Cv: consultoriarte aga@gmail.com

ATENDENTE MANIPULAÇÃO
COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum @uol.com.br

AUXILIAR DE COSTURA
SE VOCÊ GOSTA de costura e deseja inciar carreira no ramo de uniformes, junte-se à nós. VT + VR + possibilidade de ascensão. Enviar CV para: ciauniforme @gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. c/ experiência. Encaminhar currículo p/ e-mail: cantinho ccv@gmail.com

AUXILIAR ADMNISTRATIVO e de cobrança. Cv p/: gerenciafotoshow @gmail.com

AUXILIAR DE COMPRAS CV: contato@ patrimonialse.com.br

AUXILIAR DE CONTABILIDADE Experiência em DP E-Social $ 1.430+VT+VA . Enviar CV: dptoderecrutamento @gmail.com

AUXILIAR DE LOGÍSTICA habilitado. Cv para: transporte.logistica2022 @outlook.com

AUXILIAR LOJA de Roupas Femininas Espaço Gold contrata disponibilidade integral 61 98152-6196 whatsapp

AUXILIAR TÉCNICO em Eletrônica. Cv p/: rh. extec@gmail.com

BOMB HIDRÁULICO Currículo: recrutamento controlar@gmail.com.Taguatinga-DF

SALÃO ORNARE CONTRATA-SE
CABELEIREIRO (A) 215 Sul e Alugo sala dentro do salão Tr. c/ Yeda 3245-8380/ 98439-8996

CADISTA
AUTO CAD , 2D e 3D. Trabalhar de 2ª à 6ª feira. regime CLT. Enviar CV para: kandera.rh@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

GIRAFFAS CONTRATA
CHAPEIRO DE Lanchonete, sálario R$1.308,00 Curriculum para e-mail: r.rany@hotmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS . Receba até 50% na comissão da venda. Renda mensal na locação + repasse do 1º aluguel. Monte uma renda fixa! 61-983491914

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - A única imobiliária do DF que proporciona na renda fixa durante 1 ano para o corretor! Cre ci deve está ativo. Interessados: contato@ rbmimobiliaria.com.br

CORRETOR(A) DEIMÓVEIS CV p/: contato @planoimoveis.com.br

RESTAURANTE NA ASA NORTE CONTRATA
COZINHEIRO(A) E Ajudante de Cozinha c/ experiência em self service. Enviar currículo no whats: 98154-7126

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/ Recepção eventos.Cv: novab. curriculos@gmail.com

DOCERIA CONTRATA
DOCEIRO (A), AUXILIAR Doceiro (a) e Confeiteiro (a) com experiência comprovada. Enviar currículo: rh@cioccolateria.com.br ou 410 Sul Bl A loja 13 - 10h as 19h

DOMÉSTICA QUE CUIDE de criança, da casa e cozinhe p/ Lago Norte 61 99864-5490

DOMÉSTICA PARA TRABALHAR em Águas Claras 61-982108292

ESTOQUISTA
EMPRESA CONCEITUADA no ramo de uniformes contrata. VT + VR. Enviar CV: ciauniforme @gmail.com

PRECISA-SE
ESTOQUISTA PARA LOJA de Festas. CV para: curriculoparabens @gmail.com

ÓTIMOS GANHOS
MASSAGISTAS P/ ATENDIMENTO masculino (só zap) 99224-5405

6.1 NÍVEL MÉDIO

HUMANA CONTRATA
JARDINEIRO (A) COM EXPERIÊNCIA Interessados enviar o currículo p/ o e-mail: rh@humanadf.com.br Tel: 991522139/ 33287678

AUTOLUB CONTRATA
LAVADOR PARA TRABALHAR lava jato. salário + passagem. Tr: Guara II QE 26 Cj U lt.48

MOTORISTA VAGA cat. D. Currículo p/: 98151-0001 só whats

COLEGIAL CONTRATA
MOTORISTA Enviar currículo p/: flora@e-colegial.com.br

MOTORISTA ENTREGADOR
COM EXPERIÊNCIA em entregas no DF. Regime CLT. Enviar CV p/ kandera.rh@gmail.com

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QUADRA 607 BLOCO C CONTRATA
PADEIRO COM EXPERIÊNCIA Enviar CV p:: rh bonanzacruzeiro@gmail.com

VERTICAL VIGILANCIA CONTRATA
PORTADORES DE NECESSIDADES Especiais p/area de vigilância, c/ curso atualizado. Enviar currículo c/ laudo médico p/: verticalvigilancia bsb@gmail.com

SEMPRE ALERTA CONTRATA
PORTADORES DE NECESSIDADES Especiais para as áreas de limpeza e copa. Enviar currículo c/laudo médico atualizado p/ apoio. semprealerta@gmail.com

PROFISSIOANIS VAGAS p/ Brasília e todo DF - Diversas Oportunidades 61 99985-7224

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE PROFISSIONAL Comissão de até 50% na venda e mensal no aluguel. Imobiliária de alto padrão na Asa Sul. Exigimos CRECI e carro. 61-981307920

PROFISSIONAL DEPARTAMENTO Fiscal Sistema Alterdata contrata-se. Interessados enviar Currículo para o email : jnildo .imperio@hotmail.com

CATEDRAL AUTOMAÇÃO CONTRATA
PROGRAMADOR COM EXPERIÊNCIA em PHP e JavaScript. Enviar Currículo para: rhcatedral@ catedralempresas.com.br

RECEPCIONISTA VAGA para clínica de estética. CV: recrutamento clinica2020@gmail.com

REPRESENTANTE COMERCIAL c/ experiência. CV p/: gerenciafoto show@gmail.com

TECNICO ELETRONICA e ou auxiliar com experiencia em conserto de equip. em bancada 99396-5121

TÉCNICO COM EXPERIÊNCIA em instalação de sistemas de telefonia, antena coletiva e rede. Enviar currículo p/: rh.adm.bsb@gmail.com

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES c/ exp. em orçamentos e administração em obra de reforma e construção civil e Eletrotécnico com experiência em Nobreack. Enviar cv c/ pretensão salarial: vagasempregos300 @gmail.com

CATEDRAL AUTOMAÇÃO CONTRATA
TÉCNICO (A) AUTOMAÇÃO Comercial com CNH, p/ instalação de software, treinamento e configuração de rede. Enviar cv para: rhcatedral@ catedralempresas.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
TÉCNICO COM EXPERIÊNCIA em Sistema de CFTV e Alarme. Enviar currículo para: rh@orizon.bsb.br

TÉCNICO SAÚDE BUCAL AUXILIAR SAÚDE BUCAL
SALÁRIO R$ 4.000,00 c/ experiência em laboratório de prótese. Enviar Curriculo p/: cirhospitalodontologico@gmail.com

VENDEDOR(A) VAGA vendas de empréstimo consignado. Enviar CV p/: selecaorwpromotora@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO CONTÁBIL eSocial. Vaga p/ Suporte na utilização do software contábil. Experiência em DP, eSocial, EF e CT $1.430+VR+VT. Interessados enviar Currículo: dptoderecrutamento@gmail.com

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração c/ experiência comprovada. Enviar CV p/: vagas.tecnico01@gmail.com

TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM
ESTAMOS RECRUTANDO Técnicos(as) de Enfermagem para atuar em assistência domiciliar / regime de Home Care. Os interessados(as) entrar em contato através do número (61) 99979-0034

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica c/ experiência. Salário + benefícios. CV no e-mail: tulio@tsas.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO INFORMÁTICA Freelance R$2.000, 30 dias. Enviar CV p/ : rh.rmctec@gmail.com

VENDEDOR(A) PRECISO p/ marmoraria . Cv p/: vagassahara@gmail.com

VENDEDOR(A)C/EXPERIÊNCIA em vidros temperados c/ CNH e veículo próprio. CLT Fixo + comissão + VA + aux combustível. Cv p/: vagas.taguabox@gmail.com / whatsapp 99133-5195

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE p/ Empresa de Material de Construção Bona Casa - Av 26 de Setembro (61) 99973-0698

VENDEDOR(A) MEI Cv: administrativo@descomplicarecuperadora.com.br

EMPRESA EM EXPANSÃO Contrata. Maiores informações entrar em contato no telefone 61-982081888

6.1 NÍVEL MÉDIO

FARMÁCIA MANIPULAÇÃO CONTRATA VENDEDOR
INTERNO / EXTERNO Enviar curriculo para: basjtc@gmail.com

VENDEDOR (A) INTERNO CONTRATA-SE
PARA TRABALHAR em loja de Shopping. Excelentes ganhos de R$2.000 a R$7.000,00. Enviar CV para e-mail: sucessocomercio5@gmail.com

VENDEDOR COM experiência, contrata-se. Interessados entrar em contato através do número: (61)98129-4307

CONSULTOR DE VENDAS: Externo. Contrata-se. Interessados entrar em contato 61-982958028

GERENTE COMERCIAL para Clínica Odontológica 61-982064142

VENDEDOR(A)C/EXPERIÊNCIA em vidros temperados c/ CNH e veículo próprio. CLT Fixo + comissão + VA + aux combustível. Cv p/: vagas.taguabox@gmail.com / whatsapp 99133-5195

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE MÍDIAS Sociais de 2ª a 6ª 8h às 18h e sab de 8h às 12h CV p/: recrutamentoclinica2020@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO Colégio Arvense local Asa Norte. CV p/: selecaoarvense@gmail.com

ASSISTENTE CONTÁBIL R$1.700+benef Lg. Sul seg/sáb exp/ctps N. Superior contabilida. ou cursando. 99519-2581

ASSISTENTES E ANALISTAS Contábil / Fiscal / Pessoal - Taguatinga/DF. CV: recrutamento0600@gmail.com

ESCOLA CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ domínio em informática e que tenha CNH "B". Local: Paranoá. R$ 1.400,00 Enviar CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

BIOMEDICA ESTETA Registrada no CRBM. CV para: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ASSISTENTE CONTÁBIL R$1.700+benef Lg. Sul seg/sáb exp/ctps N. Superior contabilida. ou cursando. 99519-2581

CONTRATA-SE
ENFERMEIRO ASSISTENCIAL com experiência home care. Enviar currículo para: recursohumano7894@gmail.com

ESTÁGIO EM PEDAGOGIA Colégio Arvense Asa Norte. Interessados: selecaoarvense@gmaillcom

6.1 NIVEL SUPERIOR

PROCURA-SE
DENTISTAS PARA emergência odontológica para trabalhar em taguatinga. Períodos de terça a sexta de 18 as 22 horas, e aos sábados e domingos de 9:00 ás 18:00 horas. Necessário Experiência em emergências. Entrar em contato no telefone (61)999683095

GERENTE DE MARKETING Currículo: novab.curriculos@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS p/ Asa Norte. Enviar CV: selecaoarvense@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS para Colégio Arvense Asa Norte. Interessados: selecaoarvense@gmail.com

MASTER EDUCACIONAL CONTRATAÇÃO IMEDIATA
PROFESSOR DE MATEMÁTICA e Física com experiência. Enviar Curriculo: mastereducacional@yahoo.com.br

PROFESSOR DE INGLÊS Curso de inglês de alto padrão contrata com experiência Interessados entrar em contato no telefone: (61)98178-4426

CONTADOR(A) CONTRATA-SE para escritório Contábil com experiência no Departamento Contábil. Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: selecaocontador2022@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

ESCOLA EM SÃO SEBASTIÃO CONTRATA
PROFESSORES DE: Geografia, Matemática, Biologia, Física, Química, Português, Literatura, História, Ed. Física, Inglês, Filosofia, Sociologia e Arte. Interessados enviar currículo: masteremprego@hotmail.com

VAGAS PARA TRADUTOR E REVISOR DE TEXTO
EM PORTUGUÊS (Graduação Letras português Brasileiro, em instituição reconhecida pelo MEC) com experiência, carga horária 30h semanais, benefícios (VA e VT), salário Bruto R$5.063,55 Enviar currículo p/: proforcelicitacao@gmail.com

SUPERVISOR(A) DE COBRANÇA c/ exper. Cv: renatarosa.sec@gmail.com

VISITADOR(A) MAGISTRAL CV: atendimento benditaformula@gmail.com

FISIOTERAPEUTAS RPG Contrata-se. Interessados entrar em contato no telefone: (61) 99651-8115

ESTÁGIO EM PEDAGOGIA Colégio Arvense Asa Norte. Interessados: selecaoarvense@gmaillcom

6.1 NIVEL SUPERIOR

ESTAGIO DE INGLÊS Empresa Colégio Arvense na Asa Norte, 2 vagas selecaoarvense@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDADORA DE IDOSOS Ofereço-me! F: 99103-2142/3627-9748

DIARISTA, OFEREÇO os meus serviços, faço faxina. Moro em Sobradinho. 98284-6366

NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE SOCIAL - formanda em psicanalise clínica. Quero Oportunidade de emprego. Tr. 98342-1002

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

DIPLOMA 2022 Ensino Médio, Técnico e Superior (35) 99185-9507

BOLSAS DE ESTUDOS de 90% para o Ensino Fundamental ou MédioO 64-993238388

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- MÉDIO, TÉNICO, SUPERIOR 2022 35-991484079

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

FIQUE ATENTO!

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

BONAPART HOTEL vde-se desoc. 49m² 99986-6612 c3952

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 98238-0962/CJ-1700

CONFORT SUÍTES QD HN04 Projeção'D' 60m². Tr: 99981-3857 c25913

VISTA ESPETACULAR
MELIÁ BL D Flat 01 suite sala varanda 10° andar de canto decorada 3042-9200/ 99109-6160 Zap.Sr Imóveis c9417

VENDO HOTEL Tradicional em Brasília 110 apto. Facilito o pagamento Ocupação 80% ano inteiro. 99294-6408 c6271

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ACB

R 37 Sul R$498.800,00 Oportunidade! Requinte e Sofisticação! Apt 2qts cozinha planejada suíte lazer completo. Ac. carro 98575-6009 c8086 www.acbimoveis.com.br

COMPRO, PAGO À VISTA
3QTS/2QTS alugado ou desocup. SR Imóveis 99109-6160 Zap c9417

REVENDA PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

3 QUARTOS

ACB

R BABAÇU Art Life Design. R$ 728.000,00. Oportunidade! Vendo Excelente Apartamento desocupado de 92m², 3qtos c/ guarda-roupas, sendo 1 como suíte, Banheiro social, DCE estilo suíte, varanda gourmet, cozinha planejada. 2 vagas de garagem soltas. Aceito Financiamento / Casa na Vicente Pires Tr 98575-6009 c8086 www.acbimoveis.com.br

REVENDA PaulOOctavio

RUA ALECRIM - Villa Clara, nascente, armários 96 mts priv, 01 vaga de garagem, lazer seco - 98570-3210/CJ-1700

HRLOPES.COM.BR
VENDA - ALUGUEL - Regularização imóveis 99624-8852 c13499

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m², Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

REVENDA PaulOOctavio

AV. DAS ARAUCÁRIAS - PENINSULA, 3 suítes, home, 180mts, 3 vagas de garagem, lazer completo - 98570-3210/ CJ-1700

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m², Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

ASA NORTE

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO! www.barraimobiliaria.com.br (61) 3352-4544

REVENDA PaulOOctavio

102 CLN - DESOCUPADAS, 168M2, ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962/CJ-1700

710/711 PAULO ALENCAR vde apto 2qtos + DCE com elevador vazio 66m² Tr: 3361-6464 99618-1744 cj6131

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
710/711 NORTE 2qtos, reformado, nascente. R$ 790 mil 98466-1844 / 98175-1911c7432

REVENDA PaulOOctavio

CLN 410 - reformado, ótima localização, sala 2 amb. Ampla cozinha, 82,00 metros priv., - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

212 SQN - RENATO RUSSO, vista livre, armários, escritório, suíte, 78,12 mts privativos, 1 vaga de garagem - 99619-2488/CJ-1700

314 2 QTS 1 suíte, 1 wc social, wc de empregada, coz americana, área serviço, todo no porcelanato, c/ gar R$ 790mil Tr: 98175-3638

3 QUARTOS

315 SUL Vendo apto de canto, vista livre, nasc, 3qtos, vazado alugado. Tr:99294-6408 c6271

ALVARO COSTA
404 SQS 3 qtos, 85m², sala, DCE, nascente, vazado. R$ 650 mil. Ótimo estado! 99964-1919 Alvaro Costa c5552

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

115, SQN - Desocupado - Ed. Francisco Brennand, completo de armário, 239,47 mts, Canto, vazado, 3 suites + closet, 3 vagas soltas - 99619-2488/CJ-1700

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos Financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 - 99619-2488

ASA SUL

QUITINETES

712 GRAND VILLE R$ 246 mil Desocupada! 99999-3532 c8165

713/913 PAULO ALENCAR Vde kit mobiliada vazia c/02 vagas gar. Tr: 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

913/713 Vendo ou troco Kit mobiliada Golden. Tr: 98400-1111

1 QUARTO

310 SUL Vendo ótimo apto reformado de 1 qto particular 61-983529999

2 QUARTOS

103 SQS Bloco A Apto duplex de 02 qtos, 02 banheiros, 01 vaga coberta, 98 m², elevadores e ótima localização. Tratar: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

402 2QTOS DCE desocupado 98401-3270 c472

3 QUARTOS

COMPRO, PAGO À VISTA
102 A 416 SUL 3qts pagto imediato. 99109-6160 Zap Sr Imóveis c9417

106 SQS Paulo Alencar Vde apto 3 qts vazio 130m² útil 3361-6464/ 99618-1744 cj6131

107 SQS R$ 1.100mil 3qts DCE vista livre Ac financiamento **MAPI 98522-4444 CJ27154**

207 SUL Prédio todo reformado, o + bonito da 207. 170M² Vista livre vazio 3qtos sendo 2stes hidro, reformado. 4°andar Tr:99395-2720 c6271

314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar **MAPI 98522-4444 CJ27154**

314 SUL Vendo 3 qtos 1ste 156m² granito na sala e nos quartos. Vazio. Prédio em reforma. Tr:99395-2720 c6271

411 SQS 3qts ste DCE elevador garagem vazado Ótimo preço **MAPI 98522-4444 CJ27154**

414 3QTOS 1 ste reformado 98401-3270 c472

ALVARO COSTA
312 200M² vazado, vista livre 3 qtos (suíte), lavabo, living amplo, copa, cozinha, 2 vagas soltas. 99964-1919 Álvaro Costa c5552

307 SQS andar alto vazado 3qts ste DCE gar reformado barato **MAPI 98522-4444 CJ27154**

314 SUL Vendo 3 qtos 1ste 156m² granito na sala e nos quartos. Vazio. Prédio em reforma. Tr:99395-2720 c6271

4 OU MAIS QUARTOS

307 SUL 4qtos, 1ste 162m² 1garagem,canto, nasc. Bloco reformado. Tr: 99395-2720 c6271

309 BLOCO K p/ morar ou reformar, 171m2 interno + 92m2 área comum + 72m2 duas garagens, 5qts 1 suíte (de canto 6°andar), vazado. Particular! Só interessados R$ 1.890.000, Cel. (61) 98126-0009 (zap)

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 1409 PAULO ALENCAR Vde apto 2qtos vazio c/elev. 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

3 QUARTOS

VENDE-SE
QD 605 Bl.C 3q R$420 mil 986214352 c21756

ORIGINAL!!
SHCES 305 3qtos sala, coz. banh, e ár. de serviço. 98471-4749 c1944

GAMA

3 QUARTOS

GAMAGGIORE
QI 01 03qtos, vista livre, lazer completo. 98471-4749 c1944

GUARÁ

1 QUARTO

QI 14 1 qto, sala, coz. banh. Reformado! Tr: 98471-4749 c1944

2 QUARTOS

QE 40 Vend barato sala 2qtos térreo Tr: 98471-4749 c1944

REVENDA PaulOOctavio

AE 4 OLYMPIQUE, andar alto, suite, varanta goumert, armários, lazer completo, 1 vaga - 98570-3210/CJ-1700

QI 04 Apartamento Top. 2qtos reformado. Ac. Fin / carro 98122-1355

3 QUARTOS

QE 02 Cond. Riachuelo 3 qts + DCE, elevador, 2 vagas de gar. 2° andar. Tr: c/ o proprietário. 61 99824-0333

QI 22 Bloco P, 3qts 73m² 98417-8804

REVENDA PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

REVENDA PaulOOctavio

QI 04 - Lote em ótima localização, terreno de 200 mts, com uma casa antiga nele edificada - 98570-3210/CJ-1700

SQB 03
100M² NASCENTE arms 6° and 2vgs v.livre 99206-2833 C4862

LAGO NORTE

2 QUARTOS

CA 11 Duplex 2qts c/ closet coz americ 2wc 62,2m² gar lazer compl. Dir. Própr 99224-4202

NOROESTE

2 QUARTOS

CLNW 10/11 2qts (1st) porc semi mobiliado ar cond. v livre var gar Dir. Prop. 99224-4202

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 103 Jacy Burmann, Canto, nascente, 02 suítes, 02 vagas soltas, 123m² priv, cobertura coletiva - 98238-0962/ CJ-1700

SQNW 303 Ed. Reserva Essencial, 3 suítes. 140m² Alto Padrão. Mobiliado, Quitado. F: 99981-3388 c2084

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 LIBERTATE - 04 Suítes, Alto Padrão, nascente, canto, completo de armários, 298 mts, cobertura coletiva, 4 vagas - 99619-2488/CJ-1700

1.2 OCTOGONAL

1.2 APARTAMENTOS

OCTOGONAL

3 QUARTOS

AOS 04 PAULO ALENCAR Vde ótimo apto 3qtos ste armários nasc vista livre 3361-6464/ 99618-1744 cj6131

AOS 08 PAULO ALENCAR Vde Excel apto 3qtos DCE c/ arms vazio nasc R$ 1.030.000 Tr: 3361-6464/ 99618-1744 cj6131

AOS 04 PAULO ALENCAR Vde ótimo apto 3qtos ste armários nasc vista livre 3361-6464/ 99618-1744 cj6131

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 05 2qts totalmente reform. R$570mil vazado 99981-9390 cj4371

QRSW 07 PAULO ALENCAR Vde apto 2qtos c/ arms 2ºand coz. americ 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

3 QUARTOS

303 SQSW PAULO ALENCAR ótimo apto 3qtos vazado 149,33m² útil Tr: 3361-6464/ 99618-1744 cj6131

1.2 SUDOESTE

SQSW 105 3qts ste DCE gar alto nascente, Ótimo preço! **MAPI 98522-4444 CJ27154**

OPORTUNIDADE 1.150.000

SQSW 105 3qtos 1ste armºs DCE 4ºand vista livre nascente, desocupado 1 garagem ac financ/ Fgts 98466-1844 c7432

4 OU MAIS QUARTOS

AVALIA Gratuitamente, Vende com Rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos Financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 - 99619-2488/98238-0962

305 SQSW Cobertura c/ vista 386m² vazia, de canto c/ lazer. 3 vgas Prédio reformado Linda!! Tr:99395-2720 c6271

AVALIA Gratuitamente, Vende com Rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos Financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 - 99619-2488/98238-0962

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CNB 14 Ed. Porto da Barra, próx. Sesc 2qts sala cozinha 2 banheiros reformado nascente 1 vaga garagem 94m² área total quitado escriturado. Ac. Financiamento Plantão. Faça esse grande investimento. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QI 03 2qtos ste nasc c/ área de lazer. desoc. 98185-6102 c19461

1.2 TAGUATINGA

BESSA IMÓVEIS

CSB 06 2q+dce c/arms coz c/arms gar 250 mil Ac finan 98577-7773 9983-0761 c4189

QNJ 58 Bloco E Excelente Apartamento 1º andar desocupado 2qtos DCE sala cozinha banheiro área de serviço, reformado. Aceito Financiamento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

C 07 Tag. Centro próx. ao metrô, Ed Viviane, Excelente apto 3qts 1ste sala c/ varanda cozinha c/ armários quartos c/ armários, frente p/ nascente, andar alto, vista livre, 89m², garagem. Quitado e escriturado. Ac financ. Plantão. 3352-0064 99974-5385 c7097 www.geraldovieira.com.br

CSB 07 3qts com gar Maison 98417-8804

CNB 01 Ed Don Juan 90m² 3qts c/ arms garag. 99963-3077 c7206

secovidf

Domingo, 27 de março de 2022

Secovi DF
Sindicato da Habitação

SECOVI/DF CELEBRA POSSE DA NOVA DIRETORIA

O Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais do Distrito Federal (SECOVI/DF) promoveu um almoço de confraternização para celebrar a posse da diretoria do Sindicato. O presidente do SECOVI/DF, Ovídio Maia, foi reconduzido para a gestão 2022/2026.

De acordo com o presidente reeleito, a última gestão foi um período de importantes atuações em meio a pandemia. Ele lembrou que foram instituídas diversas iniciativas que auxiliaram o setor. "Os últimos anos foram de muitas dificuldades agravadas pelo período pandêmico, mas mantivemos uma forte atuação do setor e elaboramos várias propostas que destravaram nosso segmento. Com isso, o nosso Sindicato ganhou força e se desenvolveu consideravelmente. Agradeço toda a diretoria que esteve e estará comigo nessa jornada", disse Ovídio.

O presidente do Sistema Fecomércio-DF (Fecomércio, Sesc, Senac e Instituto Fecomércio), José Aparecido da Costa Freire, esteve presente ao evento e reiterou que a Federação está à disposição do SECOVI/DF. "Nós abrimos as portas da Federação para atender os sindicatos. Temos o Sesc e o Senac à disposição para ajudar no que for preciso. Já conseguimos estabelecer uma parceria entre o Senac e o SECOVI/DF para aperfeiçoamento de mão de obra do setor. Desejo um mandato com muito êxito e sei que o Sindicato está nas mãos de pessoas competentes", disse José Aparecido.

O diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo da Silva, e a diretora regional do Senac-DF, Karine Câmara, também estiveram presentes à celebração, além de toda a diretoria do SECOVI/DF.

Com informações da Fecomércio-DF

Baixe o Boletim da Conjuntura Imobiária em **www.secovidf.com.br/boletim**

Você também pode usar o **leitor de QR Code** do seu smartphone e acessar diretamente o Boletim da Conjuntura

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

QD 07 Areal casa 3qts esquina gar lote 488m² 99986-6612 c3952

ASA SUL

3 QUARTOS

715 SUL

03 QTOS Sala, cozinha, banheiro. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

CANDANGOLÂNDIA

3 QUARTOS

QD 02 2 casas no lote. nasc, quitada e escriturada. 98185-6102 c19461

GAMA

3 QUARTOS

PONTE ALTA Vdo no Condom. Flores do Cerrado, 160m² de const., faltando acabamento. F: 99309-7434 c3952

GUARÁ

2 QUARTOS

QE 26 Ótima localização, 2 qtos, 46mts privativos, casa nos fundos, lote de 200mts - 98570-3210/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 08 - Ótima localização, com 501,57 mts, construção, em lote de 1.200 mts, com 04 qts, sendo 1 suíte, 2 banheiros sociais, lazer completo - 98238-0962 / CJ-1700

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QL 16 Excel. projeto. 4 suítes, piscina. F:99981-3388 c2084

1.3 LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

JARDIMBOTÂNICO-Ouro Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

QI 05 lt 1.320m2 5stes 800m2 á.constr. 98401-3270/ 3327-0621 c472

ALVARO COSTA

QI 05 2 pavimentos 900m² area construída 5suítes pisc churr, academia, gar, 8 autos lote 1.200m² R$3.980.000. Tr: 99964-1919 Alvaro Costa c5552

LINDA VISTA

QI 09 4 suítes Elevador. Aceito Apartamento 98199-6100 c12388

ALVARO COSTA

QI 11 Alto padrão, Recém construida 800m² 4 amplas suítes (1 master). Excelente acabamento, piscina, sauna, churras, garag 4 autos Plantão!! 99964-1919 Alvaro Costa c5552

QI 27 R$2.250.000 Urgente!!! Casa térrea 400m² e outra casa menor! Lote com 3.320m². Oportunidade! 99667-9551/99999-3532 c8165

ALVARO COSTA

QL 10 6 stes (1 master), escrit., living 4 ambientes, ampla copa, coz., pisc, churrasq., sauna, 12 vg gar. 1.270m² área const. Alto padrão!! Ac proposta e imóveis Tr: 99964-1919 Alvaro Costa c5552

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 19 c-05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 29 casa térrea, ótima localização, em lote UNICO com 20 mil m², lazer - 99619-2488 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomínio regularizado - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 29 casa térrea, ótima localização, em lote UNICO com 20 mil m², lazer - 99619-2488 / CJ-1700

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ALVARO COSTA

QD 15 845M², 6 stes, (mastercloset,escritório,hidro, varanda.), salas estar jantar e Tv, churrasq. espaço gourmet, amplos banheiros, garg 8 autos. R$5.200.000. Tr: 99964-1919 c5552

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

QD 601 Predinho com 4 kits 1qto ót preço Ac carro 99112-7270 c6627

RIACHO FUNDO

1 QUARTO

QN 15C $216mil 3cs no mesmo lt 99370-5571/ 99269-0200 cj20220

2 QUARTOS

QN 07A $330.000 2qts suite escrit 99370-5571/ 99269-0200 cj20220

QN 12C R$ 150mil 2qts sl coz banh 99370-5571/ 99269-0200 cj20220

QN 14E 280mil 3cs no lt lje 233m² 99370-5571 99269-0200 cj20220

QN 14 D R$ 350.000, escrit, laje. 99370-5571/ 99269-0200 cj20220

QN 18 R$175.000, lage 2qt sla coz 99370-5571/ 99269-0200 cj20220

QN 30 R$210 mil quitda lage, td cer. 99370-5571/ 99269-0200 cj20220

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 98570-3210/CJ-1700

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COLÔNIA AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

QR 316 Desocupada excelente imóvel, 3qtos, sala, cozinha, banheiro, forrada, quitada, escriturada, excelente localização. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 SAMAMBAIA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QR 316 Desocupada excelente imóvel, 3qtos, sala, cozinha, banheiro, forrada, quitada, escriturada, excelente localização. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SANTA MARIA

2 QUARTOS

QR 204 R$170.000, 2q sl coz wc 99370-5571 99269-0200 cj20220

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO/TROCO por terreno, casa em Luziânia 4 qtos 2wc.99958-5899

TAGUATINGA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNC 01 Excelente investimento. Imóvel misto Residencial / Comercial com pequena construção. Quitado e escriturado. Ac. Financiamento. Faça hoje esse grande investimento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 02 Conjunto 3qtos sala cozinha 2 banheiros laje + forro cerâmica blindex, reformada, excelente imóvel, próximo Super Adega. Aceito financiamento. Plantão. Faça esse grande investimento. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

REVENDA PaulOOctavio

QNC 11, OTIMO para clinicas e laboratórios, próximo ao hospital Anchieta, lote 300mts - 98570-3210/CJ-1700

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNL 08 Conjunto 3qtos sala, cozinha, banheiro + 1qtos sala cozinha banheiro nos fundos. Quitada e escriturada só R$390.000,00 Faça esse grande investimento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNM 38 vendo p/ investidor prédio c/ 6 apartamentos de 1 quarto sala, cozinha banheiro, àr. de serviço, todos alugados. Renda mensal R$5.000. Ac troca. Faça hoje esse grande investimento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNL 10 Excelente casa colonial toda na laje suíte sala copa conjunto. Terreno de 200m² vazado. Excelente ponto comercial. Aceito financ ou troco por Apto na QNL. Faça hoje esse grande investimento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNC 11, OTIMO para clinicas e laboratórios, próximo ao hospital Anchieta, lote 300mts - 98570-3210/CJ-1700

QNL 02 Conjunto 3qtos sala cozinha 2 banheiros laje + forro cerâmica blindex, reformada, excelente imóvel, próximo Super Adega. Aceito financiamento. Plantão. Faça esse grande investimento. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

QNA 40 Excelente sobrado colonial nascente 4qts 3stes Dce 2salas cozinha planej. armários nos quartos, cerâmica, tábua de correr cerâmica, coz. goumert churrasq, garag 6 vgs. quitada escriturada, Ac financiamento Plantão. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

QNA 06 Sobrado construção nova. 4qts 3stes sala copa cozinha lavabo área de lazer compl. churrasq. piscina ár de serviço coberta nascente garag c/6 vagas Quitada e Escriturada. Faça hoje esse grande investimento. Plantão! Tr: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

R 04 R$950.000 Excelente casa 3qts, sala ampla, Suíte, DCE, Copa, Cozinhaplanejada, Lavanderia, lote 430m², garagem 4 carros, Espaço Goumert c/ bancada, Churrasqueira. Aceita carro / troca Apto Águas Claras. 98575-6009 c8086 www.acbimoveis.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

COMPRO PAGO À VISTA
102 A 316 Lojas alugadas ou desocupadas 3042-9200/99109-6160 Zap Sr. Imóveis CJ9417

BRASIL 21 - desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/CJ-1700

GAMA

OPORTUNIDADE ÚNICA!
ST LESTE QD 42 prédio esq 3 frentes 4ljs 7 sls. 98471-4749 c1944

OPORTUNIDADE ÚNICA!
ST LESTE QD 42 prédio esq 3 frentes 4ljs 7 sls. 98471-4749 c1944

NOROESTE

PONTO COMERCIAL- Passo lindo ponto comercial, seguimento LOJA/BAR/EMPORIO, de esquina no Setor Noroeste, 61-35760592

NÚCLEO BANDEIRANTE

AVENIDA CENTRAL Prédio no Núcleo Bandeirante c/ 25 aptos - 1, 2 e 3qtos, todos alugados c/ vagas de Garagens. + 60 em construção + 1 loja. Com renda de R$45mil mensais. Tr: 99294-6408 c6271

SUDOESTE

QRSW 01 PAULO ALENCAR Ed. Silco 01 vde loja canto alugada R$320.000.000 3361-6464/996181744 **cj6131**

QRSW 01 PAULO ALENCAR Ed. Silco 01 vde loja canto alugada R$320.000.000 3361-6464/996181744 **cj6131**

VALPARAÍSO

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
QD 01 R$4.900.000.00 prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m2 área const. Alugado por R$29.500,00. 98466-1844/981751911 c7432

SALAS

ASA SUL

VENDO SALA BARATA
ED MÁRCIA SCS R$57.000,00 Tratar: 99975-1999 c 8145

SAAN/SIA/SIG/SOF

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA SUL

SMAS TRECHO 4 lt 6/6. Vdo68milm², Excel p/ Igrejas, Facu, Hosp e Supermer! 98324-8064 c6271

GAMA

QUADRA 01, ótimo lote, em excelente localização, medindo 312 mts - 98570-3210/CJ-1700

LAGO NORTE

OPORTUNIDADE !!!
NÚCLEO RURAL Jerivá 5milm² plana. Ac carr/imov.99966-4845 c4806

LEILÃO LOTE
QL 02 Conj.01, Lote 12, com 540,00m², Leilão dia 28/03/2022, às 15h. Inf. (61) 3465-2203/2542. Edital completo, fotos e leilão on-line www.multleiloes.com

OPORTUNIDADE !!!
NÚCLEO RURAL Jerivá 5milm² plana. Ac carr/imov.99966-4845 c4806

LAGO SUL

SCES TRECHO 02 - OPORTUNIDADE, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 98238-0962/CJ-1700

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização - 98238-0962 / CJ-1700

SU
É IN

ALUGAR COM PRATICIDADE E ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

Conquiste o melhor espaço no Sudoeste:

- Studios com 30 m²
- Pet friendly
- Perto de parques e bons restaurantes
- Valor negociável: aluguel + condomínio + água + IPTU + garagem coberta
- Contrato com assinatura eletrônica via e-mail

ALUGUEL SEM FIADOR

CJ 3680

gabinete

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

QL 22 Ponta de Picolé com 1.320m² + 6.500m² de área verde única Tr: 99294-6408 c6271

PARK WAY

QD 07 2.500m² R$ 1.450.000 Particular! Só zap 99339-5252

MELHOR LOCALIZAÇÃO
QD 14 MSPW conj 01 Lote de 3.337m2 + área verde. 99109-6160 Zap. Sr Imóveis c9417

SOBRADINHO

COND.ENTRELAGOS Lote quitado 1.000mts R$ 190mil 98587-8485

TAGUATINGA

CNB 07 Urgente ! (raras e preciosas) ! Para empreiteiros : (duas) projeções (600 m2, cada). Constroem até 7x cada. Por motivo excepcional, preço "muito abaixo" da referência lógica de mercado. (61) 9.8160-0202 **Aragão c2072**

REVENDA PaulOOctavio

SIGTAGUATINGA,escriturado e registrado, ótimo para investimentos ou sede própria, 300 mts de construção - 98570-3210/CJ-1700

VICENTE PIRES

OPORTUNIDADE ÚNICA
R 06 Vendo Excelente lote. Frente p/ avenida 99624-8852 c13499

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962/ CJ-1700

FAZENDA EM
LUZIÂNIA GO 441 hects várias benfeitorias, toda formada, 3 córregos, rio e várias represas. 99966-4845 c4806

COCALZINHO-GO Sítio de 17hectares e meio. Localizada fazenda Linhares. 99983-1953 c3149

SANTO ANTÔNIO do Descoberto-GO - 50hc. lindo sítio, curral, muita água Ac. imóvel c/prop. 99981-9390 cj4371

OUTROS ESTADOS

ACRE-AC Vendo 50mil hectares, mata virgem. Ótimo preço!! Tr: 61 99966-4845 c4806

SERRA BONITA-MG Vdo Área 10 hect, c/ casa 2qtos cercada bastante água criação de porcos tanque p/ peixes (61) 99646-1315 whats

AMS VENDE
UNAI - MG fazenda 780 hec. Na beira do rio preto, 3represas, poço artesiano, ótima topografia lavoura e pecuária, 18km do centro.6199338-2014/ 98575-0042 c10881

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 6199982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

LETS IDEA Flat 42m² 410,00 / 61 99620-5567

SINDUSCON-DF

Domingo, 27 de março de 2022

SINDUSCON-DF ENCERRA COMEMORAÇÕES DOS 58 ANOS COM PALESTRA DA FUNDAÇÃO DOM CABRAL

Na última quinta-feira (24), o Sinduscon-DF encerrou as celebrações de 58 anos com a palestra "Desafios da Perenidade e a Sucessão em Empresas Familiares". O tema foi ministrado pelo advogado, mestre em Direito Empresarial e professor de Governança e Sucessão na Fundação Dom Cabral, Mateus Simões. O evento foi exclusivo para associados do sindicato e convidados.

Mateus contextualizou em sua palestra que a fundação fez um estudo de 2018 para 2019, antes da pandemia, mostrando que 90% dos negócios consolidados no Brasil, que existem há mais de cinco anos, são controlados por famílias. Segundo ele, são empresas que representam 62% do PIB nacional e 60% de todos os empregos no país.

"As empresas familiares são as mais rentáveis, pensem nas empresas de todo o mundo, a maior parte delas são familiares, as que tem dono. Elas têm um potencial de rentabilidade muito superior ao das outras", destacou o palestrante.

O principal parceiro do sindicato é o associado e esta palestra foi especial para eles. Fizemos uma pesquisa no projeto 'Escutando o Associado' e os pequenos construtores cobraram do Sinduscon-DF uma maior atenção.

A palestra e aproximação com a RS Gestão Empresarial Associada à Fundação Dom Cabral é um primeiro passo em busca de ações voltadas, também, para o pequeno empresário.

Dionyzio Klavdianos
Presidente do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br
Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

RUA 37 SUL Alugo vizinho ao metrô, Ed. Sunset: Duplex novo, fino acab. Salão,1qto., 2wc, coz., americana, muitos arms.+garagem. completa estrutura de lazer. vista panorâmica. R$2.300,00. Saback - F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

2 QUARTOS

RUA 37 Sul - Ed. Sunset - Duplex novo, fino acab. Salão, 2 qtos., 2 wc, coz., americana, muitos arms. garagem, completa estrutura de lazer. prox. metrô. R$2.700,00 Saback Imóveis - F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

3 QUARTOS

QD 102 Portal Lirios Bl. A nasc 3qt ste 2vgs. 99309-7434 c3952

QD 207 97m² dce gar 10º $2.700 98363-8808

ASA NORTE

QUITINETES

GARDEN PARK
911 KIT Mobiliada decorada BL A 203, BL E 121, com garagem 99109-6160 3042-9200 Sr. Imóveis cj9417

ED PARK NORTE
915 NORTE 2 kits lindas semi mobiliadas c/ garagem Mário Soares 9.9976-3789 c4459

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 108 Bloco B Kit com 25m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte com 24m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 411 Bloco A Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

ED PARK NORTE
915 NORTE 2 kits lindas semi mobiliadas c/ garagem Mário Soares 9.9976-3789 c4459

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 412 Bloco B Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. 3315 8587

SGAN 911 - Alugo Bl.H/ apt.19. Ed. Gardem Park. Sala, qto, copa, wc e garagem. R$ 1.100,00 Saback Imóveis - F/ 3445.1105 **CJ 3506**

PaulOOctavio ALUGUEL

SHN QD 2 Flat no hotel Manhattan Plaza com 49m² mobiliado, sala, cozinha, quarto, banheiro, excelente varanda com vista para a esplanada, ar condicionado, academia, piscina, serviço de limpeza diário. WhatsApp 3315-8587

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

2 QUARTOS

211 SQN - Ap 73m² de 2Q sendo uma suíte com armários planejados, área de lazer, 2 vagas de garagem cobertas. WhatsApp 3315 8587

314 SQN Bl.B apto 103 Alg 2qts gar nascente. Chaves portaria 99986-6612 c3952

402- ALUGO Bl.E/107. Sala/var., 2/4 c/arms. wc, coz. á. serv. R$ 1.900. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506**

SCLRN 703 -Bl.F/201. Duplex c/ sala, 2/4 (1 c/ arm.,), 2 wc (suíte), coz. á.serv.R$2.000. Saback F/3445.1105. **C/3506.**

3 QUARTOS

208 SQN - Ap de 3 quartos com armários planejados 2 suYtes, ampla sala, cozinha com armários e 2 vagas. WhatsApp 3315 8587

305 NORTE 3 qts, 1 st, var, dce, gar, armários, porcelanato, 2º and Só particular Tr:99224-4202

312- ALUGO Bl.H/106. Sala, 3/4 c/arms., wc, coz., DCE. R$ 2.200,00 Saback Imóveis F/3445.1105 **C/3506**

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

202 - ALUGO Bl. F/201. 4/4 c/arms. (2 suítes). Reformado, fino acabamento, excepcional. Sala, wc,coz/arms., área e wc serv. Garagem c/arms., R$4.500,00. Saback F/ 3445.1105 **C/3506.**

PaulOOctavio ALUGUEL

208 SQN - Ap de 4 quartos com armários planejados 1 suíte, 2 semi suítes, ampla sala, cozinha com armários e 2 vagas. WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

1 QUARTO

516 SUL 01 quarto, 42m², reformadíssimo, com ar condicionado. Tratar: 98157-9961

2 QUARTOS

203 - BL "J"/408. Reformado, nascente. Sala, 2/4 c/arms., wc, coz. c/ arms., área e wc serv. R$ 2.400. Saback. F/ 3445.1105 **C/3506.**

405 - BL.E/204. Sala, 2/4/arms., wc, coz, R$ 1.800. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

3 QUARTOS

202 - BL. B/305. Reformado. nasc., Salão, 3/4 c/arms, 2wc (suíte c/ closet) copa/coz,. c/arms, á. serv., DCE, gar. R$4.600,00. Saback. F/ 3445.1105. **CJ 3506.**

204 - ALUGO Bl.I/206. Sala, 3/4 c/arms., 2 wc, copa/coz., á.serv., DCE, garagem. R$ 3.000,00. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

215 - ALUGO Bl. A - Apto. de luxo e decorado, fino acab. Todo mobiliado. Reformadissimo de 3 qtos p/2/4 c/escritório. Salão,2/4 (suíte c/hidro) 2 wc copa/coz., c/arms., área serv., garagem. Prédio c/salão festas. R$10.000,00. Saback F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

215 -ALUGO Bl.J/607. C/salão, 3/4 c/arms., 2wc (suíte), coz./arms., DCE e á.serv. R$3.000. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

402- BL.L /203. Prédio c/ elevador. Amplo apto. vazado. Salão, 3/4 c/ arms., 2 wc (suíte), coz/ arm., á. serv., DCE, ótimo estado. R$3.300,00. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

403 2ªANDAR refor. 3Q R$ 2.800. 98150-0890

4 OU MAIS QUARTOS

106 - ALUGO Bl. K/303 - Reformado, fino acab. Salão, sala TV, lavabo, 4/4 (suíte c/closet) 2 wc sociais,copa/coz.,c/arms. despensa,á.serv., DCE. R$5.500,00. Saback F/ 3445.1105 **CJ 3506**

PaulOOctavio ALUGUEL

116 SQS - 200m² apartamento amplo com 4 suítes, cozinha com armários e duas vagas de garagem. WhatsApp 3315 8587

314 SQS Bloco A Apto BC 04, vazado com 04 qtos, 01 suíte com closet, armários em todos os cômodos, 02 vagas garagem, 02 DCEs. Tratar: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

314 SQS Bloco A Apto BC 04, vazado com 04 qtos, 01 suíte com closet, armários em todos os cômodos, 02 vagas garagem, 02 DCEs. Tratar: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

GUARÁ

1 QUARTO

AE 02 Bl.B /119 Res. Belvedere. Sala, 1/4 arm. wc , coz/ arm. R$ 900. Saback Imóveis F/3445.1105 **C/3506.**

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL

LIVING PARK SUL 73m² Ap de 2 Quartos com armários sendo 1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

LIVING PARK SUL 99m² Ap de 3 Quartos com armários sendo 1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

LAGO NORTE

2 QUARTOS

CA 10 Bellágio Vê hoje R$ 2.000 duplex 2qts varanda arms área de lazer 9-9983-9662 c5102

NOROESTE

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL

CLNW 10/11 Bloco G Noroeste Ap de 1 quarto com 34m², sala, cozinha, área de serviço, banheiro com box em blindex, quarto e cozinha com armários planejados, vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

2.2 NOROESTE

2.2 APARTAMENTOS

NOROESTE

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL

CLNW 10/11 Noroeste, 1 Q duplex, sala, cozinha com armários, área de serviço , quarto com armários, banheiro, garagem coberta e localização privilegiada! 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLNW 10/11 Bloco G, Ap duplex de 1 quarto com 46m² amplo espaço, cozinha, área de serviço, ampla suíte no pavimento superior. PRIMEIRA LOCAÇÃO, entregue com armários planejados, 2 vagas. WhatsApp 3315 8587

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PERFEITO PARA ALUGAR QD 02 AP c/ reforma básica boa, bancada de granito de 200 x 70, arm°s de formica e guarda roupa de compensado de madeira.99958-3595.

SUDOESTE

1 QUARTO

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1 Q mobiliado com TV, cama, armário, mesa, frigobar e micro-ondas, com vaga de garagem coberta 3315 8587

TAGUATINGA

1 QUARTO

CNB 11 Ed. San Francisco, quarto sala cozinha banheiro R$ 1.100,00 já incluso condomínio. Tratar 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

C 02 alugo apto Centro de Tag., 2qts, banh. e coz. c/ armários, DCE, garagem no subsolo. R$ 1.400. Tratar com Aureliano ou Rainer 3967-6068 / 98244-6146

2.2 TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNL 11 aluga-se Apartamento 3 quartos. Tratar: 9.8130-7222

QNL 11 aluga-se Apartamento 3 quartos. Tratar: 9.8130-7222

2.3 CASAS

JARDIM BOTÂNICO

1 QUARTO

COND. QUINTAS da Alvorada- Qd. 05 Conj.08, Cs. 21. 1ª locação. Casa térrea. Sala conjugada c/cozinha., quarto/ arm., wc, á.de serviço e garagem. R$ 2.800,00. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 Lago Norte casa reformada com ampla sala, cozinha, área de serviço 4 Q, piscina e amplo quintal com área verde. WhatsApp 3315 8587

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 28 3qt ste pisc chur canil linda vista R$9mil É só mudar 98363-8808

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

PaulOOctavio ALUGUEL

AV. DAS ARAUCÁRIAS Loja com 86m² com mezanino em ótimo ponto comercial próximo do Pistão Sul. 99812 0316

PaulOOctavio ALUGUEL

RUA 12 Sul Primeira locação! Loja com 84m² amplo espabo com vão livre e banheiro, 2 vagas de garagem, excelente vitrine e localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

RUA 12 Sul Primeira locação! Ap com 71m² sala, varanda, cozinha com armários, área de serviço, 2 quartos sendo 1 suíte, vaga e lazer completo! WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 216 Bloco B Loja térrea na Asa Norte com 132m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SCN Ed. Number One loja com 217m² pronta para locação reformada com mezanino, piso em porcelanato, banheiros, copa e excelente vitrine. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SHN QD 02 Bl A Hotel Manhattan Plaza Loja com 46m² em excelente localização. 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SHN QD 02 Bl E - Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SMHN QUADRA 2 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório. WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

EQS 302/3 FashionMall p.vidro 32240611 cj120

PaulOOctavio ALUGUEL

SCS QD 04 com 246m² amplo espaço em vão livre, mezanino e ótima localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 Loja com 78m² ótima vitrine, perfeita para restaurantes, cafés e lanchonetes em excelente localização. 3315 8587

2.4 SUDOESTE

SUDOESTE

CLSW 103 RhodesII wc carênc 35678055 c4749

TAGUATINGA

C 12 P.Center esq.porta vidro 3351-2929 cj454

CNB 03 loja ampla com 70m² bem localizada com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis 99679-3164

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de 499,99 +cond+ IPTU 99679 3164

SALAS

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 115 Bloco A Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

CLN 207 Bloco B Salas a partir de 17m² completamente REFORMADAS em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 303 Bloco C Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 406 Bloco C Sala com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

SCLN 109 Bl. C sala comercial, mobiliada, ar condicionado, varanda com vista livre e ótima localização. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

PaulOOctavio ALUGUEL

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

ASA SUL

SCS SÃO Paulo 2salas juntas luxo 98363-8808

PaulOOctavio ALUGUEL

SDS Conjunto Baracat sala com 42m² em localização central do Plano Piloto. 3315 8587

SGAS 910 / Via Brasil - Alugo Bl."D"/446, c/40m². Sala c/recepção, 2wc (ar cond.)R$1.100,00. Saback - F/3445.1105 **CJ 3506**

PaulOOctavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m² com banheiros e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio ALUGUEL

SIG Quadra 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL

C-12 C.N.T sala 45m² R$ 700,00 50% de desconto por pontualidade por 6 meses + encargos 99679 3164

2.4 TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL

JK SHOPPING QNM 34 Andar inteiro disponível para locação com ar condicionado e vagas de garagem em condição especial de locação. 99673 3164

PaulOOctavio ALUGUEL

QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 99673 3164

PaulOOctavio ALUGUEL

QS 01 Lote 40 Taguatinga Shopping salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região. 99812 0316

PaulOOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA SHOPPING QS 01 Lote 40 Andar inteiro disponível para locação com condição especial de locação. 99812 0316

PaulOOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. 99812 0316

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

R$ 68.000,00 **120/10** IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gasolina, 42kmm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 todos pg. Revisão há 4ms. Tr. 9.9918-0308

FIAT

FIORINO FURGAO 15/16 Flex 1.4 AR DH TE R$50.000, 9.9231-9955

KIA

CERATO 10/11 autom compl b.couro prata R$35.000, 9.9231-9955

MERCEDES

C 180 19/20 faturada em fev/21 único dono 9.600Km preto na garantia Tr: 99275-8882

E 230 96/97 completa azul marinho 2ª dono 120mkm originais Carro Impecável! Super conservado ! Tr. 3242-7011

TOYOTA

COROLLA 18/19 Carro de serviço executivo. Super novo muito bem conservado. 59mil KM Doc em dia Tr: 98606-9003

VOLKS

GOL/05 Plus inteiro V. elétrico Vdo/Troco. 99909-7931/99969-9595

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

RENEGADE 16/16 Longitide turbo diesel 4x4 cor vermelha 67.000 km única dona. Excelente estado. R$105.000,00. Fone: 99409-2790

RENEGADE 16/16 Longitide turbo diesel 4x4 cor vermelha 67.000 km única dona. Excelente estado. R$105.000,00. Fone: 99409-2790

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

BICICLETAS E BICICLETAS ELÉTRICAS

BICICLETA MONARK 10 Positron 1984 Nova 61-984087516

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

3.6 CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

CALHAS, RUFOS , Pingadeiras 06 mts qquer qtde e bitola. 61 99623-5265

PISCINA

BANHEIRA DUPLA com hidro e aquecimento . Lucas 995535119

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

GEO NORDESTE ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA MASCULINO MASSAGEMRELAXANTE e terapêutica. Atendimento somente a domicílio. Venha conferir uma experiência incrível para seu corpo e mente. Maiores informações por e-mail e whatsApp, logo retornarei sua mensagem. emermasso@gmail.com (61) 98377-5182

ODONTOLOGIA

ED TERRA BRAZILIS OPORTUNIDADE ÚNICA ! Consultório Odontologico completo ou vendo equipamentos/instalações. Tr. 9.9972-7800

ED TERRA BRAZILIS OPORTUNIDADE ÚNICA ! Consultório Odontologico completo ou vendo equipamentos/instalações. Tr. 9.9972-7800

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ contruçoes /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrar em contato 61-996247880

OUTROS PROFISSIONAIS

DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS Procuro escritores que precisem formatar livro. 61-998410469

INSTALACAO E MANUTENÇÃO de Ar condicionado 61-999746854

LAVA-SE CAIXA D'água, pisos, vazamentos, etc 61-995521988

VIDRAÇARIA VIDRO Forte. Faça seu orçamento 61-99984-6003 whats

INSTALACAO E MANUTENÇÃO de Ar condicionado 61-999746854

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE VIVIANE
ABORDAGEM ADULTERIO Casos conjugais, localização de pessoas, rastreamento c/ GPS. Monitoramento cel espião. Whats 24hs (61) 98284-5869

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

VENDO FILHOTES DE
FILA BRASILEIRO Tr: 99966-4845

PASTOR ALEMÃO - filhote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109

OUTROS ANIMAIS

FAISÕES COLEIRA, prata e dourado a partir de R$50. 98102-8138

MÓVEIS E ESTOFADOS

VENDO
BANCADA DE ESCRITÓRIO com armários, 6 cadeiras giratórias R$ 500 cada. Bancada R$ 6.000. R$ Total R$ 8.000. Fala com Adriano (61) 98227-0781

VENDO
MÓVEIS DIVERSOS pouco uso por motivo de mudança. Tr: (62) 98415-7000

OUTROS

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.2 MÍSTICOS

TERAPEUTA
HOLÍSTICA EM CONSTELAÇÃO Familiar Trabalhamos passo a passo para te auxiliar na raiz a causa real de problemas e fatos inexplicáveis de qualquer ordem em sua vida. Faça uma prévia gratuita e comprove 100% seu retorno. Atendimento 100% online Whats: (34) 98807-0518 Andréa Viana.

RECADOS

AMIGA DO SERVIÇO burocrático. Tratar: 6199298-9729

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral, com cheque, consignado em folha, débito em conta sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727/ 98449-3461

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DOS CORREIOS-ARCO-DF
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Recreativa dos Correios do DF e Entorno, no uso de suas atribuições que lhe confere o estatuto da entidade, em seus artigos 31 e 45 resolve: convocar todos os associados em dia com suas contribuições e atribuições estatutárias para participarem das eleições gerais de Diretoria e Conselho Fiscal para o quinquênio 2022/2027, a ser realizada no dia 08 de abril de 2022. As inscrições das chapas serão feitas nos dias 28,29,30,31 de março e 01 de abril de 2022, na sede Administrativa da Arco-DF, localizada no SBN Quadra 02, Bloco H, sala 702, Edifício Central Brasília, das 9:00hs (nove) horas as 15:00 (quinze) horas junto a comissão eleitoral responsável pelo processo eleitoral. Em obediência ao artigo 51 do Estatuto Social da Associação, não serão aceitas inscrições de chapas incompletas, ou seja, faltando nomes ou documentos necessários exigidos no estatuto. As fichas de qualificações previstas na alínea "d" do art. 51 estarão à disposição de qualquer associado na sede da associação a partir da publicação deste edital. O início da votação será das 9:00 hs (nove) horas às 17:00 (dezessete) horas do dia 08 de abril de 2022, exceto as urnas da RPN/Teca - Aeroporto/Cargas; CTC e CTE que serão instaladas à partir das 00:00 (zero) horas do dia 08 de abril de 2022 para coleta dos votos de todos os turnos. No dia das eleições haverá urnas fixas na AC Agencia Central, na sede administrativa da Arco-DF, na sede campestre da Ponte Alta norte do Gama e em outros locais que se fizerem necessários. Também haverá urnas itinerantes para coletar os votos nas agências, CDDS e todos os demais setores de trabalho da ECT e onde houver associado da Arco. Os locais de saídas e entregas das urnas serão informados posteriormente pela comissão eleitoral a cada representante das chapas inscritas.

Brasília-DF, 27 de março de 2022.
Claudio Roberto Rodrigues Caraça
Presidente da Arco/DF

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

EMPRESA DE CONTABILIDADE vendo Ativa desde 2016 com 9 clientes mensalistas.Interessados: 61-991097494

PETSHOPS OPERANDO 2 matriz e filial no Lago Sul 999066253

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

LOJA ROUPAS Femininas Passo ponto comercial R$120 mil reais 61-981461071

OUTROS ESTADOS

VENDO POUSADA
NATAL- RN Ponta Negra. 11aptos. R$1.500. F/ Maria(84)99138-6869

VENDO HOTEL
NATAL- RN Ponta Negra.40 stes. R$7.900. Maria (84)99138-6869

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

ITIQUIRA PARK Titulo sócio remido 61-981525063

TÍTULO VENDO sócio remido, park aquático, chalés, camping Itiquira Park ac prop 981525063

VENDO 7 diárias Bancorbras. Valor : R$2.100,00 Interessados ligar: (61) 98227-4865

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULO pousada Rio Quente Ligar para: (64)99236-4389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 VIAGEM

VIAGEM

CALDAS NOVAS-GO Passagem + Hosp + café 99342-3380 Luna Tur

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

5.7 ACOMPANHANTE

AMELIA COROA
DEVASSA BOCA Carnuda, xoxota gorda capú de fusca, 115 de bumbum. 61 99317-6824

61 98525-2760
CRIS COROA loira ativa e passiva N. Band.

GEMO GOSTOSO!!
DOU GOSTOSO, pra homens legais! Mando foto nua. 61 98539-7146

COROA EXUBERANTE 24H
JOANASAFADA paciente liberal p/ coroas. 61 98462-9852 305 Norte

TA COM POUCO
NIK CHINESA Rainha do Oral. 20ª. Um fio de cintura pode conhecer antes. 61 98553-9637

ALAN ATIVO
ATIVO DISCRETO 25 anos moreno claro sarado malhado bonito massagista. Asa Norte 6199422-0962 zap

61 98525-2760
CRIS COROA loira ativa e passiva N. Band.

5.7 ACOMPANHANTE

MAIARA UNIVERSITÁRIA
ESTILO NAMORADINHA ,cheirosa bonita de rosto e corpo gosta de dar e receber carrinhos. (61)99655-4217

MASSAGISTA URGENTE c/s experiência p/ semana ou fim de semana. R$ 2mil/semana. Só msg zap 6198654-5045

MAIARA UNIVERSITÁRIA
ESTILO NAMORADINHA ,cheirosa bonita de rosto e corpo gosta de dar e receber carrinhos. (61)99655-4217

COROA EXUBERANTE 24H
JOANASAFADA paciente liberal p/ coroas. 61 98462-9852 305 Norte

MASSAGEM RELAX

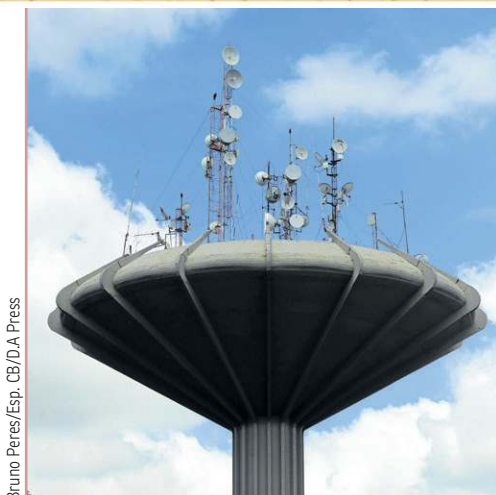
AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

BRUNA 40 anos Bronzeada seios naturais. Faço uma incrível mass Espanhola 61 99664-9323

Correio Braziliense
Brasília, domingo, 27 de março de 2022

Ceilândia feita por gente!

Cidade completa 51 anos e celebra histórias de luta e alegria, compartilhadas por seus moradores

APRESENTAÇÃO

Bruno Peres/Esp. CB/D.A Press

Arquivo CB/D.A Press

A cidade da resistência e do sonho

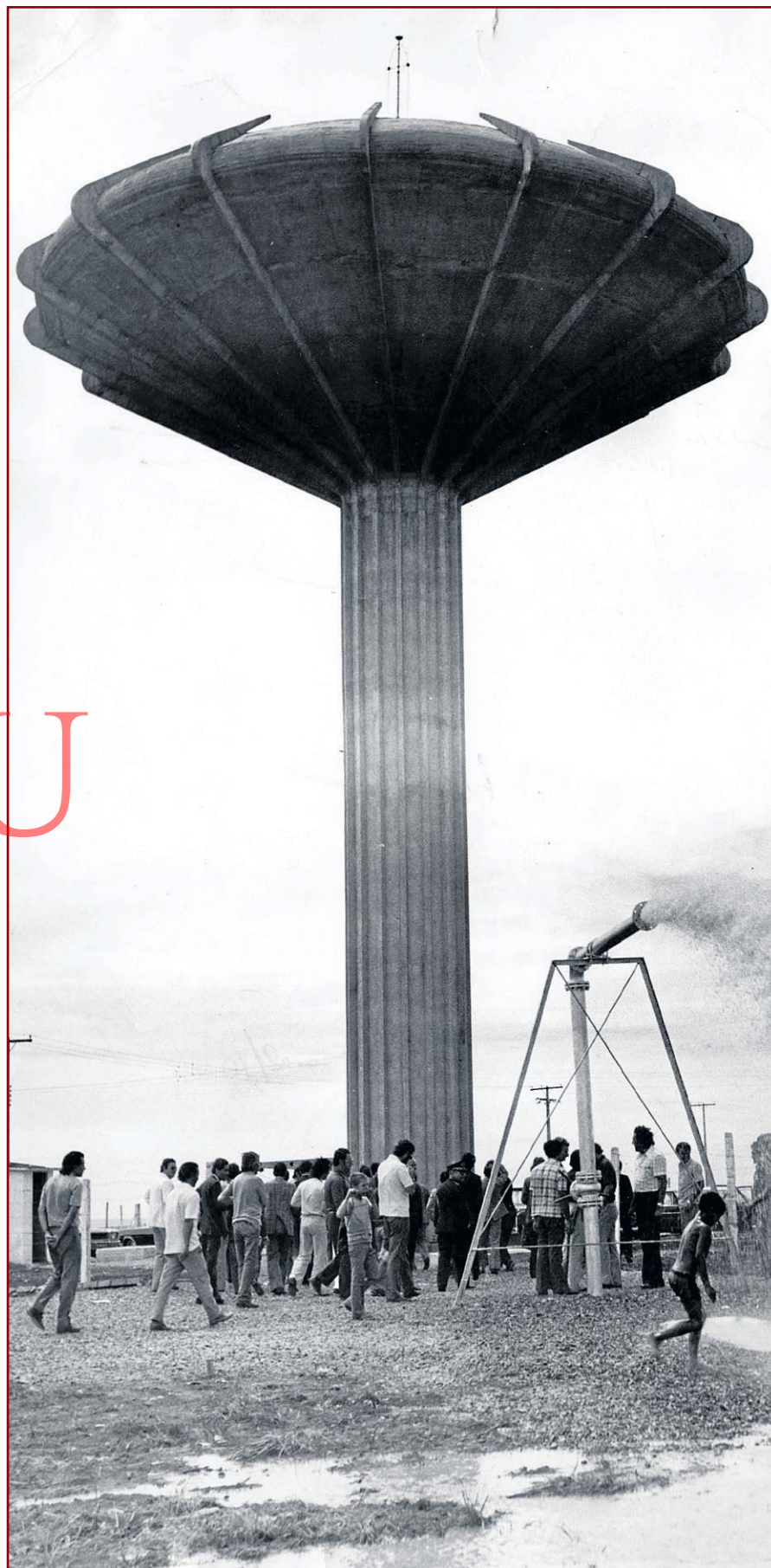
Foi no começo do outono de 1971 que o então governador Hélio Prates e comitiva lançavam a pedra fundamental de Ceilândia. O dia estava quente e a brisa no cerrado descampado levantava uma poeira fina, vermelha, quando os caminhões chegaram para assentar as primeiras famílias vindas da Vila do IAPI e do Morro do Urubu, ali bem perto da antiga Cidade Livre, hoje Núcleo Bandeirante.

Nas carrocerias, tábuas entortadas, trouxas de roupa, fogões, cadeiras e mesas velhas. Nos olhos das famílias, o sonho de mudar de vida e a alegria de conseguir um pedaço de terra para viver na capital da esperança. Hoje, perto de meio milhão de pessoas, Ceilândia é uma cidade vigorosa, com um campus da Universidade de Brasília (UnB), grandes empresas, comércio independente e um povo incansável.

A reportagem do **Correio** ouviu depoimentos emocionados de moradores das mais diversas regiões, que reafirmaram a relação de afeto com a cidade. "Cheguei aqui, em 1976, quando não tinha asfalto, era só poeira. Como não tinha água encanada, as pessoas ainda pegavam água no chafariz. Vi a cidade e as pessoas crescerem", relembra a pioneira Maria da Conceição Ferreira Evangelista, assistente social. Conhecido nas rodas de samba da cidade, Negro Vatto, policial aposentado, destaca uma das características da cidade. "O Nordeste todo mora aqui. A feira, a Casa do Cantador… Ceilândia representa muito!"

O forrozeiro Chico Ramalho lembra que "quando chegou, em 1989, Ceilândia me abraçou e eu abracei a cidade também". O Mestre Jânio, da Associação Brasileira de Capoeira Arte Luanda, localizada no Setor P Sul, enche o peito para falar do começo da cidade. "Era só buraco, não tinha água e nem infraestrutura básica. Eu vi Ceilândia crescer", rememora feliz o capoeirista, que é oficial da reserva da Polícia Militar do DF. Essas e outras histórias estão nas páginas deste caderno especial.

As duas imagens da Caixa D'Água de Ceilândia que ilustram a página simbolizam muitos dos depoimentos colhidos pelos repórteres Renata Nagashima e Naum Giló. A da direita, remete ao passado, com luta diária pela água e por mais infraestrutura; já a da esquerda nos lança ao futuro, com a modernidade das torres digitais sobre o monumento. Parabéns, gente boa de Ceilândia!

José Carlos Vieira, *editor*

EXPEDIENTE

Diretora de Redação: Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br); **Editores executivos:** Plácido Fernandes (placidofernandes.df@dabr.com.br) e Vicentes Nunes (vicentenunes.df@dabr.com.br); **Edição e coordenação:** José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br); **Design Gráfico:** Sever J. Paz; **Revisão:** Luiz Fillip Maia Lins; **Fotografia:** Marcelo Ferreira e Joana Cabral.

Tradição de pais para filhos

Pioneira, a família de Cleide Rejane veio em busca de um sonho. Abriu uma papelaria, que hoje é tocada pela nova geração

» RENATA NAGASHIMA

Há 51 anos, Ceilândia começava a ser erguida e se transformava na casa dos moradores de invasões como a do IAPI, Bernardo Sayão e dos morros do Querosene e do Urubu. O legado desses pioneiros continua hoje nos corações e nas mentes dos ceilandenses.

Os pais de Cleide Rejane Dantas Lima, 47 anos, foram realocados do IAPI para Ceilândia e viram na cidade a oportunidade de realizar o sonho de começar um negócio próprio. Júlio Marques Lima veio da Bahia, com a esposa, Cleonice Dantas Lima, para trabalhar na construção da Nova Capital. "Tem dedo dele em todo lugar aqui. Inclusive, ajudou a construir o aeroporto", conta a filha orgulhosa.

Quando recebeu a casa em Ceilândia, seu Júlio deixou o emprego em obras e abriu um dos primeiros bares da cidade. "Ele viu a escassez, não tinha comércio algum e começou com o bar, mas queria mexer com algo que atendesse a população", recorda Rejane. Logo o pioneiro fechou o bar e abriu um mercadinho. Após alguns anos, inaugurou uma papelaria com a esposa. Após o falecimento dos dois, Rejane e o irmão Cleison Dantas passaram a administrar o estabelecimento, que completa 39 anos neste ano. "É um negócio de família, passando por gerações."

O casal baiano veio em busca de mais oportunidades para os filhos. E foi em Ceilândia que os dois decidiram criar os filhos. Rejane recorda que acompanhou o desenvolvimento da cidade: "Fui vendo todas as mudanças, as ruas tomando formas, o nível de poder aquisitivo da população aumentando. Cresci com a Ceilândia. Tenho uma relação de amor. Minha vida e da minha família giram em torno daqui. É a cidade que eu amo".

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Cleide Rejane e Cleison Lima, legado deixado pelos pais

Com força e muita fé

Antes de chegar em Ceilândia, Consoelo Ribeiro Costa, 72 anos, trabalhava como manicure. Logo que recebeu sua casa na cidade, começou a trabalhar na Feira do Rolo-Piriquito, no Setor O, onde criou uma relação tão grande que hoje é presidente da feira e faz questão de zelar pelo local. "É um lugar maravilhoso e eu cuido com muito carinho porque é um lugar bom, proporciona emprego para tantas pessoas. Criei meus filhos aqui", conta.

Ela e o marido abriram um açougue na feira e, mesmo depois que ele morreu, Consoelo continuou administrando o estabelecimento sozinha. "Eu gosto de Ceilândia, porque tem um aconchego com a gente. É uma cidade boa, tranquila, todo lugar tem suas atribulações, mas aqui convivo há muitos anos e gosto demais."

Arquivo Pessoal

Consoelo Ribeiro: na feira, com muito orgulho

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Chiquinho começou a trabalhar na Feira da Ceilândia nos anos 1980

Mocotó com rock

» NAUM GILÓ*

A Feira Central de Ceilândia é uma grande concentração de energia dentro do organismo da cultura do DF. Símbolo da cidade, o centro comercial reúne 465 bancas e atrai milhares de pessoas entre quarta-feira e domingo, interessados pela variedade de produtos ofertados e pela culinária perfeita para os apreciadores da comida nordestina. Aos fins de semana, o movimento chega a 5 mil pessoas.

Filho de pai cearense e mãe piauiense, Francisco Pinho de Souza, o Chiquinho, começou a trabalhar na feira com o pai, ainda nos anos 1980. Hoje, ele tem uma banca própria, aberta em 1996, cuja especialidade é o mocotó, "comida forte, que dá sustância", como ele descreve. "Muita gente vem à feira no domingo de manhã, depois da farra, para comer não só o mocotó, mas também o sarapatel, dobradinha, cuscuz... é a cura da ressaca", conta o feirante.

Chiquinho é fã de rock, ritmo que pode ser escutado numa caixa de som no seu ponto de venda, chamado Rei do Mocotó, no qual emprega mais duas funcionárias. O forró, claro, também entra na trilha sonora. "O que temos aqui, em termos de cultura, é na base da luta. Espero que um dia isso mude e tenhamos mais espetáculos de música e teatro na cidade."

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

“O começo foi difícil”

Clemilton Saraiva, presidente da Acic, destaca a força econômica da cidade

» RENATA NAGASHIMA

Morador de Ceilândia há 45 anos, Clemilton Saraiva, presidente da Associação Comercial de Ceilândia (Acic), chegou ainda pequeno na cidade, em 1976. Ele conta que tudo era barraco e terra. Nas casas não tinha caixa d’água, as famílias usavam tonéis. “Quem tinha casa não tinha muro e quem tinha muro não tinha casa, foi tudo construído devagar e aos poucos”, relembra.

Apesar do começo ter sido lento e difícil, o crescimento da cidade nos últimos anos surpreendeu. De acordo com Clemilton, os moradores se identificaram e criaram carinho por Ceilândia. “As pessoas começaram a ver que aqui era mesmo para fincar raízes”, aponta. Ele destaca que depois de muito preconceito, os ceilandenses vivem uma fase de orgulho. “Estamos na fase de falar do orgulho que as pessoas têm de Ceilândia.”

O empreendedorismo na Ceilândia nasceu naturalmente. Segundo Clemilton, as pessoas trabalhavam na construção de Brasília durante a semana e, nos finais de semana, faziam feirinhas que viraram tradição. Muitas se transformaram em lojas e funcionam até hoje na cidade. “Foram o embrião dos grandes empreendimentos que temos. Nasceu no primeiro momento que as pessoas viram na cidade uma oportunidade. Depois, novos empreendedores surgiram, porque o desemprego cresceu e as pessoas tiveram que se reinventar”, explica.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Clemilton Saraiva: entre oportunidades e necessidades

Empreender para sobreviver

Famoso na cidade, o Salgados do Marcelo está há apenas nove anos em Ceilândia, mas já é considerado pelos moradores um ponto importante. Em 1991, Claudio Marcelo Teixeira Lima, 41, veio de Fortaleza para tentar uma vida melhor com os pais e os irmãos. Ele cresceu em Ceilândia, se casou e não quis se mudar.

Em 2013 ele foi demitido do emprego. Com muitas dívidas e o aluguel atrasado, resolveu tentar empreender e passou a vender, nas ruas, os salgados que a mãe fazia. “Eu lembrei que ela gostava de cozinhar e fazia umas tortas, bolos e salgados muito bons. Pedi para ela fazer e fui vender na rua”, relata. O negócio deu tão certo que cresceu, e ele chamou a esposa para trabalharem juntos.

O objetivo agora é continuar investindo em Ceilândia e abrir outras lojas. “Não pretendo sair daqui de forma alguma. Eu me identifico demais com o pessoal de Ceilândia, tem muita gente que veio do Nordeste, as pessoas são humildes e boas. Eu me sinto em casa, e as pessoas me conhecem, posso andar em todo canto que vão me cumprimentar, é muito agradável”, afirma Marcelo.

Cláudio Marcelo: “Não pretendo sair daqui”

Oportunidade virou negócio

A empresária Nair Ambrósio dos Reis, 45, é uma das pessoas que integra as estatísticas do empreendedorismo em Ceilândia. Nascida e criada na cidade, ela conta que desde criança tinha um espírito empreendedor. “Eu sempre sonhei em ter meu próprio comércio. E, desde pequena, tive esse espírito empreendedor. Em casa, tinha vários pés de fruta e a gente vendia em uma feira perto de casa”, recorda.

Na adolescência surgiu a oportunidade de mexer com cabelo afro, quando uma mulher de fora apresentou a técnica para ela. “Comecei a trabalhar no salão dela e fui aprimorando”, conta. Com apenas 23 anos ela conseguiu montar o próprio salão, que hoje é reconhecido na cidade.

Orgulhosa em ser ceilandense, não planeja se mudar e garante que escolheu o lugar certo para abrir a empresa. “Todo mundo tem sua história, e Ceilândia veio transformar a vida das pessoas”, afirma. Ela e os irmãos foram a primeira geração de crianças na cidade e nunca moraram em outro lugar. “Ceilândia guarda o arquivo da minha família, minha infância. Tenho a Ceilândia como minha irmã mais velha.”

Recordando os momentos da infância, Nair diz que pegou as melhores fases de Ceilândia. “Tinha aquele calor humano. Os vizinhos eram muito próximos. Hoje em dia, não tem tanto disso. Eu lembro que todo mundo brincava junto na rua. Quando era aniversário de alguém, eram aqueles bolos enormes para todas as crianças. E hoje a maioria das crianças não brincam na rua. O que me fez criar amor a essa cidade foi isto, poder brincar e conhecer cada ponto”, relata.

Nair Ambrósio: “Sempre sonhei em ter meu próprio comércio”

CEILÂNDIA 51 ANOS

Cinco versos pra Ceilândia

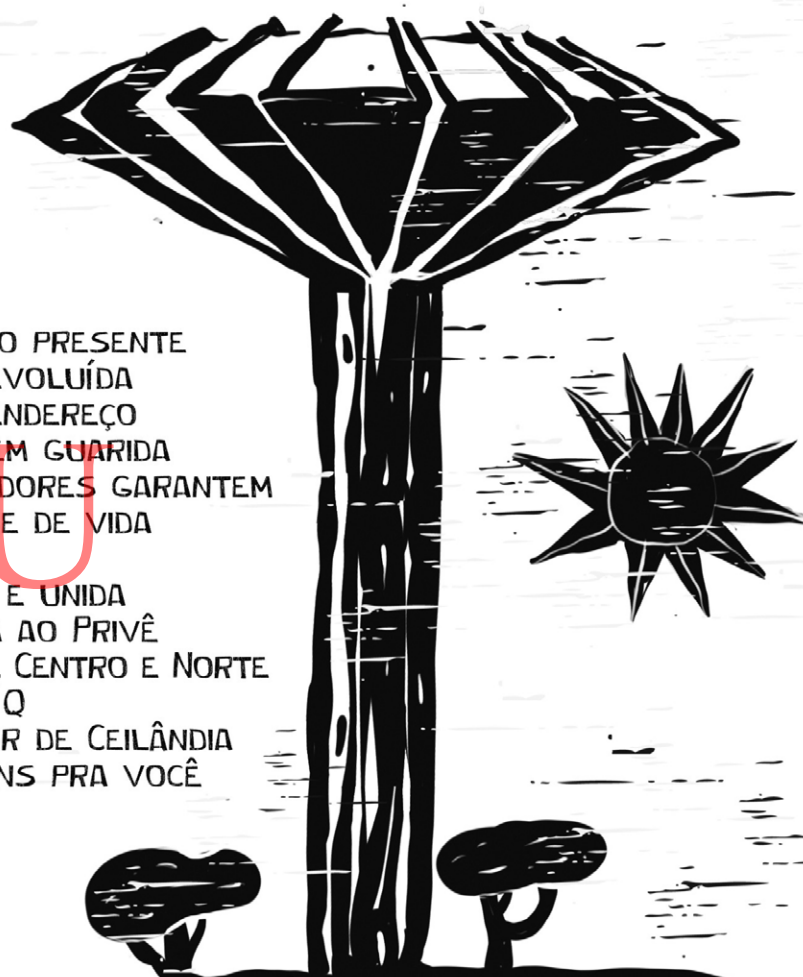
A Deus eu suplico a arte
Dos bardos parnasianos
Para falar da Ceilândia
De histórias, lutas e planos
E assim brindar com poesia
Os seus cinquenta e um anos

Pra minha felicidade
Aqui nasci e cresci
E por eu ser mais um herdeiro
De um filho da IAPI
Vivo a falar com orgulho
Graças a Deus moro aqui

Na Ceilândia que eu cresci
Tudo era diferente
O transporte era escasso
A segurança era ausente
E a falta d'água era um drama
Vivido constantemente

A Ceilândia do presente
É bastante evoluída
A arte tem endereço
O esporte tem guarida
E seus moradores garantem
Ter qualidade de vida

Cidade forte e unida
Da guariroba ao Privê
Ceilândia Sul, Centro e Norte
QNs de O ao Q
E se você for de Ceilândia
Meus parabéns pra você

Francisco de Assis, o Neném
Poeta cordelista e produtor cultural

Kleber Sales e Valdo Virgo/CB/D.A Press

Manoel Jevan/Reprodução

O coração da cidade: a feira livre e a Caixa D'Água retratadas nos anos 1970

Arquivo CB/D.A Press

Infraestrutura: vista geral das obras de pavimentação da região central

Adauto Cruz/CB/D.A Press

Vocação comercial desde o começo: populares na antiga Feira do Pé Rapado

Arquivo CB/D.A Press

Saga candanga: caminhões levam moradores para ocupação de Ceilândia

Valorização da juventude

Gu da Cei faz parte do projeto Jovem de Expressão, grupo que se preocupa com o futuro dos filhos de Ceilândia

» NAUM GILÓ*

Apesar de nova, Ceilândia tem muita história, um presente vibrante e um futuro cheio de desafios. É importante entender que investir na juventude é mais que um resgate de jovens vulneráveis a situações de violência social, mas a pavimentação para um caminho rumo a um destino mais próspero e seguro para toda a sociedade. O programa Jovem de Expressão, com sede na Praça do Cidadão, é uma iniciativa que tem como alvo jovens entre 18 e 29 anos.

Com o objetivo de promover a valorização da juventude do DF, o projeto faz diversas ações, entre as principais, cursos de pré-vestibular comunitário e de línguas e oficinas voltadas para o mercado cultural. É do Jovem de Expressão a primeira galeria de arte urbana de Ceilândia, a Risofloras.

Surgido em 2007, o programa atende cerca de 500 jovens por ano. Um deles é Gustavo Azevedo, o Gu da Cei, que carrega no nome a cidade onde mora e é fonte de inspiração para as diversas linguagens usadas pelo artista de 25 anos. No Jovem de Expressão, Gu teve a oportunidade de aprender dança, atuação e produção cultural. Hoje, ele faz a curadoria da galeria do projeto. "Eu decidi adotar o nome Cei porque a minha expressão faz parte da cidade, além de evidenciá-la em qualquer lugar que eu vá", explica o artista.

Matheus Alves/Divulgação

Gu da Cei: "Desejo que Ceilândia seja uma cidade cada vez mais acolhedora"

Ano passado, quando Ceilândia chegou ao meio século de existência, Gu da Cei publicou no YouTube a História de Ceilândia contada por pioneiros, obra que foi resultado de uma pesquisa feita com imagens e depoimentos orais guardados no Arquivo Público do Distrito Federal sobre o período da remoção da Vila do IAPI. O jovem também faz intervenções urbanas por todo o DF. Em Ceilândia, também em 2021, a Caixa d'Água, símbolo da cidade, recebeu projeções com dizeres que provocavam reflexões acerca da difícil época de fundação da cidade. "O Brasil é uma invasão", dizia uma das frases projetadas.

Para Gu, Ceilândia representa felicidade, resistência e esperança. "Para a aniversariante, eu desejo que seja uma cidade cada vez mais acolhedora e espaço de encontro da diversidade, assim como mais espaços de lazer e cultura."

Arquivo pessoal

Amanda Ibiapina: UnB promove integração social

UnB fortalece a vocação da cidade

Há 14 anos a Universidade de Brasília (UnB) chegava a Ceilândia, estabelecendo um novo campus na cidade, fato que significa mais do que uma simples expansão física da instituição, mas um passo de grande importância no sentido de levar educação superior de qualidade para uma região historicamente ignorada pelo Estado. Segundo o site da Faculdade de Ceilândia (FCE/UnB), a instalação do campus "veio ao encontro da elevada demanda social e participação atuante dos movimentos sociais da comunidade local para o acesso à universidade pública e gratuita".

O Anuário Estatístico da UnB destaca que a FCE tem quase 2,8 mil alunos matriculados em um dos seis cursos ofertados no campus, todos da área da saúde. São eles: enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, saúde coletiva e terapia ocupacional, no qual Amanda Ibiapina é estudante do sexto semestre. "A FCE promove a integração social. Muitos jovens de Ceilândia não têm condições de ir para o campus do Plano Piloto e, quando têm, é uma viagem muito cansativa. Então democratizou", fala a estudante, que considera ótima a infraestrutura da faculdade.

Atualmente, Amanda está trabalhando em um projeto de pesquisa voltado para a juventude de Ceilândia. A discente quer analisar a circulação cotidiana de jovens pretos e periféricos da cidade em toda Brasília. "A circulação cotidiana pode ser afetada por diversos fatores, como socioeconômicos, territoriais, raça e gênero."

Para a aniversariante Ceilândia, a moradora do P Norte deseja avanços na educação. "Quero que vários outros jovens periféricos e pretos, como eu, saibam que têm o direito à educação e ocupem esse lugar.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

“Quando cheguei aqui, era só poeira”

A cultura nordestina ajudou a moldar a cidade e as famílias desde o começo

» NAUM GILÓ*

Maria da Conceição Ferreira Evangelista, 59 anos, é uma das pessoas que podem falar com propriedade sobre Ceilândia. Cearense, ela fez parte das grandes jornadas de nordestinos que vieram ao Distrito Federal para ajudar a construir a nova capital do país e buscar melhores condições de vida. A chegada foi no início dos anos 1970, quando, à época, ela tinha 7 anos. A família, inicialmente, morou no Gama nos primeiros anos, mas sempre visitava uma tia que vivia em Ceilândia, para onde se mudou em 1976.

“Cheguei aqui quando não tinha asfalto, era só poeira. Como não tinha água encanada, as pessoas ainda pegavam água no chafariz. Vi a cidade e as pessoas crescerem”, rememora Conceição, que é bem conhecida dentro da comunidade ceilandense. Atuante na assistência social, ela é a quem muitas pessoas recorrem quando precisam de itens básicos como roupa, comida, móveis e remédios.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Maria da Conceição: “Meu primeiro neto nasceu em Ceilândia”

Em Ceilândia, criou os filhos e teve o primeiro emprego como assistente social na administração da cidade, à época comandada por Maria de Lourdes Abadia, responsável pela remoção da antiga Vila do IAPI. Apaixonada por Ceilândia, Conceição guarda um carinho especial pela cidade que a acolheu desde sempre. A única entre os oito irmãos que tem ensino superior, a cearense se formou em pedagogia em uma faculdade na cidade. “Meu primeiro neto também nasceu em Ceilândia. Aqui, tenho muitos amigos, todo mundo me conhece.”

Conceição relata que a evolução da cidade é perceptível. “Antigamente, quando precisávamos resolver ou comprar algo, tínhamos que correr para a W3 Sul. Hoje, o comércio de Ceilândia cresceu muito, a cidade tem muitos grandes empresários”, constata ela, hoje empregada na Administração do Riacho Fundo 2. “Brasília é a capital do Brasil e Ceilândia é a capital de Brasília..

Defensora ferrenha da cidade, ela não aceita quem associa Ceilândia à criminalidade, garantindo que há exageros quando falam do assunto. “Antes de me mudar para cá, eu também tinha medo, por conta do que as pessoas falavam, principalmente sobre as invasões. Mas, quando passei a morar aqui, vi que não era bem assim. Hoje eu ando em Ceilândia sem medo”, conta Conceição, agora moradora do P Sul.

Sobre o futuro da cidade, defende mais avanços na área da educação, embora celebre a existência do campus da Universidade de Brasília (UnB) em Ceilândia. “A UnB era para poucos. Era muito difícil um jovem de Ceilândia ingressar na universidade. Hoje isso mudou.”

“A cidade parecia um “barril”

Ao escutar Léo Maravilha falando da própria vida, alguém um pouco mais desatento pode achar que se trata da história de Ceilândia. Filho e neto de candangos vindos de Minas Gerais, ele nasceu em 1961, na extinta Vila do IAPI. Dez anos mais tarde, a família estava no grupo de moradores, considerados invasores, que foi removido do local para irem morar onde hoje está situada a maior cidade do DF.

Léo viveu a Ceilândia na poeira vermelha, sem qualquer infraestrutura básica, como água, eletricidade, asfalto e um transporte público bastante limitado, e viu a cidade crescer desde o tempo em que não existiam o Setor O e nem o Sol Nascente, quando o mapa da cidade parecia um “barril”, apenas com as Ceilândias Norte e Sul.

Autêntico filho de Ceilândia, sua trajetória o inspirou a contar a história da cidade (que já foi recontada em rap, cordel e filme) de uma forma inédita: em quadrinhos. *Ceilândia: da Vila do IAPI ao Metrô*, parceria com o desenhista Neftaly Vieira e roteiro assinado por Léo, se passa em uma viagem de Metrô do Terminal Ceilândia até a estação Central, durante a qual a história da cidade é narrada, desde os tempos da Vila IAPI até a chegada do metrô à cidade, em 2008. “A obra foi feita na base da ‘escrevivência’”, conta o ceilandense.

Além de quadrinista, Léo é músico, compositor e foi fundador, em 1984, da Águia Imperial, escola de samba “100% Ceilândia”, como ele mesmo define. “A Águia Imperial tem uma importância primordial para a cidade. Em 1985, ela saiu no grupo especial e nunca mais caiu. Teve uma época que o carnaval ocorria no Ceilambódromo, que foi quando o carnaval de Brasília teve o seu maior público. Hoje, estou trabalhando em um projeto audiovisual para falar, em formato de documentário, sobre esse período”, afirma Léo, que também é ocupante da cadeira 35 da Academia Ceilandense de Letras e Artes Populares (Aclap).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Léo Maravilha: “Aqui, eu aprendi tudo o que eu sei”

É inegável que Ceilândia passou por intensos processos de transformação desde a sua fundação, mas algumas carências atravessaram gerações e se perpetuam até os dias atuais. “Ainda desejo uma melhoria na infraestrutura, como iluminação pública, mais espaços culturais e um transporte mais eficiente”, confessa Léo, que também lembra da ausência de salas de cinema na cidade. “Ceilândia é a minha vida, sou um grande defensor. Aqui, eu aprendi tudo o que sei.” (**NG**)

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos**

Cinema como afirmação

Consagrado no Brasil, o ceilandense Adirley Queirós ganha projeção mundial

Leo Lara/Universo Produção

Adirley Queirós: uma relação afetiva com a cidade

» RICARDO DAEHN

Foi da 44ª edição do festival de documentários Cinéma du Réel (Paris) que, ao lado da diretora Joana Pimenta, o realizador Adirley Queirós trouxe o Grande Prêmio para o filme *Mato seco em chamas*, coproduzido por Portugal. "O Brasil tem um cinema muito de vanguarda e bem potente. Trocas são importantes. Não há muita diferença em relação ao que eles (os europeus) fazem. Nossos filmes chegam à Europa e sempre estão entre os mais importantes", avalia Adirley, que tem Ceilândia como referência integral.

"Na verdade, prefiro estar aqui. Ceilândia é o lugar em que praticamente nasci e cresci. Vim para cá com 5 anos, e estou aqui há quase 47. É o lugar em que me encontrei como gente e com o qual me relaciono", conta o consagrado cineasta.

Não trocar Ceilândia "por lugar nenhum do mundo" é meta fixa de Adirley. Não são apenas vizinhança, amigos e parentes que o prendem à terrinha retratada no longa-metragem *A cidade é uma só?*, feito pelo diretor em 2013. Acompanhar jogos de futebol e caminhar por botecos fazem parte da rotina do diretor. "Eu me construí por aqui, enquanto pessoa e cidadão. Penso o mundo e o levo a partir de Ceilândia", ressalta. Em campo, Adirley, até os 24 anos, deu vazão à carreira de atleta profissional, encerrada quando se machucou. "Eu era um jogador mediano, nunca fui espetacular, mas vivia disso", conta ele, saído das escolinhas de base.

A formação e o êxito no audiovisual são atribuídos à Universidade de Brasília (UnB). "Sem uma universidade, pública e gratuita, eu jamais teria encontrado o cinema. Devo tudo, como realizador, à UnB", sublinha.

O cinema, pelo resultado de filmes como *Era uma vez Brasília* e *Branco sai, preto fica* (melhor filme, pelo Festival de Brasília), tem servido de passaporte para viagens internacionais de Adirley que, pela terceira vez, esteve no chamado Primeiro Mundo —, ao que ele, de pronto, contesta: "Primeiro mundo é onde vivo, articulo e converso. É onde me encontro. Prefiro a Ceilândia, sempre".

Gato Preto vencedor!

Ceilândia Esporte Clube carrega missão de elevar nome com feitos nos gramados do país

» DANILO QUEIROZ

Danilo Queiroz/CB/D.A Press

> "Íamos adotar Dom Bosco, mas os diretores do futebol amador foram contra"
>
> ***Francisco da Silva,*** *roupeiro do clube*

Iano Andrade/CB/D.A Press

Torcida apaixonada pela história do clube

Muito antes de se tornar uma sensação nacional pelo desempenho na Copa do Brasil de 2022 — o time está na terceira fase —, o Ceilândia Esporte Clube carregava consigo a responsabilidade de orgulhar e representar a maior região administrativa do Distrito Federal nos gramados. Com 42 anos de história no futebol, o Gato Preto ostenta uma relação bastante íntima criada desde os primórdios da cidade a qual carrega o nome. Apelidado, não a toa, de o time do povo, a agremiação é o ápice da paixão de cerca de 430 mil habitantes.

A construção da história do Ceilândia é ligada, intimamente, com a da cidade. E se confunde, ainda, com a de Francisco da Silva, de 81 anos. Oito anos antes do surgimento da Comissão de Erradicação das Invasões (de sigla CEI, completada com o sufixo "lândia" para completar o nome da região administrativa), o time deu os primeiros passos ainda em caráter amador como Dom Bosco Esporte Clube ao ser fundado por seu Chicão, como é conhecido, na Vila do IAPI, em 1963. O atual roupeiro esteve ao lado do time desde então.

SOLUÇÃO

Quando Ceilândia dava seus primeiros passos como região, o clube se mudou para a cidade. "A dona Maria de Lourdes Abadia (então administradora da cidade) nos recebeu muito bem. Disse para escolhermos o nome do time, e íamos adotar Dom Bosco, mas os diretores do futebol amador foram contra", conta seu Chicão. Daí, nasceu o laço maior. "Eu disse ter uma solução. Tinha o Gama, o Taguatinga, o Guará, o Sobradinho, o Planaltina, o Brazlândia e o Desportivo Bandeirante. Todos representando o nome da cidade. Sugeri a Maria Abadia colocar Ceilândia Esporte Clube e ela disse que eu estava certo", relembra.

Com isso, iniciou-se uma relação de pertencimento com a região administrativa que norteia os princípios do time. "O Ceilândia Esporte Clube é um movimento organizado que leva o nome da cidade. Então, quando falamos de futebol, estamos falando da cidade", destaca Ari de Almeida, atual presidente do Gato Preto, mas com a história ligada a ele por quase toda a vida. "Nenhum lugar do Brasil teve o futebol nascido no mesmo dia. A Ceilândia tem. As coisas estão ligadas", completa.

Bicampeão candango em 2010 e 2012, o Ceilândia foi construindo sua história levando o nome da região por onde passou. "Daquele tempo para cá, o time está sendo superior. Estamos aqui para representar a cidade. É o time da cidade", enfatiza Francisco. "Se for em qualquer lugar do DF, as pessoas falam da cidade e do futebol, complementa Ari. Até mesmo o atual elenco, responsável pela melhor campanha da história do clube na Copa do Brasil, sabe da importância. "A torcida mora no meu coração. É por eles sempre", destaca o zagueiro Gabriel Vidal, autor do gol da classificação do time contra o Avaí.

No aniversário de Ceilândia, o clube deu o presente antecipado com o bom desempenho nacional e segue vivo na luta pelo título candango. Além das cores preta e branca, adotadas pelo Dom Bosco em alusão a Santos e Botafogo, referências esportivas da época, o time do povo faz questão de levar consigo bandeiras hasteadas ainda nos primeiros anos da relação. "Levamos o valor sentimental. O Ceilândia, assim como a cidade, está tocado de afeto. O que carregamos até os dias de hoje é a resistência. Não aceitamos que ninguém marginalize o time ou a cidade. Lutamos pelo nome. Se for pela Ceilândia, a gente luta", garante Ari.

Esporte que forma cidadãos

A capoeira tem papel importante no resgate de jovens em situação de vulnerabilidade

» NAUM GILÓ*

"Os anos 1990, Ceilândia era um lugar que o governo não dava atenção. A criminalidade era quem ditava a lei e a capoeira foi um escape. Ela me livrou de muita coisa naquela época e decidi ensinar outros adolescentes a fim de resgatá-los." O relato é do Mestre Mancha, que há décadas vem desenvolvendo trabalhos sociais com a arte marcial associada à dança, em Ceilândia. Mancha é presidente do Instituto Mãe África, localizado na Área Especial entre Ceilândia Norte e o P Norte, onde mora.

Além de levar a capoeira para jovens de todo o DF, juntamente aos valores da luta e o legado da história da população negra no Brasil, o instituto também promove eventos culturais, cursos de capacitação com costura e artesanato e outras ações sociais, como entrega de cestas básicas durante o duro período da pandemia.

O Mãe África foi fundado em 2008, mas a história do mestre com a capoeira é mais longeva do que isso. Ele pratica a arte desde os anos 1980, quando chegou a Ceilândia para morar. Em 1997, passou a dar aulas de capoeira para estudantes do Centro de Ensino Médio 11, no P Norte, trabalho que lhe rendeu uma premiação concedida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Ao lado dos alunos, levou o nome de Ceilândia para 17 estados, além de Nova York, Nova Jersey e Filadélfia, cidades norte-americanas. O prestígio internacional fez com que recebesse convites para ir morar fora do país, algo que ele nunca aceitou. "Não saio de Ceilândia", ressalta. "Fiz questão de colocar 'Ceilândia-DF' na logomarca da Ginga Ativa, roda de capoeira que temos no instituto."

Arquivo Pessoal

Mestre Jânio levou o nome da cidade para os Estados Unidos

A capoeira faz parte da história da cidade. O Sol Nascente, que até pouco tempo atrás fazia parte de Ceilândia, recebeu o nome da roda de capoeira que Mancha comandou na região entre 1986 e 2018, até se formar mestre na luta.

Mestre Mancha (o primeiro) e grupo: inclusão social de adolescentes

> "Mais investimentos públicos para conter a proliferação das drogas"
>
> **Mestre Jânio,** *capoeirista*

Hoje, com 43 anos, o filho de pernambucanos conta que o governo dá mais atenção para a cidade, que não é mais a mesma de antigamente, mas que o preconceito das pessoas de outras cidades ainda é significativo. "Essa barreira precisa ser quebrada constantemente. Ceilândia precisa de mais visibilidade e apoio para nossa cultura. Além do povo trabalhador e com garra, a classe artística é a que divulga mais o lado positivo da cidade", constata.

ADOLESCENTES

Jânio é mestre na Associação Brasileira de Capoeira Arte Luanda, localizada no Setor P Sul, há 25 anos. Lá, ele leva a arte para crianças e adolescentes da comunidade, incluindo pessoas com síndrome de Down e autismo. Hoje, com 55 anos, Mestre Jânio chegou à cidade quando ela tinha apenas 2 anos de existência. "Era só buraco, não tinha água e nem infraestrutura básica. Eu vi Ceilândia crescer", rememora o capoeirista, que é oficial da reserva da Polícia Militar do DF.

Além do Arte Luanda, Mestre Jânio levou a capoeira para projetos sociais promovidos pela Secretaria de Segurança Pública na própria Ceilândia, no Paranoá e no Itapoã, sempre com foco em crianças e adolescentes. Para a cidade aniversariante, ele deseja mais investimentos no esporte, "uma prevenção contra a proliferação das drogas", segundo ele, que declara: "Não me vejo morando em outro lugar. É amor".

CEILÂNDIA 51 ANOS

Potencial para ser grande

Uma das mais ativas representantes da cena cultural da cidade, Margô Oliveira destaca a resistência dos ceilandenses

» NAUM GILÓ*

A ativista cultural Margô Oliveira chegou a Ceilândia em 1974, vinda de sua terra natal, Minas Gerais, ainda criança. De lá para cá, testemunhou a precária região se tornar uma cidade urbanizada e populosa. "É um caso de amor. Aqui, cresci, estudei e criei meus filhos. Ceilândia significa essa força, com gente de todos os lugares. É a cidade que acolhe quem chega, lugar de resistência", descreve.

Margô é figura importante para a cultura da maior cidade do Distrito Federal. Ao longo de três gestões, passou nove anos como integrante do Conselho de Cultura de Ceilândia. Entre os projetos que tocou, teve o Romaria Poética, que levou oficinas de literatura, cordel, teatro de mamulengo e apresentações de poesia e musicais para escolas e espaços públicos da cidade, como feiras e praças. Com foco na cultura popular, a iniciativa, que teve a última edição no fim do ano passado, levou ritmos tradicionais para a população carente, como bumba meu boi, cavalo-marinho, coco, maracatu e ciranda.

"A gente tem um potencial artístico muito grande e eu espero que os governantes olhem com mais carinho para esse povo e ofereçam a ele o que merece, como acesso à saúde e cultura. Ações precisam ser criadas, com escolas melhores, mais professores"... Ceilandense de coração ela destaca: "O tempo todo juntamos forças para seguir em frente. Isso que me inspira. Ceilândia me inspira esperança".

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Margô Oliveira: "O tempo todo juntamos forças para seguir"

No embalo do forró

"Quando cheguei, Ceilândia me abraçou e eu abracei a cidade também", lembra Chico Ramalho, um dos grandes nomes do forró do DF, que nunca deixou de morar no Setor O, desde o começo em Ceilândia, em 1989. Ele lembra que chegou numa manhã. À noite, já estava exercendo o seu ofício de sanfoneiro em uma casa de festas, a convite do seu irmão que havia chegado antes à capital.

Logo integrou um trio tradicional de forró: com zabumba, triângulo e a sanfona sob o seu comando. Em seguida, montou uma banda forrozeira. Daí por diante, fez história no cenário cultural do quadradinho, tendo sempre como base a mais nordestina das cidades do DF, Ceilândia. E não era só o forró o ritmo que embalava as apresentações. Íntimo do teclado, o bolero, a valsa e a MPB também compõem seu repertório artístico, principalmente em casas de dança e bailes da terceira idade.

Chico Ramalho: "A pandemia quase acabou com a gente"

Confira no QR code entrevista com a forrozeira Hellen Barbosa e Marques Célio

"A pandemia quase acabou com a gente. Ano passado fiz só dois shows. Neste ano, as coisas estão voltando aos poucos", conta o paraibano, que enche a boca para falar da Associação dos Forrozeiros do DF (Asforró), que tem sede em Ceilândia, próxima à Casa do Cantador, outro ponto crucial para a cultura nordestina na capital.

"O surgimento da associação facilitou muito a nossa vida. Passamos a ser referência do forró em Brasília. Antes, artistas de fora ocupavam esse lugar e tomavam o dinheiro que deveria vir para a gente", rememora Ramalho, de 73 anos, que tem dificuldade de falar de Ceilândia sem falar do ritmo que não é só o seu ganha-pão, mas uma verdadeira paixão.

Com orgulho, ele fala que a Asforró-DF, presidida por Marques Célio, foi premiada e reconhecida nacionalmente em evento que ocorreu em dezembro do ano passado, em João Pessoa. "Hoje, nós exportamos forró para outros estados. Segundo Chico, o DF conta com 43 trios de forró tradicional.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Atendimento à comunidade

» HELENA DORNELAS*

Ceilândia é mais do que a maior cidade do Distrito Federal, é um polo gastronômico, econômico e cultural da capital, e neste aniversário de 51 anos, o Centro Educacional Iesb vai participar do evento promovido pela administração da cidade na Praça do Trabalhador.

O Iesb foi a primeira instituição de ensino superior em Ceilândia, criada em 20 de março de 2010. Mirela Berendt, diretora do Iesb Campus Oeste, em Ceilândia explica: "Desde 2010, o Iesb campus Ceilândia, por meio de projetos e prestação de serviços, vem firmando várias parcerias com escolas, ONGs, com a Associação Comercial da cidade (Acic) e também com a Administração de Ceilândia".

Durante o evento, o espaço da faculdade vai oferecer atendimentos gratuitos pela clínica de psicologia, aferição de pressão com a participação dos alunos do curso de enfermagem e orientação sobre a declaração do Imposto de Renda com alunos e professores do curso de administração e ciências contábeis. Está prevista também uma palestra educativa sobre violência contra a mulher e orientações jurídicas sobre como proceder.

***Estagiária sob a supervisão de Ronayre Nunes**

Daniel Fama/Divulgação

Mirela Berendt destaca a integração com a cidade

Fotos: Nathalia Millen/Divulgação - Bárbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

EMBAIXADORES DO rap SU

A música das ruas da cidade e seus versos fortes inspiram X e Japão

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Dois rappers representam Ceilândia pelo Brasil, X, do Câmbio Negro; e Japão, do Viela 17. Eles lançam em seus versos a potência poética e visceral das ruas, das quebradas. Em entrevista para o hotsite do **Correio** (confira vídeos nos QR codes ao lado), os artistas falaram da relação com a cidade que levam aos palcos. "Todos os dias quando saio de casa, me deparo com várias cenas que me inspiram, diariamente tenho essa sensação, são 50 anos vivendo e respirando esse ar e essa essência, posso viajar a qualquer canto do país ou do mundo, sempre penso em Ceilândia como uma cidade gigantesca", destaca Japão.

X também vai no osso para dizer que "Ceilândia representa a alegria, a dor, a frustração, a superação, a auto-estima... a terra dos incansáveis!". Ele lembra dos tempos dos bailes no Quarentão. "Eram nossos momentos de alegria, descontração, rever e conhecer pessoas. Energia pura!", comenta, ao acrescentar que esses eventos ajudaram a formar a identidade de Ceilândia. "Pessoas de várias regiões do Distrito Federal vinham participar da festa, mostrar sua dança e performance", ressalta. "Ceilândia pulsa rap, rock, forró, samba. Faz parte de nós!", celebra.

Japão lança, hoje, a música *Ceilândia Centro*, com a participação do rapper Rapadura Xique Chico e rende homenagem aos 51 anos da cidade. A canção faz parte do próximo disco, *Ceilândia West Side*. Confira nas plataformas.

Aponte o celular no QR code e veja a entrevista com os rappers X e Japão

Na energia do samba

» NAUM GILÓ*

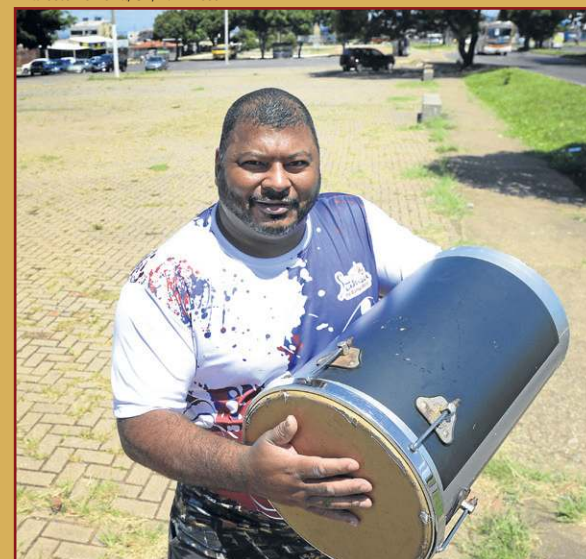
A história de Edvaldo Cirilo, conhecido como Negro Vatto, confunde-se com a de Ceilândia. Ele chegou ainda bebê à cidade, em abril de 1971, mês seguinte ao da fundação. Vatto cresceu, estudou e trabalhou como policial militar em Ceilândia, ofício do qual se aposentou ano passado. Mas a sua grande contribuição para a cidade foi na cultura, mas precisamente com o ritmo considerado um dos símbolos nacionais: o samba.

Vatto se prepara para retomar o projeto Samba na Comunidade, que leva, desde 2014, para a Praça da Bíblia, o samba raiz — bandeira que os 14 músicos que compõem o grupo levantam. A roda é aberta, com participações especiais, incluindo figuras ilustres nacionalmente no gênero.

O projeto foi idealizado por Michel Santos, que, ao lado de Negro Vatto, são os responsáveis pela festa. "A gente quer que as pessoas tenham acesso ao samba raiz, à ancestralidade do samba", declara Vatto, que vê em Ceilândia um potencial artístico que merece maior atenção dos governantes. "Na área da cultura conquistamos muita coisa. Mesmo assim, a nossa cidade ainda é muito malvista, mas quem é daqui sabe que não é assim. Queremos um retorno maior dos impostos que pagamos para termos acesso à cultura e à qualidade de vida."

Criado em Ceilândia Norte, ele também não deixa de lembrar da origem nordestina que a maior parte da população da cidade tem. "O Nordeste todo mora aqui. A feira, a casa do cantador… Ceilândia representa muito!".

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Negro Vatto é um dos representantes do samba